DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1947

N. 16.064
ANO XLVI

Fiscalização

Muito se fala e discorre sôbre "fiscalização" — ao redor da internacionalização dos segrêdos da energia atômica.

A Inglaterra, o Canadá e os Estados Unidos, tendo a estes como porta-voz, exigem que em todas as zonas do mundo possa uma fôrça internacional fiscalizar a qualquer momento as instalações respectivas. E' incondicionalmente compreensível essa exigência, e o problema não ofereceria em verdade ensejo a discussão entre poderes de boa fé, uma vez que as Democracias abrem a essa fiscalização seus próprios territórios, tão amplamente quanto a ela desejam ver abertos os territórios alheios.

A Russia, porém, furta-se a tal fiscalização, ladeia, esquiva-se, diz que jamais consentirá em ser fiscalizada; e, esquecida do furioso internacionalismo a que quer dar asas, invoca "a soberania nacional" como sagrado principio que assim seria menoscabado.

Não é de desdenhar o argumento. Juridicamente, ela tem razão, inquestionável razão. Se uma nação não quiser ser fiscalizada, tem direito a recusar essa fiscalização.

Este é porém, e apenas, o principio; mas um principio tem seus desdobramentos naturais — e é nestes que a tese russa começa a falhar. Qualquer tratado entre potências contém afinal limitações de soberania, e um dos direitos desta é precisamente o de limitar-se voluntariamente. Desde que, pelo tratado, a limitação é mutua, passa a não ser limitação real mas troca de um direito intacto por outro direito intacto. A tese russa seria indiscutível se os Estados Unidos quisessem ir fiscalizar a Russia e não se deixassem fiscalizar por ela; desde que, porém, êles apenas reclamam aquilo mesmo que estão dispostos a conceder, cessa a ofensa de soberanias porque surge equilibrado ajuste das mesmas.

E sôbre isso, a questão é bizantina, é de uma puerilidade total. Pelo que sabemos, uma fábrica geradora de energia atômica não é brinquedo. Exige voltagem elétrica que só uma grande fábrica ou uma vasta represa podem fornecer; e, desde a matéria prima consumida até á vastidão das instalações, não se parece nada com a oficina escusa, ao fundo de uma viela, onde bombistas manipulam dinamite. Quer dizer, seria a coisa mais fácil dêste mundo fiscalizar por isso. Bastaria que dois ou três entendidos o viessem percorrer usando as facilidades normais que normalmente concedemos a visitantes ou turistas, para êles ficarem plenamente seguros de que em nenhum lugar estamos construindo bombas atômicas — ou para verificar que em tal zona, em tal ponto, as estariamos possuindo ou provavelmente preparando.

Por que se há fala então nitidamente em fiscalizar? Por duas razões apenas. Uma, é a possibilidade de que qualquer nação tem de recusar o visto a turistas ou visitantes, se o quiser; continuará tendo êsse direito — mas não poderá recusar a entrada á fiscalização mundial, precisamente como não poderemos condenar hoje a entrada do nosso jardim a amigos e conhecidos, mas não ao mata-mosquito. A segunda razão, é o salutar empenho de tornar publico, extensivo, natural, o maior numero possivel de aspectos da vida comum; dos turistas que viessem fiscalizar-nos como acima dissemos não se afastaria certo ar de espionagem; substituir o espião pelo fiscal que todos sabem o que vem fazer e com que fim, é sem duvida moralizar o viver mundial.

Ora, a Russia se recusa a deixar que a percorram livremente estrangeiros; tem êsse inquestionavel direito. Terá também êle, em tal matéria, recusar uma fiscalização clara, objetiva, que nada esconde do que visa ou do que procura?

A conclusão tem de ser negativa. Ela não tem êsse direito, como nenhuma nação o terá. E a verdade é que aos anglo-americanos temos de dar a capacidade de primeiros e melhores juizes na matéria. Possuindo o segrêdo, só êles possuem plena possibilidade de determinar o seu alcance. Se positivamente sabem que com uma usina de energia atômica é possivel preparar a destruição do mundo, êles sabem que as pesquisas e eventuais realizações de outra potência a levarão a ter, como êles têm, essa possibilidade de destruir o mundo. E terão então, sem discussão possivel, não apenas o direito mas o dever de sustar êsse perigo universal.

Como? Precisamente e exclusivamente como vemos que põem a questão: — num pé de igualdade, de reciprocidade. Desmontando ou não o que possuem — destruir êles mesmos, ensinando o segrêdo da nova fôrça descoberta em troca da eventual inserção dos progressos complementares que outros alcancem, e exigindo em todo o mundo, a cargo de uma entidade internacional, fiscalização tão rigorosa como aquela a que se submetem.

Há riscos que não se podem correr, mesmo que, para remediá-los, seja preciso ultrapassar barreiras jurídicas ou legais cujo caráter decisivo não é discutivel. O que é preciso é evitar [illegible] o que todo o mundo tem de saber.

DE GAULLE DISCURSARA EM STRASBURGO

Strasburgo, 18 (F. P.) — O general De Gaulle acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pela Municipalidade de Strasburgo, para vir presidir na segunda-feira de Páscoa as festas comemorativas da libertação definitiva da Alsacia. O general pronunciará um discurso nessa ocasião.

BEVIN DESMENTE MOLOTOV

Frieza na Conferência de Moscou -- A opinião da França -- Protocolos secretos -- Banquetes e recepções

Moscou, 18 (W. Gallagher, da A. P.) — A sessão de hoje foi uma das mais frias já realizadas na Conferencia de Moscou. A atmosfera reinante tem sido amistosa, apezar de tantos debates; mas se tornou subitamente carregada, depois que Bidault apresentou formal exigência francesa pela separação do Ruhr, Renania e Sarre.

Antes de iniciada a discussão que deu lugar ao bate-boca entre Molotov, Bevin e Marshall os 4 concordaram em ouvir a Agência Aliada de Reparações em Bruxellas. Depois Molotov afirmou que os EE. UU. e a Inglaterra tiraram todo o ouro e todos ativos alemães da zona ocidental, bem como documentos e informações cientificas preciosas, a titulo de reparações. Acrescentou que a França, Inglaterra e EE. UU. já cobraram "reparações", tiradas da atual produção alemã, sob forma de madeiras de construção e carvão, tudo isso, "conforme noticias dos jornais", no total equivalente a mais de 10 bilhões de dolares.

A essa asserção opoz-se Marshall, depois Bevin chegou a dizer que: "A afirmativa não é verdadeira", americanos e inglêses já têm repetidamente desmentido alegações semelhantes, publicadas na imprensa russa.

Bevin, disse que "tem lido tais acusações ultimamente na imprensa russa, e tem rido muito com elas. Concorda com Marshall que devem ser evitadas recriminações reciprocas, mas tem de refutar as acusações de Molotov.

Tem sido compiladas na zona ocidental várias informações cientificas, mas têm sido publicadas e se acham á disposição de todos, inclusive a Russia.

Marshall, em atitude semelhante, disse que as informações cientificas colhidas na zona americana têm sido publicadas em folhetos, "dos quais a Russia tem recebido a quantidade maior. E manifestou-se definitivamente contrário á pretensão russa de obter da Alemanha 10 bilhões de dolares como "reparações".

FALA BIDAULT

Moscou, 18 (F. P.) — Em 8ª sessão, a Conferencia dos 4 prosseguiu.

Na reunião dos Suplentes, quando o representante americano Murphy pediu a inclusão do Canadá nos comitês, Vichinsky, exclamou: — "Correu mais sangue na Russia durante a guerra do que água nos rios do Canadá..." O delegado americano observou que o Canadá entrou na guerra bem antes da Russia, e pelo seu esforço para a vitória tem direito a reclamar, "e não como favor", sua parte na elaboração dos Tratados.

"Reconheço sem duvida, o papel do Canadá na guerra" — emendou Vichinsky — "Mas mantenho meu ponto de vista de que só os "grandes" devem ser representados nos "comitês". Assim se opôs também á proposta britanica de associar aos trabalhos todos os Aliados que o pedissem, e á proposta de Murphy para que os 4 tomarem a si designar, para cada Comitê, certo numero de outros Aliados escolhidos entre os diretamente interessados nas questões.

O delegado francês Couve de Murville, que presidia, precisou que a França, pelo seu projeto primitivo, abria muitos lugares ás pequenas nações no trabalho de preparo dos Tratados. Frizou, todavia, que a França não foi participe dos Acôrdos de Potsdam, não tendo obrigação de escrupulosamente os respeitar, mas desejando que haja unidade de vistas entre os principais responsáveis pelos destinos do Mundo.

Nenhuma decisão foi tomada. Os Suplentes só concordaram na constituição dos Comitês, seu numero e objetivo. Serão Politico, Territorial, Economico e Militar. Sua composição, depois se assentará.

Os Suplentes para a Austria discutiram diversas clausulas politicas notadamente as fronteiras e a garantia de independencia. A Russia mantém seu pedido de inquérito sôbre as reivindicações iugoslavas na Carintia; a Inglaterra, França e EE. UU. acham que se deve restaurar as fronteiras de antes do "anschluss". A Russia se opõe á garantia especial para a independencia austriaca, que crê suficientemente garantida pela Carta, logo que a esta a Austria aderir. Só está de acôrdo em que o Tratado não será "com a Austria", nem "para a Austria", mas *tratado austriaco*.

Quanto aos 4 chanceleres, examinaram o relatório do Conselho de Controle de Berlim; Bidault fez a exposição — adiada de ontem — dos pontos de vista da França. Declarou ser necessário, antes de tudo, impedir que a Alemanha e sua industria preparem nova guerra. Insistiu sôbre um regime particular para o Ruhr, Renania e Sarre. Frizou a urgência da liquidação do potencial de guerra da Alemanha, com medidas para aumentar a produção carbonifera, a fim de permitir maior exportação para os aliados. A quantidade de carvão deixada á Alemanha deve ser limitada não só porque o carvão é base de industria de guerra, mas para a Alemanha auxiliar o reerguimento economico dos paises que por sua culpa sofreram. Sua produção do aço não deve ser superior ao estabelecido pelo Conselho de Controle.

Levantou depois a questão da unidade economica alemã. Criticou certos comandantes de zonas que permitiram a certas industrias produzirem mais que o previsto em março passado e adiaram sistematicamente o programa de entregas aos aliados. O governo francês nunca se negou a considerar a Alemanha "um conjunto economico", antes mesmo de o Estatuto do Ruhr e da Renania ser estabelecido; a unica condição do governo francês era a ligação do Sarre ao sistema economico francês.

Bidault acentuou que a administração central da Alemanha não deve ser criada antes de as fronteiras definitivas serem fixadas. Levantou depois a questão das reparações. E' necessario liquidar e desmontar as usinas e equipamentos destinados a serem entregues como reparações. As entregas de material industrial, até agora muito lentas, devem ser mais rápidas e em grande escala. Receia a França ver o potencial de guerra da Alemanha aumentar, se se eleva a produção das minas.

Em resumo, Bidault pediu:

1) — liquidação do potencial de guerra da Alemanha; ultimação do plano de liquidação das industrias de guerra antes de 1 de julho, e das usinas da categoria UM, antes de 31 de dezembro (trabalham diretamente para produção de guerra); liquidação efetiva de usinas ou oficinas das categorias 2, 3 e 4, 8 meses após a confirmação ou modificação do plano para as reparações da economia alemã de depois da guerra;

2) — Carvão, aço e energia fixação obrigatória do montante das exportações do carvão alemão em função da produção: partida equitativa do carvão em função das industrias que forem mantidas.

PROTOCOLOS SECRETOS

Londres, 18 (R) — Os termos do 2º protocolo secreto que se diz ter sido concluido pelos 3 Grandes em Yalta, foram ontem revelados por Molotov; a autenticidade do texto foi hoje confirmado por um porta-voz do Foreign Office.

O texto contém o 1º acôrdo dos grandes potências sôbre a questão das reparações. E' de primacial importancia, cujo o texto agora foi confirmado pelos EE. UU., pois tem uma clausula dizendo que as reparações podem ser retiradas da produção corrente.

O desejo russo de extrair reparações por essa forma, é a principal barreira, até o obstaculo principal á criação da unidade economica alemã.

O texto diz:

"Os Três Chefes de Estado concordaram sôbre os seguintes pontos: 1) A Alemanha pagará em espécie os prejuizos que causou ás nações aliadas. As reparações serão recebidas primeiro pelos paises que suportaram o peso principal, sofreram prejuizos maiores, e organizaram a vitória. 2) As reparações serão extraidas da Alemanha das três seguintes maneiras: a) remoção, dentro de 2 anos, a partir da rendição ou cessação da resistencia organizada, de toda a riqueza nacional da Alemanha localizada no território ou fóra dele. Essas remoções serão levadas a efeito principalmente para destruir o potencial de guerra alemão; b) entregas anuais de artigos da produção corrente, depois do fim da guerra, durante um periodo a fixar; c) uso da mão de obra alemã. 3) Será organizada, para elaborar planos detalhados uma Comissão Aliada de Reparações, a instalar em Moscou, com representantes da Russia, EE. UU. e Reino Unido.

Com relação á soma total de reparações e sua distribuição, as delegações russa e americana concordam no seguinte: — A Comissão de Reparações de Moscou adotará nas fases iniciais, como base de discussão, a sugestão do governo russo de que a soma total de reparações será de 20 bilhões de dólares, e 50 % caberá á Russia.

A delegação britanica era de opinião que, enquanto a Comissão de Reparações não estuda o problema, não se devem mencionar cifras. A proposta russo-americana foi transmitida á Comissão de Moscou como uma das propostas a considerar pela comissão. (A) Churchill — Roosevelt — Stalin".

O problema pôsto pelo gesto de Molotov é saber se o protocolo secreto de Yalta, que admite o pagamento de reparações com a produção comum, é complementar de Potsdam ou foi superado por este.

YALTA E POTSDAM

Moscou, 18 (R.) — Depois do discurso de Bidault, o general Marshall apresentou um documento definindo a atitude dos EE. UU. sobre a relação

MOSCOU, 18 (Jean Allary, da F.P., com exclusividade para o "Correio da Manhã") — Dois acontecimentos romperam a monotonia quotidiana da Conferência: a visita de Georges Bidault a Staline e a recepção oferecida por Molotov no Club dos Aviadores.

No cenário do Kremlin, cujas cúpolas de ouro e estrelas de rubis reluziam na claridade da noite fria, na cidadela de onde Napoleão assistiu ao incêndio de Moscou, e onde depois da libertação da França o general De Gaulle assinou o tratado franco-russo, o ministro francês e o estadista russo discutiram as duas teses opostas da unidade e da federação da Alemanha. 24 horas mais tarde, um grande jantar foi oferecido pelo ministro do Exterior e pela sra. Molotov, no pequeno palácio onde cada manhã se reunem os suplentes, e todas as tardes os 4 Grandes. Na sala de recepções, ornamentada com as côres aliadas, e cujo teto é sustentado por colunas verdes, os 80 membros das delegações reuniram-se em torno de uma mesa onde foram servidos inumeráveis manjares e copos generosamente cheios. Chegaram depois novos convidados, em número superior a 600, e os delegados esqueceram até á madrugada as preocupações internacionais.

Elas continuam a existir. Russos, inglêses, americanos e franceses tornaram conhecidos seus pontos de vista sôbre o problema da unidade alemã.

Em principio, não soou ainda a hora de se saber que forma politica tomará a Alemanha de amanhã. Mas o exame do "problema economico" não deixa dúvida sôbre a atitude de cada um. A unidade economica decidida em Potsdam para o período de ocupação da Alemanha, não foi respeitado por multiplas razões. No estado atual a Alemanha é pesado encargo para vencedores e vencidos. E' preciso pois rever o acôrdo de Potsdam e organizar a produção alemã de maneira que o país possa não apenas viver, mas pagar as reparações.

Dizem os ingleses: "Não destruamos tantas fábricas. Elevemos o nivel da produção; naturalmente, da que autorizamos. Interessemos os alemães nas reparações, fazendo delas a condição para seu reerguimento industrial."

Os russos declaram: "Estabeleçamos em Berlim departamentos centrais alemães, com participação dos sindicatos unificados alemães e dos partidos democraticos. Estabeleçamos um controle das 4 potências sôbre o Ruhr."

Dizem os americanos: "Suprimamos as barreiras que existem entre as zonas, e deixemos alemães e estrangeiros circular livremente de leste a oeste".

A tese russa é a que apresenta mais evidentes repercussões sôbre o futuro politico da Alemanha. A organização central em Berlim é a criação inevitável de um govêrno central alemão.

A tese inglesa, destinada a abrir brecha no plano russo, lança essencialmente um apelo aos democratas, prometendo melhora do nivel industrial e papel importante na organização de sua paz.

O ponto de vista americano visa simplesmente suprimir tabiques mais ou menos estanques entre a zona russa e as ocidentais.

A estas três hipoteses que Bidault respondeu opondo-se á entrega de responsabilidades imediatas aos alemães. Insiste sôbre o carvão e as reparações. Em uma palavra, deixa voluntariamente de lado tudo o que pode dar margem a um estabelecimento prévio da politica da futura Alemanha.

entre o Acôrdo de Potsdam e o protocolo secreto de Yalta, sobre reparações. Como já foi declarado em Paris, no mês de julho, a opinião americana é que os acôrdos de Yalta foram anulados pelos de Potsdam. Recordou a declaração do presidente Truman de que "em Berlim, foi abandonada a idéia de fixar em dólares o valor das propriedades a retirar da Alemanha". Truman declarou que a formula adotada em Potsdam determinaria menos dificuldades que as bases provisórias propostas em Yalta.

Molotov respondeu não considerar que o acôrdo de Yalta estivesse anulado pelo de Potsdam; este está de acôrdo com o protocolo secreto de Yalta.

VISITA DE BIDAULT A STALIN

Moscou, 18 (F. P.) — Foi no gabinete de Stalin, no Kremlim, que se desenrolou seu encontro com Georges Bidault. Este se havia feito inscrever á sua chegada a Moscou, no registro de visitas do Kremlin. Dias depois foi avisado de que Stalin o receberia ontem, 17, ás 22 horas.

Seu carro atravessou os muros de tijolos da cidadela, pela Porta Borovitski. As ruas internas estavam sendo limpas da camada de neve. Chegando ao Palacio principal, onde se encontravam reunidos os principais membros do governo russo, Bidault, que ia com o general Catroux, embaixador francês em Moscou e com o sr. Laloy, da delegação francesa, que deveria servir de interprete, foi conduzido por muitos corredores internos até ao gabinete, sobriamente mobiliado e adornado com retratos de Marx, Engels e Lenine.

Ao fundo da sala há uma grande mesa de trabalho, sem papeis amontoados mas com cadernos cheios de lapis prontos a usar e blocos de papel branco. Stalin, em uniforme, trazia como condecoração as duas estrêlas de ouro de "Herói da Russia".

(Conclue na 3.ª pág.)

Recebidas com ceticismo na O. N. U. as propostas de MacArthur

DESACÔRDO NO CASO DA GRÉCIA

Lake Success, 18 (Jean Lagrange, da F.P.) — As declarações feitas em Tokio pelo general Mac Arthur, pedindo que o tratado de paz com o Japão seja assinado "tão cedo quanto possivel", e recomendando a substituição da ocupação americana pelo controle das Nações Unidas, foram acolhidas com certo ceticismo nos meios diplomáticos da ONU, os quais não sabem como os poderes militares de um comandante em chefe aliado poderiam ser postos em prática em um futuro relativamente próximo.

Dois organismos das Nações Unidas poderiam ser considerados eventualmente para tomarem a responsabilidade do controle sugerido por Mac Arthur — o Conselho de Segurança e o Conselho de Tutela. Coisa alguma, na Carta, dá ao primeiro dêsses dois organismos os poderes que lhe seriam necessários para exercer tal administração.

O Conselho de Segurança pode controlar territórios colocados em tutela estratégica, e a unica exceção feita a êste respeito com o território livre de Trieste, cujo governo tem de ser confiado ao Conselho que dependerá diretamente das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança, ademais, não está equipado para fornecer o pessoal necessario ao controle do Japão, e mesmo as fôrças armadas internacionais previstas na Carta para serem postas á disposição das Nações Unidas, para assegurar a manutenção da ordem ainda organizadas, mas unicamente delineadas nos trabalhos do Comitê de Estados-Maiores.

Certo, o artigo 106 da Carta pode ser considerado cláusula escapatória, pois que prevê, na expectativa do estabelecimento de acôrdos sôbre as forças armadas internacionais, que as cinco potências signatárias da declaração de Moscou, de outubro de 1943, podem se entender entre si e com outros membros da ONU, a fim de empreenderem em comum, em nome das Nações Unidas, toda ação que possa ser necessária para a manutenção da paz e segurança.

A entrega do contrôle do Japão ao Conselho de Tutela parece, inicialmente, tão dificilmente realizavel quanto para o Conselho de Segurança. Este organismo, que deve se reunir pela primeira vez em fins de março, está encarregado, pela Carta, do contrôle dos territórios coloniais que tenham pertencido aos paises inimigos ou antigos combatentes. Nenhuma cláusula da Carta dá poderes especificos ao Conselho de Tutela para assumir a administração dos antigos paises inimigos.

Fora dessas objeções gerais, todos os circulos acentuam as dificuldades que não deixariam de surgir se o Conselho de Segurança, por exemplo, tivesse de tomar decisões administrativas para o contrôle do Japão. Atualmente Mac Arthur age sob instruções da Comissão do Oriente, com sede em Washington, e o Conselho de Contrôle Aliado, em Tokio.

Nenhum veto intervém nos escrutinios que são feitos no seio desses organismos, enquanto que — ninguém disso duvida — a regra de unanimidade dos cinco membros permanentes no seio do Conselho de Segurança seria, verosimilmente, muitas vezes invocada quando tivessem de ser tomadas as decisões.

Parece, finalmente, dificil, conciliar as declarações feitas pelo presidente Truman, anunciando a intenção dos Estados Unidos de agir diretamente na Grécia e Turquia, porque as Nações Unidas não têm possibilidade de se encarregarem da situação desses paises e a tese de Mac Arthur, que considera a ONU como capaz de administrar o Japão.

DESACÔRDO NO CASO DA GRÉCIA

Lake Success, 18 (U.P.) — Em consequência de grave desacôrdo entre membros da delegação balcanica das Nações Unidas, ficaram reduzidas as possibilidades de solução para os conflitos fronteiriços entre a Grécia e os seus vizinhos. O desacôrdo é mais grave do que se deu a entender ao publico e a comissão acha-se totalmente dividida em dois grupos, um composto dos delegados russos e poloneses e o outro dos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Siria, Bélgica, Brasil, Austrália, Colômbia e China.

Depois de uma viagem penosa através das montanhas gregas, para entrevistar-se com o lider dos guerrilheiros, general Markos Vifiades, a comissão regressou a Salônica sem ter podido localizar o general, mas os delegados russos e poloneses preferiram ficar nas montanhas, a fim de esperar Markos e ouvi-lo, o que foi feito. Um dos despachos recebidos pelas Nações Unidas em Nova York disse que os delegados russos consideram o assunto de tal importancia e mantém atitude tão firme no assunto, que os membros da comissão só podem esperar que o desacôrdo se prolongue por muito tempo.

O incidente franco-búlgaro

Paris, 18 (F. P.) — Em sua volta a esta capital, a jornalista Michele Boeuf forneceu suas impressões sobre os motoivos da expulsão que contra si determinaram as autoridades bulgaras, o que, junto a outras cousas, provocou o rompimento das negociações burgaro-francêsas. Após relembrar o incidente, na Legação, e que provocou a intervenção do ministro francês, Michele Boeuf acrescentou: — "Haviamos ido ao Ministério do Exterior, a fim de que o ministro da França em Sofia pudesse resolver diretamente a questão com o Ministro do Exterior da Bulgaria, fazendo este saber que daria uma resposta á tarde".

E prosseguiu: — "As 15 horas, o ministro da França foi recebido pelo Secretario Geral do Ministério do Exterior, sr. Altinov, o qual confirmou que os cidadãos francêses tinham livre direito de se dirigirem á séde da Legação e expressou-lhe suas desculpas pelo incidente ocorrido".

Tinhamos o direito de pensar que o caso não teria maiores consequências. Todavia, a prisão do padre Hipólito, Superior do Colégio de Plovoid, deu ensejo a que o ministro da França fosse recebido a 8 do corrente pelo ministro do Exterior, ao qual apresentou seu pedido para que fosse publicada na imprensa bulgara um comunicado expressando a reprovação do governo bulgaro pelos incidentes ocorridos. O ministro que o recebeu cordialmente declarou-lhe que daria resposta no domingo, 9 do corrente á tarde.

A resposta foi a seguinte: a correspondente de France Press, ao procurar obter "Visto" em seu passaporte, recebeu ordem de deixar o território bulgaro. Acrescentou que foi forçada a deixar o território nacional, após o ministro das finanças haver garantido sua permanência e segurança.

Como se sabe, o governo francês, de seu lado, tomou certas medidas de represálias, dentre as quais figura notadamente a expulsão dos jornalistas bulgaros credenciados em Paris.

Trabalhar para sobreviver

Attlee apela para o povo britanico

Londres, 18 (U. P.) Attlee declarou esta noite, pelo rádio, que a Inglaterra não está em decadência e acrescentou que "ganhamos tanto a guerra como a paz". Mais adiante, disse que "alguns individuos, no exterior, insinuam que os dias de gloria da Inglaterra são coisas do passado. Muitos pensaram, igualmente, durante a guerra, que estavamos perdidos mas logo compreenderam o erro em que cairam. A Grã-Bretanha demonstrou ao mundo que podia fazer frente ás mais terriveis adversidades em defesa de sua forma de vida. Hoje podemos demonstrar ao mundo que a democracia britanica, por meio da autodisciplina e do espirito de luta, pode vencer os males economicos da nação e alcançar melhores dias para todos".

Attlee admitiu também que a Inglaterra não conta atualmente com braços suficientes nem materiais para realizar todas as obras de que necessita porém repeliu a idéia de recorrer ás restrições de tempos de guerra a fim de obrigar os operários a trabalhar em certas industrias essenciais. A este respeito, disse:

"Nos tempos de paz necessitamos da mesma boa vontade e espirito publico e precisamos de um plano que deve ser executado de acôrdo com nossas formas e idéias democraticas e de acôrdo com a complicada estrutura economica deste país. Desejamos maior liberdade possivel para o individuo porém que seja compativel com o bem geral da comunidade." Detalhando o plano economico do país, disse que o governo trabalhista modernizará as industrias do carvão, a força elétrica e os transportes, erigirá novas fabricas onde houver operários para trabalhar e elaborará projetos para a modificação e criação de cidades, evitando a extensão desordenada destas e a ruina dos campos.

Pediu aos trabalhadores que se dedicassem á agricultura ou ás industrias essenciais em vez de permanecer em trabalhos que "embora melhor remunerados não são essenciais para a Nação".

O Primeiro ministro disse tambem que "é de importancia vital que estas industrias básicas de combustiveis, agricolas e transportes e — direi de passagem — ferro e aço devem dispor de todos os trabalhadores e dos materiais de que necessitam. Sua eficácia é a base de nosso plano nacional embora nosso futuro economico dependa também da inteligência e habilidade que desenvolvamos em grande numero de outras industrias". Referindo-se ao rigoroso inverno e ás atuais inundações, declarou que estas catastrofes haviam sido um rude golpe para o país e que "a falta de carvão piorou mais ainda os planos do governo para a construção de residências porém o maior mal sofreu a agricultura pois a humidade do outono já havia retardado os trabalhos nos campos, matando milhares de cabeças de gado. E esta é uma perda que não recuperaremos tão cedo".

CONCEDIDO O AUXÍLIO PEDIDO POR TRUMAN

Washington, 18 (F.P.) — A Comissão dos Assuntos Estrangeiros da Camara aprovou hoje, em principio, um projeto-lei autorizando a distribuição de 350 milhões de dolares de socorros á Itália, Austria, Grécia, Polonia e Hungria. "Dessa maneira", declarou á imprensa o Presidente da Comissão, representante republicano Charles Eaton, "a Comissão poderá começar quinta-feira as audições das testemunhas relativamente ao projéto de auxílio de 400 milhões recomendados por Truman para a Grécia e Turquia.

Cooperando com os Estados Unidos

Nova York, 18 (H. Salisbury, da U. P.) — Como resultado das recentes eleições, ás Filipinas partilham com os Estados Unidos certas vantagens economicas. Os filipinos votaram uma emenda á Constituição pela qual as empresas norte-americanas nas ilhas terão iguais direitos ás nativas na exploração dos recursos naturais, sem a ameaça de serem nacionalizadas. A emenda dispõe tambem sobre o comércio livre entre os Estados Unidos e as Filipinas durante os proximos 7 anos e sobre a imposição gradual e mutua de tarifas alfandegarias durante 20 anos. Foi tambem assinado um tratado militar-naval que concede bases aos Estados Unidos, estabelecidas a certa distancia, das grandes cidades das ilhas.

A emenda sobre a paridade comercial causou grande controversia. O presidente Roxas a defendeu vigorosamente. A medida foi aprovada no Senado á base de 3 votos para 1 depois de ter passado na Camara com maioria de um voto. Uma opinião é que ás Filipinas revelaram sabedoria e maturidade politica votando a emenda, porque assegurará o continuo desenvolvimento do País, depois de ter obtido dos Estados Unidos a sua independencia. Para reconstruir as cidades assoladas pela guerra, os filipinos precisam ter êxito nos mercados americanos e contar com capital dos Estados Unidos. Outras opiniões dizem que a emenda deu vantagens aos capitalistas americanos sobre os nativos e não ajudará no desenvolvimento das ilhas. Contudo, um aspéto importante da emenda de paridade é que permite ao açucar filipino entrar livre de taxas nos Estados Unidos, durante os proximos 7 e meio anos. Os adversários da emenda dizem que as quótas de exportação seriam distribuidas de modo a privilegiar as usinas de açucar de propriedade americana.

Passadas as eleições, os filipinos esperam que a comissão de reclamações de guerra se empenhe na tarefa de obter reparações para danos avaliados em 612 milhões de dolares, cujo emprego auxiliará a reconstrução das ilhas e o seu futuro desenvolvimento.

RECOMENDAÇOES DE EISENHOWER

Washington, 18 (F. P.) — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército, enviou uma circular a todos os comandantes do Exército, recomendando a execução, ao pé da letra, das instruções concernentes ao caráter secreto de certos documentos.

Nessa carta, o chefe do Estado Maior especifica que "as violações dessas instruções se vêem verificando com frequência, o que justifica precauções mais eficazes".

ESTADO DE GUERRA NO PARAGUAI

ESTENDIDA A TODO O PAÍS A LEI MARCIAL — EXPULSOS DO EXÉRCITO OS OFICIAIS REVOLTOSOS

Assunção, 18 (FP) — O Conselho de Ministros, depois de uma reunião efetuada sob a presidencia do general Morinigo e que ocupou um espaço maior de duas horas, resolveu instituir a lei marcial e o estado de guerra em todo o territorio do país. Essa medida foi determinada pelas informações chegadas de diversos pontos do país e da atitude inquietadora da guarnição de Assunção que inspira hesitação ao governo quanto ao seu aproveitamento no combate aos insurretos.

Reina febril atividade no palacio do governo, onde os estafetas entram continuadamente trazendo relatorios do "front". A noticia da ocupação pelos rebeldes de toda a região fronteira ao Brasil provocou consideravel alarme nos circulos oficiais. Esses circulos temem a entrega da propria capital aos insurretos e realizam preparativos para abafar qualquer tentativa nesse sentido. As patrulhas foram reforçadas e trincheiras de sacos de areia protegem os edificios governamentais.

NOVO COMANDANTE GOVERNISTA

Buenos Aires, 18 (R.) — Informa-se de Assunção que, depois de prolongada reunião do Ministério, Morinigo nomeou o coronel Frederico Smith comandante em chefe das fôrças do govêrno e expulsou do Exército todos os oficiais revolucionários.

SÓ OS OBJETIVOS MILITARES

Montevidéu, 18 (A. P.) — A Camara dos Deputados recebeu do governo paraguaio garantias de que os seus aviões bombardearão apenas objetivos militares nas zonas rebeladas, evitando castigar cidades abertas. A mensagem, assinada por Maximo Duarte Bordin, secretario particular do presidente Morinigo, responde ao apelo do Congresso do Uruguai, no sentido de serem poupadas as cidades abertas. O governo paraguaio diz que as suas forças evitarão o bombardeio de cidades abertas, "não recorrendo a atos criminosos repudiados pela lei e pela ntureza humana... para eliminar o levante febrero-comunista que procura implantar um regimen terrorista no país".

RECUSAM-SE DEFENDER O GOVERNO

Buenos Aires, 18 (A. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Resistencia, capital do Territorio argentino do Chaco, informa que o radio dos rebeldes de Concepción anunciou que as unidades navais paraguaias se recusaram a auxiliar o governo na repressão do movimento.

(Em Buenos Aires, onde se encontram fundeadas as canhoneiras paraguaias "Humaytá" e "Paraguay", os seus comandantes declaram que o presidente Morinigo ainda não solicitou os seus serviços). O correspondente de "El Mundo" em Posadas (Argentina) diz que cidadãos paraguaios — todos adversarios de Morinigo — o informaram de que a unidade de cavalaria de Assunção e o destacamento de artilharia de Paraguaria "não desejam auxiliar o governo". O radio Teleco, estação particular de Assunção, anuncia que se verificaram atividades de patrulha em torno de Belen Cue, que se encontra em poder do governo, mas não deu detalhes do combate. "Os transportes e o serviço postal continuam normais na capital".

COMUNICADO OFICIAL

Assunção, 18 (A.P.) — O comunicado oficial da noite passada diz prosseguem em torno de Belen Cue as ações das patrulhas legalistas e rebeldes, afirmando: "No setor de Belen Cue foram registrados encontros entre as nossas patrulhas e os destacamentos rebeldes, qu foram rechassados com severas baixas".

O comunicado não fornece nenhum detalhe sobre os encontros travados durante o dia, durante os quais os rebeldes ocuparam várias cidades da zona fronteiriça.

Fontes governistas declararam que os rebeldes contam com cêrca de 3.000 homens, muitos dos quais, porém, estão mal armados e não dispõem de um numero suficiente de oficiais. As mesmas fontes acrescentam que os oficiais que se opuseram "á ideologia comunista" foram presos pelas tropas revoltadas. De sua parte, os meios diplomáticos confirmaram os rumores de que os diretores do Partido Liberal — que até aqui se vinha mantendo neutro — procuraram refugio nas embaixadas do Brasil, da Argentina e do Chile.

O Partido Colorado, que apoia o regime Morinigo, irradiou instruções a todos os chefes provinciais para que ordenem aos reservistas membros do partido que se apresentem imediatamente ás fileiras

(Conclue na 3.ª pág.)

Inaugurada, em Londres, a Conferência Internacional do Trigo

O Brasil foi eleito para o Conselho Diretor

Londres, 18 (FP) — Inaugurando a Conferencia Internacional do Trigo, John Strchey, ministro britanico do Abastecimento, declarou que "poucos governos estão ainda dispostos a deixar sua agricultura á mercê das forças incontrolaveis da oferta e da procura, num mercado mundial não controlado. E' evidente, prosseguiu, que a tentativa da coordenação internacional das politicas nacionais para a agricultura deve ter o seu lugar na ordem do dia dos assuntos mundiais. Declarou ainda que 48.287 toneladas de trigo foram entregues á Alemanha e 9.000 á Austria, acrescentando que foram igualmente entregues 60.376 á India, 8.000 á Africa do Sul, 8.975 á Belgica, 6.785 á Italia, 7.420 á Polonia, 8.598 á Iugoslavia e 8.256 á Grecia. Entregamos tambem, disse Strachey, 4.599 toneladas do cereal á Irlanda, e não teremos dificuldades em receber o reembolso deste emprestimo, assim que a situação melhorar naquele país. Todas essas remessas foram já reembolsadas.

Em nome da França e de outros paises representados, Joffet, diretor dos Negocios Economicos no Ministerio da Agricultura, agradeceu ao governo britanico seu acolhimento e sua hospitalidade. O presidente da delegação francesa lembrou que a França, que ocupava em 1939 o quinto lugar entre os paises produtores de trigo, não poderia permanecer indiferente aos problemas tratados na Conferencia. Joffet insistiu na proposta de se organizar um mercado internacional do trigo, a fim de se conseguir a justa distribuição entre os paises consumidores, bem como para definir exatamente a ligação entre os varios organismos internacionais que se relacionam com a questão do trigo.

Viaca, conselheiro economico junto á embaixada argentina em Londres, declarou em seguida que a Conferencia tinha ao mesmo tempo cunho humanitario e construtivo. O delegado argentino afirmou que seu governo tinha o mais intenso desejo de colaborar para o sucesso desta conferencia, que deve encontrar a solução para a falta de estabilidade do mercado do trigo. Falou em seguida Hutchings, secretario do Departamento de Abastecimento do governo da India, que declarou que, por muitas causas seu país estava interessado no resultado desta conferencia, pois a India devia atualmente enfrentar um gravissimo problema alimentar em consequencia da guerra e da luta contra o invasor.

Tomando a palavra em ultimo lugar, Ohamed Aly Kilany Abey, secretario geral da delegação do Egito, declarou qu eembora o Egito possa suprir seu mercado interno, sob o ponto de vista alimentar, o governo egipcio tomava grande interesse na Conferencia, pois em materia de trigo, como de qualquer outro produto agricola, era indispensavel a aplicação de uma politica estavel, de modo a encorajar os produtores. Os representantes procederam em seguida á regulamentação de diferentes questões de ordem administrativa. A reunião prosseguirá amanhã, em sessão privada, e cada delegação fará conhecido o seu ponto de vista, sobre o objetivo visado pela Conferencia e sobre os resultados que dela espera.

O presidente da conferencia, Sir Gerald Clauson, propôs que estas exposições fossem feitas primeiramente pelos cinco paises que foram os primeiros signatarios do acordo internacional sobre o trigo, a saber: Estados Unidos, Canadá, Argentina, Australia e Grã-Bretanha.

A Conferencia Internacional do Trigo, aberta hoje, ás 15 horas, e que conta com representação de 42 nações, pretende chegar a um acordo internacional sobre a sementeira, a distribuição, o preço e o consumo do trigo. Espera-se que ela dure duas ou tres semanas. A sessão de abertura foi publica, mas as proximas sessões se realizarão secretamente, até a reunião final, quando a imprensa será novamente admitida.

ELEITO O BRASIL

Londres, 18 (FP) — Sobre a eleição dos cargos e dignidades na Conferencia Internacional do Trigo, os delegados dos 42 paises que nela tomaram parte resolveram que apenas treze paises tomariam parte no Comitê Diretor, a saber: Estados Unidos, Canadá, Australia, Argentina, Grã-Bretanha, França, India, Belgica, Holanda, Polonia, China, Dinamarca e Egito. Entretanto, depois de uma intervenção do delegado da Colombia, que peiteava uma mais ampla representação da America Latina, foi nomeado um 14º país, que devia ser escolhido entre o Mexico e o Brasil. Na votação que se seguiu venceu o Brasil por 20 votos contra 3.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entre o congelado e a sucata

Felizmente já ha quem vá compreendendo que o nacionalismo não exclui, antes obriga, a compreensão dos pontos de vista e dos interesses comuns entre as nações. Infelizmente essa compreensão não é aceita pelo ministro da Fazenda, que se extremou numa atitude de falso nacionalismo, em relação aos créditos brasileiros congelados em Londres.

Antes de mais nada, convém dizer que o grande beneficiado com a providência que consiste em, praticamente, paralisar as nossas operações com a Inglaterra, não seria o Brasil — e sim os Estados Unidos, clientes forçados para as nossas compras, uma vez fechadas, pelo ministro da Fazenda, as portas do mercado inglês.

Em seguida, é preciso ver que a Inglaterra não está para acabar. As suas dificuldades são hoje imensas. Mas não maiores do que no momento em que tinha Hitler ás suas portas e do céu choviam incêndios sôbre a cabeça dura do "cockney" londrino. Falamos muito e até demais dos "nossos mortos" e da "guerra para a qual o Brasil contribuiu", etc. — demais, sim, porque falamos nos mortos para esquecê-los e até para explorá-los — e esquecemos que a resistência inglesa foi a chave da derrota de Hitler.

Evidentemente esta não é uma razão para que a Inglaterra nos fique devendo o que lhe vendemos e nós não tratemos de encontrar uma solução capaz de atender aos nossos interesses. Mais daí a tratar a Inglaterra como potência inimiga, como está fazendo o Govêrno, vai uma distancia consideravel — que não devia ser percorrida.

* * *

Recebi esta semana os semanários politicos de Londres, onde, hoje, o pensamento mais se apura e mais se debatem as idéias. Vem a pelo destacar uma curiosa circunstancia, edificante para os nossos "liberais" e ainda mais, para os comunistas e afins, que se dizem defensores da liberdade... No auge da crise de combustivel, mergulhado o país sob uma onda de frio sem precedentes, o Govêrno julgou inevitavel a suspensão temporária de todos os semanários, inclusive os de assuntos politicos, para economizar energia elétrica. Reduzida a imprensa aos diários, estes, espontaneamente, ofereceram aos semanários uma de suas páginas para a divulgação, enquanto durasse a crise, dos principais comentários e secções habituais de semanários. E assim a propria imprensa conservadora passou a publicar matéria dos periodicos socialistas.

Mas o que sobretudo se nota, nos comentarios, dos mais recentes e dos mais autorizados, é a certeza da ineluctabilidade da guerra, caso a Russia não recue no seu avanço sobre o mundo e os Estados Unidos não avancem no seu recuo em relação ao programa do Presidente Roosevelt. O próprio "New Statesman and Nation", de nitida orientação socialista e até russofila, analisando a significação do pacto anglo-francês, de Dunquerque, e o discurso do Presidente Truman sobre o auxilio a Grecia, coloca a questão nestes termos: trata-se de saber se os Estados Unidos consideram indispensavel á continuação do seu auxilio e cooperação com a Inglaterra a participação decidida desta — contra a Russia e a seu favor. Caso a questão seja posta nestes termos, não ha outra coisa a fazer, senão concordar.

Essa afirmação, que procurei resumir mas que corresponde ao exato sentido da análise feita pelo ultimo "New Statesman", procede — convém repetir — de um semanário que segue a orientação do prof. Harold Laski, a mais avançada e tambem a mais russofila do Partido Trabalhista.

Para quem conhece a exatidão, a sobriedade, o equilibrio com que se exprime a verdadeira imprensa inglesa essa conclusão adquire um relêvo dramático.

Mais daí a inferir-se que a Inglaterra esteja nas ultimas, e que é preciso liquidar com as contas antes que ela baixe á sepultura, ha uma diferença que não sei como o sr. Corrêa e Castro terá animo, senão se apoiando demais em certos americanos e até em certos brasileiros para desfigurar ou desconhecer.

O senhor general Gaspar Dutra, está visto, mora em Niterói e não sabe como essas coisas se passam no estranja. A Inglaterra está em crise e, ainda por cima, nos deve? Pois, que boa hora para ser duro com ela, ajustar velhas contas, inclusive aquela de nos ter estimulado a entrar em guerra contra Hitler — esse sincero amigo do Brasil...

Conviria que êle tratasse de saber que interesses se enfileiram atrás dessa patriotada. Liquidar os congelados de Londres para comprar o ferro velho da Leopoldina, é trocar libra esterlina por sucata, e ficar nas mãos do dolar.

E' costume, neste país de bons moços e de acomodados, em que por não ser nada, nem pensar nada, nem querer nada, as pessoas chegam a ser notaveis e preponderantes, dizer-se que a critica aos erros e ás hesitações de um govêrno são "destrutivas". E isto porque, não dispondo do Poder, os jornalistas constituem-se, com ou sem razão, com maior ou menor capacidade, em conselheiros do Govêrno.

Pois aqui vai uma solução construtiva para as nossas negociações com a Inglaterra:

— Faça-se da Leopoldina, da Manaus, etc., sociedades anglo-brasileiras, para as quais o Govêrno brasileiro, entre, como parte de capital, com a importancia necessária ao reequipamento dessas emprêsas, até o montante que lhe assegure preponderancia como acionista.

Assim, a vinda desse equipamento estará garantida, pois os ingleses serão interessados em consegui-lo; os créditos brasileiros em Londres não serão delapidados na compra de ferro velho; o Brasil passará a controlar as emprêsas inglesas de transportes no país; não será interrompido o nosso intercambio com a Inglaterra, que desejamos seja crescente. E a situação diplomática, ou melhor, politica, será tambem devidamente considerada.

O resto, ou é precipitação ou negociata.

Diga-se, agora, que estamos a serviço da Inglaterra. Já se disse que estavamos a serviço dos Estados Unidos. Sentimos muito decepcionar estes denodados lideres do proletariado e do povo que não podem ter um adversário sem caluniá-lo. Mas, afinal algum dia hão de convencer-se de que não é com slogans e frases feitas que se fica a serviço do Brasil.

O interesse brasileiro, nessa questão dos congelados, não está com a Inglaterra mas tambem não está com o sr. Corrêa e Castro. Com quem está, então?

Não sei. Quem poderá levar ao sr. Dutra o ponto de vista brasileiro, se o Congresso não tem tido tempo para pensar nisto, tão preocupado que anda em descobrir o sr. Samuel Duarte para presidir a Camara?

O sr. Samuel Duarte, pessoa simpatica e amavel, deve estar contente. Vale mais do que 60 milhões de libras. E muito mais do que as nossas relações com a Inglaterra, num momento que — ouso dizê-lo — é muito mais grave e delicado do que qualquer outro do periodo propriamente militar da guerra.

Estamos atravessando sem querer, e o que é pior, sem saber, a fase que antecede o maior dos choques jámais ocorridos entre grupos de nações. Da Inglaterra, em grande senão em maior parte, da sua capacidade de rápida recuperação, de equilibrio, libertando-se do seu império e, portanto, dos seus imperialistas, restituida a um equilibrio e ao seu papel de intermediária entre o mundo russo e o mundo americano, depende a não — irrupção imediata ou, pelo menos, o adiamento do conflito.

E quando se fala em bomba atômica, o Govêrno do sr. Dutra se preocupa em fazer fósquinhas á Inglaterra, em nome de um interesse nacional que confesso não ter percebido em que consiste. Será na liquidação dos congelados, passando-os para o bolso dos acionistas ingleses das desmanteladas emprêsas de transportes a que se refere o ministro da Fazenda?

Se o sr. Dutra quiser acertar, aí tem a sugestão que lhe fazemos. Ela não nos pertence, pois é apenas de bom senso, ao passo que somos apenas destruidores e apenas fazemos oposição sistemática...

De *construtores* da propria fortuna e da má sorte do Brasil estamos, no entanto, fartos.

CARLOS LACERDA

P. S. — Alguns "balalaika boys", por meio de cartas anonimas e de verrinas com pseudonimos na "Mentira Popular", querem saber o que pensamos do incidente criado em torno do sr. Soares de Pinna, no Hotel Quitandinha. Pensamos que a vida particular do sr. Pinna lhe pertence. Quanto á sua vida funcional, pertence ao Itamaraty. O que desde o inicio nos interessou foi constatar que um funcionário diplomático brasileiro foi espancado e amarrado em Moscou e que o embaixador russo no Rio se permitiu divulgar, sobre a autoridade do Itamaraty, que estava impedido de comunicar-se com Moscou, um comunicado insolente. Estando hoje o sr. Pinna no Rio de Janeiro, a êle compete defender-se. Para que pudessemos censurar-lhe o procedimento em Moscou seria necessário que êle não houvesse sido provocado, depois espancado, depois amarrado e depois enxovalhado pelo chefe da representação "diplomática" da Russia no Brasil. Os que reconhecem isto podem censurar ou aplaudir. Os outros — são *os balalaika boys*.

Aí tem eles os esclarecimentos que desejavam. — C. L.

INCRIVEL !!!!!

Com vista ao Diretor da Central

Há dias no momento critico da maior enchente do Rio Paraiba, o trecho entre Ypiranga e Barra do Piraí ficou interrompido pela rodovia, consequência de uma ponte no "POCINHO", ponte esta em construção há cinco anos e cuja provisória ficou submersa.

Estando retido em frente á Estação de Ypiranga diversos caminhões carregados de latões de leite vindos do Municipio de Vassouras com destino á Cooperativa de Produtores de Barra do Piraí, e por feliz acaso passando na ocasião em inspeção da linha o diretor da Central do Brasil, a pedido do diretor da Cooperativa que vinha em um dos caminhões — S.s. mandou colocar os latões em um vagão da Central, anexo ao especial em que vinha e seguir para Barra do Piraí, distante 6 quilômetros de Ypiranga — pois bem, este vagão carregado de latões de leite, produto que tanto necessita a população, em vez de ser encostado na plataforma de descarga da Estação de Barra do Piraí, a fim de descarregar os latões cheios de leite, para que este alimento precioso fosse levado á usina da Cooperativa para fins de pasteurização e embarque imediato para esta capital, foi conduzido e rebocado para o serviço de pulverização de carvão em Barra do Piraí, distante cêrca de 5 quilômetros dessa Estação.

Por maiores esforços que a Diretoria da Cooperativa fizesse, somente dois dias depois o vagão foi encontrado, sem utilidade no referido depósito de carvão, o leite bem entendido todo estragado e imprestavel para o consumo.

Perguntaremos agora quem paga o prejuizo ao produtor; quem responde pela miséria e falta ao consumidor, quem o responsavel por tanta desidia, tanta anarquia, para não dizer sabotagem?

O próprio diretor da Central é quem se interesse para salvar uma quantidade de alimento indispensavel á população, mandando baldear de caminhões para um vagão a carga que por motivo de força maior não podia seguir pela rodovia, mas tudo se inutiliza diante do relachamento, da falta de critério de seus subordinados.

P. H. DENIZOT.

(39130)

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para os cargos, em comissão, de chefe do serviço de Material do Departamento de Transporte, o oficial administrativo José Nicolau Marques; de chefe de serviço do Departamento de Habitação Popular o engenheiro Lamartine Pessôa de Mello; de chefe de distrito do Departamento de Obras o engenheiro Arnaldo da Silva Monteiro Junior; exonerando daqueles cargos Maria José Fernandes, Alfredo Braga Piragibe e Djalma Landim; a pedido, do cargo de assistente do secretário geral do Interior e Segurança, Julio Cesar Catalano; aposentando nos termos da legislação vigente os professores de curso primário Maria de Sampaio Pacheco, Antonio Alves da Silva Porto, Emeryta Freydit Dias e o diretor de escola Orminda Isabel Marques; pondo em disponibilidade o professor de ensino técnico Adolfo Morales de Los Rios Filho; designando para chefe do serviço técnico especial da Variante da Estrada Rio-Petrópolis o engenheiro Djalma Landim: nomeando Gloria Cardoso para o cargo de preposto de despachante da Prefeitura: exonerando Thelmo de Andrade Carneiro, Olegario Soares Bittencourt, Raymundo Gomes Maria Back Van Dugenhout e Olympio Pacheco do cargo de preposto de despachante da Prefeitura.

VETADOS NOVOS AUMENTOS DE FRETES E PASSAGENS

Segundo adiantamos, a Comissão Central de Preços decidiu remeter ao presidente da Republica um oficio, encarecendo a necessidade de serem proibidos, doravante, novos aumentos de fretes e de passagens. Uma emprêsa ferroviária já os elevara, sem autorização, depois de aprovado o congelamento de preços. Ontem, o chefe do govêrno aprovou a sugestão da Comissão Central de Preços, encaminhando o processo ao Ministério da Viação.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO EX-ADIDO MILITAR DA REPUBLICA ARGENTINA

O Exército oferecerá, dia 24, das 18 ás 20,30 horas, na séde do Clube Militar, um cock-tail ao coronel don Horacio Aguirre, por motivo de seu regresso a Buenos Aires, por haverterminado a missão de por haver terminado a missão de adido militar da Republica Argentina no Brasil. Nessa ocasião, receberá das mãos do ministro da Guerra a condecoração da Ordem do Mérito Militar, no gráu de oficial, com que foi agraciado pelo nosso governo; e das fôrças de terra, uma lembrança. Para essa festa foram convidados os membros do Corpo Diplomático e da colônia argentina radicada nesta capital, bem como os chefes militares brasileiros. Como convidados especiais estarão presentes o embaixador Nicolau Accame e o general don Isidro Martini, sucessor do homenageado.

O coronel Aguirre será portador de uma medalha de ouro, acompanhada de artistico pergaminho assinado pelo chefe do Exército brasileiro, destinada ao melhor aluno da Escola Superior Técnica, de seu país.

NAVIOS DE BYRD, NA GUANABARA

Sob o comando geral do capitão de mar e guerra George J. Duffek, da Marinha dos EE. UU., lançou ferros ontem, ás 9 horas, o Grupo Tarefa Americano 68.3, pertencente á frota comandada pelo almirante Byrd, em serviço no Antártico. O referido grupo é composto das seguintes unidades: tender de aviação "Pine Island", navio tanque "Canisteo" e contra-torpedeiros "Browson", que navegam sob o comando, respectivamente, dos capitães de mar e guerra H. H. Caldwell, E. K. Walker e capitão de fragata H. M. Gimber.

MAIS IMIGRANTES PORTUGUESES E ITALIANOS

Chegaram ontem, á noite, pelo "Almirante Alexandrino"

Procedente de Napoles e escalas, aportou, ontem á noite, na Guanabara, o paquete do Lloide Brasileiro "Almirante Alexandrino", conduzindo 564 passageiros para esta capital, sendo a maioria constituida de imigrantes de nacionalidades portuguesa e italiana que vêm tentar a vida no Brasil.

As autoridades da Policia Maritima foram entregues dois clandestinos, embarcados em Recife.

A carga do "Almirante Alexandrino" é constituida de 6.804 volumes e 125 malas postais, prolongando-se a visita até as primeiras horas da madrugada de hoje.

SERÃO NOTOFICADOS OS INTERESSADOS DAS DECISÕES DA COMISSÃO DE TARIFA

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular aos inspetores das Alfandegas, declarou que, para cumprimento do disposto no art. 14 do decreto-lei 607, de 10 de agosto de 1938, sejam as partes interessadas notificadas das decisões proferidas na Comissão de Tarifa, por meio de papeleta cujo modêlo acompanhou a Circular, e que será; posteriormente anexada ao respectivo processo de classificação.

INDULTADOS OS CONDENADOS PELA JUSTIÇA MILITAR

Por um decreto do presidente da Republica

O presidente da Republica, "considerando que, em comemoração da data da proclamação da Republica, foi concedido indulto a criminosos primários condenados, na justiça comum, a pena não superior a dois anos e que por principio de equidade a graça concedida deve ser estendida aos criminosos, em idêntica situação, condenados perante a Justiça Militar, assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — E' concedido indulto aos criminosos primários condenados definitivamente pela Justiça Militar a pena não superior a dois anos de detenção ou prisão, que, pelos seus bons antecedentes e procedimento carcerário, não se considerem perigosos.

Art. 2º — Igual beneficio é concedido aos condenados definitivamente pela mesma Justiça Militar, até dois anos de reclusão, se satisfizerem as condições do artigo anterior, e tiverem cumprido, pelo mesmos, metade da pena.

Art. 3º — Os comandantes de Estabelecimentos Militares, na hipótese do art. 48 do Código Penal Militar, os Conselhos Penitenciários do Distrito Federal e dos Estados, tomarão a iniciativa de indicar ao Auditor competente a relação dos condenados que preencham as condições estabelecidas nos artigos anteriores."

REMOÇAO E DESIGNAÇAO DE DIPLOMATA

O presidente da Republica assinou um decreto tornando sem efeito o ato que removeu o diplomata Jatyr de Almeida Rodrigues da Secretaria de Estado das Relações Exteriores para a legação na Dinamarca, onde exerceria a função de terceiro secretário.

Por outro decreto, o referido diplomata foi removido para o consulado em Liverpool e designado vice-consul.

NUM TREM DA CENTRAL ÀS SEIS HORAS

A plataforma está assim de gente, apinhada, entornando pelas bordas. E o trem não chega...

As portas se abriram, a lotação de mais de dois trens foi socada num só: canelada, soco, dedo nos olhos — isso é o menos que acontece...

Um taxi é qualquer coisa que se chama e se manda tocar para um tal lugar, nada mais — isto é, se não chove, nem passa das 10 horas, casos em que é preciso falar baixinho com o motorista. Um ônibus se espera na fila, êle demora muito a vir, mas sempre chega, e, quando nada, um lugar para ser pisado, amassado, esbodegado, no corredor em que vamos em pé, ás vezes um ônibus traz. Um bonde é qualquer coisa que nem dizer bem como é a gente pode: é um engraçado que se move e que de cambulhada se pega; não há fila, não há boas-maneiras, o negócio é enfiar a cabeça, por baixo de braços e pernas colocar o pé em cima do pé dos outros — ocasionalmente no estribo — e a patolar o balaustre como puder. Um trem, ah! senhores, um trem! será possivel dizer como se toma um trem? Misturem mentalmente o que é tomar um taxi, um ônibus e um bonde, multipliquem tudo por dez, e venham tirar a prova dos nove, fazendo uma viagem, a fim de conferir. A coisa se passa mais ou menos assim:

São seis horas. A Central é Bela Lugosi chamando os "zombies". Eles vêm — vamos nós — pela rua Marechal Floriano, pela praça da Republica, pela rua Senador Pompeu, vamos indo para pegar um 18-e-qualquer-coisa, que vai direto até um certo lugar, e daí então parando até o fim da linha. E se êle não atrasasse — mas o diabo é que sempre atrasa — chegaria na estação tal, ás tantas; considerando, porém, que é mais facil um bicho qualquer bem grande entrar por um buraco bem pequeno como o da agulha, do que umtrem da Central correr no horário, na estação, que pode ser qualquer uma, nunca se sabe a que horas êle chega.

E bem em frente ao edificio da Central que é bonito, os "zombies" vão sendo chupados para uma roleta que só deixa passar um de cada vez. Quem viaja todo dia compra logo passagem para o mês todo, pois assim não tem que entrar nesta fila em que estamos, a fim de comprar a dita. Qualquer fila dá coceira, irrita, amola, mas esta parece dar alguma coisa mais do que isso, porque todo mundo está aflito, perguntando se isto anda ou ou não anda — não vêem que o trem já vai sair!

Vejam só porque é tão dificil comprar passagem: as cabines são altas demais, as aberturas feitas para o passageiro falar e ser ouvido pela bilheteira estão acima da altura média da nossa gente, por isso fica o sujeito de fora a se esgoelar: ida para Bangú; a bilheteira lá de dentro: para onde? Êle: Bangú! Ela: Nova Iguassú? Êle repete. Ela dá passagem para Madureira — sai bulha! Isso vai-se repetindo milhares de vezes, todos os dias, todas as horas.

Comprada a passagem, vamos tomar um trem ao acaso. Qualquer um serve, êste aqui da plataforma 4. Mas uma senhora cheia de embrulhos que ia entrando discute agora com a moça da roleta: êste é o Madureira? — pergunta; não é — responde a moça; ontem eu tomei aqui. — a senhora; mas ontem não é hoje: — a moça; isto é uma bagunça, — por fim, a senhora dos embrulhos; não é comigo — por fim, a moça da roleta; e a senhora dá atrás, obrigando a fila recuar; outras pessoas tambem verificam que estão enganadas — "a confusão é geral!"

Estes atropelos correm por conta da má distribuição dos trens pelas plataformas. Ontem, o Madureira saia da numero 4, mas hoje está saindo da 8, e ninguém sabe de que numero sairá amanhã. Quem aqui viaja todos os dias não entende esta história, quem não viaja como é que vai entender? Vamos entrar por aqui mesmo...

QUANDO A PORTA ABRIU...

Fomos coado pela roleta e agora estamos na plataforma. Ela está assim de gente, apinhada, entornando pelas bordas. E trem não chega para esvaziá-la um pouco. Muito pelo contrário, cada vez enche mais — a roleta não para. Todo mundo com fome! As caras amarradas espicham uns olhos de raiva lá para o lado de onde o trem deve surgir. Mas êle não surge, que se há-de fazer? Ninguém fala, o ódio de todos está no olhar, espremido na boca torcida, na testa riscada — só os namorados acham muito natural que os trens atrasem...

Ei-lo que aparece: é o 18-e-qualquer-coisa que chega muito depois de outros 18-e-isso-mesmo que também não chegaram. Ah!-Ih!-Oh!-Hum! coisas assim de todas as bocas saem e se o espaço não dá para que se movimentem as pernas e os braços, pelo menos, todos os corpos se mexem e se encostam. Ninguém se lembra de qualquer conveniência no momento. O que interessa agora é cair perto da porta. Na plataforma há lotação para quatro composições normais, o trem que acaba de chegar, no minimo, levará duas e meia. Vai abrir! Abriu! — vamos fazer parágrafo para tomar fôlego e dizer o que houve.

Aqui é que entra aquela parte do inicio: misturem mentalmente o que é tomar um taxi, um ônibus, um bonde, multipliquem tudo por dez, e venham tirar a prova dos nove, fazendo uma viagem, a fim de conferir. Canelada, soco na cara, dedo nos olhos, isso é o mais barato que acontece; namorado sofre vexame na frente da amada; chefe de familia perde embrulho de compras feitas na cidade; o resto vai na onda que é de machucar mesmo. Mas não pensem que alguém aqui perde tempo, pedindo ao "ilustre passageiros que o senhor tem no seu lado", que tire o pé de cima do meu, ou afaste o seu cotovelo da minha costela. Não, ninguém faz pedidos dessa ordem, porque sabe muito que êles não podem ser atendidos. Onde se cair — cair é o termo — fica-se, e do jeito que isso acontecer está bem, não se conformar é bobagem — nada se modifica mesmo. Em dois minutos houve isto: as portas se abriram, a lotação de mais de dois trens foi socada num, as portas se fecharam e êle saiu — pormenor esquecido: o calor de hoje é daqueles de matar!

Mas o 18-e-não-sei-quanto, no horário de 19-não-sai-nunca-na-hora, vai arrancando que vai danado; não para tirar o atraso que êle não é avião, mas porque é direto a Engenho de Dentro. Tudo está passando lá fora: telhado de casa, poste cheios de fios, pé de mamoeiro, tudo passa, menos o calor. Quem olha para cima, vê preso no teto uns ventiladores. E é capaz de pensar que eles ali estão para fazer vento. Um senhor aqui do lado, que desce e sobe há muitos anos dentro desta porção de ar quente, afirma e garante sob palavra de honra, que êles funcionam, sim, nos dias de frio — entender isto, quem há-de?

Agora, com o jogo do carro, os braços, as pernas, as cabeças começam novamente a voltar aos seus donos. No Engenho de Dentro não sai ninguém, só entra. Perto das portas há um novo arrocho, mas não chega a incomodar o carro todo. Em Cascadura, porém, sai muita gente, como também entra: é aquele bolo na porta — um sujeito quer subir, outro quer descer, ficam nisso, até que o mais fraco se afasta — não podia ser de outro modo. Daí em diante, vai parando em tôdas as estações: Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro...

Saltamos em Deodoro. E na volta, pensar nesta gente, que todos os dias "trabalha" pegando o trem, deixar de refletir sôbre isso não foi possivel. A que conclusões se pode chegar pensando nessas coisas? Ora, para que dizer, tôda gente sabe. Todo dia o trem cheio, fora do horário, chegar tarde á casa... Agora, os namorados é que gostam. — *D. C.*

JURI DE INPRENSA

Condenado por crime de calunia

No dia 4 de setembro do ano passado o funcionário publico Diderot de Ivituhy, publicou, em um matutino desta capital, como ineditorial, um artigo no qual atacava o coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento de Correios e Telegrafos. Este, sentindo-se injuriado, e como o artigo em questão se referia a assuntos decorrentes de razão do cargo que ocupa, representou ao Procurador Geral da Justiça para que fosse instaurado o devido inquérito e consequente processo contra o funcionário publico injuriador.

Findo o inquérito, foram os autos remetidos á 9ª Vara Criminal, onde o promotor Glenar Cruz apresentou denuncia contra o sr. Diderot de Ivituy.

Ontem, autos conclusos, foi o mesmo submetido á julgamento por Juri de Imprensa, sendo julgado o funcionário culpado. Foi o mesmo condenado a pagar a idenização de Cr$ 1.000,00 e custas do processo.

NOMEADO PARA A C. C. P.

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o sr. Idino Sardenberg para exercer o carde membro da Comissão Central de Preços, como representante das Fôrças Armadas.

SEGUIU PARA MINAS O MINISTRO DA AGRICULTURA

Depois de ter conferenciado com o presidente da Republica, em Petrópolis, o ministro da Agricultura, ás 18,30 horas, acompanhado de sua esposa, seguiu de trem com destino a Belo Horizonte, a fim de assistir, hoje, á posse do governador Milton Campos, devendo regressar quinta ou sexta-feira.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Um partido democrático não é um homem, nem se pode resumir numa só pessoa, mas qualquer partido ficaria sem unidade e sem consistência, dividido internamente em grupos e facções, se lhe faltasse uma personalidade na presidência, um lider que, através da sua figura pessoal, dispusesse de suficiente autoridade para interpretar-lhe e definir-lhe as diversas tendências como de bastante acuidade e plasticidade para coordenar as diferentes correntes que se estabelecem naturalmente no seio de uma agremiação de homens livres e conscientes. A fortuna, o bom exito de um partido consiste em grande parte no encontro que porventura se opere entre o valor das suas fôrças politicas e a qualidade intelectual e moral dos seus dirigentes.

No momento em que o sr. Octavio Mangabeira deixa a direção da U. D. N., em virtude de seus novos encargos como governador da Bahia, o seu papel á frente do partido do Brigadeiro já pode ser fixado em conjunto, observado em todos os seus resultados fecundos e consequências felizes.

Os quinze anos do famigerado periodo getuliano viveu-os o sr. Octavio Mangabeira, quase todos, no exilio. Isto significa que não foi apenas um adversário da ditadura, mas um inimigo por ela considerado incomodo e perigoso, porque sempre em posição de luta contra o poder pessoal, sempre disposto a falar e a agir contra o poder ilegitimo, o que aumenta hoje o brilho de sua legenda de lider democrático.

No estrangeiro, nenhum desanimo, nenhuma desesperança, nenhuma fraqueza. O sr. Octavio Mangabeira vivia como num estado de permanente vigilia civica, acreditando sempre no renascimento nacional e esperando servir o seu país em dias mais propicios. Havia sofrimento nas suas idéias e meditações, mas também determinação e fé quanto ao futuro.

Enquanto isto acontecia, com os anos a decorrerem monotonamente dentro da mediocridade do regime ditatorial, aqui se formava um movimento subterraneo, crescendo nos sacrificios, frutificando pelas raizes vivas da nacionalidade. Como sucedera com o pequeno grupo de cristãos que se refugiara nas Asturias, quando da invasão dos mouros, para realizar depois a epopéia ibérica da Reconquista, houve aqui um grupo de homens que jamais aceitou o Estado Novo, e foi desse nucleo de resistência que o movimento subterraneo começou a formar-se, a espandir-se, a conquistar sentimentos e consciências até generalizar-se na campanha democrática de 1945.

Assim nasceu e se constituiu a União Democrática Nacional. Voltando do exilio, recebido com extraordinárias manifestações populares, o sr. Octavio Mangabeira aparecia como um presidente natural da U. D. N. Escolheram-no unanimemente para êsse posto, num momento ainda de perigos e incertezas. Era uma escolha, aliás, que já estava feita pelo imperativo dos factos e circunstancias.

Não precisamos recordar o que foi a atuação do sr. Octavio Mangabeira á frente da União Democrática Nacional. E' uma história de ontem. Êle foi ao mesmo tempo um chefe e um soldado, em todas as emergências. Fez pessoalmente, com os seus companheiros, toda a campanha eleitoral pela candidatura de Eduardo Gomes, identificado com o seu conteúdo ideológico e etico, consagrando-lhe toda a sua capacidade de tribuno e homem de ação.

Depois, com a derrota nas urnas, o trabalho do sr. Octavio Mangabeira voltou-se de modo especial para a organização, a construção do partido em moldes permanentes. Êle aí interpretou fielmente o pensamento de todos os udenistas no empenho de que a U. D. N. não caisse na vala comum dos partidos que, derrotados eleitoralmente, se disolvem no dia seguinte ao da eleição. A U. D. N., com efeito, oferece este magnifico exemplo de um partido que transformou em vitória uma acidental derrota nas urnas. E porque subsistiu como partido, fiel ao seu programa e aos seus principios, saiu mais forte e vitoriosa do pleito de 19 de janeiro do que do anterior.

Contudo, o mais admirável espetáculo oferecido pela União Democrática Nacional é a sua unidade. Sem estar á sombra, do poder, sem gravitar em torno do cofre das graças do govêrno, os udenistas, a despeito das suas divergências internas, sempre apareceram unidos e coêsos como entidade partidária.

Para êsse resultado muito contribuiu o sr. Octavio Mangabeira. Êle tinha os seus pontos de vista como udenista, mas, na qualidade de presidente, conduzia-se com a superioridade, a tolerancia e o tacto de um arbitro, ouvindo todas as correntes, interpretando-lhe as tendências, para extrair depois a média de opiniões que pudesse tornar-se a opinião de todo o partido.

A União Democrática Nacional avança cada dia, de vitória em vitória, até que venha a alcançar, de maneira completa, os seus objetivos. Nesse dia, como agora, o nome do sr. Octavio Mangabeira estará inscrito na história do partido como um dos construtores da sua existência.

A REIVINDICAÇÃO DOS OPERÁRIOS DA CITY

Os operários da City não ficaram satisfeitos com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, concedendo-lhes apenas um aumento de salários parcial. Decidiram, portanto, recorrer para instancia superior. Ontem, esteve no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho o presidente do respectivo sindicato de classe, a fim de tratar do assunto. Segundo se sabe, porém, aqueles empregados não poderão ser atendidos, visto como a companhia passará, dentro de trinta dias, para a Prefeitura, ficando os trabalhadores classificados como extranumerários.

NÃO PODERÃO FUNCIONAR NOS FERIADOS

O ministro do Trabalho indeferiu a solicitação do Sindicato da Industria da Lavanderia do Rio de Janeiro no sentido de que ás lavanderias fossem autorizadas a funcionar nos dias feriados.

A RETIRADA DE MERCADORIAS DO PORTO

Comunica-nos a Administração do Porto do Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"As novas e elevadas taxas de armazenagem aprovadas pelo sr. ministro da Viação para compelir os importadores a retirar prontamente as mercadorias que abarrotam os armazens do cais, tais como celulose, papel, farinha de trigo, graxas, lubrificantes, breu, cimento, bebidas, etc. publicadas no "Diário Oficial" de 15 do corrente, entrarão em vigor no próximo dia 25 e incidirão sobre as mercadorias descarregadas a partir dessa data."

NÃO HOUVE INTENÇÃO DE MELINDRAR AS CLASSES ARMADAS

Visitaram o ministro da Marinha, o presidente e o Corregedor do Tribunal de Justiça

Em relação ao incidente ocorrido entre o juiz de Direito da 14ª Vara Criminal, dr. João de Aguiar Dias, e o capitão-tenente farmacêutico da Armada, Vicente de Paulo Castilho, o ministro da Marinha dirigiu, a 10 do corrente, ao ministro da Justiça, um aviso, no qual solicitou a sua atenção para a atitude assumida pelo referido juiz, para com as classes armadas.

O titular da pasta da Justiça, dispensando o maior interêsse ao assunto contido ao aviso em questão, teve oportunidade de entender-se com o dr. Augusto Saboia de Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, por sua vez, ouviu a respeito, o dr. João de Aguiar Dias, juiz da 14ª Vara Criminal.

A propósito, estiveram em visita ao almirante Silvio de Noronha, os desembargadores Saboia de Lima e Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, respectivamente, presidente e corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a fim de expressar ao ministro da Marinha, o grande aprêço da magistratura brasileira para com as classes armadas, lamentando o ocorrido, e ressaltando que o juiz João de Aguiar Dias, conforme documento dirigido ao desembargador presidente daquele Tribunal, e em seu poder, não tivera qualquer intenção em melindrar as classes armadas, nem lhes atribuir espirito de casta.

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, ontem, os ministros da Viação e da Agricultura.

RESENHA DO DIA

Foi promovido — O juiz dr. Nelson Nunes de Sousa, da comarca de Joinville, Santa Catarina, foi promovido a desembargador.

Vasos ingleses — Encontra-se ancorado no pôrto de Santos, o cruzador britanico "Sheffield", que ali recebe grande numero de visitantes. No pôrto de Belém, Pará, chegaram o cruzador "Kenya" e o destroyer "Sparrow".

Energia elétrica para São Paulo — A usina de Cubatão vai produzir mais 92.000 cavalos-fôrça, com a instalação de nova unidade garadora, melhorando assim o fornecimento de energia elétrica em São Paulo.

Em greve — Os bombeiros hidráulicos de Vitória, empregados da Prefeitura local, entraram em greve, pleiteando aumento de salários.

Safra de arroz — A safra de arroz de Goiás, no corrente ano, foi calculada em 3 milhões de sacas.

Novamente em discussão — O Conselho Administrativo do R. G. do Sul vai discutir novamente o projeto de decreto-lei que regula a situação dos ferroviários.

Via Anchieta — A auto-estrada, que ligará São Paulo a Santos, e que se chamará "Via Anchieta" deverá ser entregue ao tráfego em abril. Faltam ainda pavimentar 300 metros na baixada do Cubatão e mais 300 na serra.

DO EXTERIOR
(Resumo do serviço das agências telegráficas)

CHILE — Impulso á industria mineira — Com o objetivo de dar um maior impulso á mineração nacional, que constitui uma das maiores riquezas do país, o govêrno reiniciou as conversações com os representantes da firma "Alis Chalmers", a fim de estabelecer na localidade de Paipote, na zona norte, uma fundição de minerais de grandes proporções. Estas negociações tinham sido iniciadas há alguns anos, mas a irrupção da guerra mundial paralizou tôdas as conversações, reiniciando-se somente agora, devido a firma estar em condições de trazer para o país tôdas as maquinarias necessárias para a instalação desta grande fundição de minerais.

Proibida a pesca do salmão — No Ministério da Economia e comércio do Chile deu-se curso a um decreto pelo qual se proibe pelo prazo de três anos, a pesca comercial ou industrial das espécies salmonideas nos rios e lagos do sul do país, bem como sua compra, venda ou transporte. Desta proibição estão excetuados os pescadores por esporte e os turistas, os quais só poderão pescar salmões com anzóis a mão, não podendo este produto ser objeto de transação comercial alguma. A medida tem por objetivo, segundo se informou no mencionado Ministério, preservar a riqueza nacional de uma iminente desaparição como consequência da exploração sem contrôle a que se viu submetida nos ultimos anos.

NORUEGA — Triplicado o capital — Pela primeira vez na História, a Noruega tem um Banco privado com capital de mais de 1 bilhão de corôas. O Banco Kreditkasse de Cristiania registrou seu capital como sendo de 1.103.600.000 corôas (cerca de 2.200.000 dólares), o que representa um aumento de três vezes, comparativamente a 1939, quando seu capital era de 330 milhões de corôas. Este Banco vai completar um século este ano. Nos dois anos a partir da data da libertação, os empréstimos concedidos subiram de 65 a 150 milhões de corôas. Atualmente, 850 milhões de croôas existem sob a forma de dinheiro, apólices e bonus do govêrno.

RUSSIA — Caça á baleia — O "Soviet Monitor" anunciou hoje que a primeira flotilha russa de pesca á baleia, operando em águas do Antartico, apanhou até agora 250 baleias, obtendo das mesmas mais de 3.000 toneladas de produtos de alto valor econômico.

ALEMANHA — Achados os corpos de Schiller e Goethe — Um jornal alemão, de licenciamento britanico, informou hoje de Jena, situada na zona de ocupação russa, terem sido descobertos os corpos dos poetas alemães Wolfgans Goethe e Friedrich Schiller, no laboratório de um médico da cidade. Citando a emissora de Leipzig, o referido jornal revelou que os corpos dos grandes poetas foram reconduzidos a "Fuerstengruft", em Weimar, onde estiveram durante mais de um século. Os ataudes dos dois vultos nacionais germanicos haviam sido transferidos por caminhão para Jena, nos ultimos dias da guerra, á aproximação dos exércitos aliados.

HOLANDA — Invenção holandesa — L. A. Peltier, diretor dos serviços telegráficos e telefônicos holandeses nas Indias Orientais Neerlandesas, revelou hoje que dentro em breve seriam realizadas experiências com uma nova invenção holandesa para as comunicações radio-telegráficas com epregado do teletipo. O novo invento faz com que o aparelho transmissor repita automaticamente tôdas as palavras que não foram captadas corretamente pela estação receptora em virtude de interferências atmosféricas.

Estranha recompensa

LYNCEUS, do *London Economist*

Esperava-se que a experiencia da guerra passada servisse de lição para que não se repetisse agora o erro das improdutivas dividas de guerra. A transferência dessas dividas para as transações cambiais normais — foi uma das causas do cáos financeiro em que o mundo viveu de 1920 a 1930. As dificuldades crescentes com que, naquela ocasião, os paises iam satisfazendo os seus compromissos internacionais, chegando, finalmente, ao extremo de não mais suportá-los, e a depressão econômica geral que depois se manifestou — justificam a expectativa de uma solução acertada do problema das dividas desta segunda guerra mundial. Também deverá influir nessa solução, a politica americana de auxilio mútuo — a politica do *lend-lease* — inaugurada ainda durante a guerra e, posteriormente, adotada pelo Canadá.

Nas imensas transações baseadas nos acôrdos do *lend-lease* havia-se omitido o signo monetário: todas as dividas contraidas, em virtude de tais acôrdos, foram canceladas.

Até o problema das reparações está sendo agora tratado com mais realismo. As reparações já fixadas não ultrapassam a capacidade cambial e produtiva dos paises vencidos. Não ficaram também adstritas tão sómente ao critério exclusivo das devastações causadas pela guerra. Em verdade, ainda não se chegou ao ponto crucial desse problema; ainda não se fixou a quantia que a Alemanha terá de pagar. Mas, pelo menos, já estamos cientes de que desta vez — vozes sensatas far-se-ão ouvir. Em Versalhes, sómente se levantaram, moderadas e realistas — as vozes débeis dos *experts*. Os chefes das delegações — todos êles — deixaram-se levar pela miragem de que o "boche pagaria".

Devemos, entretanto, sujeitar á séria restrição êsse ponto de vista de que o mundo está agora encaminhando melhor, essa questão das dividas de guerra. A Grã-Bretanha não pôde evitar que a sua divida resultante desta segunda guerra mundial atingisse a fabulosa cifra de três bilhões e quinhentos milhões de esterlinos. Foi contraida, principalmente, para financiar despesas militares no Médio e Longo Oriente, isto é, na defesa do imenso front de Gibraltar a Burma, cujo objetivo era evitar a junção das fôrças alemãs e japonesas — a grande estratégia do inimigo. Representa, também, o sacrificio imposto ao nosso comércio de exportação pela guerra. Não podiamos deixar de importar. Mas não podiamos exportar para pagar o que importavamos, porque a mão de obra e os materiais de que dispunhamos para fabricar as mercadorias exportáveis — nós os empregamos em necessidades mais urgentes, isto é, nos combates e nas munições. Logo, o que importamos durante a guerra — ficamos devendo.

São, também, quase totalmente improdutivas, as nossas dividas de guerra: não há para elas uma contrapartida física. Representam simplesmente o sacrificio de uma guerra terrivel, em que nos empenhamos sem contar o custo. As mercadorias compradas com o dinheiro que nos foi emprestado — nós as arremessamos ao inimigo comum. Poder-se-ia, todavia, contestar o direito de nossos credores, apresentando-lhes uma contrapartida adequada. A guerra em que nos sacrificamos, foi feita para salvar o mundo do dominio nazista. A India e o Egito — para citar apenas os nossos maiores credores — não foram invadidos, graças aos empreendimentos militares, cujas despesas representam a exata contrapartida do que lhes estamos devendo. Nada mais justo, pois, que lhes apresentássemos a conta dos serviços diplomáticos e militares que os salvaram da invasão e do jugo das potências inimigas.

Costuma-se argumentar que nos seria vantajoso uma vultosa divida externa. O poder aquisitivo daí resultante, aplicavel a longo prazo em nossas mercadorias, asseguraria, também por longo prazo, o trabalho de nosso equipamento industrial e o emprego total de nosso povo. Mas tal argumento é falso — e é um escárneo no momento atual, em que os nossos recursos não chegam sequer para atender as nossas mais urgentes necessidades. Não se pode conceber haja vantagem em pagar dividas, quando os fatores de produção de que se dispõe, já se acham utilizados no limite máximo. O perigo que a Grã-Bretanha está correndo, não provem de uma insuficiente demanda de suas mercadorias — mas da escassez de mão de obra e de materiais com que atender os reclamos urgentes de seu parque industrial.

Os americanos viram no extraordinário aumento de nossa divida em esterlinos — uma certa ameaça ao seu comércio de exportação. Sendo a divida em esterlinos, também em esterlinos seriam pagas as amortizações. E' natural, pois, a propensão em aplicá-las na área do esterlino, deprimindo-se assim o comércio dos paises da área do dolar. Em virtude disso, estipulou-se no contrato do empréstimo americano, que tais amortizações seriam realmente conversiveis, ficando assegurado aos credores o direito de empregá-las onde lhes aprouvesse. Também, ficou estabelecido que seriam canceladas as importancias devidas aos paises da área do esterlino, representando contribuições comuns para a guerra, estritamente comparáveis as que os americanos haviam feito pelo *lend-lease*.

Acham-se em franco progresso as negociações com os nossos credores. Estão terminados os acôrdos com a Argentina e Portugal — os nossos principais credores fóra da área do esterlino. Ainda não foram publicados os detalhes do acôrdo com Portugal. Com a Argentina, entretanto, o acôrdo é, infelizmente, por demais conhecido. Em pagamento de cêrca de 135 milhões de esterlinos que devemos a êsse país — vamos lhe transferir a propriedade das estradas de ferro, ali construidas com o nosso capital e por nossa iniciativa. São mais algumas inversões britanicas sacrificadas pela guerra.

Os nossos maiores credores são: a India — com um crédito de um bilhão e 250 milhões de esterlinos; o Egito — 450 milhões; e o Iraque — mais de 100 milhões. Já encetamos negociações com êsses paises. E pelas informações que temos — êles não tolerarão abatimento algum em seus créditos. Os representantes britanicos têm resistido com firmêza quaisquer acôrdos que venham sobrecarregar excessivamente o nosso já por demais pesado balanço de pagamentos. Mas, razoáveis que possam ser os têrmos finais desses acôrdos — será extraordinário se a Inglaterra ainda estiver pagando tributo ao resto do mundo, muito tempo depois que os paises vencidos já tiverem pago as suas reparações. Estranha recompensa esta — para quem ficou sózinha em 1940, lutando pela liberdade do mundo!

FUNCIONARIOS AFASTADOS DE DE SEUS CARGOS

Uma circular da Secretaria da Presidencia da Republica

A Secretaria da Presidência da Republica remeteu a todos os Ministérios e aos orgãos á mesma subordinados a seguinte circular:

— "De ordem do presidente da Republica, solicito imediatamente providêcia de v. exa., no sentido de que até 30-4-47, seja enviada a esta secretaria uma relação dos servidores que estejam afastados dos orgãos em que estão lotados, indicando-se: 1) Nome; 2) Cargo ou função; 3) Orgão em que está lotado; 4) Orgão em que tem exercicio; 5) Ordem para afastamento; 6) Fim; 7) Prazo; 8) Numero de servidores do órgão da lotação.

As relações deverão ser encaminhadas á proporção que forem sendo concluidas, comunicando-se a esta secretaria, no dia seguinte ao termino do prazo fixado (30-4-47), se foram remetidas, ou não, as relações correspondentes a todas as unidades administrativas, que disponham, ou não, de lotação própria, indicando-se, no caso negativo, as que faltam e por que não foram enviadas (a) José Pereira Lira, secretário da Presidência da Republica."

O "SHEFFIELD" NO RIO

Chegará amanhã, de Santos, o cruzador britanico "Sheffield", que teve destacada atuação nas batalhas navais da segunda guera mundial, tendo tomado parte na perseguição ao "Bismarck", em 1941; no bombardeio de Salerno, em 1943; no ataque ao "Scharnhorst", tambem em 1943 e numa importante operação de escolta a um comboio enviado á Russia, no ano seguinte. Deverá ancorar ás 8 horas da manhã.

O cruzador britanico vem a nosso país em visita de cordialidade, devendo permanecer vários dias em águas brasileiras. Tendo chegado a Santos a 15 do corrente, o "Sheffield" deverá partir dia 25 para Recife, onde permanecerá de 28 a 1º de abril.

Comanda o "Sheffield" o capitão G. N. H. Fawkes.

ABSOLVIDO O "CORREIO PAULISTANO"

São Paulo, 18 (Asp.) — O "Correio Paulistano" foi absolvido pelo Juri Especial de Imprensa das acusações contra êle formuladas pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo S. A. Pela totalidade dos votos, o Tribunal Especial de Imprensa tomou essa decisão, que teve a melhor repercussão em todos os meios.

"CASTRO ALVES E A LINGUAGEM BRASILEIRA"

No auditorium do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se, ontem, mais uma comemoração do centenário de Castro Alves. Coube ao sr. Genolino Amado proferir uma palestra sobre "Castro Alves e a linguagem brasileira". Estiveram presentes os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação; Jean Desy, embaixador no Canadá; Pedro Calmon e Americo Lacombe, a senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça e diversas outras figuras do mundo literário e da sociedade. O escritor Genolino Amado desenvolveu o tema com leveza e erudição apreciando a contribuição do poeta na literatura brasileira.

DESDOBRAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Consta que será proposto ao Congresso Nacional o desdobramento do Ministério do Trabalho em dois outros: o do Trabalho e Previdência Social e o do Comércio e Industria. Afirma-se que a medida será sugerida pelo atual titular da pasta.

FALENCIAS E CONCORDATAS

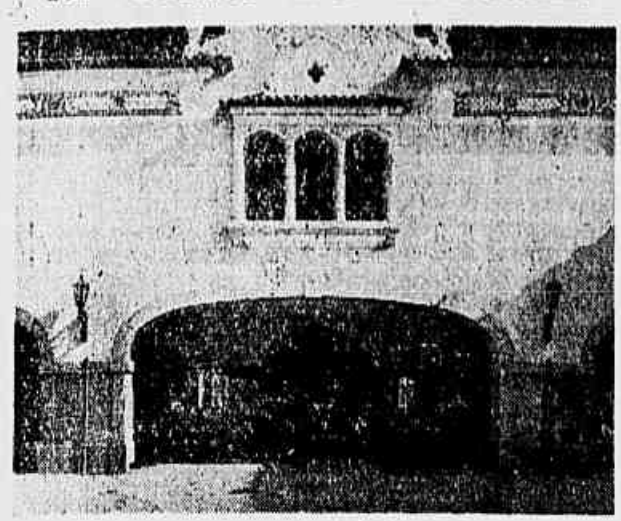
ANDRE' OLIVEIRA FERNANDES

No juizo da 3ª Vara Civel, Stern & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 2.682,00, requereram a decretação da falência de André Oliveira Fernandes, estabelecido á rua Lino Teixeira, 214-A.

SERAFIM MACHADO

No juizo da 6ª Vara Civel o Banco do Rio Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 12.000,00, requereu a decretação da falência de Serafim Machado, estabelecido á rua Regente Feijó, 10.

PEQUENAS REPORTAGENS

A Casa do Brasil

Entrada do Museu Histórico Nacional

Pequenas Reportagens vão focalizar de vez em quando curiosidades da Casa do Brasil, que é o Museu Histórico Nacional, fundado em 1922 nesta capital por sugestão do escritor Gustavo Barroso ao presidente da Republica Epitacio Pessoa.

Não pretendemos praticar museugrafia, "que é a descrição de um museu ou dos museus". Nada disso. Apenas fazer ligeira referência a objetos que tenham história interessante e não muito longa, capaz, portanto, de ser contada num cantinho do *Correio da Manhã*.

Já visitamos a Casa do Brasil várias vezes e, quando a saudade aperta, se não podemos por acaso ir até lá, comprazemo-nos a reler suas publicações — valiosos repositorios de assuntos de arte, versados por técnicos conhecedores da matéria.

Os *Anais do Museu Histórico Nacional* constituem, sem duvida, a principal publicação da instituição. Já saíram três volumes, e o quarto não demora.

O leitor pode fazer idéia do valor dos temas tratados pelos colaboradores dos *Anais* se lhe mencionarmos alguns deles:

Edgar de Araujo Romero — "O meio circulante no Brasil Holandês".

Menezes de Oliva — "Os falsos paineis de Leandro Joaquim".

Gustavo Barroso — "A Caricatura Inglesa no Museu Histórico".

Yolanda Marcondes Portugal — "A ceramica na numismatica".

Paulo Olinto — "Aspectos do Rio antigo".

Alfredo Solano de Barros — "Estudo crítico e doutrinário sôbre medalhas militares brasileiras".

Há dias recebemos *Introdução á técnica de Museus*, vol. I. Seu autor é o sr. Gustavo Barroso, professor da matéria no Curso de Museus, instituido na Casa do Brasil em 1932.

Que livro interessante!

— Mas há no Museu tambem um curso?

Há, sim. Nele se preparam museulogistas, que depois se especializam, conforme suas tendências, neste ou naquele ramo do curso concluído.

— E' preciso ter preparatórios?

E' claro. Preparatórios em certificado e tudo muito direitinho na cabeça. Sem base segura, o estudante de museulogia irá depois mancar e cansar inutilmente os professores.

Na Primeira Secção

Ontem estivemos na Primeira Secção do Museu, onde nos avistamos com o seu chefe, professor Menezes de Oliva.

— Reportagem? E' melhor conversar primeiro com o diretor.

Concordamos com o professor Menezes de Oliva, mas não o deixamos logo... Tambem não tomamos notas. Seria impertinencia e feia teimosia. Em todo o caso vamos vêr se nossa memoria não está falhando:

— Pois é isso. O Museu cresceu muito. Quanto a mim, tenho presentemente sob minha chefia as salas onde se acham reunidos os objetos mais ligados á historia colonial, á do 1º e do 2º Reinados e á da Republica. Só com ordem do sr. Gustavo Barroso poderia lhe mostrar o inventario de nossas salas. No ano passado dei valor a todos os objetos da 1ª Secção.

— Deve ser interessante êsse trabalho...

— De facto é interessante. A avaliação de objetos históricos tem suas exigências. Há peças que, sem valor material, representam todavia fortunas pelos acontecimentos que evocam. Tudo depende do ponto de vista em que se coloque o avaliador, ou do maior ou menor conhecimento que tenha da história que o objeto relembra. Demos, por exemplo, o valor de quinze mil cruzeiros á muleta que pertenceu á imperatriz D. Tereza Cristina. Outros talvez, se forem consultados, acharão mesquinha ou vultosa a nossa avaliação, levando em conta tratar-se de um objeto unico ou argumentando que a imperatriz se arrimava na muleta apenas para subir á carruagem... Evidentemente não há relação alguma entre determinada quantia em dinheiro e determinado objeto histórico. A reliquia histórica não está, afinal, nem acima, nem abaixo dêsse ou daquele preço, porque está fóra de preço. Mas, como não se trata de pagá-la e tão somente de dar-lhe valor para satisfação de dispositivo regulamentar do Museu, pesamos bem todos os fatores que encarecem o objeto histórico: a significação histórica, a procedência, o valor material e o estado de conservação. No inventario que fizemos demos a todas as reliquias que guarnecem a Primeira Secção uma estimativa em cruzeiro.

— Qual a mais valiosa coleção da casa?

— A de numismatica, que constitui uma secção.

— Vamos vêr se lá conseguiremos matéria para uma reportagem, embora já tenhamos apanhado alguma coisa por aqui...

Quando nos despediamos, o professor Menezes de Oliva mandou buscar na Secretaria, oferecendo-nos em seguida, um exemplar d'*A Coleção Miguel Calmon no Museu Histórico*, descrição de valiosa doação feita á Casa do Brasil pela exma. sra. Alice da Porciuncula Calmon du Pin e Almeida.

Um dia havemos de escrever sôbre essa doação. — *A. R.*

MOÇAMBIQUE E A UNIÃO SUL-AFRICANA

Varios laços ha muito ligam a Africa Oriental Portuguesa ao país que se tornou o produtor de cerca de metade do ouro mundial.

O primeiro contacto entre o territorio português e o "hinterland", depois Africa do Sul, data de 1835, quando Louis Trichardt chegou a Lourenço Marques, em procura de um bom porto para facilitar o comercio entre a Republica Boer e os paises de além-mar.

Depois de varias tentativas para estabelecer comunicações (a primeira foi uma tosca estrada de 77 km da Baía aos montes Libombos), uma companhia portuguesa estabeleceu negociações em 1874 com a Republica Sul-Africana e o Reino Português para estabelecer um regular serviço de carros de bois entre Lourenço Marques e o Transvaal. A Estrada reconstruida e mantida apesar de dificuldades causadas por pantanos, pela atitude hostil dos indigenas, e por doenças que matavam os bois, acarretou prejuizos á companhia, forçada a acabar o serviço passados 3 anos.

No mesmo ano formou-se a companhia do Caminho de Ferro dos Libombos para a construção de uma linha de Pretória á fronteira. Simultaneamente, foi dada ordem em Lisboa para construir um caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira. Em janeiro de 1895 ficaram concluidas ambas as linhas, começando o serviço regular entre Lourenço Marques e Pretória.

A produção de Lourenço Marques inclui açucar, cimento, cal, cera, ceramica, caixas para fruta, pomada para calçado, farinha, madeiras, especiarias, mobilias, perfumes, confecções, sabão, velas e xaropes. Outros distritos da Colonia produzem algodão, chá, copra, melaços, travessas de caminho de ferro. Muitos destes artigos vão para a Africa do Sul. As citrinas exportadas por esta são acondicionadas em caixas feitas na Africa Portuguesa.

Entre 1939 e 1943, a importação de Moçambique aumentou 50 % durante a sua exportação, tambem para a Africa do Sul, 400 %. As mercadorias exportadas através de Moçambique foram um dom inesperado para esta, pois o trafico, todo por terra, não tinha perigo de submarinos.

As principais exportações de Moçambique em 1943 foram: açucar, algodão em rama, chá, fruta, madeira, oleo vegetal alimenticio, peles de animais, sementes e sisal; a maioria destas mercadorias faltavam na Africa do Sul durante a guerra.

A Convenção de Moçambique governa o recrutamento de indigenas moçambianos para as minas de carvão e ouro do Transvaal; o trafico de importação e exportação através do porto de Lourenço Marques, que é o maior de toda a Africa, e pelos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques; e o intercurso aduaneiro e comercial:

O numero de indigenas integrados na soberania portuguesa e autorizados a trabalhar nas minas sul-africanas é de 100.000.

A Comissão dos Produtos de Ouro das Minas do Transvaal tem pesquisado por toda a parte para obter adequada mão de obra; recebe substancial proporção dos territorios indigenas, mas teve que ir além das fronteiras. Os 100.000 indigenas de Moçambique são enorme contribuição para a extração da qual depende a prosperidade do Rand.

A Convenção obriga a Africa do Sul a garantir Lourenço Marques percentagem não inferior a 47,5 % da tonelagem total do trafico comercial por mar, importado para a "area de competição", que inclui Pretória, o Rand e o Transvaal Ocidental.

Ha grande intercambio cultural entre a Africa do Sul e a rica provincia ultramarina de Portugal, dado velho afeto que nasceu da convivencia entre portugueses, britanicos e neerlandeses no sub-continente.

A Africa do Sul não esquece que foram portugueses os primeiros europeus a pizar seu solo — que ainda conserva no Cabo da Boa Esperança — assim batizado por Don João II — o velho padrão de pedra dos gloriosos navegadores.

OITO DIAS PARA VIR DE PETRÓPOLIS AO RIO

A FALTA DE CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS DIFICULTA O ABASTECIMENTO

Neste estado ficou toda a produção — quarenta e cinco caixas

Os ultimos aguaceiros, determinaram impedimentos no abastecimento do Rio, e suas consequencias se fizeram sentir por todo o Distrito Federal e regiões vizinhas. Um dos casos de danos causados pelo rigor das ultimas chuvas, danos ampliados e generalizados pela situação precária das nossas vias terrestres, é o do lavrador Geraldo Generoso. Na Estrada do Sardoal, 4º Distrito de Petropolis, possue este lavrador a fazenda São Pedro da Juréa, onde cultiva legumes que se destinam ao mercado do Rio de Janeiro, para aqui trazidos em caminhões.

O sr. Geraldo Generoso, como acontece regularmente, arrumara 45 caixas de tomates sobre o auto-caminhão n. 7-17.95 (placa do Distrito Federal) e licenciado em Petropolis sob o n.º 1-45-98. Estas 45 caixas não foram entregues ao consumo do carioca, porque o auto-caminhão gastou oito dias na viagem da Fazenda São Pedro da Juréa ao Distrito Federal; nesse interim, os tomates apodreceram.

A excessiva duração da viagem se deveu ao estado lamacento da estrada, semeada de atoleiros dos quais o sr. Generoso conseguiu safar o caminhão com o esforço de seis juntas de bois.

Em razão dos temporais e atoleiros, não só tomates apodrecem, tambem outras verduras, frutas, e toda carga condenada ao transporte em caminhões.

Mas nem sempre os frutos deteriorados, como estes vindos pela estrada do Sardoal, são eliminados do comércio. O mais comum é o que se pode observar, por exemplo, na feira da praça Sans Pena: os barraqueiros submetem as verduras estragadas a uma lavagem de superficie suficiente a enganar o olfato e o olhar do freguês e, passando-as como muito bôas, vendem a quinze cruzeiros o quilo de tomate.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

Influencia da atitude brasileira

Nova York, 18 (Rafael Salazar, correspondente da U. P.) — Depois de registrar um declinio durante os dois primeiros dias da semana passada, o mercado do café para entregas futuras teve progressos nos ultimos dias da semana e anulou as perdas que se verificaram nteriormente.

O mercado atual sentiu os efeitos das atividades do mercado para entregas futuras, e, enquanto houve declinio neste ultimo sector, a procura no mercado atual foi controlada, e os preços permaneceram de um modo geral sem modificação.

Nos ultimos dias da semana, a melhora no mercado de entregas futuras se refletiu nas cotações do café para entrega imediata.

A razão do declinio no sector das entregas futuras, no principio da semana, foi a informação de que o Departamento Nacional do Café do Brasil se preparava para vender certa quantidade de seus estoques. Todavia no meio da semana, uma influência das compras do Brasil fizeram os contratos futuros elevarem-se de 20 a 30 pontos ao mesmo tempo que surgiram 20 avisos relativamente aos contratos de março.

Na quinta-feira, quando o mercado dos contratos futuros registraram um segundo dia consecutivo de aumento de preços, a explicação para parte desse impulso encontrou-se na informação de que o Brasil estaria em condições de rever as bases de sua moeda sob a direção do Fundo Monetario Internacional.

Foi recebido o seguinte telegrama, que exerceu tal efeito, pela Bolsa:

"O Brasil obteve a concessão de prazo indeterminado para fixar o valor ao par da unidade monetaria do país, o cruzeiro, por parte do Fundo Monetario Internacional, segundo declarou o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, ao se referir a informações procedentes dos Estados Unidos.

De acôrdo com os estatutos do Fundo, no caso de um país não ter possibilidade de fixar o valor ao par de sua moeda dentro do prazo estipulado, o Fundo Internacional, trocando consultas com esse país, concederá prorrogação do prazo, adiantou o ministro brasileiro.

Esse foi o caso do Brasil, que, em face de uma inflação sem precedentes na sua historia e com uma moeda depreciada, não podia estabelecer uma taxa justa para o cruzeiro, declarou ainda o ministro Correia e Castro.

Isso foi reconhecido pelo Fundo, que concedeu prorrogação por tempo indeterminado. Quando for oportuno, e logo que as circunstancias o permitam, acrescentou o ministro da Fazenda do Brasil, este país fixará o valor de sua moeda sem incorrer no risco de ser forçado a alterá-lo em consequencia de influencia economica de qualquer natureza".

Essa noticia teve forte influencia no mercado atual do café, mas a firmeza conservou baixo o volume de novos negocios. Os observadores declararam que os importadores e torrefatores, aparentemente mostram-se hesitantes em fazer novos negocios. Uma das explicações para essa ocurrencia foi que provavelmente, estavam eles apreensivos quanto a uma inesperada queda do nivel da semana anterior de vez que seria mais dificil manter o café em estoque aqueles preços.

Foi de grande interesse para o comercio o anuncio procedente de St. Louis, Mo., onde as comissões executivas de destacados orgãos ligados ao comercio do café de todas as seções dos Estados Unidos e America Latina se reuniram, para tratar de medidas concernentes á completa reorganização, nos Estados Unidos, do serviço de fomento do comercio do café.

Esse anuncio adiantou que a Associação do Café e o Bureau Pan-Americano do Café chegaram a acordo mediante o qual condenarão suas atividades no sentido de proceder o fomento do comercio do café através um corpo administrativo que será designado Conselho de Publicidade do Café, o qual terá funções mais amplas do que o Conselho de Fomento do Comércio do café, que substitui.

Em seguida a convenção de St. Louis, A Associação Nacional do Café realizou a reunião trimestral de sua Junta, apos a qual foi emitida uma declaração em que a referida Junta declara que suprimentos adequados da melhor qualidade de café estarão ao alcance dos consumidores americanos durante 1947. Acrescentou a referida declaração que a competição estrangeira no mercado do café não constituirá uma dificuldade seria e que não é de se esperar grande variação no preço.

Os estoques de café nos armazens do interior e nas ferrovias, em 31 de janeiro, atingiam a 6.472.000 sacas, enquanto eram de 5.948.000 de sacas há um ano atras e de 3.323.000 há dois anos passados.

A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"O seu conceituado jornal não foi bem informado com relação á noticia que publicou em o numero de 8 do corrente, sobre o trem de aquáticos da Rêde Mineira de Viação que partiu de Caxambu para Cruzeiro, na manhã de 5 do corrente.

As irregularidades verificadas na circulação do referido trem não foram devidas á falta de abastecimento de combustivel á locomotiva mas á qualidade dêste, que era carvão nacional.

No momento, a Rêde Mineira tem lutado com grande dificuldade para a aquisição de lenha e de carvão estrangeiro. Dêste, pelas perturbações que tem havido em sua produção nos países exportadores e que são de conhecimento geral e daquela, em virtude das abundantes chuvas caídas, no corrente ano que, prejudicando os caminhos quase impedem o seu transporte até á margem da linha.

Não viajavam no trem mais de 200 pessoas e sim 75 em primeira e 16 em segunda classe. Destas, 15 regressaram a Caxambu e as demais seguiram para São Lourenço, de onde foram conduzidas a Cruzeiro.

O agente de Ibatuba, segundo apurou esta Diretoria prestou aos passageiros os esclarecimentos necessários.

As estradas de ferro brasileiras, sr. Redator, por vários motivos, independentes da vontade de suas administrações, dificilmente têm podido oferecer aos seus clientes um serviço regular, e entre êsses motivos podem ser citados o desgaste de seu material, devido ao excessivo trabalho durante a guerra, e a falta de reaparelhamento que até agora não permitiu a situação mundial, agravadas essas causas, presentemente, com a dificuldade com que vêm lutando para a obtenção de combustiveis.

Quando aceitei a direção da Rêde Mineira de Viação, em que me acho apenas, há três meses e meio, sabia que muito espinhoso era o desempenho dêsse cargo. Essa razão, entretanto, não me dava o direito de recusá-lo. Recebo, por isso, com paciência, os ataques que me são feitos. Não posso, porém deixar de protestar contra os dirigidos de modo geral, ao pessoal da Rêde, que sempre se revelou dotado de urbanidade, esforçado e dedicado ao seu serviço.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, patricio e criado. — Mauro Brochado, — diretor da R. M. V."

ESTADO DE GUERRA NO PARAGUAI

(Conclusão da 1.ª pág.)

do exército. Por outro lado, ainda não se conhecem detalhes sobre a luta em Belen Cue. O govêrno afirma que os rebeldes penetraram na cidade logo após o inicio do movimento, há cêrca de dez dias, ocupando-a como posto avançado. Nada foi dito sobre o total da guarnição que defendia a cidade nem sobre o das forças atacantes, limitando-se o comunicado do govêrno a afirmar que os rebeldes "fugiram apressadamente" para o seu QG de Concepción.

ADERIRAM AOS REBELDES

Buenos Aires, 18 (F.P.) — A emissora de Concepción anunciou que aviões governamentais enviados para bombardear as posições dos insurretos, diante daquela cidade, aterrisaram no aeródromo, tendo os tripulantes declarado que aderiam aos rebeldes.

OPINIÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 18 (F.P.) — A' luz da evolução dos acontecimentos no Paraguai, os circulos bem informados desta capital, contrariamente ao que opinavam na semana passada, parecem julgar que o governo do presidente Morinigo corre riscos de ser derrubado pelos rebeldes. Os circulos governamentais dos Estados Unidos temem sobretudo que a luta se prolongue e se traduza em grande efusão de sangue, uma vitória rápida parecendo duvidosa.

Os circulos bem informados opinam que se as forças governamentais não conseguiram desalojar os insurretos do porto de Juan Caballero, ao longo da fronteira brasileira, será um sinal de fraqueza do regime de Morinigo, dependendo o resultado da luta do apôio que a guarnição do Gran Chaco dará ou não aos rebeldes, acrescentam ainda personalidades autorizadas, declarando que carece de informações precisas a esse respeito para terem uma idéia exata da situação.

Na embaixada do Paraguai, em Washington, declara-se não haver noticias desde a semana passada. Por outro lado, os circulos paraguaios informados mostram-se menos precisos sobre o papel que os comunistas estão desempenhando na revolta contra o govêrno.

Personalidades americanas, ao mesmo tempo que deploram as comunicações estarem em mãos dos rebeldes opinam tratar-se sobretudo dum movimento militar dirigido contra o regime de Morinigo que há 18 anos, sem interrupção, governa o país.

PALCO DE UMA POSSIVEL GRANDE BATALHA

Ponta Porã, 18 (Asp.) — Corre com insistência nesta cidade, em consequência do que foi ouvido da bôca de um prestigioso lider febrerista de Pedro Juan Cabalero, que a região de Cerro Corá, onde foi travada uma das ultimas batalhas da guerra de 1870, e onde tombou Francisco Solano Lopes, poderá ser teatro, novamente, de uma sangrenta batalha entre forças legalistas e as tropas sublevadas. O general Morinigo dispõe de um contingente do exército nas imediações de Ypir, que fica no centro do triangulo formado por Pedro Juan, Concepcion e San Pedro. Há a possibilidade dos rebeldes atacarem Ypir ou vice-versa.

E' interessante lembrar, que o governo paraguaio estava realizando naquela região grandes escavações, baseado em indicios da existência ali das ruinas de uma grande cidade subterranea, cuja idade remontaria dezenas de séculos.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO 11º R. C. I.

Ponta Porã, 18 (Asp.) — Estivemos no quartel do 11º R. C. I., onde procuramos falar com o coronel Otavio Mariat Costa, comandante desse regimento. Muito atarefado, o ilustre militar atendeu-nos ligeiramente, afirmando, contudo que, reinava, completa calma na fronteira, não se tendo registrado qualquer incidente. Acrescentou ter enviado um relatório completo ás altas autoridades, aguardando instruções sôbre o destino posterior a ser dado aos refugiados, civis e militares.

DE PRONTIDÃO TAMBEM O 10.º R. C.

Ponta Porã, 18 (Asp.) — Noticias chegadas da cidade brasileira de Bela Vista, confirmam a tomada pelos rebeldes da cidade paraguaia do mesmo nome, que fica do outro lado da fronteira. Devido ás dificuldades de comunicações, não foi possivel conseguir outros detalhes. Soubemos apenas que as tropas do 10.º R. C., sediadas em Bela Vista colocaram-se de prontidão guarnecendo a nossa linha divisória, a fim de manter a nossa neutralidade.

TOMADOS DOIS IMPORTANTES PORTOS PELOS REBELDES

Ponta Porã, 18 (Asp.) — Urgente — Dois importantes portos sôbre o rio Paraguai, na região do Chaco cairam em poder das tropas rebeldes do coronel Franco. Essa noticia, conhecida em Ponta Porã esta manhã, foi-nos confirmada pelo governador Marcilio Ramirez. Trata-se de Casado e Pinasco, situados no Chaco, onde desempenham importante papel no serviço de comunicações do Paraguai.

FALA O GOVERNADOR DE

Ponta Porã, 18 (Asp.) — A's primeiras horas de hoje, entrevistamos o governador de Pedro Juan Cabalero, que se refugiou em Ponta Porã, depois que os rebeldes tomaram aquela cidade. O sr. Marcilio Ramirez informou-nos que dado o pequeno numero de elementos com que contava para defender a capital do Departamento de Amambay, não lhe foi possivel oferecer maior resistência aos revolucionários, que em numero superior conseguiram, por fim, dominar a situação. Antes da queda da cidade, conseguiu se transportar para o Brasil, o mesmo fazendo o capitão Ramirez e outros oficiais soldados e civis.

NORMAL A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA BRASILEIRA

Segundo telegrama chegado a esta capital, as familias de Caballero que haviam se asilado em Ponta Porã, foram convidadas pelos revoltosos a regressar com todas as garantias. Estas atenderam imediatamente, regressando a seus lares dando vivas aos revoltosos.

A situação na fronteira do Brasil com o Paraguai, segundo um rádio recebido pelo ministro da Guerra do general Lamartine Paes Leme, comandante da 9ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, até ás primeiras horas da manhã de hoje era normal.

APELAM PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Desejam continuar com o antigo diretor do Instituto de Surdos e Mudos

Esteve ontem á noite em nossa redação uma comissão de professores, médicos e funcionários do Instituto de Surdos e Mudos; comissão composta dos srs. Renato Andrade, Alfredo Eugênio Vernloet, Beroni Siqueira, Mario Alencastro, Felipe Carneiro, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Verginio Batista e Geraldo Cavalcanti de Albuquerque, que representavam todas as seções administrativas e técnicas do referido Instituto.

Fazem de publico, por nosso intermédio, um apêlo ao presidente da Republica e ao ministro da Educação no sentido de conservar na direção do Instituto de Surdos e Mudos o dr. Armando Paiva Lacerda, há dias exonerado. Trata-se — afirmaram-nos os nossos visitantes — de um profundo conhecedor da questão, respeitado no mundo cientifico por seus trabalhos originais sobre audiometria e otorinolaringologia em geral. Vinha dirigindo o Instituto há 16 anos, e sua destituição causou surpresa a todos que com êle trabalhavam, já que transformou aquela instituição em uma eficiente escola técnico-profissional para os desprovidos de fala e audição. Muitos dos rapazes lá preparados, trabalham hoje em diversas repartições publicas, sendo de notar-se que varios ocupam posto de desenhistas no Ministério da Guerra e na Imprensa Nacional.

A êste respeito já foi enviada ao presidente da Republica uma mensagem, assinada pela quase totalidade dos funcionários do Instituto de Surdos e Mudos, pedindo que se reconsidere o ato de demissão, conservando o dr. Armando Paiva Lacerda na direção do Instituto.

Um deles, frisou-nos:

— "Move-nos apenas o interesse técnico e cientifico. Visamos a continuação de um trabalho notavel que o dr. Paiva Lacerda vem realizando entre as crianças surdo-mudas. Nada temos contra o seu substituto, que aliás não conhecemos, sendo pessôa completamente estranha á casa. Portanto, frizamos, é de utilidade para o nosso país que não seja quebrado o ritmo produtivo de trabalhos e realizações práticas levadas a efeito pelo Instituto, sob a direção do dr. Paiva Lacerda. Esse o nosso apêlo."

BASES TÉCNICAS PARA A CAPANHA DO TRIGO

Reuniu-se a comissão convocada pelo ministro da Agricultura

Convocada pelo ministro da Agricultura, realizou-se ontem, pela manhã, no Ministério da Agricultura, a primeira reunião da comissão composta de diretores e técnicos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e do Serviço de Expansão do Trigo, bem assim de representantes dos Estados produtores de trigo, para estabelecer normas técnicas e maior articulação entre os órgãos ligados á campanha triticola.

Nessa reunião, presidida pelo diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, tiveram inicio os debates técnicos em torno da delimitação das áreas mais apropriadas ao cultivo do trigo nas diferentes regiões do país, das variedades mais aconselhadas pelos trabalhos experimentais; dos métodos de plantio que mais se recomendam; das épocas mais indicadas para o plantio em cada zona; das estimativas dos rendimentos por hectare; e das probabilidades de êxito econômico nas diferentes zonas. A questão da garantia de preço minimo, por um periodo de 5 anos, pelo menos, foi tambem objeto de discussão.

DEBATE SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ESTADO

Curitiba, 18 (Asp.) — As classes conservadoras, por iniciativa da Associação Comercial, reuniram-se em conclave para debater e estudar os principais problemas do Estado, especialmente transportes e produção.

A reunião inaugural teve a presença do governador Moysés Lupion, que participou ativamente dos debates, antecipando a solução que o seu govêrno dará aos problemas e questões que entravam o progresso e a prosperidade do Paraná.

A presença do sr. Moysés Lupion e a sua maneira objetiva de encarar as questões e as soluções que vai aplicar causaram a melhor impressão, inspirando confiança no novo govêrno.

CRIMINOSO O DESABAMENTO DO EDIFÍCIO ASSIS BRASIL

Denunciados á Justiça os responsáveis

O promotor em exercicio na 5ª Vara Criminal, sr. Frederico Muller, ofereceu, ontem, ao Juizo daquela Vara, denuncia contra Francisco do Couto, João Maria de Brito, Paldo Priani, Luiz do Couto e Antonio Carneiro da Costa, como culpados do desabamento do Edificio Assis Brasil, que se edificava á rua Assis Brasil n. 118, em Copacabana.

A firma construtora A. J. Brito, S. A., estabelecida nesta cidade á rua Buenos Aires n. 15, 3º andar, como construtora e incorporadora, incumbiu o engenheiro Paldo Priani de fazer estudos e plantas para construção de um edificio de apartamentos, de 10 andares, que tomaria o nome de Assis Brasil. Aprovado o plano, e possuidora do respectivo terreno, obteve o financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Então, pelo seu socio solidario, hoje diretor-presidente, José Maria de Brito, industrial, a dita sociedade encarregou, da quasi totalidade da construção, a firma F. Couto & Lopes, Ltda., sita á Av. Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 2, representada por seu socio Francisco do Couto, carpinteiro. Este, por sua vez, confiou a construção da obra a seu filho Luiz do Couto e a outra sociedade deixando ali, como encarregado geral, Antonio Carneiro da Costa, outro carpinteiro. Em tais condições, e com esse pessoal, foi sendo levantada a vultosa obra, que veio a ruir.

Em sua denuncia, o representante do Ministerio Publico, cita o laudo pericial, que demonstra ter sido usada, no concreto, menor percentagem de areia de que a legalmente permitida, sendo utilizada, em vez daquela substancia, e em muito maior percentagem, pedra britada. Apontaram, os peritos, como fatores decisivos do enfraquecimento do concreto, o empobrecimento do elemento ativo (cimento), em relação aos materiais inertes (agregado). Desse modo, acrescentam os peritos — "a extrema pobreza do concreto não suportou as solicitações da compressão, dada sua consequente taxa de trabalho especifica cedendo ás mesmas".

Notaram, ainda, o desprezo das regras comezinhas de uma execução regular, como a existencia de um grande bloco de richa nos fundos do terreno, com talude vertical e assentamento erodito pelas aguas pluviais, frizando que a queda dessa pedra, atingindo o edificio na base, poderia, por si só, causar o desmoronamento.

Ao 1º denunciado — Francisco do Couto, o promotor Frederico Muller atribue culpa porque, "além de empregar pó de pedra em lugar de areia na proporção de 1, 2 1/2, 4 e nas condições especificadas, não concluia as lages no mesmo dia; tendo dado com uma diferença de 20 centimetros no pé direito dos 9º e 10º andares, fê-la desaparecer com entulho. Além disso, aceitou sua firma a incumbencia de uma construção de tamanho vulto e deu-lhe inicio sem estar então legalizada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, nem ela nem o seu engenheiro Clovis da Cunha Cavalcanti, de cujo nome se servia somente para arranjar empreitadas; não expoz nas obras a sua placa de construtor; não reduziu a escrito a minuta referente á construção; não tinha a sua firma escrituração mercantil regular; confiou, ele proprio, um carpinteiro, semelhante construção, a seu filho Luiz, um rapaz sem experiencia e capacidade. Mais: empregou pó de pedra e não areia, por ser o primeiro mais barato, certamente movido pelo "delirio de lucros faceis", comum nos dias de hoje".

A João Maria de Brito, imputou, o promotor a culpa porque o mesmo "conhecia todas as transgressões grosseiras e temerarias postas em pratica pelo 1º denunciado, especialmente quanto ao emprego do pó de pedra e á pobreza do traço, bem como a respeito da diferenca surgida nos dois ultimos andares, sendo de notar quanto á deficiencia de cimento, que o mesmo era fornecido pela sua sociedade comercial; por haver dado a construção do edificio a F. Couto & Lopes Ltda. firma sem idoneidade para tal, não estando, na ocasião, nem legalizada, e sem poder fazê-lo, de nenhum modo; porque sua era a placa exposta no local; seu o engenheiro Paldo Priani; seu o "mestre geral de obras", Antonio Carneiro da Costa. Ainda: sonegou ao conhecimento do I A P C a transferencia da construção áquela firma; fez essa transferencia sem ao menos reduzi-la a escrito epistolar; e, finalmente, não fez escrituração regular do seu negocio".

Paldo Priani, engenheiro principal e responsavel tecnico pela boa e fiel execução dos projetos, plantas e especificações atinentes ao edificio, para o que recebia da sociedade Brito a percentagem de 2 % sobre o valor da construção. Não obstante, havia já varios meses, que não ia fiscalizar a obra, permitindo que o concreto fosse feito pela forma referida: deixando que carpinteiros, "encarregados" e outros leigos empregassem pó de pedra ao invez de areia; que aparecessem diferenças de pé direito e em seguida desaparecessem com entulho; que as lages não fossem completadas no mesmo dia; que botassem gravetos no concreto e apresentasse, este, "ninhos" e "vazios".

Luiz do Couto é dado como o "encarregado" incapaz, filho de Francisco, e que atuava direta e pessoalmente na confecção do concreto pela maneira apontada.

Por ultimo Antonio Carneiro da Costa, carpinteiro promovido a "mestre geral" pela firma Construtora A. J. Brito, S. A. e que superintendia todos os serviços; que mandava e desmandava e, como tal, um digno comparsa dos demais denunciados nas criminosas transgressões das plantas e especificações".

Termina o promotor a denuncia apresentada, classificando os acusados como incursos nas sanções do artigo 258, 2ª alinea, ultima parte, c/c com artigo 121, paragrafos 3º e 4º, formas qualificadas de crime comum e homicidio culposo com aumento de um terço da pena, por resultar de inobservancia de regra tecnica da profissão, arte ou oficio.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECIONARÁ A POLICIA MILITAR DO EXERCITO

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, prosseguindo nas suas visitas aos estabelecimentos e corporações militares irá amanhã, 20 ás 8 horas, á P.M.E. (Policia Militar do Exército). Essa tropa está sob o comando do capitão Manoel Luiz Machado e é subordinada diretamente ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPU'BLICA NA PASTA DA GUERRA

Foram assinados decretos promovendo ao posto de segundo sargento o 3.º sargento Lourival Pereira, da 1.ª Cia. Ind. de Transmissões e ao posto de 3.º sargento os soldados Verissimo Pereira Nobrega, do 1. R. C. e adidos ao 4º B. C. e Jorge Batista do Amaral, do Regimento "João Manoel" e reformá-los com as vantagens da lei reguladora do assunto, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército; nomeando Joaquim Pedro Caldas Simões, Antonio José de Medeiros, interinamente, escriturários; Mozart Correia de Souza, interinamente, escrevente juramentado; Antonio Delfino Ricardo, Onir Isoldi e Laureano, datilógrafos, interinamente todos do quadro permanente do Ministério da Guerra; aposentando Claudio Amaral de Castro no cargo de artífice; concedendo exoneração a Hidarnes Vidal do Couto do cargo de datilógrafo, interino; e tornando sem efeito o decreto que nomeou Mauricio Cipriano Viegas para a carreira de escrevente juramentado.

O POVO INVADE OS ARMAZENS

Mortos e feridos em Ponte Nova

Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Informam de Ponte Nova que o povo daquela cidade, armado de páu, pedra e outros instrumentos, invadiu os estabelecimentos de gêneros, depredando-os e carregando o necessário para a sua subsistência.

A situação surgiu em consequência da elevação constante dos preços das mercadorias. Os negociantes, auxiliados pela policia, tentaram resistir ao assalto, registrando-se verdadeira batalha, que, no final, apresentava 2 mortos e 20 feridos.

Tudo nasceu do aumento da banha, verificado sábado ultimo. Os operários realizaram uma passeata pelas ruas e começaram a apedrejar os principais estabelecimentos comerciais da cidade.

Adianta-se, sem confirmação, que alguns prédios foram incendiados. A ordem, a muito custo, foi mantida, o que só se conseguiu com a chegada de reforços policiais dos municipios vizinhos.

VENCIDA A CRISE NA HUNGRIA

HOUVE ACÔRDO ENTRE OS PARTIDOS POLÍTICOS

Londres, 18 (Robert Lloyd, da R.) — Embora continuem as gestões diplomaticas em torno da Hungria, as noticias daquele país sugerem que a crise interna que ali se verificava está terminada, sem que tenha sido necessário dissolver o governo de coalizão. Mais do que isso: as noticias mostram que não houve siquer uma cisão decisiva nas fileiras do Partido dos Pequenos Proprietários.

Em seguida ao acôrdo inter-partidário alcançado pelos lideres dos Pequenos Proprietários e os chefes do bloco esquerdista, na semana passada, os ministros da Guerra, Finanças e Informações, todos daquele primeiro partido, foram solicitados a renunciar aos cargos, mas apenas para serem substituidos por outros elementos destacados dentre os Pequenos Proprietários. Os novos titulares não são conhecidos como elementos esquerdistas dentro do proprio partido nem tampouco foram expulsos os antigos ministros. Um dêles, o das Informações, foi até nomeado sub-secretário geral do partido e lider do diretorio de Budapest.

A impressão de que não houve modificação de importancia no equilibrio entre os partidos é confirmada pelo facto de que os Pequenos Proprietários perderam apenas mais cinco deputados, por demissão expontanea, e ainda pela circunstancia de que sómente três membros de seu grupo parlamentar votaram contra o acordo. Além disso, o acordo parece ter resolvido uma série de importantes divergencias sobre a politica economica e educacional, tendo sido alcançada uma combinação dos planos comunistas e socialistas. Desde a conclusão do acôrdo, os discursos e outras manifestações públicas dos lideres comunistas têm dado a entender que a crise se foi de uma vez para sempre, bastando que os pequenos proprietários cumpram á risca a politica comum adotada.

A exigencia dos esquerdistas de rem realizadas novas eleições, com o país ainda ocupado pelas fôrças soviéticas parece ter sido abandonada, possivelmente em vista da compreensão de que o programa combinado e a atual coalizão são o máximo que se poderá obter para a estabilidade da situação do país depois de terminar a ocupação.

SITUAÇÃO GRAVE NO PUNJAB

Rawalpindi, 18 (Noel Buckley da R.) — Doze dias depois do irrompimento das desordens no Punjab, o assassinato e as destruições continuam campeando através dos distritos setentrionais, esperando-se uma enorme lista de vitimas quando for possivel verificar-se o numero daqueles que têm sido mortos e feridos. Cerca de duas divisões do exército estão auxiliando as atividades civis em toda a provincia, cuja sexta parte é britanica. As tropas britanicas, entretanto, estão sendo mantidas nos quarteis, de acôrdo com a decisão das autoridades de só usar tropas indianas para enfrentar a situação.

Há cerca de 700.000 muçulmanos e 50.000 indus e sikhs na área de Rawalpindi. Até agora, mais de 20.000 elementos das duas ultimas castas já se recolheram aos campos de refugiados. Há considerável ansiedade em torno do destino que aguarda os restantes, pois noticias recebidas de várias aldeias revelam que familias inteiras de sikhs e indus foram assassinadas pelos muçulmanos ao tentar fugir.

De acôrdo com o que dizem os refugiados, os ataques ás aldeias têm lugar habitualmente á noite, vindo os assaltantes das vilas vizinhas. Frequentemente, os sikhs e indus são previamente avisados dos ataques, mas os que habitam as aldeias afastadas da estrada nem sempre têm oportunidade de fugir.

TEVE A PENA COMUTADA

Por decreto do presidente da Republica, foi comutada, de 7 anos, 9 meses e 2 dias para 5 anos de reclusão, a pena do sentenciado Marciano Silva.

CARNE EMPACOTADA PARA A POPULAÇÃO

A 6 cruzeiros o quilo

De acôrdo com o plano elaborado pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura será inaugurado sábado o novo sistema de venda de carne bovina sem osso e em pacotes. Essa carne, que é apresentada em caixas de 1 quilo e ao preço de 6 cruzeiros, procede do frigorifico Iguaçu, sendo posta á venda nos dias de distribuição de carne, ou seja ás terças, quintas e sábados nos seguintes mercados regionais: São Jorge, na Penha; São Pedro, na Praça da Bandeira; São João, no Meier; São Cristóvão, em São Cristóvão; São Paulo, em Vila Isabel e São Lucas, na praça Saenz Peña. Além desses locais, serão encontrados nas feiras-livres da praça General Osório, da praça Arcoverde e da rua Leopoldo Miguez.

A venda será feita extra-quota, mas apenas uma caixa de quilo a cada pessoa. Dentro de breves dias aquele frigorifico tambem remeterá para esta capital uma determinada quantidade de carne acondicionada nessas mesmas condições, que será posta á venda em outros mercados regionais.

COM A PREFEITURA DE NITEROI

É urgente o reaparelhamento da Limpeza Publica

Niterói é hoje o paraiso das moscas. Em todos os bairros invadem tudo, sendo baldados os esforços para elimina-las. E' que a cidade está, praticamente, sem Limpeza Publica, visto encontrar-se tal repartição a braços com toda sorte de dificuldades. Os carros de transporte estão, em sua maioria, quebrados, sem pnemáticos e sem peças sobresalentes.

Faltam tambem trabalhadores. Um serviço dos mais importantes, como seja o que ainda da limpeza e higiene da cidade, que necessita de cêrca de trezentos trabalhadores, está reduzido a menos de cento e cincoenta homens.

Em consequência de toda essa desorganização a cidade permanece suja, o lixo acumulado nas residencias durante semanas inteiras e as moscas se reproduzem de maneira assustadora.

E' inadiavel uma providência para que a coleta de lixo da capital fluminense seja normalizada.

NÃO HÁ QUANTIAS RETIDAS E QUE DEVAM SER ENTREGUES A CAIXA ECONOMICA

Com relação ao pedido de providências de Alvaro da Silva e outros sôbre recolhimento á Caixa Econômica, declara a Diretoria da Despesa Publica que não há quantias retidas nos órgãos pagadores da mesma Diretoria e que devam ser entregues á Caixa Econômica Federal. Assim o afirmam a Contadoria Seccional e a Tesouraria Geral.

Diz ainda aquela Diretoria que não há "anomalias" no serviço, nem se impõem "imediatas e enérgicas providências".

Acrescenta que, quando todos os Ministérios adotarem, no pagamento do pessoal, o mesmo processo do Tesouro Nacional (e a respeito há expediente no gabinete do sr. ministro) a apuração da despesa será mais rápida e mais fácil.

Vem agora o diretor geral da Fazenda de mandar arquivar o processo uma vez que, em face do parecer da Diretoria da Despesa Publica nada há que providenciar a respeito.

BEVIN DESMENTE MOLOTOV

(Conclusão da 1.ª pág.)

sia" e "Heroi do Trabalho Socialista". Esperava em pé, junto á mesa. A seu lado estava Molotov.

Stalin sorria, parecendo de excelente saude. Acolheu Bidault e o general Catroux com extrema cordialidade. A palestra versou questões levantadas pelo estadista russo; Bidault desenvolveu as razões que levaram a França a tomar, nos problemas alemães, as posições que ele vai defender no Conselho dos Ministros. Recordou sua primeira visita a Moscou, em 1944, quando foi assinado o acôrdo franco-russo.

A entrevista durou uma hora e quarenta minutos.

SUSPEITAS RUSSAS

Moscou, 18 (F. P.) — 3 grandes consórcios de interesses politicos, econômicos e capitalistas inspiram o plano de "federalização" da Alemanha, no qual os russos visionam alcance imperialista e anti-russo. Segundo a revista "Tempos Novos", esses consórcios são a industria pesada da Inglaterra setentrional ligada a elementos dirigentes do Partido Conservador; visa a bacia industrial Westphalia-Ruhr, que idealiza unir num vasto sistema econômico com as bacias da Lorena e da Inglaterra. Na Alemanha, esse consórcio se apoia em conservadores e protestantes do tipo de Hugenberg, e sociais democratas como Schumacher. — A grande industria católica norte-americana, unida ao Vaticano, aos jesuitas, aos movimentos católicos europeus, ao Banco Morgan e á alta finança americana. Esse consórcio influencia o Departamento de Estado e o Estado Maior americano por intermedio do Cardeal Spellman e de Myron Taylor, visando a Alemanha ocidental e meridional, a Austria até ao Danubio e a Italia. Na Alemanha esse consórcio tem apoio do alto clero e dos partidos católicos. O *Comité des Forges* e a grande industria de aço da Lorena, ligados a "trusts" metalurgicos belgas, luxemburgueses e sarrenses. Esse consórcio é mantido pelo campo reacionário dos De Gaulle, e de velhos generais franceses; age principalmente na Alemanha do Rheno e apoia-se particularmente nos separatistas da região.

Assim, para os russos, as Democracias querem federalizar a Alemanha para melhor fazer penetrar seus capitais ali, transformando-a em arsenal de bloco hostil á Russia.

EM PROL DA BOA LINGUAGEM

A leitura assidua e atenciosa de jornais e revistas contemporâneos, sobretudo, a de contos, novelas e romances, originais e traduções, nessa enxurrada de edições e reedições sucessivas, leva-nos a reconhecer, com tristeza, o desapreço a que se tem votado a boa linguagem, clara e correntia, e a despreocupação e o desalinho com que geralmente se escreve, em franco e irritante desrespeito às normas mais comezinhas de gramática e, não raro, do bom senso. Antigamente — lembra o professor Gladstone de Mello — quem escrevia sabia escrever. Hoje, inventada a teoria de que não é mistér a aprendizagem, nem o contacto amoroso dos melhores modelos para manejar a pena, grande parte dos nossos escritores profissionais não conhecem a sua lingua.

Não há exagêro na vexatória assertiva do ilustre professor. Entre nós, nunca se escreveu e se publicou tanto, restabelecidas, porém, as justas exceções, nunca se escreveu tão mal e tão desajeitadamente. Não exemplificamos para não individualizar porque é muito mais proveitoso dar pancadas no cravo sem tocar na ferradura, ótima regra seguida pelo poeta, quando, ao som da lira galhofeira e brilhante, castigava modas, costumes e vicios do seu tempo.

E' que a preguiça e a incompetência, pretendendo pontificar no dominio das letras, operam de braço dado, na obra nefasta da sistematização das mais crassas errônias e impuridades, que, balburdiando tudo, procuram justificar com o nome pomposo de sintaxe indigena. Não teve outra origem a campanha do dialeto brasileiro, vasto surrão, no dizer de Ruy, em que se acomodam tôdas as corruptelas do idioma e, ainda agora, filiava-se ao mesmo propósito a idéia extravagante de batizar, mediante preceito constitucional, com a denominação de lingua brasileira, o português que falamos e escrevemos, deslumbrados de que condições mesológicas, acarretando modificações fonéticas, variedades de expressões, termos e modismos, não determinam diferenciações essenciais entre a nossa linguagem e a que se fala além do Atlântico.

Concorre, em alto grau, para o abastardamento da lingua portuguesa no Brasil, a facilidade com que, não só na conversação habitual como na imprensa, e até em composições literárias, vão sendo usados os termos mais chulos da giria e do baixo calão, com pretensões a foros de cidade, enjeitados e proscritos os do mais puro vernáculo. Por seu turno, a moda dos galicismos inúteis e dos neologismos mal amanhados invade, sem cerimônia, a linguagem falada e escrita e, à fôrça de serem repetidas, tentam radicar-se pela falta de escrúpulo de muitos dos nossos escritores, que os proferem em prejuizo de expressivos e sonoros vocábulos do mais fino quilate.

A lingua, com efeito, sendo um organismo vivo que acompanha o progresso, na dilatada esfera social, politica, industrial, cientifica e artistica, enriquece e retempera, dia a dia, o seu vocabulário, pela conquista de palavras novas com que se designam coisas novas, e de expressões e dizeres correspondentes à transformação incessante do pensamento e das idéias. Nêsse processo de incorporação, cumpre separar o joio do trigo, dando passagem, apenas, a neologismos e peregrinismos de boa estirpe e sòmente quando indispensáveis, por não existirem, no glossário nacional, termos que expressem o mesmo objeto, ou traduzam a mesma coisa. Aos mestres torna-se, então, imperioso erguer barreira à onda invasora e pugnar pela verdadeira doutrina, combatendo o êrro e o desleixo, e isto começa a fazer o professor Gladstone de Mello em *O Jornal* de 12 de janeiro, com a autoridade que justamente se lhe deve atribuir.

Sem o intuito de pendenciar, discordamos, entretanto, do ilustrado professor quando condena *cabotagem* como supérflua, para aconselhar o emprêgo de *navegação costeira*, substituindo-se aquela palavra por esta perifrase. Ruy escrevia *costeagem*, mas *cabotagem*, que Cândido de Figueiredo e outros lexicógrafos derivam de *cabo* + *agem*, tem excelentes padrinhos e figura na legislação de Portugal e do Brasil. Já em seu tempo, ensinava Domingos Vieira que *cabotagem* estava autorizada pelo uso. Pela circunstância exclusiva de ter o francês *cabotage*, não devemos refugar *cabotagem* que, em vez de ser barbarismo é velho neologismo.

A respeito de *viveres* não é outra a nossa opinião. Não percebemos como, nesta altura, quando êste vocábulo tem guarida na prosa limpa de escritores de nomeada incontestável, devamos rejeitá-lo, embora *vitualha* possa ter igual aceitação porque indica, do mesmo jeito, — comestiveis, gêneros alimenticios ou provisões de bôca. Modernamente, ambos correm parelhas, notando-se que Cândido de Figueiredo, impugnando *viveres*, como têrmo mal formado, em o *Novo Dicionário*, publicado em 1902, não o arrola entre os espúrios em *Os Estrangeirismos*. E não lhe faltam abonos e fiadores: "Andam por alto vozes peregrinas, não cessando os comboios, brechas, aproxes, *viveres* e avançadas." (D. F. M. de Mello, *Apólogos Dialogais*, pg. 169 (1920). "Serges proveu-os de *viveres* necessários." (Camillo C. Branco, *O Regicida*, pg. 148.) "A escassez de *viveres* e as enfermidades... Assim empobrecia a povoação de *viveres*. A facilidade de conduzir tropas, *viveres* e munições." (Herculano, *História de Portugal*, V. I., pág. 171; V. III, página 57; *Opúsculos*, V. VI, pg. 37.) "Equiparam-se navios e se proveram de *viveres*." (Garrett, *Portugal na Balança da Europa*, pg. 185.) "Fornecedores de *viveres*." (*Código C. Brasileiro*, art. 168.)

Estranhável se nos afigura o desânimo de que nos dá mostras o ilustre professor ante a intromissão, tenaz e audaciosa, da despropositada e dispensável macaqueação francesa — de modo *a*, de maneira *a*, de forma *a* — seguida do infinitivo, na prática quotidiana, nas interlocuções familiares, na imprensa e na linguagem literária, em detrimento das legítimas e clássicas locuções — de modo *que*, de maneira *que*, de forma *que* — embora seja mais fácil dizer — de modo a se realizar o negócio — em vez de — de modo que se realize o negócio — dada a necessidade de flexionar o verbo no conjuntivo, isto não autoriza a desacertada adoção de semelhante frasear; nunca encontraremos êste galicismo sintático em Vieira, Bernardes, Castilho, Latino Coelho, Lisboa, Machado de Assis e Ruy, não falando nos mais antigos em cuja seara a busca seria improficua.

Não há, portanto razão para desertar a boa causa ou contemporizar com os intrusos. *Menu*, tão metidiço e corriqueiro como — de modo *a* — vai sendo vencido por *cardápio*, que já campeia na mesa dos hotéis e restaurantes, tornando-se popular. Cabe, agora, aos professores no exercicio de sua missão, aos que falam e doutrinam na imprensa diária e periódica e nos circulos literários, porfiarem, em combate sem tréguas, contra êstes e outros aleijões, e ainda será tempo de bantilos em benefício da prata de casa, luzidia e bem sonante.

Affonso G. Costa

A ESPERANÇA

O rumo dos acontecimentos no Paraguai revela a extensão do movimento antiditatorial e antifascista ali iniciado e cuja importância a propaganda do ditador tudo fez por diminuir. Primeiro, um grupo de civis bem armados havia atacado o edificio da Policia de Assunção, sendo dominado, embora ficasse gravemente ferido o chefe da segurança. Depois, haveria uma fôrça — uns 700 homens *no mas...* — sublevados em Concepción, que o govêrno cercaria com 20.000 soldados, depois de os mandar bombardear por sua aviação...

Mas a história não é esta. O que há nessa nação, cujo govêrno de subversão democrática o sr. Getulio Vargas ajudou a *constituir*, é uma verdadeira revolução de forma democrática, que o usurpador Morinigo quis diminuir primeiro quanto ao vulto e depois quanto aos objetivos, dando-lhe feição, como é sempre do gôsto e do vêzo dos *cohenistas*, inteiramente contrária à da restauração da democracia. Os revolucionários paraguaios seriam comunistas... Exploração sediça, e que já não colhe, de todos os elementos reacionários...

E a maior demonstração de que o movimento contra a ilegalidade e a opressão reinantes no Paraguai é de forma liberal e inteiramente despreocupada de intenções extremistas está na circunstância de insistir agora Morinigo, quando sente que o têrmo da sua aventura usurpadora está próximo, repetidamente em anunciar que, logo que esteja *terminada* a revolta, *êle* mandará proceder às eleições no país...

Como, afinal, sempre se repete a história das usurpações e como os usurpadores gostam de repetir-se! Desde que o mundo é mundo, os salvadores de tal espécie têm surgido *com as melhores intenções*, uns demorando mais no poder, outros menos, e, todavia, o desfecho é sempre o mesmo... Mas, se os individuos com inclinações ditatoriais buscam copiar em tudo, no que respeita à tirania, os melhores *modêlos*, o que ainda não quiseram ver é que os regimes de ilegalidade terminam sempre mal...

* * *

A história das ditaduras poderia desalentar os pretendentes ao poder absoluto. Mas o *último* ditador sempre tem uma esperança...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de noroeste a nordeste com rajadas muito frescos. Maxima, 27º3; minima, 22º8. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Excedentes e carestia

Enquanto se anunciavam combinações para promover a baixa de preços dos tecidos (e essas combinações reafirmam o artificialismo da alta...) era conhecida a mensagem do presidente da República em que se mencionava a situação da indústria têxtil no país. Proibira-se a exportação de excedentes, por se julgar que êles não existiam. E, entretanto, verificara-se, por fim, que a nossa industria produzia o suficiente para o consumo interno e mais 200 milhões de metros que poderiam ser mandados para o exterior, com a vantagem de serem facilmente colocados, porque alguns povos necessitavam dêsses tecidos e os concorrentes das outras nações produtoras estavam temporariamente afastados dos mercados internacionais...

Já temos demonstrado como, pela organização a que chegaram os exploradores da economia popular, o Brasil se tornou o país onde deixou de existir a lei da oferta e da procura. A lei que existe é a da imposição dos preços a milhões de cidadãos desprotegidos numa terra desgovernada. E o caso dos tecidos é o mais frisante. Nenhum produto chegou mais do que êles a elevações tão fantásticas, dando lucros não apenas extraordinários mas revoltantes a todos os exploradores do ramo: fabricantes, intermediários e comerciantes. A produção, apesar de tudo quanto convinha em certos momentos alegar, chegou a cifras cujos excedentes são confessados. Deveria haver oferta de tecidos e, consequentemente, preços baixos. Mas não se verificou isto e sim o contrário: os lucros são exorbitantes para todos por cujas mãos passam as fazendas, inclusive costureiros e alfaiates e exclusive, como havia de ser... natural, o consumidor.

Sim. Há excedentes na produção, tanto assim que se seguiu a orientação de celebrar convênios com a Argentina, o Urugual, o Chile e o Paraguai para o fornecimento de produtos da nossa indústria têxtil. E por que se vinha lucrando tanto, até com os tecidos importados, se não fosse a combinação dos gananciosos contra a bolsa esfalfada da nossa gente? E como será o acôrdo para a redução, que se anuncia em andamento entre órgãos do govêrno e os industriais?

Muita gente tem razão quando, nos seus estos de melancolia diante do que entre nós vem ocorrendo, diz que duas coisas estão organizadas neste nosso caro Brasil: a desordem administrativa e a desonestidade.

A São Paulo Railway na Mensagem

Era de esperar que a transação da São Paulo Railway ocupasse lugar de relêvo na Mensagem, por dois motivos importantes: por tratar-se de uma das mais marcáveis iniciativas da administração e pelas relações de ordem econômica e financeira existentes entre essa operação e o descongelamento de uma parte dos nossos saldos retidos em Londres. Ao contrário disso, o caso foi apenas tratado de raspão no capitulo da Marinha Mercante. É talvez por isso que o que consta da Mensagem, sôbre o assunto, não está em harmonia com as mais recentes versões, segundo as quais não há ainda solução definitiva, por estar a mesma condicionada a novas exigências dos acionistas londrinos.

O que se diz ao Poder Legislativo é que a Companhia Inglesa *já recebeu* pela encampação a soma de ..... 531.104.240 cruzeiros, em titulos da divida pública, a juros de 7% ao ano. E também quanto ao destino que terá finalmente a estrada, *quando fôr nossa de facto e de direito*, nada consta de positivo, em vista da necessidade que tem o govêrno de conhecer melhor as condições e possibilidades da estrada. E êste é outro assunto importante a estudar e resolver. Se não se dispuser o govêrno federal a administrá-la, será preferivel arrendá-la a uma emprêsa nacional a convertê-la em autarquia inoperante e ruinosa.

Lição da experiência

É com êste mesmo titulo que se inserem, na Mensagem que o presidente da República apresentou ao Poder Legislativo, algumas ponderações oportunas sôbre o dinamismo dos pleitos eleitorais, realizados de acôrdo com a atual legislação reguladora da matéria. O general Dutra resume, talvez a maioria ou a quase unanimidade das opiniões, quando sugere aos legisladores a necessidade de abolir o monopólio — foi o nome que conferiu ao facto — do uso das legendas partidárias e realizar a escolha de candidatos através de eleição prévia de seus correligionários. Quanto à segunda parte da ponderação, é possivel que nem todos partilhem da opinião do general Dutra. A escolha de candidatos, por eleição prévia entre os correligionários, é assunto de economia partidária, que escapa ao alcance de qualquer legislação eleitoral.

Outro ponto que está na órbita dessa *lição da experiência* é o que entende com a multiplicidade de partidos, de que resulta perda de substância eleitoral, com mais de uma consequência nociva, notadamente os *arranjos* ou composições entre os vários partidos, antes e depois dos pleitos, sem que determine essas aglutinações qualquer alto motivo de interêsse nacional. Nem por isso, todavia, deixará de haver o que o general Dutra supõe em condições de ser debelado por uma legislação eleitoral. E é o autor da Mensagem que declara, logo em seguida, que a "democracia não depende somente da lei escrita, mas ainda dos costumes e da conduta dos que participam da vida pública". Mas quantas coisas mais poderia ter escrito em sua Mensagem, sem mudar o titulo *Lição da experiência*! Coisas não apenas referentes à vida e ao funcionamento dos partidos, mas visceralmente ligadas a casos importantes da alta esfera administrativa.

O humorista melancólico

Foi um melancólico espetáculo, ontem, na Câmara Municipal, o discurso do vereador Aparicio Torelly sôbre Castro Alves.

Notabilizando-se como humorista, o Barão de Itararé, conhecido em todo o país, conquistou simpatias gerais.

Foi quanto bastou para que o Partido Comunista fizesse um cêrco à sua vaidade, projetando-o como cientista, grande escritor, notável político e orador.

Cedeu o venerável Itararé. E ontem, na Câmara de Vereadores, falou, em nome do Partido Comunista, sôbre Castro Alves. Nem precisaria dizer que era em nome do "partido de Prestes". Pois o seu desenxabido discurso, o seu elogio monótono e ensôsso, repleto de lugares comuns e de chavões, era bem uma peça digna da oratória de Amazonas e Pomar. Nem faltou a reivindicação de Castro Alves como membro póstumo do Partido Comunista, tal qual fizeram, há tempos, os integralistas, que vestiram no poeta uma camisa verde.

Castro Alves havia de achar muita graça no Barão de Itararé considerando-o capaz de se submeter à estupidificação comunista.

O secretário Caravelas

O antigo presidente do Club Germânia de São Paulo é que é hoje o secretário de Fazenda do novo govêrno do Estado. Trata-se do senhor Oscar Reinaldo Muller Caravelas. Não é desconhecido, sendo alemão com titulo declaratório de cidadão brasileiro. Quando se deu a ocupação do Club, por ocasião da guerra, ninguem ali resistiu mais bravamente do que êle.

Mas, afinal, por que *Caravelas*? A explicação, que nos trazem, é esta: o secretário, que tem uma indústria, é dono da Estamparia Caravelas, que fica na rua da capital paulista do mesmo nome. De maneira que juntou as duas circunstâncias e passou a ser também *Caravelas*, o que, sem dúvida, lhe empresta um ar mais indígena...

Carga ao mar

Chegou a Santos, procedente do Rio Grande do Sul, um navio com grande carregamento de tomates e melancias. A carga fôra consignada a um oficial de bordo, encarregado da venda da mercadoria. Aconteceu, porém, estar o cáis completamente lotado e ao largo havia outros barcos, com direito de preferência. Nos portos também há filas. Durante o tempo em que esperava a atracação o navio em questão, foram atirados ao mar, por se haverem estragados, 2.500 quilos de tomates e 100 melancias.

O piloto do navio, consignatário da mercadoria, declarou que cada quilo do tomate rio-grandense pode ser pôsto em Santos, pagos o frete e capatazias, por Cr$ 4,50 e ali o quilo é vendido a Cr$ 15,00. Os intermediários ganham, portanto, Cr$ 10,50 em cada quilo! E aqueles 2.500 quilos de tomates lançados ao mar representaram um avultado prejuizo para o produtor.

Caso sem precedentes? Não é. Acresce que, se não se estragam a bordo, por demora de atracação dos navios, os gêneros se deterioram nos armazens. Essas duas causas ainda não foram debeladas.

A licença na Capitania dos Portos

A Capitania dos Portos acaba de criar uma situação realmente difícil para os proprietários dos pequenos saveiros que trabalham nas nossas baías. Trata-se das exigências apresentadas para a concessão das licenças referentes ao tráfego marítimo. E o caso precisa ser resolvido com urgência, porque o prazo para a reforma anual dessas licenças termina, de acôrdo com o regulamento das Capitanias, ainda êste mês.

Entre os papéis agora necessários para o fim em aprêço figura a apresentação dos recibos dos impostos sindicais, não apenas dos anos de 1946 e 47, mas também dos outros três últimos anteriores a êstes, o que torna muito aflitiva a situação dêsse profissionais do mar, tanto mais que das outras vezes isso não lhes foi exigido.

E como poderá o caso ter consequências que convém evitar, como seja, em última análise, uma interrupção no tráfego marítimo, com grande prejuizo do abastecimento da cidade, é de esperar-se uma solução em bases mais cômodas para os barqueiros.

Com o Rodoviário da Central

Todos sabem que a Central do Brasil dá a cada passageiro, como é de praxe nas estradas do Velho Mundo, o direito do transporte gratuito de 30 quilos de bagagem. Por isso mesmo, causa estranheza que o Rodoviário da Central tenha revogado essa disposição nas suas transações com o público.

As reclamações com relação a isso decorrem de factos como êste, que acaba de se dar: uma familia de três pessoas, tendo comprado três bilhetes de 1ª classe, para São Lourenço, despachou pelo Rodoviário a sua bagagem, que pesou 80 quilos. Entretanto, só conseguiu obter o que queria mediante o pagamento de 70 cruzeiros.

Pode ser que esteja certo. Mas os prejudicados ponderam, dentro do bom humor da nossa gente: pode ser também que não esteja...

"De minimus non curat pretor...

Os motoristas, profissionais ou não, andam intrigados com o que está agora acontecendo na praia de Botafogo. É o seguinte: à esquina da rua São Clemente, às 2 horas da tarde, estaciona um inspetor de veículos, exatamente quando o apito que previne desastres e regulariza o trânsito não dará de certo muito que fazer ao seu portador. Mas das 6 às 8, durante todo o cair da tarde, horas de atropêlo e de confusão em todos os gêneros de transporte, não mais se vê a figura daquele guarda por ali.

O mesmo acontece na curva do Mourisco, e em todo o percurso até ao Leme. Não há um só inspetor. Nem sinais luminosos. Daí, os frequentes abusos de certos volantes, nos seus passes das maiores ousadias e até de contramão. Os ônibus podem correr 60 quilômetros, nesse itinerário. E correm, às vêzes mais, porque, quanto mais ràpidamente fizerem a viagem, maior lucro terão as emprêsas que os exploram.

E os riscos que descem sôbre a vida dos passageiros? Parece que a Inspetoria do Trânsito ainda não pensou nisso. *"De minimus non curat pretor...*

Estrangeiros nocivos

Os amadores de estatísticas queixam-se da esterilidade em matéria de julgamentos de crimes contra a economia popular. E têm razão os pacientes pesquisadores, embora reconheçam as atividades da respectiva delegacia policial.

Há uma lei de defesa do bolso e do estômago segundo a qual o individuo autuado por infrigí-la estará sujeito à multa de dez a cinquenta mil cruzeiros. Prisão inafiançável. Sendo o delinquente estrangeiro, pena agravada com a expulsão do território nacional.

Passaram-se cinco meses da vigência dessa lei. Até hoje, apesar de muitos flagrantes e inquéritos, não se sabe de nenhum alienigena posto fora do país por juntar água ao leite vendido ou comerciar com outros gêneros alimenticios deteriorados. E no entanto, na Casa de Detenção vários já estão devidamente processados e recolhidos. Talvez condenados.

Que haverá a respeito? Os amadores da estatística andam a pensar que a medida de expulsão veio, apenas, para meter mêdo. o que é pouco...

OURO POR FERRO VELHO

Em recente declaração a esta fôlha, afirmou o ministro da Viação e Obras Públicas "haver surgido a idéia de se aproveitarem as divisas inglesas, pertencentes ao Brasil e congeladas em Londres, para pagamento da encampação de várias empresas inglesas, que no caso seriam a Leopoldina Railway, a Great Western e os serviços de luz, fôrça e bondes de Belem, Manaus e Fortaleza". Acrescentou que seus colegas das Relações Exteriores e da Fazenda "já estão em negociações com o govêrno inglês, sôbre a melhor maneira de serem feitas as transações".

Faz-se preciso esclarecer que, devido à guerra, essas duas redes ferroviárias estão em más condições, com falta de material rodante e o existente muito desgastado. Necessitam ambas substituir este, bem assim aumentar-lhe a quantidade. Aqui, intervém o próprio argumento que a Inglaterra opõe ao pagamento, em material ferroviário, dos congelados: — não terá o Brasil onde ir buscá-lo tão cedo, porque, se os ingleses não o possúem para fornecer às suas próprias empresas, muito menos o terão, uma vez transferidas ao Brasil. Nestas condições, ordena o bom senso que fique com os britânicos o encargo de prover às necessidades dessas empresas, conservando-lhes a propriedade, porque será, para nós, êsse o único meio prático de prender o interêsse inglês ao caso.

Por sôbre isso, trata-se de ferrovias em regime de baixo rendimento, que, uma vez entregues à administração do Estado federal, ingressarão em regime de exploração deficitária, a sobrecarregar o Tesouro e concorrer no sentido de desequilibrar o orçamento nacional, cuja estabilidade é essencial para acabar com a inflação e pôr têrmo ao crescente encarecimento da vida.

Das três empresas inglesas, de fôrça e luz, enumeradas pelo sr. Carlos Pestana, nem falemos; suas instalações e seu material rodante não passam de montões de autêntico ferro velho, a ser integralmente substituido. Adquirindo-as o nosso país, na realidade nada adquire, pois, para continuar os serviços, terá que despender somas enormes na reconstrução do material fixo e substituição, a bem dizer total, do rodante.

A termos de isso fazer, no interêsse público, que o seja sem a paralela perda dos congelados, com a respectiva quitação aos ingleses. Esta solução teria, ao menos, a vantagem de ser inteligente, por bem mais econômica.

Vem a propósito observar que existem outras empresas inglesas, no Brasil, estas, porém, em boas condições, no concernente aos respectivos material e instalações, como ao seu estado financeiro. Da encampação delas não se cogitou, nem se cogita porém.

Para elucidação do caso, valeria conhecer de um ponto que o titular da Viação, tanto quanto o das Relações Exteriores, calou, ou seja de quem partiu a iniciativa da idéia a respeito dessa forma de liquidação dos congelados britânicos — dos ingleses ou do govêrno brasileiro?...

Nestas condições e do momento que o caso seja examinado em paralelo com o programa econômico-financeiro do govêrno, traçado pelo sr. Corrêa e Castro, se verifica que dêle na espécie não se cogitou, absolutamente, porquanto tal modo de solucionar a questão dos congelados britânicos golpeia de morte tal programa.

Ainda não acreditamos, por isso, que esteja o ministro da Fazenda de acôrdo com a hipótese. Assim, preferimos supôr que se trata de mais um caso de colidência entre a ação dos ministros do general Dutra.

Os doentes das ruas

Não se trata de mendigos. São doentes.

Sentados à soleira de portas ou no meio-fio das ruas, ali ficam por horas esquecidas. Pálidos, com semblante de quem sofre padecimentos fisicos, postam-se a olhar os que passam, na esperança não se sabe bem de que? De um remédio? De uma internação em algum hospital? O facto é que os medicamentos que se compram nas farmácias e drogarias custam hoje uma fortuna e conseguir um lugar onde tratar-se com um leito e o prato da dieta vale uma odisséia raramente vencida.

E êles ali ficam. Sem alimento, sem abrigo, sem remédios. Há os que parecem ter vindo do interior do país, mas outros são da própria capital. Quem quiser vê-los basta passar pelas ruas mais centrais da cidade: Uruguaiana e Ramalho Ortigão, por exemplo; próximo ao Convento de Santo Antônio, até na Avenida luxuosa, nos degraus do Teatro Municipal. Por tôda parte... A tôda hora... Homens e mulheres. Menos felizes do que as vítimas dos automóveis, porque essas encontram uma ambulância que as leva ao Pronto Socôrro.

Mas os doentes das ruas não têm socôrro de espécie nenhuma. Nem pronto, nem tardio. Vão passando os dias ao abandono. A policia não olha para êles, visto que não são malfeitores. As repartições sanitárias também não interessam, uma vez que não pegam doenças nos outros. E eis uma das grandes chagas do nosso tempo e da nossa estranha civilização. Não há para onde se jogue tôda essa coórte de desajudados da sorte. E êles vão ficando à soleira das portas ou no meio-fio das rua, pálido, cara de fome, esperando não se sabe bem o que...

Carne do sul

O problema do suprimento de carne a esta capital apresenta agora mais um aspecto que o levaria, senão a uma solução total, pelo menos a uma parcial, cujo desenvolvimento viria talvez com o tempo e com as possibilidades de normalizar o transporte. Trata-se, consoante uma versão corrente, da remessa de carnes do Rio Grande do Sul. Adianta-se, por exemplo, que o sr. Walter Jobim, governador dêsse Estado, examina o problema, considerando-o viável.

Ao que se afirma, transporte não faltaria, por estar o Lóide Brasileiro convenientemente aparelhado para isso. Deixa de existir, porém, o principal: um frigorífico, em condições de receber a carne destinada à distribuição do mercado. Êsse problema do fornecimento da carne ao Rio estacionou nas crises e criou um ambiente que se não procura vencer. É como a água, outro problema que envelheceu, paralisou como se fosse uma equação insolúvel, desafiando debalde a boa vontade de quantos, em virtude dos cargos, têm respondido por êle.

Há muita água por essas serras e vales mais próximos, mas o carioca morre à sêde e não tem água para suas serventias. Não é a mesma coisa que acontece com a carne? Os bois estão sobrando nos centros de criação, mas a carne é racionada e cara. Aproveite-se, quanto a esta, a espontânea e boa disposição do governador do Rio Grande do Sul.

Consumo de café

Falaram-nos dos Estados Unidos, em telegrama, da existência de um novo plano para aumentar o consumo de café naquele país, visando principalmente fazê-lo competir com as bebidas não alcoólicas, notadamente o chá. Estão interessados no referido plano importadores e torradores norte-americanos. A Associação Nacional de Café e o Bureau Pan-Americano de Café indicaram um corpo administrativo que substituirá o Comitê da promoção de venda de café, entrando na organização um torrador da Califórnia.

É interessante conhecer uma informação que, a propósito do assunto, foi divulgado sôbre o consumo do produto nos Estados Unidos. Desde que se começou a batalha pela venda de café em 1937, o consumo do artigo cresceu de mais de 56%. O aumento do consumo nos últimos anos, representa um crescimento de 437 milhões de dólares, nas vendas de café crú, procedente dos paises latino-americanos.

As despesas para a promoção das vendas importaram em menos de 1% do valor do aumento das aludidas vendas.

Em Itaperuna

O prefeito de Itaperuna é ali o presidente da Junta de Alistamento Militar. Por necessidade de serviço, numerosos rapazes das classes de 1925 e 1926 já compareceram à sede, pedindo informações. Ninguem lhas soube dar. E os alistandos, fatigados de idas e vindas, não mais apareceram em Itaperuna, pois quase todos moram a léguas e léguas de distância.

O prefeito não gostou. Daí o seu edital de apresentação, dando aos interessados o prazo de 48 horas, sob pena de os considerar insubmissos.

É curiosa a redação. O prefeito ainda é do tempo do Regulamento do Conde de Lippe e supõe que os convocados do municipio são máquinas de obediência. Êle não ignora a quantidade enorme de rapazes das referidas classes que residem em zonas onde dificilmente chegará a notícia de seu *ukase*. Como puni-los, se até lá não foi a convocação impositiva?

Serviço militar é serviço público. Mas o prefeito imagina que isso só se faz porque êle quer e manda...

PINGOS & RESPINGOS

O ministro da Fazenda não quis atender ao pedido da criação de uma coletoria federal em Cordeiro, feito pelo governador do Estado do Rio. Motivo: compressão de despesas.

Não percebemos. Coletoria é repartição para coletar dinheiro. Como, pois, opôr-se à coleta, quando o Tesouro se declara em regime de *miséria*?

• • •

"Conserve a pele em estado de proteger o seu organismo contra as grandes variações da temperatura externa, habituando-se aos banhos frios." E' o último "preceito" do S.N.E.S. Reedição de uma pilhéria com os cariocas, que já perdeu a graça, de tão repetida.

• • •

O *Herald Tribune*, de Nova York, declara que vai mandar vir para ornamentar o seu "stand", na Exposição de Horticultura, flores de Porto Rico, Argentina, Brasil, etc.

— Também do Brasil? Temos flores para mandar?

— Não. Mas podemos ir plantando.

• • •

Anunciam de Moscou a descoberta do cinema a três dimensões. Deve haver engano no telegrama. O cinema a três dimensões já é coisa inventada (e exibida aqui no Rio pelo engenheiro Stamato). Os russos o que poderão ter feito é aperfeiçoá-lo, acrescentando-lhe mais uma dimensão.

• • •

O tatú vai ser aplicado na cura do câncer. Isso também na Rússia.

A tatuterapia será aplicada por um processo de tatuagem.

Cyrano & Cia.

CHAMADO A WASHINGTON O EMBAIXADOR NO BRASIL

Washington, 18 (R.) — O secretario de Estado em exercicio, Dean Acheson, declarou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, que o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, William A. Pauley, foi chamado a Washington, a fim de conferenciar com Truman e os altos funcionarios do Departamento de Estado.

NA COMISSÃO DE DEFESA DO CONTINENTE

Montevidéu, 18 (FP) — O sr. Cardajal Vitória, delegado do Uruguai, foi eleito, por unanimidade, presidente do "Comitê" para a Defesa do Continente. O general Góes Monteiro, representante do Brasil, e o sr. Mont Rivas, representantes do Chile, foram eleitos vice-presidentes.

OBTEVE A NACIONALIDADE INGLESA

Londres, 18 (A. P.) — A "London Gazette" anuncia, esta noite, que o principe Filipe da Grecia obteve naturalização britânica, sob o nome de tenente Philip Mountbatten. O principe tem sido constantemente mencionado como possivel consorte da princesa Elizabeth, herdeira presuntiva do trono do Reino Unido. Filipe é sobrinho do lord Mountbatten, vice-rei nomeado para a India.

POLITICA PETROLIFERA MEXICANA

Cidade do Mexico, 18 (U. P.) — Uma nova politica petrolifera, por parte do governo mexicano, parece iminente, nas vesperas do 9º aniversario da expropriação dos interesses estrangeiros invertidos nas industrias petroliferas do Mexico, quando praticamente todas as companhias estrangeiras de exploração do petroleo foram encampadas pelo presidente Lazaro Cardenas, precisamente no dia 18 de março de 1938. A proposito, o sr. Antonio J. Bermudez, diretor-geral da Pemex, (Administração Petrolifera do Governo), declarou que a expansão da industria será financiada por tres modos diversos. Inicialmente, a Pemex procurará arcar com as despesas previstas pelo governo para expansão da industria. Não obstante, a Pemex não puder arcar com tal compromisso sozinha, apelará para outras entidades oficiais, a fim de que participem do atual plano do governo. Finalmente, se a Pemex e outras agencias do governo não forem suficientes, o sr. Bermudez apelará para as empresas particulares, a fim de que cooperem no programa.

As comemorações do 9º aniversario da nacionalização das empresas petroliferas mexicanas incluem varios festejos e manifestações de regozijo, com iluminação de predios publicos, especialmente da sede da Pemex. Outras manifestações terão lugar no Palacio das Belas Artes, durante as quais deverão falar o sr. Bermudez e Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

O MAL DE EDISON

Edison, cujo centenário agora se comemorou nos Estados Unidos, deu ao mundo mais de seiscentas invenções. Aquele cérebro prodigioso podia orgulhar-se de não ter passado um mês, entre os de sua longa vida, que chegou aos oitenta e quatro anos, sem haver penetrado um mistério novo da natureza.

A natureza não se oferece ao homem a não ser em seus aspectos triviais e sensiveis, bela em uma manhã de sol, terrivel em uma tarde de borrasca; mas tem aspectos ignorados, que é preciso adivinhar e descobrir. A superioridade do homem de gênio está em desvendar a natureza. Êle observa um elemento, como ponto de partida para a identificação de outro, que lhe é subordinado; e assim, de elemento em elemento, vai raciocinando e deduzindo, como se a natureza fosse uma noiva a desposar e ignorasse seus próprios encantos ainda não revelados. Do contacto de Edison com a natureza provieram revelações admiráveis. Êle foi excelente esposo. Alguns outros nomes, com o seu, encheram o século de descobertas; as suas são tanto mais notáveis quanto, incorporadas às utilidades da vida, não parecem hoje extraordinárias.

É que o mundo se compõe de uma forte e imensa massa parasitária e de uma pequena minoria que trabalha para ela. A massa usufrui; a minoria prepara e semeia.

O que houve de mais interessante na vida de Edison não foi a centelha de seu gênio; foi a tenacidade de seu esfôrço. O gênio manifesta-se, às vezes, por um traço rápido e luminoso, que deslumbra, mas passa. O daquele homem singular não explodiu: desenvolveu-se com método e sistema, por um lento e penoso processo de experimentação das dificuldades da vida.

Simples empregado de estrada de ferro, diretor de um jornal ferroviário, êle conheceu o insucesso e amargou a mediocridade de sua situação, até quando, telegrafista, lhe veio a idéia de fazer passar simultaneamente pelo mesmo fio dois despachos em sentido inverso. Trouxe-lhe a descoberta a fortuna, que adquiriu definitivamente com suas investigações sôbre os aparelhos vibratórios. Já rico, descobriu o micro-telefone e o fonógrafo e aperfeiçoou a lâmpada de incandescência.

Relatar tudo quanto êle arrancou dos mistérios da natureza seria talvez reproduzir em volumes o número dos anos que viveu.

Entre tôdas as de sua carreira, teve Edison uma invenção diabólica: o fonógrafo.

A idéia de registrar a voz, fazendo-a sobreviver à garganta de onde sai, parecerá hoje secundária, diante da outra descoberta, de registrar os movimentos pelo cinema. O cinema entretanto nada mais é que uma ilusão de ótica, obtida com a sucessão instantânea de muitas imagens. O fonógrafo é mais delicado e surpreendente, e recolhe a manifestação da hipocrisia humana.

É pela voz que o homem se distingue no reino animal. Só o homem fala, no meio dos bichos da Criação; e fala, inclusive, para mentir.

Palavras leva-as o vento, e porque os ventos as levam adquiriu o homem o hábito de servir-se das palavras com o fim de dizer o que não sente e ocultar ou disfarçar a verdade. A palavra é a mãe da hipocrisia. Não há afirmação audaciosa ou insincera que não caiba dentro de uma frase.

Ora, o homem lançava tudo isto ao vento. Que fez Edison? Impediu que as palavras pertençam ao vento. Um simples disco as recolhe, a ponta simples de uma agulha as arranca do disco. Elas existirão, mesmo depois de morto quem as proferiu.

Por felicidade, a aplicação do fonógrafo tem interessado de preferência os cantores e só em casos especiais procura as palavras da vida ordinária. Houvesse, de forma corrente, o disco para as conversas, e muitos invejariamos os mudos.

O fonógrafo é possivelmente o único mal que Edison fez à humanidade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS PREÇOS DOS TECIDOS

Gerais são as queixas contra os preços dos tecidos; chegam a revestir aspecto de verdadeiro clamor público, ao qual, finalmente, se viu o govêrno na contingência de atender. Esta é a impressão a resultar dos últimos debates na Comissão Central de Preços. Está assim parecendo que vai terminar o privilégio até agora desfrutado pela indústria têxtil no concernente ao tabelamento, que não foi estendido aos seus produtos.

Tal circunstância vinha tendo duas repercussões: uma de ordem interna e outra de ordem externa, a primeira das quais traduzida pela elevação dos preços, a reduzir o consumo nacional, por efeito da sua natureza proibitiva. A segunda foi o máximo fator do crescimento da circulação-papel, expressa em emissões continuas, reclamadas pela compra de letras de exportação em volume muito superior ao exigido por nossos pagamentos no exterior.

Por esse motivo, ao passo que os industriais acumulavam como ainda acumulam, lucros enormes, a inflação arruinou a economia das massas populares, além de haver gerado consequências outras, das quais deriva a crise atual.

Era tempo de enfrentar esse mal com energia, conforme indicam as providências noticiadas. Alcançarão essas providências o seu objetivo? Se tiverem assento racional, embora a principio, de caráter emergente, alcançarão. Se, porém, apenas se traduzirem por atos de fôrça, fracassarão, como vem sucedendo invariavelmente desde que se iniciou a intervenção oficial no campo dos preços. Vale mencionar que a exceção em favor dos tecidos muito influiu para desarticular a economia nacional, bem assim os orçamentos domésticos do povo, em boa parte por efeito da inocuidade das providências.

Por enquanto, ainda não são conhecidas as medidas em que se concretizará a nova politica de preços. Assim, nosso objetivo é tão sòmente subsidiar com factos pouco conhecidos a procedência das medidas anunciadas.

Temos à vista dois balanços encerrados a 31 de dezembro, um de uma fábrica de tecidos, o outro de uma empresa atacadista do gênero, com sede esta em Belo Horizonte e aquela em Pará de Minas.

O atacadista dispunha, àquela data, de Cr$ 1.000.000,00 de capital, este crescido de reservas várias, montando a Cr$ 1.591.279,20. Seus lucros liquidos, no exercicio, foram de Cr$ 2.681.447,80, dos quais Cr$ 1.000.000,00 aplicados em dividendo, na base de 100% do capital social, sendo o restante capitalizado em reservas, excetuados Cr$ 280.149,30, que constituiram a percentagem atribuida à diretoria. Dessarte, o lucro final da empresa correspondeu a 268%, em relação ao capital, e a 131%, no tangente à soma deste com as reservas.

A tecelagem, por sua vez, com um capital de Cr$ 6.000.000,00 e Cr$ 11.365.871,17, de reserva, teve um lucro de Cr$ 6.036.315,99, correspondente a 100,6% daquele capital. Das contas em aprêço resultam outras informações, das mais interessantes, também. Com efeito, do custo de fabricação constam Cr$ 1.666.259,10, dispendidos em salários e Cr$ ..... 1.943.546,30, na compra de algodão em rama, bem como Cr$ 600.415,00, com outras matérias primas, etc., acrescem Cr$ 630.368,91 de impôsto de consumo, além de outros gastos, que elevaram a despesa a Cr$..... 6.854.718,61, a representarem, em conjunto, o custo da respectiva produção, nesse valor.

Comparado este algarismo ao do da venda dos tecidos, verifica-se que o mesmo correspondeu a 53% de Cr$ 12.891.034,60, valor dessas vendas, nas quais, por conseguinte, a margem de lucros foi de 47%, proporção esta positivamente exorbitante.

Desenvolvendo o raciocinio e computando e, digamos, 20%, em vez de 60%, o dividendo a distribuir, bem como reduzindo para Cr$ 600.000,00 a consignação destinada às reservas, afora os Cr$ 436.315,99, já computados para depreciação de máquinas, chega-se à conclusão de que os Cr$ 3.800.000,00, de diferença, daí consequente, houveram permitido baratear de 30% os preços dos tecidos dessa fábrica, facultando-lhe, ainda assim, pingues dividendos e razoável capitalização de lucros.

Somada a percentagem dessa redução à que se impunha no lucro do atacadista acima mencionado, conclui-se, matemàticamente, que os tecidos fabricados por essa tecelagem e vendidos pelo referido atacadista poderiam ter sofrido uma baixa de preço nunca inferior a 40%, na respectiva venda ao varejista, como, por conseguinte, ao consumidor, mesmo sem fazer conta de qualquer redução nos ganhos do retalhista.

Nestes algarismos, como no raciocinio que os comenta, vai subsidio de valor para a Comissão Central de Preços, uma vez esta não disponha, como é de crer, à falta de serviço especializado no levantamento dos preços de custo, de outros mais precisos. Era aonde pretendiamos chegar.

AS ESCRITURAS SO' PODERÃO SER PASSADAS MEDIANTE PROVA DE QUITAÇÃO DO IMPOSTO

O oficial do Registro Geral de Imóveis do Têrmo Judiciário de Matias Barbosa, no Estado de Minas Gerais, consulta se estão sujeitas ao respectivo gravame as transações imobiliárias objeto de escrituras lavradas no dia 15 de junho do ano próximo findo. E esclarece que só tomou conhecimento do decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946 (*Diário Oficial* de 14 de junho de 1946) três dias após a sua publicação, isto é no dia 17 do mesmo mês e ano, por motivos inerentes à própria expedição e transmissão ao interior do país daquele órgão oficial.

A respeito, declara o diretor do Impôsto de Renda que, sabendo-se que as disposições fiscais baixadas com o referido decreto-lei, legalmente, começaram a vigorar em 15 do mesmo mês e ano (circular ministerial n. 65, de 11 de outubro de 1946) e considerada ainda a circunstância do *Diário Oficial* só ter chegado ao seu destino após o encerramento do expediente que, como se sabe, é matutino aos sábados, claro é que não cabe ao serventuário consulente responsabilidade alguma pelo facto que expõe, mesmo porque a Circular n. 32 veio regularizar as situações semelhantes, assim como acautelou convenientemente os interesses da Fazenda Nacional.

Cabe ùnicamente ressaltar — conclui o diretor da Divisão do Impôsto — que, no caso das escrituras lavradas, muito embora não seja exigível o tributo imobiliário, por terem os ajustes de compra e venda sido anteriores ao advento do novo diploma fiscal, devem os interessados, vendedores, dirigir-se à autoridade competente relativamente ao reconhecimento da imunidade sôbre os lucros porventura obtidos nas transações imobiliárias em que intervieram, de vez que os notários públicos, por lei, sòmente podem passar escrituras de compra e venda de imóveis mediante prova de quitação do impôsto criado pelo decreto-lei n. 9.330, ou do reconhecimento de isenção.

EXPORTAÇÃO DE OLEO DE MURUMURU'

O ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações a respeito, o telegrama da Associação Comercial do Pará sôbre a exportação do óleo de Murumurú.

IMPOSTO DE RENDA

No processo em que é interessado Jorge Rochlitz, exarou o delegado do Impôsto de Renda no Distrito Federal o seguinte despacho:

"Prescrevem os arts. 155 e 169 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943: — "Do lançamento do impôsto ou de exigência do recolhimento pela fonte, cabe reclamação dentro do prazo de vinte dias, contados da data do recebimento da notificação.

Os prazos para reclamação e interposição de recurso são improrrogáveis."

Com fundamento, pois, nesses dispositivos legais, deixo de tomar conhecimento da petição de fls. 7 e, em consequência, determino que se prossiga na cobrança do débito, como de lei."

RELAÇÕES COMERCIAIS COM O JAPÃO

Com relação a um pedido de restabelecimento das nossas relações comerciais com o Japão, o ministro da Fazenda solicitou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que se pronuncie a respeito.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Washington, 18 (U. P.) — Funcionarios do Departamento da Agricultura, levando em conta os efeitos das inundações na Grã-Bretanha sobre as colheitas de cereais e considerando tambem os danos registrados em colheitas de outros paises pela recente onda de frio, temem que as perspectivas para 1948 sejam tão sombrias como a situação do trigo este ano.

Segundo esses funcionarios é provavel que haja no mundo menos trigo par exportação em fins deste ano do que em fins de 1946 e não se crê que os Estados Unidos possam dispôr de mais de cem milhões de bushels excedentes quando esperavam contar com uma quantidade tres vezes superior.

VISITARÃO OS PORTOS GREGOS

Londres, 18 (U. P.) — O almirante R. L. Connolly, comandante das forças navais norte-americanas na Europa, declarou hoje que recomendou ao Departamento da Marinha, há dois meses, que navios de guerra americanos visitem os portos gregos, como parte do programa de visitas a todos os portos do Mediterraneo.

Connolly declarou que, segundo acredita, a recomendação "foi aprovada e transmitida pelas autoridades competentes, esperando-se agora a aprovação do governo grego".

Disse que o porta-aviões "Leyte", os cruzadores "Providence", "Portsmouth" e "Dayton", seis destroyyers, o petroleiro "Elokonia" e o "tender" "Shennandoah", entre outros navios da esquadra do vice-almirante B. A. Bieres, no Mediterraneo, visitarão a ilha de Creta, em meados de abril, e o Pireu, na primavera, se o governo grego der a aprovação final.

EXTERMINARAM OS DÉBEIS MENTAIS E AS CRIANÇAS RAQUITICAS

Francfort, 18 (F. P.) — A pena de morte foi pedida pelo Ministério Publico contra os dois principais acusados no processo sobre o asilo de alienados de Hadamar, os nazistas Wahlmann e Gorgas, responsaveis diretos pelo exterminio, por meio de injeções de fenol ou asfixia em camaras de gás, de milhares de débeis mentais e crianças raquiticas. Foram pedidas, tambem, penas de prisão, variando entre 10 e 6 anos para os enfermeiros Thomas, Huber e Schrankel e penas de prisão entre 3 anos e 18 meses para os restantes empregados do asilo.

Sombrias as perspectivas para a fruticultura nacional

A propósito da medida que proíbe a exportação de frutas, a reportagem d'O GLOBO colheu hoje a opinião autorizada de um dos nossos técnicos em fruticultura. Ouvimos a palavra do agrônomo José Eurico Dias Martins, ex-chefe da Secção de Fruticultura e ex-diretor do Fomento da Produção Vegetal, cargo de que se afastou recentemente.

Sem outro intuito, senão o de esclarecer o problema, procuramos o abalisado técnico do Ministério da Agricultura, que, em sua residência, nos atendeu gentilmente, concedendo-nos palpitante entrevista.

A nossa primeira pergunta, sobre qual a sua opinião, como especialista, a respeito da portaria que proíbe a saída de nossas frutas, o sr. José Eurico Dias Martins assim respondeu prontamente:

— Tal medida poderá representar a morte da fruticultura nacional, que já vem padecendo de males tão profundos e que, por todos os motivos, tem direito a que se cuide dela.

Mas essa minha resposta — ponderou — merece reparos e comentários. E, em primeiro lugar, eu me permito perguntar: qual a razão determinante da queda das nossas exportações de frutas, mormente a de laranjas, da cifra de 5 milhões para a de 1 milhão? A resposta é esta: a cessação da exportação de frutas em face das dificuldades de transporte criadas pela guerra. As colheitas ficaram pendentes, servindo de hospedeiras às larvas de insetos; os pomares abandonados, invadidos por pragas, cortados para serem vendidos como lenha, transformados em pastagens, incendiados...

— E o mercado interno não consumia essa produção?

— Não temos transportes, e quem não dispõe de meios de transportar a produção não pode organizar mercados. Lembro-me bem que, aconselhando fruticultores a procurarem a direção da Central do Brasil, esses homens, desesperados com a sua produção encalhada, sem preço ou com ele aviltado, seguiram o meu conselho. Houve quem respondesse a eles: "metam o machado nessas laranjeiras, que não valem nada. Estamos precisando de carros para transportar minérios".

Aliás, quem acompanhou a marcha ascendente da nossa produção de frutas, sabe que, enquanto o Governo Federal não interveio no beneficiamento e padronização da produção, não houve aumento de exportação, nem, correspondentemente, expansão cultural. Foi o ministro [illegible] Castro, no Governo Washington Luís, quem fez construir, adquirir e montar máquinas nos Estados do Rio e São Paulo, possibilitando a industrialização da produção, com o objetivo de exportá-la. Nenhum citricultor, nem bananicultor, isolado [illegible] produzir para o mercado interno [illegible] de o produto, [illegible] a ganancia de intermediários [illegible] do valor da mercadoria. Pergunte-se ao citricultor mais bronco, de Nova Iguaçú, o que sucederá se o Governo proibir a exportação de laranjas e ele responderá, sem exitação: "nem diga, acaba-se tudo".

HAVIA ESPERANÇA...

— Considere a safra de 1946, prosseguiu. A Argentina nos comprou laranjas e a Inglaterra também. Não estivemos presos a um mercado único. O preço da caixa da colheita subiu a um nível compensável com os esforços do citricultor. Notou-se imediatamente, a reação pelos tratos dos pomares. Havia esperança que, na safra de 1947, as coisas melhorassem e o citricultor "tirasse o ventre da miséria". Eis que chega, sem se consultar aos que produzem, a portaria — pá de cal!

A QUEDA DA PRODUÇÃO E O DESAMPARO OFICIAL

— O Governo atual está alarmado, no momento, com a falta de frutas nacionais no mercado. Em primeiro lugar, estamos no período [illegible] de escassez de frutas, tropical; e, depois, a queda da produção está na proporção do desamparo em que o proprio Governo deixou a fruticultura do país, nos últimos anos.

FORÇAR A RETENÇÃO DO "REFUGO"

— Aplique-se o regulamento que [illegible] sobre a exportação de frutas, permitindo a saída daquilo que [illegible] a nossa produção. E isso [illegible] para que haja uma retenção do "refugo" aproveitável para o consumo interno. É justo que, quem paga mais, tome com o melhor. O que não é lógico, nem consulta aos interesses da economia nacional, é [illegible] a compra da exportação

de um produto para o qual o mercado interno não tem mais significação.

— A medida, então, afetará bastante a produção?

— Indiscutivelmente, pelos motivos apontados, nenhum citricultor cuidará do seu pomar, nem capital algum se movimentará no sentido da industrialização da fruticultura, se a medida for mantida.

— A proibição da exportação fará baixar o preço das frutas no mercado interno e o abastecerá melhor?

— De nenhum modo, afirmou-nos o sr. José Eurico. A proibição não fará baixar o preço no mercado interno, pelo simples facto de que não é o fruticultor quem distribui a sua produção. Por sua vez, os exportadores, cujo capital empregado em instalações, em material de embalagem e em compromissos assumidos procurarão ressarcir-se de qualquer maneira, visto como tudo isto fica paralisado. E como, naturalmente, o Governo [illegible] no sentido de evitar aquele ressarcimento comercial, a produção, as colheitas ficarão pendentes, do mesmo modo que no período de guerra, sem que os intermediários se interessem em movimentá-las.

Como se vê, ao invés de melhorar pela abundância de frutas, lavadas, desinfetadas e escovadas, que constituem "refugo" na classe de embalagem, não haverá senão pouca fruta no mercado interno, pelos motivos expostos. E como não se pode fugir à lei da oferta e da procura, havendo escassez, os preços subirão. E, então, nem melhor, nem mais barato.

INDISPENSAVEL A EXPORTAÇÃO

— A exportação é, então, indispensável para o reerguimento da fruticultura?

— É evidente que sim. Veja como refletiu no ânimo do agricultor, na última safra, a possibilidade de vender a sua produção a um preço mais compensador. Para a agricultura não há melhor estímulo, nem propaganda mais eficaz do que aquele dos preços constantes e compensadores. Saber que vende a sua produção a um determinado preço e que este remunera o seu capital e o seu ingente esforço, é a felicidade do agricultor.

— Qual, assim, a melhor solução para os problemas da produção e consumo de frutas?

— Produzir muito — aconselha o técnico — elevando a produção por unidade de superfície cultivada, o que só se consegue através da aplicação de conhecimentos técnicos, que o nosso pomicultor não possui, nem ninguém parece preocupado, seriamente, em ministrá-los.

Quanto ao consumo, é indispensável criar a indústria dos transportes e a armazenagem frigorífica, estabelecer mercados de abastecimento e permitir a venda livre de frutas, de qualquer forma, em carrocinhas, caminhões e até, nos subúrbios, em animais cargueiros, por mais que isso possa quebrar a estética da "Cidade Maravilhosa", concluiu.

— Como considera o estado atual da nossa fruticultura?

— O de franca decadência, disse sem exitar. Em relatório — aduziu — que apresentei, há tempo, ao Ministério em que sirvo, fiz clara e documentada a situação desse importante ramo da agricultura nacional, que já concorreu com cerca de 200 milhões de cruzeiros na pauta das nossas exportações. Disse, então, que, para a citricultura ficar na situação anterior à guerra, haveria necessidade urgente de proceder a 10 milhões de enxertos para substituir aqueles que as doenças, as pragas, o machado, a boca do gado e os incêndios devoraram.

A PORTARIA FERE FUNDO OS INTERESSES DOS ESTADOS PRODUTORES

— E ao terminar, que já vai longa esta estirada de franquezas duras, permito-me, ainda perguntar: Consultará aos interesses do Tesouro Nacional, ao nosso intercâmbio comercial, ao Banco do Brasil e outros, que, por certo, têm somas empenhadas, como crédito a exportadores para aquisição de material, pagamento de fretes, financiamento de safras, sinais de princípio de pagamentos, a portaria que, sem audiência de ninguém, sem prévia discussão pela imprensa, vem proibir a exportação de frutas?

Mas há um outro facto a considerar. A medida ministerial fere fundo os interesses de Estados, mormente do Rio de Janeiro, cujo governo [illegible] de cultura, força de vontade e que sabe o que quer; e que o seu decididamente interessado em restaurar as forças econômicas da terra fluminense, concluiu o sr. José Eurico Dias Martins a sua palpitante entrevista.

Transcrito de "O GLOBO", de 15-3-47.

(39135)

POSTOS DE DEFESA ANTI-ACRIDIA NO SUL DO PAIS

A divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, continua empenhando seus esforços no ataque ao gafanhoto. A fase aguda da invasão dos acrídios foi felizmente dominada, mau grado as deficiências de recursos para enfrentar as terríveis e inesperadas incursões.

O Ministério da Agricultura, dentro de suas possibilidades, mobilizou todos recursos técnicos e materiais, contando com a valiosa cooperação das forças armadas, dos governos estaduais e municipais, de empresas de aviação e das classes interessadas, que lutaram, sem desfalecimento, contra o inimigo alado, numa intensa campanha através de dezenas de municípios.

Para prosseguimento da luta, neste ano, a D.D.S.V. obteve um adiantamento, do orçamento atual, de 700 mil cruzeiros, que serão empregados em medidas de prevenção e ataque às nuvens de gafanhotos que escaparam e ainda na conservação, transporte e armazenamento do material utilizado. Esse material, que consta de lança-chamas, polvilhadeiras, inseticidas, barreiras etc., vai ser reunido agora no Rio Grande do Sul, onde, em pontos estratégicos, serão instalados [illegible] postos anti-acrídios da D.D.S.V., localizados em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Livramento, Uruguaiana, Santa Maria, Passo Fundo, sendo estes dois últimos criados especialmente para tal fim. Além dessas providências, a D.D.S.V. acha-se aparelhada com mais 50 mil quilos de "Gamexane", que deverão chegar em breve ao nosso país.

Com essas providências, [illegible] dos Estados, visa o ministro Daniel de Carvalho [illegible] o Brasil para o cumprimento do Convênio Internacional firmado em Montevidéu, em setembro do ano passado, entre diversos países sul-americanos, no tocante aos trabalhos de investigações e luta contra o gafanhoto. Esse Convênio deverá ser apreciado pelo Congresso Nacional, quando sua aprovação.

MELHORAMENTOS PARA OS SUBURBIOS

O prefeito, em seu ultimo despacho, autorizou a abertura das seguintes concorrências, na Secretaria Geral de Viação e Obras: para calçamento a macadame betuminoso e sarjetas a paralelepipedos nas ruas da Verdade e Alvaro Alberto, em Santa Cruz; para ensaibramento e colocação de meios-fios e sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de aguas pluviais, na rua Visconde de Araguaia, entre a avenida Isabel e avenida Carmen, e na rua Primeira, entre as ruas Felipe Cardoso e Sapucaí, logradouros situados em Santa Cruz; para ensaibramento e colocação de meios-fios e sargetas e construção de galerias de aguas pluviais na Estrada de Santa Eugenia e na Estrada Visconde de Sinimbú, ainda em Santa Cruz; para ensaibramento, assentamento de meios-fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de aguas pluviais em trechos da rua General Olimpio e Santa Cruz; para ensaibramento, fornecimento de assentamento de meios-fios e sargetas e construção de galerias de aguas pluviais nas ruas Minuano, Pereira de Sá, Elias Lobo e Sacramento Blake, todas situadas em Campo Grande; para calçamento a macadame betuminoso, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de aguas pluviais na rua Cruzeiro, Teresa Cristina e Fernanda, situadas em Santa Cruz; para ensaibramento e construção de galerias de aguas pluviais na rua Fernando [illegible] Santa Cruz; para ensaibramento e construção de galerias de aguas pluviais na av. Carmen e num trecho da praia de Sepetiba; para ensaibramento, construção de galerias de aguas pluviais, sargetas de paralelepipedos e meios-fios, nas ruas Cisplatina, Gabriel Lisboa, Marquês de Aracati e Miranda Brito, em Madureira; nas ruas [illegible], Normia Nunes, Sobragi, Anspecada Melo, Joaquim Rego e Silva Souza, na Penha, e finalmente, nas ruas [illegible], Maximiano de Figueiredo, Viuva Ortigão, Alto, Magalhães Couto e Maria Deolinda, estas situadas no Distrito do Meier.

O DIA POLICIAL

EM FRANCA ATIVIDADE A LADROAGEM — UM DOS ASSALTOS OCORREU NA AVENIDA GOMES FREIRE — PROVIDÊNCIAS QUE SE IMPOEM

A facilidade com que se repetem os casos de assalto a mão armada e de arrombamento, na cidade basta para dizer do perigo que ameaçam a população, á "furia sanguinaria dos perversos. Até agora eles se preocupavam com o levar o dinheiro, deixando a vitima com vida. Agora, não. Se o roubado reage ou se tentar escapar á sanha dos bandidos, estes o alvejam, a bala, pelas costas tal como aconteceu na rua D. Mariana.

NA AVENIDA GOMES FREIRE

Um caso de estarrecer foi o que se verificou domingo, na residencia do sr. Antonio Lourenço, á avenida Gomes Freire, 78.

Ausentando-se por instantes, de casa, passou o sr. Antonio Lourenço, pelo desagrado de saber, ao voltar, que os larapios, arrombando portas e quebrando cadeados haviam aberto moveis e revistando tudo, só descançando depois que encontraram uma pequena caixa com joias alem de oito mil cruzeiros que se acham guardados na mesma gaveta.

Tudo se passou em menos de uma hora, segundo informa a esposa do sr. Lourenço. No dizer dessa senhora, os larapios invadiram a casa enquanto a declarante se dirigiu ao teatro Republica, a fim de buscar um filhinho do casal que havia ido á matinée.

Pois foi nesse instante, enquanto se dirigia de sua casa, que fica a dois passos do cinema, que os larapios realizaram todo o serviço. A vitima apresentou queixa á policia. Até agora porem nenhum resultado surgiu das diligencias.

NA PONTE DE LAURO MULLER

Quando transpunha a escada que serve no embarque e desembarque de passageiros na estação de Lauro Muller, o sr. Valetim da Costa Andrade, morador á rua do Laboratorio, 49, viu-se atacado, a socos por um desconhecido, enquanto outro, auxiliando a ação daquele, o ameaçava de morte, armado que se achava de enorme faca.

A vitima levava uma pasta e, nesta, 2.607 cruzeiros que os ladrões carregaram após o deixarem desacordado, no chão. A vitima apresentou queixa ás autoridades, que prometeram providenciar.

CAIU DO BONDE E FALECEU NO H. P. S.

Caindo de um bonde em frente ao nº 32 da rua dr. Padilha, teve o craneo fraturado, indo falecer no H.P.S., o menor Paulo, de 13 anos colegial, filho do sr. Edgard de Almeida, residente á rua Sales Guimarães, 77. O corpo foi recolhido ao necroterio.

ABATIDO A CANIVETADAS

Na praça Marechal Ancora, o individuo que atende pelo vulgo de "Zé Pretinho" agrediu, por questões de jogo, a golpe de canivete, um seu companheiro de vadiagem, por nome Irani Santos, preto de 26 anos, que teve morte instantanea. O criminoso fugiu estando a policia em seu encalço. O corpo foi mandado ao necroterio.

CAIU DO CAMINHAO E MARREU

Quando regressava á garage, apos todo um dia de trabalho, José Crispin, ajudante de caminhão, que viajava de pé dentro do carro, foi projetado deste ao solo, fraturando o craneo, quando o veiculo passava pela rua Silva Vale, em frente ao 245. O infeliz teve o craneo fraturado, morrendo instantaneamente. O cadaver foi para o necroterio.

BALEADO PELO LADRAO

Montando uma bicicleta o açougueiro Alvaro Pires morador á rua Real Grandeza, 358, fazia a cobrança a seus fregueses quando notou que um larapios saira a correr com a bicicleta que momentos antem deixara junto ao meio fio, na rua D. Mariana em frente ao 95. Tomando um automovel para melhor perseguir o larapio, Alvaro Pires foi alvejado a tiros pelo larapio quando saltava do carro a poucos metros. Um dos projeteis alcançou-o no abdomem pondo-o por terra. Alvaro levado ao H. M. C. ali se encontra em estado grave.

NA RUA GONÇALVES DIAS

Os assaltos não pararam ai. Tambem na rua Gonçalves Dias, 49 terreo, casa de artigos de senhoras; no primeiro pavimento, atelier de chapeus de senhoras, e, tambem noutro estabelecimento do mesmo predio estiveram os ladrões fazendo limpesa em regra, tentando inclusive arrombar um cofre.

MAIS UM CRIME EM MISTERIO

Pessoas que passavam na madrugada de ontem, pela avenida Brasil encontraram á esquina da rua Alcanel, proximo ao Iate Clube de Ramos o cadaver de um desconhecido de cor preta vestindo calça branca e camiseta da mesma cor. Levado o caso ao conhecimento d policia apurou esta tratar-se de José Augusto de Souza, de 40 anos casado e morador á rua Icarai, 52, no morro da Mangueira. Nos bolsos do cadaver a policia encontrou um relogio de ouro Cyma e 50 cruzeiros em dinheiro.

O comissário Mendonça quando investigava o local, foi encontrar cerca de trinta metros do primeiro, outro cadaver, este, como aquele apresentando ferimentos a faca, no toraxe e abdomem. Nos bolsos do segundo foi encontrado uma carteira profissional atestando a seguinte identidade: Antonio Badino de Oliveira, preto, operario, de 37 anos e de residencia ignorada. Nenhuma arma foi encontrada nas imediações do local em que jaziam os corpos.

Apenas duas marmitas, naturalmente pertencentes ás vitimas foram ali apreendidas.

De diligencia em diligencia soube a policia que os dois operarios tinham deixado a residencia de um socio da Fabrica de Ladrilhos Hidraulicos, sediada á rua Uranos 1473 e 1477, onde era empregado José Augusto de Souza.

Tinham ido ali, ele e Antonio Baldino de Oliveira, este como servente de pedreiro, para execução de determinado serviço. E por volta das 9 horas da noite de ante-ontem haviam se dirigido para a avenida Brasil, depois de findo o serviço, com o proposito de tomarem uma condução para casa. Foi nesse interim que os dois operarios se viram atacados afastando a policia a hipotese de latrocinio pois nos bolsos das roupas dos cadaveres estavam como dissemos um relogio de ouro e 50 cruzeiros em dinheiro.

Os corpos foram encontrados por Carlos Grosso, chauffeur, morador á rua Luiz Camara 368; Antonio Manoel e Antonio Bonifacio, este proprietario de um botequim sito á rua Maria Augu.

Acham-se todos detidos na delegacia local prosseguindo a policia em diligencias visando localizar os assassinos. Os corpos foram recolhidos ao necroterio.

O CHEFE DE POLICIA VISITOU A ASSISTENCIA POLICIAL

O chefe da policia apareceu, ontem inesperadamente, na sede da Assistencia Policial, cujas dependencias percorreu em companhia do coronel Rossini Raposo, chefe da seu gabinete.

NOVOS REGISTROS DE LAVRADORES

Em janeiro foram cadastradas 66 novas propriedades

O registro de lavradores feito pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura vem crescendo dia a dia. Anteriormente, quando o registro se renovava obrigatoriamente todos os anos, o afluxo constante de processos dava a ilusão de grande movimento. Agora, cada registro corresponde realmente a uma nova unidade agrícola. Dentro desse critério, foram cadastradas, só no mês de janeiro deste ano, 66 novas propriedades rurais, sendo que em 1946, foram expedidas 2.301 carteiras.

A parte mais interessante desse trabalho e a de maior interesse publico é sem duvida a minuciosa pesquisa economico-social que acompanha cada registro. O lavrador inscrito no Serviço é objeto de inquérito amplo que abrange desde o rendimento do trabalho individual com suas determinantes, até as possibilidades de aproveitamento das terras que lhe pertencem. Esses inquéritos realizados com absoluto criterio estatistico pelos técnicos da Secretaria de Agricultura, têm sido uma grande fonte de esclarecimento para o Serviço de Economia Rural.

DESCARREGARA EM SANTOS

São Paulo, 18 (A. N.) — Noticias procedentes de Santos dizem que o navio norueguês "Cometa", agora fundeado neste porto, depois de permanecer no Rio de Janeiro durante 25 dias sem poder atracar para descarregar sua carga de cêrca de 10.000 caixas de bacalhau, vai fazer descarga aqui, uma vez que por determinação do governo estadual ás autoridades portuárias, será providenciada com maior urgência a atracação daquele barco.

EM ACENÇÃO O RIO PARAIBA

Campos, 18 (Asp.) — O Paraiba continua em escenção, já tendo inundado algumas partes baixas da cidade, principalmente no bairro do Motadouro, assim como em Guarus, onde as aguas ameaçam desalojar muitas familias, tendo o prefeito determinado medidas de prontidão para socorrer, desde que haja necessidade de prestar auxilio aos moradores das regiões atingidas pela cheia do rio.

Interpelada pela correspondente da "Asapress", a Estação Climatológica local informou que o rio já atingiu, em sua regua, a cota 10,70 e, desde que atinja as proximidades da cota 11, estacionará e entrará em declinio.

ACORDO PARA EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM PERNAMBUCO

O plano de ensino supletivo para educação de adolescentes e adultos analfabetos, promovido pelo Ministério de Educação com a cooperação dos Estados, Territorios e Distrito Federal, prevê a assinatura de acôrdos especiais entre o governo federal e unidades federadas. O primeiro desses acôrdos foi assinado, ontem, no gabinete do Ministro Clemente Mariani, com o Estado de Pernambuco, representado por seu Secretário de Educação, dr. Eleyson Cardoso. Obrigou-se a instalar e a fazer funcionar 850 classes de ensino supletivo, de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano, segundo o plano aprovado pelo Ministério e autorizado pelo sr. Presidente da Republica.

De sua parte, o Ministério a conceder, em tres quotas, o auxilio de dois milhões e quarenta mil cruzeiros, para pagamento de gratificação mensal aos professores, e, bem assim, material para ensino de leitura.

Por ocasião da assinatura, foi declarado pelo dr. Eleyson Cardoso que a sua secretaria está tomando todas as providencias para a cabal execução dos serviços de educação de adultos.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em visita ao ministro os comandantes dos navios de guerra da expedição Byrd — Movimentação de oficiais — Atos e despachos do titular da pasta — Acompanhados dos oficiais brasileiros postos á disposição, estiveram ontem á tarde, em visita ao ministro, em seu gabinete, os comandantes dos navios de guerra norte-americanos, que se acham entre nós, integrantes da expedição do almirante Byrd.

Movimentação de oficiais — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: transferindo para a Diretoria do Pessoal, o major aviador Neilio do Rosario Oliveira, da Escola de Aeronautica, e capitão do Q.O.Aux. Ubiratan Favilla, do 4º Regimento de Aviação, e para a Diretoria de Obras, o 1º tenente intendente Jorge Carneiro de Azevedo, da Base Aérea do Salvador; exoneração das funções de ajudante de ordens do diretor geral de saude o capitão medico Fernando Rodrigues dos Santos, classificado na Diretoria de Saude, e nomeando para substituí-lo naquele posto o capitão medico Wilson de Oliveira Freitas; transferindo de designação o 2º tenente mecânico de avião da reserva remunerada Sergio Moreira, da Diretoria do Material para o Nucleo do Parque de Belem; retificando de designação de estágio, para a Base Aérea de São Paulo, dos aspirantes aviadores da reserva, convocados, Alexandre Baldaque Guimarães e Paulo Abate.

Dispensa de monitores — Por atos do ministro, foram dispensados das funções de monitores da Escola de Aeronautica os primeiros sargentos João Moreira de Andrade, de Prática de Hélices, Dalvis Carvalho Alves, de Prática de Motores, Cristovão F. de Luna Freire, de Prática de Instrumentos de Aviação, e Osni Ferreira dos Santos, de Prática de Aviões.

Os referidos sargentos acham-se aguardando matricula na Escola de Especialistas do Galeão.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do major aviador Roberto Carlos de Assis Jataí, solicitando contagem de tempo de serviço de campanha para efeito de inatividade — "Aguarde a regulamentação prevista na letra "b" do artigo 120 do Estatuto dos Militares; dos extranumerarios-diaristas Manoel José Vilamil, João José de Espindola, Alarico Cardoso, Angelo Vicente Cordeiro, Antonio José Machado, Olegario Verissimo dos Anjos e Placidino Manoel Vieira, solicitando pagamento, por exercícios findos, de salário-família — "Reconheço as dívidas".

Informações telegráficas

CONFIRMAÇÃO DE DESASTRE

Bogotá, 18 (A. P.) — Confirma-se oficialmente que o avião Lockhedd-28, com oito passageiros, chocou-se com uma montanha, 25 milhas a noroeste de Meddelin. O avião foi localizado do ar ontem á noite, não havendo sinais de vida. Os cinco passageiros eram: professor Lucio Favin, Emilio Jandres, eletricista, David Flieker, e os irmãos Manuel e Jorge Gonzalez. Os tripulantes eram o piloto Philip Arthur e o copiloto Richard Shelton, ambos americanos, e a aéro-moça Isabel Bustos, colombiana. Foram organizadas turmas de socorro, que irão até o local do acidente.

DE NITERÓI

Os adiantamentos recebidos pelos pelos funcionários fluminenses — O governador do Estado do Rio assinou decreto estabelecendo que os adiantamentos superiores a Cr$ 10.000,00, recebidos por funcionários fluminenses devem ser depositados em Banco e os pagamentos feitos por cheques nominativos. Os juros desses depositos devem ser contados a favor do Estado.

AS ENCHENTES DO PARAIBA

O governo fluminense determinou ao Departamento de Saude proprovidencias para atender ás populações flageladas com a enchente do rio Paraiba. Varias turmas de funcionários seguiram para os locais atingidos a fim de vacinar os moradores.

DA MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO

TECIDOS DE ALGODÃO

Trecho da mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional:

"Desde o principio do ano de 1946, quando foram tomadas as principais medidas restritivas das exportações dos tecidos de algodão do Brasil, de todas as partes do mundo começaram a chegar ao Itamaraty os mais angustiosos apelos no sentido de ser restabelecido o livre comércio daquelas nossas utilidades. Na ocasião, tais solicitações não podiam em absoluto ser atendidas, pois a situação do nosso mercado interno não permitiria a dispensa da menor parcela de fazenda de algodão.

Com o correr do tempo, através dos levantamentos estatísticos periodicamente realizados pelos nossos órgãos técnicos competentes, comprovou-se a acentuada melhora do abastecimento do nosso mercado interno, ao mesmo tempo que mais fortemente se faziam sentir as necessidades dos mercados consumidores, impossibilitados de recorrer a outros fornecedores em virtude de os mesmos haverem desaparecido do comércio internacional, forçados pelas contingências da guerra.

As vantagens que dessa situação poderiam decorrer para o Brasil não passaram despercebidas aos responsaveis pela orientação da nossa politica têxtil. A existência de um excedente exportavel de 200 milhões de metros e a inexistência de competidores no mercado internacional, desprovido de tecidos, eram condições favorabilissimas ao estabelecimento de uma politica de convênios comerciais que garantissem, por um largo periodo, os mercados consumidores de que forçosamente iriamos necessitar quando os demais paises produtores recomeçassem a concorrência de que, na época, eram forçados a abster-se.

Ciente de tal orientação, com a qual concordou imediatamente o Itamaraty iniciou os passos necessários junto aos vários paises interessados, para a realização de acordos, dentro dessa orientação, o que foi alcançado com relação á Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai". (29115)

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 17 para 18, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Prisão de ladrão — O vigilante 1930 foi chamado por populares, para prender o ladrão João Francisco Nascimento, brasileiro branco, com 19 anos, morador á rua Pinto Duarte sem numero, em virtude do mesmo ter furtado varias galinhas do quintal da casa á rua Vicente de Carvalho, 185, residencia do sr. Mario da Silva, casado, brasileiro, branco com 45 anos. O ladrão foi entregue na delegacia do 24º distrito policial ao comissário de serviço.

Espancamento — Os vigilantes 2228 e 1743, prenderam e conduziram ao 3º Distrito Policial, Germano José da Cruz, brasileiro, motorista, com 29 anos, residente á rua Visconde Silva, 143, o qual espancava na rua Capitão Salomão, a Maria Clotilde da Silva, brasileira, domestica 39 anos, residente no morro Sapucaí sem numero.

Atropelamento — O vigilante 939 chamou uma ambulancia para uma senhora de cor preta, com 45 anos, por ter sido atropelada por um onibus á rua Uruguaiana esquina do largo da Carioca. O motorista evadiu-se. A vitima foi internada em estado de choque.

Agressão — Os vigilantes 123 e 1802 conduziram ao 8º distrito Policial, Mario de Almeida, brasileiro, solteiro, com 22 anos, residente á rua Barriera, 20, e Maria da Almeida, branca, brasileira, casada, domestica com 42 anos por ter sido agredida pelo referido individuo no largo de São Francisco.

— O vigilante 941 e o de n. 32 prenderam e conduziram ao 5º Distrito Policial os nacionais Melino da Cruz Miranda branco, solteiro, 22 anos, residente á rua Bauru, 804, e Vicente L. do Souto, com 29 anos solteiro, pardo residente á rua Morais do Vale, 40, os quais no interior do bar á rua Lapa 56, agrediram a Rogerio Ramos, brasileiro, com 23 anos, solteiro, branco residente á rua Morais do Vale 23 sobrado.

Promoviam desordem — O vigilante 941 conduziu ao 5º Distrito Policial por estarem promovendo desordem á rua Joaquim Silva, Americo Perez, brasileiro, branco, de 33 anos, solteiro residente á Avenida Nossa Senhora Copacabana, 986 apartamento 281 C, e Noemia da Silveira, brasileira, preta, com 24 anos solteira residente á rua Joaquim Silva n. 103.

Discutiam — O vigilante 1289 prendeu e conduziu ao 10º Distrito Policial um casal que discutia em voz alta, perturbando o ossego publico, á rua Luiz de Camões esquina de Regente Feijó. Ambos embriagados, não puderam dar as respectivas identidades. Foram recolhidos ao xadrês.

Luta corporal — O fiscal Chaves, auxiliado pelo vigilante 1227 conduziu ao 4º Distrito Policial, Léa Pereira, brasileira, branca, de 20 anos, bailarina no cabaret Brasil, residente á Avenida Mem de Sá, 234 e Eli Tomasia, brasileira, branca, com 23 anos, casada residente á rua Catete n. 60 por estarem em luta corporal no café á rua do Catete, esquina de Santo Amaro.

— O vigilante 2178 prendeu e conduziu ao 13º distrito Policial onde ficaram detidos por se acharem em luta corporal á rua Miguel de Frias em frente ao n. 37 as seguintes pessoas: Euclides Carlos do Nascimento Filho, Osmar Matos, Saul Cauffman, Increpilada Cordeido Pereira Irma da Almeida Franco, Arlete José da Silva, todos residentes á rua e numero acima.

Arrombamento — O vigilante 1449 foi procurado por um senhor que lhe informou estar aberta a porta do botequim á Avenida Presidente Vargas com a rua Conceição. O vigilante indo ao local constatou a veracidade da informação, e que se tratava de arrombamento. Presenet o gerente do estabelecimento, verificaram terem sido arrombados: o cofre e a caixa registradora. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 8º Distrito para as devidas providencias.

Proferia palavras obcenas — O vigilante 1956 prendeu na av. Mem de Sá, em frente ao bar, Maria da Conceição, preta, brasileira, com 25 anos, sem residencia por estar proferindo palavras obcenas na via publica.

Perturbavam o silencio — O vigilante 216 conduziu ao 2º distrito policial Demetrio dos Santos brasileiro, solteiro, com 27 anos pardo, residente á rua Garcia Davila, 149—A, por estar perturbando o silencio naquela via publica, e se insubordinado ao ser advertido.

O P. C. QUER FALAR PELA B.B.C.

Londres, 18, (M.F.P.) — Anuncia a secretária de imprensa do Partido Comunista que o pedido do mesmo partido, feito á BBC, para obter um espaço no programa de radio-difusões sôbre politica, foi rejeitado em consequencia de acôrdo existente com os outros partidos politicos. "O Partido Comunista prossegue a declaração considera como contrario ao interesse publico que tres partidos politicos possam dispor da utilização de instalações nacionais, de modo a excluir dessa utilização um outro partido politico. Consequentemente, o Partido Comunista se dirige aos partidos Trabalhista, Liberal e Conservador, solicitando o apoio dos mesmos para o pedido comunista de utilização da BBC".

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Diretores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

[illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO Attilio Annelli — Rua Conselheiro Chrispiniano 29, 5º, sala 11. Telefone 16867

AGENTE EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00

Semestral (sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ 200,00

Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis e domingos .. Cr$ 0,50

Interior

Dias uteis e domingos . Cr$ 0,60

NUMERO ATRASADO

De 1945 ... Cr$ 0,80

Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3028
POLICIA	
Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do largo da Penha n. 10	30-1956
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	3-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com a Saude Publica e Prefeitura — Na rua Canavieiras, no Grajaú, nos fundos dos predios ns. 37 a 45, existe um terreno baldio onde o mato toma grandes proporções. Ha tambem no local muito lixo, transformando aquela rua num perigoso foco de insetos nocivos que perturbam a comodidades das familias dali, bem como serve de ponto onde se ocultam elementos suspeitos. Os moradores — nossos informantes — alegam que já apelaram para a Saude Publica e a Prefeitura, mas nenhuma providencia foi determinada. Agora, esperam que o Prefeito e o diretor da S. P., mandem limpar o local e mesmo murar aquela area, no beneficio geral.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas: 2365 — 8039 — 11660 — 7745 — 8512 — 25184 — 13521 — 13235 — 9176 — 4982 — 27329 — 22147 — 11095 — 28876 — 2173 — 6105 — 22820 — 52 — 5859 — 34188 — 17570 — 3241.

Extranumerario: 39239 — 25794 — 15377 — 1906 — 35436 — 16454 — 3896 — 13473 — 38341 — 28960 — 36562 — 37446 — 38886 — 34510 — 20500 — 32632 — 34438 — 23271 — 38364 — 38433 — 30738 — 27561 — 36616 — 36623 — 15033 — 26340 — 34853 — 12815 — 13866 — 6023 — 16871 — 11320.

Emergencia: 15918, 23850, 32079 e 37546, natividade; 272, 20928, 21580 e 30232, tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 20º dia util: Montepio da Viação — 7.926 a 7.938; Montepio dos Operarios dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.350 a 7.938.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Defoe", ingl.; Armazem 1 — "James Randall", amer.; Armazem 2 — "Capitaine Lambé", belg.; Armazem 3 — "Dryden", ingl.; Armazem 4 — "Joseph Medill", amer.; Armazem 5 — "Rice Victory", amer.; Armazem 6 — "Pilcomayo", ingl.; Armazem 7 — "Henry Wink oo p", amer.; Armazem 8 — "Norma J. Coleman", amer.; Pateo 8/9 — "Wallace Farrington", amer.; Pateo 9/10 — "Patrick Whalen", amer.; Armazem 10 — "California", dinam.; Armazem 11 — "Victoriafolde", bras.; Armazem 13 — "Colosicle", bras.; Armazem 13 — "Campeiro" e "Itaberá", bras.; Armazem 14 — "Itaquera", bras.; Armazem 15 — "Chuy", bras.; Armazem 16 — "City" e "Amarago", bras.; Armazem 17 — "Antonio Carlos" e "Santa Barbara", bras.; Armazem 18 — "Urbano", "Goyaz" — "Anat" e "Aurea Conde", bras.; Armazem 19 — "Kegums", leton.; Armazens 20 — "Guerotilde", bras.; "Frank Spencer", e "Wira Luckenback", amer.

INICIO DO CURSO DE INGLÊS DO D. A. S. P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. avisa aos interessados que terão início amanhã as aulas do Curso Avulso de Inglês, dos Cursos de Administração.

As relações nominais dos alunos matriculados nas varias turmas e os respectivos horarios estão afixadas no 5.º andar do Edificio da Fazenda, á Av. Almirante Barroso n. 81.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Maria Eunice de Souza Borges, [illegible] Garcia Quintões, Milton Caetano de Azevedo Hirsen, Pequeno Genu, Maria de Lourdes São Marinho, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Raphael Sposito, Herminio Prieto Sobrinho, Abilio de Almeida, Augusto Rodrigues, Manoel Pinto Gomes, Joel Ribeiro, Mario José dos Santos, Antonio Corrêa de Matos, Damião Joaquim Corrêa, Walter Corrêa Madeira, Martinho Ferreira Matos, Daniel da Silveira Machado, Wilson Proença, João Baptista da Silva, Domingos da Costa, Floriano Ribeiro da Silva, Edgar Roxo Crispim, Walter Romano, João Baptista, Luciano Alves Carneiro, Asenio Marques.

As 8,30 horas — Helley de Oliveira Passos, Mario dos Santos Paranhos, Andrassy Martins da Veiga, Marcello Americo Lardosa, Eduardo Perez Hoffmann, José Gildo de Freitas Bastos, Antonio Osorio de Almeida, Carlos Affonso Figueiras, Hemeterio Pereira, Mamed Abdallah Haja Atuo Neme, Luiz de Tavora Freire de Andrade, Domingos da Costa Oliveira, Augusto Vaz Pinto Vieira, Ariosto Saraiva, José Pereira de Abreu, Dulcilio Alves de Paiva, Albertino Ferreira Cardoso, Walter Cypriano Viegas, José Saraiva de Oliveira, David Adissi, Jorge Moraes, Antonio da Costa Amaral, Moacyr Apolinario da Silva, José Martins Campos, Alfredo Augusto Braga, Manoel da Cunha Padrão, Celso Rezende Maia, José Rodrigues Chaves.

Multas

(Em 25 de janeiro de 1947)

Excesso de velocidade: 1956 — 44428 — Carga 65837.

Estacionar em local não permitido: P 707 — 1464 — 1714 — 1959 — 2427 — 2427 — 2876 — 2920 — 3127 — 3500 — 4168 — 4325 — 4665 — 4752 — 5330 — 5492 — 5899 — 6315 — 6334 — 6384 — 6908 — 7148 — 8273 — 8287 — 9104 — 9375 — 9432 — 9869 — 10094 — 10272 — 10708 — 10732 — 11040 — 11172 — 11600 — 12374 — 12771 — 12987 — 13202 — 13301 — 13708 — 14282 — 15408 — 15482 — 15523 — 16616 — 17660 — 17739 — 17870 — 17995 — 18623 — 19691 — 19771 — 20058 — 20353 — 20446 — 20671 — 20697 — 20847 — 21175 — 21230 — 21617 — 21803 — 21905 — 22001 — 22060 — 22205 — 22303 — 22464 — 22632 — 22857 — 40149 — 40205 — 42254 — 42658 — 42877 — 44057 — 45030 — 45070 — 47111 — 85650 — 87206 — 87514 — Carga 61146 — 61509 — 61500 — 66033 — 66991 — 67196 — 67695 — 68475 — 70051 — 70501 — SP 145 — SP 506 — SP 7907 — SP 63018 — RJ 4115 — RJ 9748 — RJ 10434 — MJ 3572.

Desobediencia ao sinal: 961 — 1614 — 2125 — 2594 — 2587 — 2690 — 4405 — 4636 — 5159 — 5252 — 5334 — 5753 — 6342 — 6571 — 6982 — 7566 — 7667 — 8100 — 8545 — 8601 — 8679 — 9022 — 9748 — 9973 — 10350 — 10489 — 10583 — 10837 — 11116 — 11215 — 11910 — 11992 — 12196 — 2272 — 12300 — 12469 — 12513 — 12894 — 14011 — 14531 — 14546 — 14911 — 15723 — 16277 — 16512 — 17730 — 17755 — 17968 — 20165 — 20974 — 22137 — 22218 — 22301 — 22492 — 40251 — 40467 — 42003 — 42073 — 42162 — 42200 — 42261 — 42376 — 42627 — 43565 — 43865 — 43947 — 44013 — 44238 — 44293 — 44420 — 44561 — 44600 — 45169 — 45308 — 45994 — 46111 — 46319 — 46547 — 46942 — 47166 — 47233 — 85259 — 85503 — 85776 — 87494 — Carga 21461 — Carga 60432 — 61054 — 61559 — 63154 — 63166 — 64159 — 64575 — 68285 — 68629 — onibus 80351 — 80355 — 80439 — 80320 — 80691 — 80758 — 80782.

Interromper o transito: 1228 — 14038 — 15838 — 21435 — 44692 — Carga 65858 — onibus 80942.

Meio fio e bonde: 11130.

Contra mão: 21676 — 45822 — 87364.

Contra mão de direção: 6456 — 10299 — 11392 — 18522 — 42238 — 46386 — 85742 — 86903 — 87153 — Carga 64971 — 71082 — 86951.

Excesso de fumaça: 47168 — onibus 80015 — 80355 — 80603 — 80614 — 80711 — 80730 — 80878 — 81010 81035.

Fila dupla: 7475 — 80805.

Excesso de buzina: 9756 — 87984.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 20569.

Diversas infrações: 804 — 1928 — 1904 — 2000 — 4132 — 4403 — 4598 — 5027 — 5064 — 5369 — 5836 — 6212 — 7164 — 7799 — 8715 — 9126 — 9725 — 10304 — 10477 — 10865 — 10981 — 11147 — 11415 — 11619 — 15506 — 20039 — 20110 — 20292 — 21118 — 21690 — 21821 — 22105 — 22563 — 40730 — 40782 — 41256 — 41438 — 41470 — 42084 — 42169 — 42230 — 42630 — 43131 — 43432 — 43453 — 43493 — 43530 — 43699 — 43624 — 43988 — 44126 — 44305 — 44879 — 45023 — 45444 — 45584 — 4558 — 45617 — 45922 — 46014 — 46351 — 46550 — 46667 — 46714 — 46772 — 46917 — 46956 — 46977 — 47240 — 86396 — Carga 60069 — 61054 — 61289 — 61294 — 62829 — 65168 — 65235 — 67415 — 67487 — 70801 — 71448 — 73102 — 72204 — 72320 — 72320 — 72538 — 77382 — 72646 — onibus 80015 — 80312 — 80356 — 80700 — 80711 — 80878.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena: Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado: Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado: Praça Verdun, no Grajaú: Rua Arnaldo Quintela, em Botofogo: Rua Gomes Serpa, na Piedade: Rua Galdino Pimentel no Meier: Praça General Osorio, em Ipanema: Rua Zancheta no Engenho Novo

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: São José n.º 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31 Senador Pompeu 99, Sacadura Cabral 355, Sto. Cristo 181, Julio do Carmo 9, Pça. Cruz Vermelha 28, Marq. Sapucahy 314, Sta. Maria 6, Catumby 121, Itapiru 175, Haddock Lobo 451, Estacio de Sá 71, Matoso 47, Joaquim Palhares 669, Catete 245 Laranjeiras 188, Marq. Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-a, Ataulfo de Paiva 140, Gen. Polidoro 156 Jardim Botanico 586-a Praia de oBtafogo 490, Av. Ataulfo de Paiva 282, Vol Patria 351 Humaitá 63-a Mar Cantuaria 106. Miguel Lemos 25-b, Francisco de Sá 23, Julio de Castilhos 15, Francisco Otaviano 32, Visc. de Pirajá 518, Sta. Clara 127. S. Januário 706, S. Luiz Gonzaga 248, S. Cristovão 518, Bela 633, Sen. Bernardo Monteiro 88-b, Conde Bomfim 300 e 879, S. Francisco Xavier 3. S. Francisco Xavier 466, Visc. St. Isabel 4, Av. 28 Setembro 14, Av. Julio Furtado 108, Barão Mesquita 367 e 758, José dos Reis 546, Ana Nery 780, 24 de Maio 1007, Adriano 97, José Bonifácio 658, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcante 2103 24 de Maio 1383 Cachamby 254 Praça Encantado 9, Av. João Ribeiro 5, Julia Cortinas 98, Av. Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 77-a, Av. Suburbana 9441 e 10256, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-a, Praça Perolas 128, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mar. Rangel 916, Carolina Machado 1034, 1506 Sirley 65-A, Divisória 92, Est. Mar. Rangel 520, João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Clarimundo de Melo 150, Av. [illegible] 321, Av. Pereira de Castro 121, Cardoso de Moraes 514-a, João Rego 181, Major Conrado 237, Av. Antenor Navarro 530, Leopoldina Rego 69a, Av. Braz de Pina 896, Av. Nova York 14, Fernando Abel Cunha 14, Av. [illegible] Dantas 1189, Av. Conego Vasconcelos 45, Santíssimo 13, Goulart de Andrade 8, Maranguá 4, Est. Engenho Novo 12, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 27 e 123, Av. Paranapuã 162 e Pça. Bom Jesus 12-a.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Asilo Isabel — concedido o auxilio de Cr$ 10.000,00; Asilo Bom Pastor — concedido o auxilio de Cr$ 10.000,00; Henrique Gonçalves Casado — indeferido; Hélio Lopes de Assis, M.A.R.B.; Sociedade Israelita de Educação [illegible], Edgard Franco de Mattos, Maria Zuleika Botelho da Gama, João G. da Silva, Manoel Mures, Manoel Canuto, Wanda M. Pereira, Darcy Sodré Horta, Alfredo Soares Vinagre, Guiomar da Silva Fontes, Hube Lopes U. Monteiro — deferido.

— *Atos do Secretario do Prefeito* — Foi nomeado [illegible], devidamente autorizado pelo Presidente da Republica, para as funções de engenheiro, referencia 81, em vaga existente na tabela unica de Extranumerarios Geral de Viação e Obras.

— *Despachos* — Daniel Alves de Almeida e Romeu Honorio Loures — indeferido.

— *Departamento do Pessoal* — José de Souza Ribeiro, Raymundo Daniel da Costa, Heloisa Santiago, Claudionor da Silva — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral — Foi designado Iporam de Azambuja Martins Pereira para o Serviço Florestal.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Dalila Gonçalves Barbosa da Silva, Alice Brandão Trompowsky, Olga da Fonseca Doria e Otilia Mendes de Almeida para integrarem a comissão encarregada de regulamentar o Ensino Particular; Maria Leopoldo de Lima Brandão para a escola Julia Lopes de Almeida.

Departamento de Difusão Cultural — O Diretor deste Departamento assinou numerosas designações e transferencias de serventuarios, cuja relação que é longa, será publicado no Diario Oficial, Secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Cancelando para todos os efeitos a penalidade impostas ao enfermeiro Antonio Rodrigues dos Santos; designando Aluizio Cavalcanti Marques para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Puericultura — Foi designado Yolanda Bottrel para o Serviço de Correspondencia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — José Ermida. Excluo do quadro de contribuintes deste Montepio, por incurso no § 2.º do art. 44 do decreto 3.397 de 9 de maio de 1930, o ex-servidor da Prefeitura do Distrito Federal Sr. José Ermida matricula 27.614.

— Alcino do Amaral. Deferido. Certifique-se.

— Carolina Gomes de Oliveira Tamaga. Deferido.

— Cacildo Simões Gonçalves. Deferido.

— Maria Luiza Bocayuva Jaguaribe de Mattos. Deferido.

— Aristoteles da Rocha. Deferido. Autoriso o preenchimento de proposta.

— João dos Santos Azeredo. Deferido. Autoriso o preenchimento de proposta.

— Frutuoso de Souza Galvão Filho. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Alberto Lyra Madeira. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Antonio Soares de Menezes. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Gumercindo Pastor. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Cristina Oreco. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— João Pedro de Moura. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Luiz Augusto Gonçalves. Deferido Autorizo o preenchimento de proposta.

— Maria de Lourdes Trindade Bastos. Compareça a este Montepio, afim de esclarecer a divergencia de nome.

— Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro. Pague-se a quantia de .... 102.067,,70 observadas as prescrições constantes da portaria n.º 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete.

— Mauro Ferreira de Castro. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Antonio de Souza Madeira. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Agenor Bens. Deferido. Autorizo o preenchimento de proposta.

— Fabrica de Ceras Lux Tex e Rubl. Pague-se.

JUSTIÇA MILITAR

Viagem de inspeção do presidente do S.T.M. — Viajará depois de amanhã, para S. Paulo do general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, que inspecionará as Auditorias de Guerra da 2a. Região Militar. Aproveitando sua estada na capital bandeirante, o general Silva Junior avistar-se-á com outras autoridades locais, inclusive com o governador Ademar de Barros. O ilustre viajante deverá regressar a esta capital no proximo dia 31, para no dia seguinte reabrir os trabalhos da Alta Corte de Justiça que, nessa data completa 139 anos de existencia.

Reunião do Conselho do tenente Navarro — Sob a presidencia do tenente coronel José Manoel Ferreira Coelho reune-se hoje, o Conselho Especial de Justiça da 3a. Auditoria de Guerra regional constituido para processar e julgar o tenente Jaime de Almeida Navarro e outros. Serão ouvidas as testemunhas de defesa arroladas e será procedido o interrogatorio dos acusados. Foi solicitado o comparecimento do capitão Jomar Fonseca Valquer, sorteado em substituição ao capitão Jonquim de Souza, do mesmo Conselho e que deverá prestar compromisso ainda hoje.

Carta guia de sentença — Pela 1a. Auditoria de Guerra desta capital, foi remetida ao diretor da Penitenciaria do Distrito Federal a carta guia de sentença do soldado Quirino Soares, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça desse Juizo.

A CRISE EM GOIAZ

Goiania, 18 (Asp.) — A crise da pecuária, que tão profundamente vem ferindo a economia goiana, está agora sendo agravada pela restrição da matança de vacas imposta pelo Ministério da Agricultura ás xarqueadas, pois para cada estabelecimento saladeril foi atribuida uma cota de matança assim discriminada 70% de bois e 30% de vacas. Segundo se afirma nos meios pecuaristas, a industria saladeril neste Estado está ameaçada de fechar seus estabelecimentos se o governo federal não tomar outra atitude em relação á matança das vacas. Por outro lado, adianta-se que o preço por que o criador está vendendo sua rezes não o compensa do custo da criação.

ENTREGA DE APÓLICES

A Caixa de Amortização foi autorizada pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de apolices da Divida Publica Interna da União aos seguintes interessados: J. Mendes, 116 apolices; Sociedade Carbonifera Vitória Burigo & Cia. Ltda. 142; Papelaria Alexandre Ltda. 34; Sociedade Carbonifera Naspolini Ltda. 544; José Salqueiro, 218; Sociedade Carbonifera Rio Branco Ltda., 133; Hime Comercio e Industria, 170; Joaquim Lopes & Cia, 3; Casa Pratt, 61; Cyriaco & Cia. 4; e Schiilck & Cia., 1.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em condições estáveis e sem modificação das taxas

Taxas para saques

	A vista Abert	Fech
Libra	75,4415	75,4416
Dolar	18,12	18,12
Peso arg.	0,7579	0,7579
Escudo		0,7441
Peso chileno	0,6032	0,6032
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. Suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
quêsa	3,0008	3,0008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra

Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1540
Corôa sueca	5,1162

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 17-3-947)

Londres	—	75,3607
Portugal	—	0,7659
França	—	0,1583
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6520
Uruguai	—	10,6064
Suiça	—	4,3910
Belgica (frc.)	—	0,4201
Suecia	—	5,2100
Dinamarca	—	3,0008
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6030

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	N/c.	—
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevideu á vista por £ (F.)	7,209	—
Copenhague á vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan á vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr.)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires á vista por £ (F.)		N/C.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres Cabo por £	4,02,13/16
Berna com por F.	23,40
Berna, livre, por F.	29,69
Rio de Janeiro por Cr$	4,45
B. Aires, cabo, por P.	24,42
Montreal, cabo, por P.	04,13
França cabo por Frc.	0,84,37
Estocolmo cabo por Kr.	27,85
Madrid cabo por P.	9,18
Lisboa cabo por Esc.	4,08
Belgica, cabo por P.	2,29,00
Montevideu cabo por P.	56,50

MONTEVIDEU, 18.
As 15,30 horas.
Montevideu sôbre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P).	178.00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 18.
As 15,30 horas.
Mercado Livre

Buenos Aires sôbre Londres á vista

Taxa de venda (P.)	16,55
Taxa de compra (P.)	16,53

Buenos Aires sôbre Londres á vista.

Taxa de venda (P.)	410,25
Taxa de compra (P.)	409,75

Amanhã é feriado nesta praça.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.
Federais:
Titulos Brasileiro — Plano B) 3 3/4.

Funding, 5%	81,10,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,10,0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Para 5 %	—

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo 1930 são cotados na Funding de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos:

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	104,0,0
Bank or London e South America Ltda	8,19,4 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrent Agency & Finances Co. Ltd.	1,5,9
Cadles & Wireless Ltd ordinario	154,00
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,3
Leopoldin Railway 6 ½% 1935	88,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,19,3
Lloyd Bank ("A") Shares	3,8,6
Rio de Janeiro City	1,7,0
Canadian Eagle Oil	1,16,1
S. Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Tradding	3,5,7 1/2
Royal Dutch Petroleum	33,5,0

Titulos estrangeiros

Consols, 2 1/2 %	94,11,3
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927-47	106,12,6

O-.

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	980,00	
Tesouro, 1932 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	970,00	965,00
Ferroviarias, 7%	970,00	
Tesouro, 1939 7%	985,00	975,00
Tesouro, 1937, 6%	760,00	
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.690,00	3.680,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	730,00
Idem Cr$ 500,00	365,00	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	840,00	835,00
Div. Emissões. nom.	835,00	
Idem, caut.	700,00	698,00
Reajustamento, 5%.	795,00	790,00
Obras do Porto, 5%	700,00	
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, 7%, port.	—	860,00
Idem, decreto 1.177	860,00	850,00
Idem, 5%, nom.	190,00	189,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	188,00
Idem, 2.ª série, 5%	182,00	181,00
Idem, 3.ª serie, 5%	181,00	180,00
Sã Paulo, 5%	215,00	—
Idem, uniformizadas, 8%	1.075,00	1.070.00
E. Pernambuco 5%	61,00	60,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	965,00
Rovoviarias do Est. do Rio Cr$ 600,00, 8%	590,00	586,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00	497,00	495,00
Pref. de Niteroi 8%	—	192,00
Rodoviarias do Est. do Rio Grande do Sul	—	970,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	890,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port	151,50	151.00
Empr. 1931 6% port.	—	150,00
Empr. 1914 6% port.	—	182,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Emp. 1904, 5%, port.	—	545,00
Decreto 1535 7%	—	180.00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170.00	—
Prefeitura do Distrito Federal com 6%	455,00	—
Brasil	460,00	450.00
Naciona ldo Trabalho	180,00	—

	Abert.	Fech.
Oliveira Roxo pref	230,00	—
Credito Real de Minas Gerais	100,00	—
Industrial Brasileiro, pref	170,00	—
Português do Brasil, port.	—	370,00
Mercantil do Rio de Janeiro	850,00	830,00
Lowndes	225,00	
Comercio, nom.	—	350,00
Cias. E. de Ferro:		
São Jeronimo ord	133,00	130,00
Idem, pref.	105,00	100,00
Paulista de E. de Ferro, port.	245,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	800,00
Fabrica Filó	—	8.000,00
Petropolitana, port.	—	420,00
Taubaté Industrial	650,00	—
São Pedro de Alcantara	620,00	—
Cias. diversas:		
Minas de Butiá	132,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	228,00
Siderurgica Nacional	135 00	—
Docas de Santos, port.	—	220,00
Idem, nom.	210,00	205 00
Panair do Brasil	178,00	170,00
Ferro Brasileiro	300,00	—
Mesbla, pref	206,00	200,00
Cervejaria Boêmia	—	210,00
Belgo Mineira	—	405,00
Vale do Rio Doce	—	300 00
Docas da Bahia	430,00	—
Fabio Basto, pref.	1.300,00	—
Idem, ord	2.000,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	100,00	190,00
Laboratório Silva Araujo	2.000,00	—
Covibra	800,00	
Lojas Americanas	—	3.000,00
Debentures:		
Docas de Santos	203,00	200 00
Banco Lar Brasileiro	208,00	208,00
Cervejaria Brahma	—	1 045,00
Hotel Quitandinha	980,00	—
Covibra	1.010,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	930,00	900,00
Brasil	900,00	

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem em condições pouco animadas e os negocios levados a efeito foram apenas regulares. Continuaram as apolices da União sem alteração bem como as de Minas Gerais, 7% e as de 5%, de sorteio. Cairam as paulistas de 5%, mantendo-se em boa posição as obrigações de guerra, cujos preços ficaram estaveis. As ações de bancos e as de Companhias ficaram sem modificação e bem colocadas tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
44 Uniformizadas, a	835,00
29 Diversas Emissões, 5%, nom. a	830,00
5 Idem, a	835,00
716 Idem, port., a	705,00
200 Idem, cautela, a	698,00
400 Idem a	700,00
7 Reajustamento, 5 %, a	700,00
80 Idem, a	705,00
7 Idem, a	800,00
Obrigações da União:	
4 Ferroviarias, 7% a	970,00
10 Guerra. Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
450 Idem, a	72,50
4 Idem Cr$ 200,00, a	144,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
52 Idem, Cr$ 1.000,00, a	732,00
85 Idem a	735,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
144 Idem, a	3.600 00
Apolices municipais:	
15 Emprestimo de 1904. 5% port., a	545,00
23 Idem, de 1931, 6%, a	151,00
20 Idem, a	151,50
Apolices prefeituras estaduais:	
30 Campos 8% a	945,00
Apolices estaduais:	
45 Minas Gerais, 7%, port., a	870,00
112 Idem, Decreto, 1177, 7%, port., a	850,00
76 Idem, 1.ª serie, 5 %, a	188,00
36 Idem, a	189,00
176 Idem, a	190,00
79 Idem a	181,00
1 Idem, 3.ª serie, 5 %, ex-juros, a	177,00
80 Idem, com juros, a	181,00
159 Pernambuco 5%, a	60,30
50 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	965,00
3 S. Paulo, 5%, a	212,00
8 Idem, a	218,00
2 Idem, a	220,00
99 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.0772,00
Ações de bancos:	
750 Nacional de Descontos, a	200,00
100 Comercio, nom., a	350,00
155 Brasil, a	450,00
13 Mercantil do Rio de Janeiro, a	830,00
Ações de Companhias:	
350 Minas S. Jeronimo, ord., a	130,00
6 Siderurgica Nacional, a	135,00
250 Panair do Brasil, a	175,00
200 Mesbla, pref a	205 00
50 Força e Luz de Minas Gerais, a	228 00
120 Belgo Mineira, a	405 00
Debentures:	
25 Comp. Docas de Santos, a	200,00
150 Banco Lar Brasileiro a	207,00
Letras hipotecarias:	
30 Banco da Prefeitura Federal, a	900,00

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, mas sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 350 fardos e ficaram depositados 23.807 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; Fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00 e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112 00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5 Cr$ 123.00 a Cr$ 124,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 122 00; sertões, tipo 5 Cr$ 138.00.

Ontem — Entradas: 7.400 desde 1.º de setembro de 1945 180.300.

Exportação: 2.500.

Consumo: 700.

Existencia: 2.000.

S. PAULO, 18.
CONTRATO "A"
(Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B"

Para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em março, 1947	168.00	168,50
Em maio, 1947.	166,00	167,50
Em julho, 1947.	83,50	164,30
Em outubro, 1947	162.20	162,90
Em dezembro, 1947	162,20	161,70
Em janeiro, 1947	162.00	161,70

Posição do mercado: na abertura estavel: no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 34.500 arrobas.

Tipo 4	182,00
Tipo 5	167.00
Tipo 6	134,00

NOVA YORK, 18.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1947	34,68	34,79	34,62
Julho, 1947	32,68	32,80	32,66
Outubro, 1947.	29,70	29,80	29,60
Dezembro, 1947	28,79	28,86	28,70
Março, 1947	28,31	N/c.	28,20
Maio 1947	N/c.	N/c.	27,73
A. M. Uplands	—	—	35,99

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 3 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 9 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 6 a 7 e alta de 3 a 4 pontos.

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas cotações. As vendas registradas firam de 1.117 sacas, ao preço de Cr$ 47.00, por 10 quilos, do tipo 7.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6, nominal: tipo 7, Cr$ 47,00; tipo 8, Cr$ 46,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns: Cr$ 4,70 e finos Cr$ 9.75, E. do Rio: comuns, Cr$ 4,00.

CAFÉ EM SANTOS

Movimento de ontem

Mercado — Estavel.

Preços: tipo mole. Cr$ 97,50 e duro Cr$ 95,50.

Embarques: 29.305 sacas; entregas 53.610 sacas; estoque: .3.087,980.

Sairam para a America do Norte 16.267 sacas.

Café a termo
Contrato "B"

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech. Unica
Em março 1947	600.00	59,00
Em maio, 1947	60.90	60.90
Em julho, 1947	62,10	61,60
Em setembro, 1947.	62,40	61 90
Em dezembro, 1947	63,50	62.90
Em janeiro 1947	63,00	62,90

Posição do mercado — Na abertura, calmo: no fechamento calmo.

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento nada

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech. Unica
Em março, 1947	99,80	100,20
Em maio, 1947	98,00	97,90
Em julho, 1947	95,70	95,30
Em setembro, 1947.	95,30	94,70
Em dezembro 1947	94,30	94,00
Em janeiro. 1947	94,30	94,00

Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento, estavel.

VENDAS — Na abertura. nada; no fechamento 6.500.

NOVA YORK, 17.

	Abert	Fech
Março	N/c.	13,65
Maio	N/c.	13,10
Julho	N/c.	13,25
Setembro	N/c.	13,35
Dezembro	N/.	13,45
Vendas	Nada	Nada

terado, no fechamento calmo, com baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas, com regular movimento de entregas e sem alterações nos preços.

Entraram 10.590 sacos, sendo 9.980 de Pernambuco, 366 de Campos e 250 de Min asGerais; sairam 11 728 e ficaram em existencia 143 483

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161.00; Cristal amarelo Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144 40 e Mascavo Cr$ 144.00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel:

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 174,00; 3.ª sorte Cr$ 100,00 e Demeraras Cr$ 130,00 — Preços por 10 quilos Mascavos Cr$ 32 50 e Somenos Cr$ 42,50

Entradas — Ontem. 67.661; desde 1.º de setembro de 1946: 4.488.232.

Exportação: nada

Existencia: 1.411 788.

Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 18

Em março	N/c.	27,40
Em maio	N/c.	26,20
Em julho	N/c	25 40
Em setembro	24,00	24 40
Em outubro	N/c	24.35
Vendas	...Nada	750

MERCADO — Na abertura calmo com baixa de 30 pontos no fechamento estavel. com alta de 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO. 18.

Em março	2.86.50
Em maio	2.03.50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	6.053	330
Arroz (sacos)	10.878	1 099
Farinha (sacos)	—	469
Banha (caixas)	4.909	587
Milho (sacos)	1.019	107
Açucar (sacos)	3.168	8.400
Manteiga (quilos)	6.010	—
Charque (fardos)	2.235	210
Cebolas (vols)	10.220	—
Batata (vols)	3.564	—

BIBLIOTECA NACIONAL

Durante o mês de fevereiro a Secção de leitura da Biblioteca Nacional teve o seguinte movimento: Consultantes 2.340, que consultaram 3.929 obras assim distribuidas: Obras gerais 60. Volumes 61. Filosofia Obras 258. Volumes 281. Religião Obras 73. Volumes 75. Sociologia Obras 283. Volumes 310. Filologia Obras 342. Volumes 370. Ciências naturais Obras 408. Volumes 428. Ciências aplicadas 520. Volumes 563. Belas Artes Obras 141. Volumes 148. Literatura Obras 1417. Volumes 1542. Historia e Geografia Obras 427. Volumes 466. Soma das Obras 3.929. Soma dos Volumes 4.244, distribuidos nas seguintes linguas: Alemão Obras 59. Volumes 60. Espanhol 200. Volumes 208. Francês Obras 870. Volumes 923. Inglês Obras 203. Volumes 209. Português Obras 2.406. Volumes 2.645. Outras linguas Obras 153. Volumes 161 Italiano Obras 38. Volumes 38.

Aseção de periódicos, teve o seguinte movimento. Consultantes 594. que consultaram 821 Volumes e 252 Avulsos assim distribuidos: Almanaques Volumes 25. Anais 43 Anuários 4. Jornais 450, Avulsos 5. Outras publicações Volumes 3. Revistas Volumes 290. Avulsos 247. Soma dos Volumes 821. Soma dos Avulsos 252 distribuidos nas seguintes linguas: Alemão 9. Francês Volumes 52. Avulsos 54. Espanhol Volumes 4. Inglês Volumes 32. Avulsos 118. Italiano Avulsos 15. Português Volumes 724. Avulsos 65.

A seção de publicações oficiais, teve o seguinte movimento: Consultantes 368 que consultaram 328 Volumes e 5. 373 Avulsos, assim distribuidos: Anais da Camara dos Deputados Volumes 23. Anais do Arquivo Publico da Baia Volumes 1. Anais do Museu Historico Volumes 4. Boletim Eleitoral Volumes 4. Boletins varios Volumes 4. Diario do Congresso Avulsos 25. Diario da Justiça Volumes 10. Avulsos 865. Diario Oficial Volumes 220 Avulsos 4.034. Diario da Prefeitura 16, Avulsos 263. Documentos Históricos 5. Legislação Volumes 37. Publicações do Arquivo Nacional Volumes 2. Relatorios Volumes 37 Publicações do Arquivo Nacional Volumes 2. Relatorios Volume 1. Revista da Propriedade Industrial Volume 1. Avulsos 186. Soma dos Volumes 328 Soma dos Avulsos 5.377.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Designação de oficial — Foi designado o capitão tenente Ited ne Chamoun para exercer as funções de encarregado da Escola de Eletronica do Centro de Instrução "Alm Wandenkolk", cumulativamente com as de instrutor da referida Escola.

Licença para tratamento de Saude — Foram concedidas licença para tratamento de saude onde lhes convier ao capitão de corveta Oscar de Almeida Souza, capitães tenentes Colbert Demaria Boiteux, Caetano Marchesine, dr. Homero Vieira Perdigão e fuzileiro naval Lafaiete Marinho Vasconcelos.

Movimentação de suboficiais e sargentos — Foram designados os suboficiais Francisco de Assis Caramuru para esquadra Luiz Alcatara da Silva, para a E.A Ceará; Manoel Mendes da Silva para o 6º distrito naval; Alvaro Rodrigues Pinheiro, para o 2º distrito naval; sargentos Silvestre Fernandes para a E. Naval; Vicente G. de Figueiredo, para o protocolo do E. M. Marinha; Francisco Aristides Guimarães para a D.C.M.; Olimpio Soares de Vasconcelos, para o E.M. Geral; José L. do Nascimento e Jasson V. da Costa, para a Esquadra; Antonio de O. Mendonça para a D.P.; Arnaldo P. de Almeida, Osvaldo de Oliveira e Souza e Ildefonso Gomes Figueiredo, para a D.E.N.; João C. Antunes para a E.A. Pernambuco: Nilo Marques de Medeiros para o 5º D.N.; Dagoberto S. Macedo, para o S.R Naval; Justino G. Costa Lima, para a D.H.N.; Norival do Nascimento para o 1º D. N.; Francisco das Chagas Nunes para a E. A. Ceará; Luiz Antonio Silva, para a E.A. da Bahia Nelson Xavier dos Santos para a Esquadra; Vanilo Batista de Moura, para a E.A. do Recife.

Tabela de diaristas — Por despacho ministerial a tabela numerica de diaristas do edificio da Marinha passou a importar na quantia de Cr$ 486.600,00.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Atos do ministro — Foram transferidos da jurisdição da 4a. para a da 5a. C.R. os segundos tenentes da reserva Ariel Carvalho d'Avila, delegado do serviço de recrutamento de Uberlandia e Eurico Barbosa delegado de identico serviço em Uberaba, cujos municipios passaram a pertencer a 5a. R M.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Ana Rita de Jesus e João Manoel da Silva; e deferidos os de Antonio Araujo Meira de Vasconcelos, Guilherme Alfredo Woltowitz e José Pereira dos Santos; indeferidos os de Carlos Osorio Gomes, Otto e Antonio da Cunha Bastos, Claudio Pereira Santos e José do Rego Lira.

Sargento chamado — Está chamado a comparecer á Diretoria de Ensino do Exército, com a maxima urgencia, a fim de tratar de assunto de seu interesse o 3º sargento Antonio de Abreu Santos, residente á rua Pinheiro Freire n. 69 Ilha de Paquetá.

Clube Militar — Fará realizar no dia 5 de abril seu baile de aleluia. Não haverá convites. Entrada com a carteira social. Reserva de mesa na sala [illegible], diariamente das 15 ás 17 horas.

— O Clube fará realizar amanhã, 20, ás 17 horas, uma sessão de cinema na A.B.I. para a qual ficam convidados todos os socios e suas familias.

Estagio no H.C.E. — De acôrdo com a solicitação do comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo passaram a estagiar no Hospital Central do Exército até o dia 1 de julho vindouro, os seguintes capitães medicos: Mario Moreira Madureira, Heleno Azevedo da Silveira e José de Almeida Neves, na clinica medica: Joel da Silva Oliveira e Lourival Cesar de Rezende no serviço de otalmologia; Deocleciano P. Junior, na clinica tisiologica e João O. Espindola na clinica radiologica.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados á secção do Estado Maior da 1a. Região Militar a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes oficiais da reserva: 1ºs tenentes Alvaci Geraldo Louzada, Antonio dos Santos Pinho, Leon Henry d' Escofier, Arlindo Pereira e medico Oscar Barreira de Alencar Matos e segundos tenentes José de Miranda Viana, Luiz Assunção Paranhos Veloso.

Associação dos Expedicionários — O "Grupo convocador" comunica aos camaradas, expedicionarios que foram concluidos com bom exito, os entendimentos com a Diretoria da Associação dos ex-combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal, no sentido da unificação de todos os expedicionarios. Convida, portanto, todos os ex-combatentes, ainda não socios da citada associação para preencherem as respectivas fichas de ingresso, no Clube Militar — 3º andar — onde poderão ser atendidos das 16 ás 18 horas dos dias 18, 19 e 20 do corrente.

Cidadão chamados á Secção Especial da F.E.B. — Está sendo chamado a comparecer á Secção Especial da F.E.B. que funcionará no 2º pavimento do Palacio do Exército a fim de tratar de assunto de seu interesse o sr. Vanderlei Paula Coutinho.

Hospital Militar da Bahia — Assumiu sua direção o major medico Aurelio de Almeida Santos Veloso.

Atos do Diretor de Saude — Foi classificado, por necessidade do serviço, no 7º G.A. Cav. [illegible] o 1º tenente medico dr. Cimério Pereira da Silva.

No setor blindado do Exército — Assumiu interinamente o cargo de comandante do Nucleo da Divisão Blindada do Exército, por motivo de ferias do general Azambuja Brilhante, o coronel Joaquim Soares Dutra que, por sua vez, transmitiu o de comandante do Grupo de Reconhecimento Mecanizado ao tenente coronel Sandoval Cavalcanti de Albuquerque.

Cemiterio Militar Brasileiro de Pistoia — Assumiu o comando da Secção de Guarda do Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, na Italia o 1º tenente Iran Lopes Maza, que lhe foi transmitido pelo capitão Haroldo França de Souza da Silveira, conforme comunicação recebida pelo gabinete do ministro.

CONTRABANDO DE GADO NAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

Montevidéu, 18 (AFP) — O ministro do Interior sr. Giordano Ecchi, adotou energicas medidas de repressão ao contrabando de gado uruguaio pa os países vizinhos, especialmente para o Brasil, pois ultimamente rebanhos inteiros atravessam clandestinamente a fronteira do Uruguai para territorio brasileiro.

Em circular dirigida a todos os chefes da policia regionais da fronteira o ministro recomenda que os transgressores da leis vigentes que proibem a exportação de gado em pé, sejam perseguidos severamente.

A' PRAÇA

Antonio P. Gallazzi, industrial, estabelecido á Rua Aristides Lobo, 144, comunica que adquiriu o acervo da sociedade industrial Montes & Ortiz, estabelecida á Rua Carolina Machado nº 2.050, com o negócio da fabricação de meias, e convida a todo aquele que se julgar credor da referida sociedade a apresentar o seu titulo, vencido ou a vencer-se dentro do prazo de 8 (oito) dias, no seu citado endereço, R. Aristides Lobo, 144.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947 — (a) Antonio P. Gallazzi (21767)

ATOS RELIGIOSOS

GLORIA DIAS DE PAIVA

(FALECIMENTO)

João Dias de Paiva, senhora, filhos, nóra e neta, Maria José Dias de Paiva, Delmira Paiva Pessôa, filha, genro e netos, Antonio Dias de Paiva, senhora, filhos, genro e neta, Joaquim Dias de Paiva, senhora e filhos e Fortunato Dias de Paiva, senhora e filhos, Olinda Cordeiro Dick, comunicando o falecimento da sua sempre querida e lembrada mãe, sogra, irmã, avó, e bisavó GLORIA DIAS DE PAIVA, ocorrido ontem, dia 18 do corrente, convidam para o enterramento que terá lugar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Rua Souza Lima, 37, (antigo 13), Copacabana, para o Cemitério de São João Batista. (21792)

DR. MARIO LEAL FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Miracy Leal Ferreira e filhos. Dr. Joaquim Leal Ferreira, esposa e filho, Eduardo Leal Ferreira, esposa e filhos, Decio Viana e esposa, Agapito Pires, esposa e filhos, viuva Marechal João Batista Martins Pereira e familia, Estanislau Melo e esposa (ausentes). Durval Leal Ferreira e esposa (ausentes), Alfredo Albertazzi, esposa e filho (ausentes), viuva João Leal Ferreira e filhos (ausentes), agradecem a todos que manifestaram seu pezar comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e genro MARIO LEAL FERREIRA e convidam seus amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã dia 20, ás 10,00 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo (á Rua 1º de Março) Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato religioso. (40844)

Antonio Rodrigues Costa

Guiomar Bakker Lustosa de Araujo Costa viuva, convida seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma do seu querido esposo manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20 do corrente ás 10 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) Antecipadamente agradece (11702)

CORONEL LAUDELINO ALEXANDRE DA SILVA

(7.º DIA)

Aristides e José Alexandre da Silva, respectivas familias e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos quantos os acompanharam e confortaram, quer durante a enfermidade, quer assistindo ao enterramento de seu inovildavel tio e parente CORONEL LAUDELINO ALEXANDRE DA SILVA, ou enviando cartas, telegramas e coroas, o fazem por este meio, assegurando-lhes profunda gratidão, e os convidam para a missa do sétimo dia que se realizará ás 9 e meia horas do dia 20 do corrente mês no altar-mór da Matriz da Candelária. Desde já agradecem. (40854)

DR. CINCINATO GOMES DE NORONHA GUARANY

FALECIDO EM BELO HORIZONTE

A familia de Vicente Noronha convida os amigos e parentes de

NORONHA GUARANY

para assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, manda celebrar, quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 9,30 horas no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem por este ato de religião. (39138)

René Gouveia da Cunha

(30.º DIA)

Maria Virginia Medeiros da Cunha, Francisco Thomaz da Cunha e senhora, Ovidio Gouveia da Cunha, senhora e filho, Raul Doria Filho e senhora, Caio Gouveia da Cunha e senhora, Aspasia Loreto de Medeiros, Amaury de Medeiros Filho e Helio Loreto, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro e primo RENE' e convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, dia 19, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (22214)

TEODORO FIUZA

(DÓDÓ)
Oficial de justiça

Maria Fiuza, Antonia Fiuza e os parentes ausentes, convidam os amigos e colegas, para assistir a missa de 30º dia amanhã, dia 20, ás 9 horas, na igreja do Terço, á Rua Senhor dos Passos. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (35788)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Christo Agradeço a graça alcançada — Raul (217)

A S. Judas Tadeu — agradeço, Lydia Sarty (11680)

MELHORAMENTO PARA A SOROCABANA

S. Paulo, 18 (Asp.) — Dentro de poucos dias tomará posse do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana o engenheiro Luiz Mendonça Junior, que pertence ao quadro da ferrovia que vai dirigir desde 1924.

Falando á reportagem o sr. Mendonça Junior declarou que, a partir do proximo mês de maio, a Sorocabana vai começar a receber as primeiras locomotivas "Diesel", de encomenda de oitenta unidades feitas nos Estados Unidos. Espera o novo diretor que, dentro de quatro meses, possa ser o novo trecho eletrificado de Santo Antonio-Laranjal Paulista. O sr. Mendonça Junior pretende organizar um sistema de cooperação com as estradas tributarias e prestará a maior atenção ao problemas da assistencia social aos trabalhadores da ferrovia.

DECLARAÇÕES

Bancos & Sociedades

SOCIEDADE ANONIMA ROXY

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, submetemos ao vosso exame e deliberação, o balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1946, que esclarecem o andamento dos negócios da nossa Sociedade.

Propomos a distribuição de um dividendo na base de Cr$ 6,00 por ação.

Para quaisquer outras informações e esclarecimentos ficamos á disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1947.

RAUL MARTINS FERREIRA — Diretor

SOCIEDADE ANONIMA ROXY

Balanço Geral do Ativo e Passivo em 31 de Dezembro de 1946.

ATIVO

	Cr$	Cr$
Imóveis	21.649.231,00	
Ações caucionadas	60.000,00	
Titulos pertencentes a Empreza	101.072,70	
Bancos — saldos	2.413.312,50	
Contas Correntes — Diversos	648.431,50	
Titulos em Custódia	6.700,00	
	27.878.750,70	

PASSIVO

	Cr$
Capital	20.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	158.105,50
Caução da Diretoria	60.000,00
Contas Correntes — Diversos	7.033.493,30
Titulos Custodiados	6.700,00
Dividendos	600.000,00
Lucros e Perdas	20.451,80
	27.878.750,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.

Raul Martins Ferreira — Diretor. Filinto de Mattos — Contador. (Regº nº 19.699).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

CRÉDITO

	Cr$
Rendimentos auferidos no corrente exercicio	1.618.849,10

DÉBITO

	Cr$	
Despesas Gerais	965.741,90	
Fundo de Reserva Legal (5%)	32.655,40	
Dividendos a Pagar	600.000,00	
Saldo que se transfere para o exercicio de 1947	20.451,80	
	1.618.849,10	1.618.849,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.

Raul Martins Ferreira — Diretor. Filinto de Mattos — Contador. (Regº nº 19.699).

SOCIEDADE ANONIMA ROXY

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Roxy, dando cumprimento ás disposições legais, procedeu ao exame do Relatório da Diretoria, balanço e contas, relativos ao exercicio-financeiro de 1946, tendo tudo encontrado em ordem e exatidão, opinando, portanto, que esses documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.

as. Vicente Noronha, Cantídio da Silva Trindade, Carlos Corrêa de Mattos. (39136)

S. A. de Crédito Industrial

(Casa Bancária — Capital Cr$ 5.000.000,00)

AVENIDA ERASMO BRAGA, 6

Rio de Janeiro

ATA da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Anônima de Crédito Industrial, realizada aos dez dias (10) dias do mês de Março de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete).

Aos dez dias (10) do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas, na sede social á Avenida Erasmo Braga, numero 315-A, (tresentos e quinze - A), presentes os Srs. acionistas que assinaram o Livro de Presença, representando 17.501 (dezessete mil e quinhentos e uma) ações do Capital Social. Assumindo a Presidência o Sr. Lourival Mazzini Netto, declara que, existindo numero legal, vai dar inicio aos trabalhos, desta primeira e segunda convocação de Assembléia Geral Ordinária, conforme publicações feitas no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" de 13, 12 e 14 de Fevereiro de 1947 para a primeira convocação e no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" de 5, 6 e 7 de Março de 1947, para a segunda convocação. Convida em seguida o Sr. Presidente para Secretários os Srs. Ascanio de Paiva e Enéas Torreão Franco de Sá que aceitando a indicação, é dada por constituída a mesa. Pede o Sr. Presidente ao primeiro secretário para proceder a leitura dos documentos que se acham sob a mesa, a saber: "S. A. de Crédito Industrial — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas da Sociedade a comparecer á Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 10 de Março de 1947, ás 16 horas, na sede social á Avenida Erasmo Braga, numero 315-A, a fim de tomarem conhecimento das Contas e Atos da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo, e do Parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos, assim como eleger novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio. — (a) Lourival Mazzini Netto, Diretor Presidente e Dr. Juan Carlos Sedlak Y Graff, Diretor Superintendente". Prosseguindo o Sr. Presidente pede para serem lidos os demais documentos, a saber: Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Usa então da palavra o acionista Antonio Pedro de Alencastro Araujo, para propor seja dispensada a leitura dos referidos documentos, visto já terem sido publicados no "Diário Oficial" de 27-2-1947 e no "Jornal do Comércio" de 2-3-47, o que é aprovado por unanimidade. Em seguida são postos em discussão e votação o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal, sendo aprovados. O Sr. Presidente declara que vai proceder á eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1947. Recolhidas as cédulas verifica-se o seguinte resultado: Para membros efetivos os Srs.: Antonio Pedro Alencastro Guimarães, Nelson de Azevedo Marques e Ascanio de Paiva, e para suplentes os Srs.: Juvencio Coelho de Jesus, Zeno de Azurada Portela e Adriano Leite Pinto.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspende a sessão para que seja lavrada esta ata que vai por mim assinada, primeiro secretário, juntamente com todos os presentes. Rio de Janeiro 10 de Março de 1947. (a) Ascanio de Paiva, Lourival Mazzini Netto, Enéas Torreão Franco de Sá, Dr. F. Solano Carneiro da Cunha, Antonio Pedro de Alencastro Araujo e Sotero Marques de Araujo Pinheiro. (11682)

— EDITAL —

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA

Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima tem a honra de convidar os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social á Av. Rio Branco, 46, 3º andar, salas 4 e 5, no dia 24 do corrente, ás 14 horas em 1a. convocação e ás 14 horas e meia em 2a. convocação, para a seguinte ordem do dia:

— Leitura, discussão e aprovação do Relatório, Balanços e Contas do exercicio de 1946, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1947 — (a) Rodolpho José de Souza — 2º Secretário (40561)

A' PRAÇA

Ilidio Adelino Carvalho Abreu, Arthur Gomes Martins e Antero Clemente Carvalho Abreu, comunicam á Praça ou a quem mais interessar que adquiriram dos snrs. José Baptista Soares, Armando Baptista Soares, Dulce Baptista Soares e José Henriques Basta as quotas de que os mesmos eram possuidores na firma J. B. Soares & Cia. Ltda. com séde nesta capital á Av. N. S. de Copacabana ns. 722/724, e reorganizaram com os socios remanescentes, sob a Gerencia dos socios acima, uma nova sociedade que girará sob a razão social de Abreu, Martins & Cia. Ltda. de acôrdo com o alteração de contrato arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio em 28/2/1947 sob o nº 14.465.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1947 — De acôrdo Ilidio Adelino Carvalho Abreu, Arthur Gomes Martins, Antero Clemente Carvalho Abreu. (28201)

ADHEMAR F. DE SA' REGO

DENTISTA

Av. Beira Mar, 262, Apto. terreo n.º 102 Esplanada do Castelo telefone 22—4816. (11646)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na séde desta Companhia, á av. suburbana 815 a 433, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 15 de março de 1947 — (a) M. T. de Carvalho Britto — Presidente. (30126)

COMPANHIA MUNDIAL DE ENGENHARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Companhia Mundial Engenharia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 31 de Março do corrente, ás 15 horas, na nova séde social á Avenida Calógeras, 15 — 6º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e contas relativas ao exercicio de 1946, e do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito, bem como proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1947, e discutirem quaisquer outros assuntos do interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1947. — Cia Mundial de Engenharia — P. p. Francisco Cruz (11683)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

— Conselho Deliberativo —

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos termos do art. 47º, combinado com o art. 45º e suas alíneas e), j) e k) dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 27 do corrente, ás 16 horas na séde social á rua Santo Amaro nº 80, para apreciação do Balanço Geral e Contas do ano anterior, concessão de títulos honoríficos, reforma do Regulamento Interno e interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do artº 46º.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1947 — José Augusto Prestes — Presidente. (28120)

MONTEPIO DO CLUBE MILITAR

2a. CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Coronel Diretor, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral que se realizará no dia 24 do corrente, ás 17 horas, na séde social á Avenida Rio Branco nº 251, 8º andar, sala 807, a fim de tomar conta da gestão administrativa, conhecer do relatório anual do Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal e a mesa da Assembléia Geral, de acôrdo com o artigo 25 do Estatuto, bem como outros assuntos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1947 — (a) Tte.-Cel. Armando Pereira de Andrade — Secretario (11648)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

Assembléia Geral Ordinária

Aviso de Convocação

Ficam os Snrs. Acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de Março corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Churchill nº 129, 11º andar, sala 1.102, a fim de deliberarem sobre a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1946 e tomarem conhecimento do pedido da demissão do Diretor Tecnico, elegendo seu substituto.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1947 — (a) João Augusto da Fonseca e Silva — Diretor Presidente (21790)

ANÚNCIOS

Vendo, gosta e . . . compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para passar as férias e fins de semana. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito prixe. — Inf. no escr.º da S. A. TERRAS, VILAS e CIDADES — Tels. 23-3229 e 43-9849. — Eduardo Dale. (11652)

GALINHA MORTA

Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.

Quem adquirir agora lotes em Castália, pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.

"Castália" é a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em contrução a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chacaras em prestações a partir de Cr$ 300,00 Facilidades de condução. Informações no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, — 1.º andar. — Tels. 23-3229 e 43-9849 (11651)

MATRIZES E CHAPAS PARA INDUSTRIAS

Firma Suiça executa quaisquer matrizes e chapas para fins industriais, mediante plantas ou modelos. Curto prazo de entrega. Técnico competente acha-se á disposição dos interessados.

Encomendas com B. BARBOSA DA SILVA & U. ALTORFER LTDA. Aven. Rio Branco N.º 117 3.º and. Sala 301 — Ed. Jornal do Comércio. (21831)

VENDE-SE

Titulos de sócio proprietário do Fluminense Foot-Ball Club, por Cr$ .... 12.000,00 do valor de Cr$ 20.000,00 com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda, 83 3.º. (21810)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

AÇÕES COUNTRY CLUB

Titulo de sócio. Vende-se um por Cr$ 25.000,00, não se fazendo abatimento. Tratar á rua Ana Nery, 689. (21823)

JOIAS, APROVEITEM

Só para senhoras. 10 prestações, sem aumento de preço. Chamem MOZART — 43-8918. (21845)

PRECISO MAQUINA

Portatil, urgente. Não serve tipo Baby. Chamem CARVALHO — 43-8918. (21846)

SRS. MEDICOS
Ondas-Curtas

Vende-se Birtcher, Super-Challenger ultimo tipo, novo, completamente equipado. Ver e tratar a Av. Almte. Barroso, 91, 7.º sala 702, das 14 hs. em diante, dias pares. (11692)

COUNTRY CLUB

Titulo de sócio. Vende-se um pela melhor oferta acima de Cr$ 22.000,00. Tratar a rua do Ouvidor, 183 sala 204 com Mauricio. (11685)

LAVANDARIA ELETRICA

PARA SERVIÇO DE RESTAURANTE DE LUXO OU FAMILIA NUMEROSA — Vende-se entrega imediata, nova, sem uso na embalagem original de importação dos EE.UU.

Constando de maquina eletrica de lavar e secar, capacidade seis quilos de cada vez, e maquina de passar a ferro quente especial para lenções, fronhas, toalhas grandes e pequenas, guardanapos, lenços e roupa branca em geral. PREÇO CR$ 16.000,00. TEL. 27-5115. (11608)

RELOGIOS — PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de 1.ª qualidade vendemos por preços de atacado tambem para particulares. Aceitamos encomendas. Oficina propria. O. LANGE — Tel.: 43-1865. R. Gonçalves Dias, 85 — s/ 505. (18513)

CONTABILIDADE - ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — s/ 601 — Telefone 23-2665. (14531)

MARAVILLAS DEL UNIVERSO

Inteiramente novas, vende-se os 4 volumes da linda edição Labor por Cr$ .. 1.000,00. Cartas para N.º 21766 na portaria desse jornal. (21766)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (28202)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32-1881

Atendo a domicilio. — Tambem aos Domingos. (21699)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista
Maria de Jesus Samuel
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Sousa

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio [illegible]"

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Alugam-se os grupos de 2 salas cada um, de numeros XI e XVI do 16.º pavimento do mesmo edificio á rua 13 de Maio n. 23. Chaves n asala n. 1630, das 9 ás 10 horas exceto aos sabados. (28161) 1

Passa-se escritorio com telefone á rua Senador Dantas — Cartas para esta redação ao n.º 21747. (21747) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em luxuoso edificio em Botafogo, espaçoso apartamento, ricamente mobilado, com seis grandes peças, soberba varanda, dois quartos para empregados, dois banheiros em cores, garage, etc. Preço: Cr$ 6.000,00. Informações: Tel.: 36-5770. (J 21802) 4

Copacabana e Leme

POSTO 6 — Aluga-se quarto mobilado em casa de familia a cavalheiro que trabalhe fora — Ver e tratar a Avenida Copacabana 1302 — Telefone: 27-6258. (21780) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento com dois quartos grande sala bem mobilada com geladeira telefone radio vitrola, louça roupa de cama quarto e banheiro de creada. — Telefone: 37-1114 — Pode ser visto depois das 18 horas diariamente. Pode tambem telefonar a MAZZA — Tel. 22-8800 (11663) 8

Flamengo

RUSSEL — Aluga-se a senhor de tratamento quarto com otima pensão todo conforto em casa de distinta familia, escrever para esta portaria ao n.º 28125. (28125) 10

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada de abril a dezembro. — Tel. 4282 e 27-1361. (28105) 35

CASA MOBILADA — Todo conforto, instalação de agua quente, no lugar mais bonito da Mosella aluga-se para 3 ou 4 meses. Para ver e tratar, segunda-feira em diante. Rua Baependy 1436 — (Mosela.) (35)

Teresópolis

FERIAS EM TERESOPOLIS — Na Pensão Alto e filial alugam-se quartos confortaveis com otima cozinha. Casa sossegada e familiar dirigida por estrangeiro — Fone: 2107 e 2176. (17887) 36

Achados e Perdidos

Perdeu-se no dia 17 na Avenida Rio Branco, uma carteira com varias fotografias e uma aliança. Gratifica-se com mais do valor real a quem devolver na portaria deste jornal ou telefonar para 49-0033. (21754) 61

Perdeu-se o talão de racionamento de açucar e carne pertencente a Laís Cottas Pereira, moradora á rua Raul Pompeia, n.º 65. (21781) 61

Perdeu-se na semana passada, no trajeto do Hotel Avenida a rua Visconde do Rio Branco, uma pasta de couro marron contendo documentos que só interessam ao dono — Gratifica-se a quem encontrar — Telefonar para 22-1119. (11665) 61

Animais

SETTER IRLANDEZ (Irish Setter) — Vende-se filhote de excepcional beleza, de puro sangue. — Rua Corrêa Dutra, 142. (J 22107) 63

COCKER SPANIEL

Vendem-se cachorrinhos. Tel. 26-1644 (21756) 63

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO

Embora precise reparos. — Não aceito intermediarios. — Fone 28-0019. (11670) 75

PIANO — CR$ 6.800,00

Vendo ótimo piano pequeno, boas vozes, jacarandá claro, perfeito estado. Ver á praia do Flamengo, 20. Urgente (21844) 75

Móveis novos e usados

VENDE-SE carrinho-berço beige, com molas marca "Imperial" (São Paulo), transformavel em cadeirinha, quase novo. Também cercadinho 1,40x1,40 com estrado tabuas e colchão crina vegetal. Rua Alberto Campos, 75, apart. 9, Ipanema. Fone 47-1786. (28139) 83

VENDE-SE — Um armário vintrina "Mapple" antigo Rua Miguel Lemos 10 8º andar. Tel. ... 27-7053. (21686) 83

DORMITORIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rustica e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilitamos o pagamento. (11565) 83

MOVEIS — Vende-se um grupo rustico de madeira, um bureaux, varias mesinhas e objetos de adorno á Avenida Visconde de Albuquerque, 463 Tel.: 27-1018. (J 11677) 83

SALA COLONIAL — Vende-se Cr$ 9.500,00, dormitorio colonial Cr$ 20.000,00. De particular para particular. Tel.: 32-1933, com o sr. Justino ou Gomes. (J 21776) 83

SALA RUSTICA

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo Colonial, de fino acabamento, com 12 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164.

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete, n.º 164. (21763) 83

ESCRITORIO

Vendo todo mobiliário de um escritório. Ver e tratar na Avenida Calogeras, 18 — 4.º sala 41 com Camargo das 9 ao ½ dia. (21800) 83

POLTRONA

Vende-se poltrona confortável estilo moderno com ótimas molas. Preço .... 1.000,00 Crs. Tambem uma cadeira e uma banqueta em couro. Preço 600,00 Crs. Ver e tratar á Av. PORTUGAL, 244. Tel. 26-8767. (21705) 83

Professores

PIANO — Professora diplomada prepara alunas para Conservatórios — Fone 29-3235. (28130) 87

FRANCÊS — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. Cartas a 29161 — Loibral Chaneck, nêste jornal. (29161) 87

PROFESSORA DE ACORDEON — e Teoria Musical. Ensina por metodo direto. Vai a domicilio para senhoras e senhoritas. Informações pelo telefone 25-3743. (10898) 87

INGLÊS — Cursos intensivos para falar em pouco tempo. Cursos acadêmicos incluindo literatura. — Cartas a 29162 WEROCAHE, neste Jornal. (29162) 87

INGLÊS Francês Alemão Fi lologo europeu ensina Rua São José 63 7º andar sala 1 Tel 22-7261 (3875) 87

BANCO DO BRASIL — Prepara-se alunos em turmas limitadas para Concurso. Informações pela manhã pelo telefone 48-6795 e a tarde pol telefone 42-3726. (21818) 87

PIANO LESSONS

With English speaking teacher (Russian). Only for really interested beginners or advanced. Tel 27-3357 or 47-2340. (29103) 87

CURSO DE GINÁSTICA

Aulas de ginástica para senhoras e crianças, aceita-se chamados a domicilio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 133 — apto. 3 — Tel. 37-3617. (21785) 87

Modas e Bordados

CINTAS

Com ou sem barbatanas, soutiens ou Modelador faz Mme. Mariete R. Canavieiras, 7817, apto. 304. — Fone: 38-0358. Vae a domicilio. (21785) 81

Criados

PRECISA-SE uma empregada com experiencia completa, trabalhando para americanos. Serviço completo para duas pessoas até Cr$ .... 600,00. Caixa Postal 1002. (29104) 53

AMA SECA — Precisa-se uma, somente servindo senhora com mais de 40 anos, não se faz questão de cor, para casa de familia de fino tratamento, á rua Vicente de Souza, 21, Botafogo. Tel.: 26-1902. (J 21791) 53

Diversos

PARTICULAR vende 25 ações da Viação Aérea Santos Dumont S.A. do valor nominal de Cr$ .... 200,00 cada, pela melhor oferta. — Vende, também, 50 ações da Companhia de Cimento Portland "Paraiso" do valor nominal de Cr$ .... 200,00 cada, pela melhor oferta. — Telefonar para 28-6941 com o Sr. Gouvêa. (28147) 74

AGENCIA - "INFORMAÇÕES"

Executamos. ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais trabalhos garantidos Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 183, — 6.º Sala 603. Tel. 22-7555 — SR. LIMA — Pagamento ao terminar. (22208) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais: paradeiro de pessoas, etc. (Mesmo fóra do Rio) sigilo. R. Pedro Americo, 79-A. Tels: 25-9236 e 25-6762. (11659) 74

SERVIÇO TÉCNICO

Oferecemos aos srs. Revendedores e ao publico em geral os serviços tecnicos de nossas oficinas técnicas, especializadas em: rádio, motores elétricos e á explosão ajustes e montagens em geral. Para informações dirijam-se a:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66-74 - 2.º — TEL. 23-1701, rêde (40135) 71

Empregos diversos

CONTABILIDADE

BOA COLOCAÇÃO

Importante Organização tem duas vagas — Contador e Auxiliar de Contabilidade — para elementos com prática. Ordenado a combinar de acôrdo com a experiência e as habilitações. Carta ao n. 21826 nesta folha. (21826) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se moça de boa apresentação, regular instrução e que seja rapida em datilografia. Dá-se preferencia a quem tenha alguma pratica de escritório — Apresentar-se á rua do Passeio 52, Sobre-loja. (21827) 55

REVENDEDORES

Precisam-se de revendedores ambulantes para produtos KIBON por conta própria — Tratar á Rua do Matoso 256 — Apt. 301 — Das 9 ás 10 horas. (17880) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se de um competente possuindo ferramentas. Cartas á Caixa Postal 1939 mencionando ordenado, nacionalidade e referencias. (21828) 55

Secretária

Estenografa em português, com conhecimentos de inglês, oferece-se Tel. 27-0407. (11634) 55

CORRESPONDENTE

Firma importante precisa de correspondente para o idioma inglês, com prática, dando preferência aos candidatos com bons conhecimentos do vernáculo. Ofertas detalhadas para n. 23.401 na portaria deste jornal. (28401) 55

CORRESPONDENTE

Boa oportunidade para perfeito datilografo (a) com redação propria, de preferencia podendo tomar ditado em português e com conhecimento de inglês. Tratar com Dr. Guedes à Av. Erasmo Braga, 227 — Loja. (20121) 55

ESTOQUISTA

Otima remuneração para pessoa competente dando-se preferência a quem possuir conhecimentos de inglês e prática de cálculos de importação. Procurar sr. Ivam, Av. Erasmo Braga, 227 — 1.º andar. (29122) 55

OFFICE BOY

Precisa-se de menino até 16 anos para escritório, com referencias. Dirigir-se à Av. Rio Branco 39 — 18 — Sala 1805. (11640) 55

SÓCIO

Brasileiro nato, 33 anos, casado, com conhecimentos de quimica e pratica de administração, deseja associar-se como socio ativo com Cr$ 100.000,00 á uma industria (Laboratório) de preferencia quimica ou farmaceutica. — Cartas sob n. 28176 na redação deste jornal. (28179) 55

SECRETÁRIA

Firma importadora admite uma estenografa em inglês que seja desembaraçada. Ordenado inicial dois mil cruzeiros. Apresentar-se á Rua Mexico 3 — 18º andar. (21814) 55

VENDEDOR

Importante firma desta praça necessita os serviços de um vendedor pracista ativo e competente no ramo de importações e exportações. Ofertas do proprio punho com referencias, ordenado desejado e experiencia previa, para a Caixa Postal n.º 3628.

ESTENO-DATILOGRAFO (A)

Necessita-se de rapaz ou moça com pratica de estenografia em Português para cargo de auxiliar de correspondencia em importante firma desta praça. Preferencia para quem tenha conhecimentos de inglês ou francês. Ofertas do proprio punho para a Caixa Postal n.º 3.628. (28231) 55

CONTADOR

De importante organização, dispondo de algumas horas diarias, aceitá escritas avulsas ou efetivas, como tambem se encarrega de organizações de firmas, pagamentos de impostos, contratos e distratos. Serviços eficientes e rapidos. Otimas referencias. Tels 22-0108, 52-6409, ARAUJO. (10899) 55

SENHORA falando inglês, alemão, e espanhol toma conta de crianças, durante a tarde, ou em horas a combinar. Ofertas 29116 na portaria deste jornal. (29116) 55

COPIAS A MAQUINA

Moça com grande pratica de datilografia, pega copias para fazer em casa. — Cartas para a portaria deste Jornal a 28.136. (28136) 55

ENGENHEIRO MECANICO

com dês anos de pratica em fabricas da Europa, conhecendo o inglês, francês e português, deseja obter colocação adequada. Pede enviar-se resposta para C. P. n.º 29.100. (29101) 55
P. n.º 29.100 neste jornal.

REPRESENTANTE

Para os Estados de Bahia, Sergipe e Alagoas oferece referencias chamar B. Veiga Pessanha, fone 43-0437, das 8 ás 10 horas ou cartas Rua Buenos Aires 255 Hotel. (28160) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um rapaz ativo para faturamento e outros serviços de escritório. Ofertas com detalhes para 21762 neste jornal. (21762) 55

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba o trivial fino para casal estrangeiro. Paga-se até Cr$ 500,00 — Trata-se a Rua Djalma Ulrich 23 — Apartamento 302 (entrada Aires Saldanha). (21748) 55

MESTRE DE OBRA

Paga-se bem a um encarregado de obras com muita prática de concreto. Tratar na rua México, 148 — 6.º andar sala 607/8. (11637) 55

PINTORES

Precisa-se de bons oficiais. Apresentar-se com documentos á Rua Almte. Tamandaré N.º 10, procurar o sr. Agenor. (21779) 55

Casal chegado de Portugal

Se oferece por contrato para tomar conta de sitio e desenvolver lavoura. Tratar á Rua Ratcliff, 38 Rocha — 48-2111. (22200) 55

Procura-se pessoa com amplos conhecimentos do ramo de refrigeração e ar acondicionado Escrever para a redação deste Jornal numero 21816 indicando pretenções e referências. (21816) 55

CHEFE DE SEÇÃO

Importante Companhia Agro-Industrial na fase do aumento de seu capital, necessita de pessoa idonea e capaz, para dirigir seu Departamento de Capitalização. Dirigir-se pessoalmente á Av. Rio Branco, 277 7.º s/ 702. (21805) 55

IMPORTANTE COMPANHIA

Precisa-se de corretores idoneos para o Aumento do seu Capital. Tratar pessoalmente á Av. Rio Branco, 277, 7.º s/ 702 das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (21804) 55

ESTENO DATILOGRAFA

Precisa-se competente para importante Cia. Rua Rosário, 99 — 4.º andar Sr Medina. (21819) 55

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores experimentados no ramo de ar acondicionado, para venda de novo aparelho americano de capacidade média, próprio para Bancos, grandes escritórios, Hospitais etc. Escrever para a redação deste Jornal, numero 21817. (21817) 55

CORRESPONDENTE INGLEZ — PORTUGUEZ

Precisa-se com redação propria para importante Cia. O'timo salário. Rua Rosario, 99 — 4.º andar, Sr. Medina. V(21820) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com redação própria em Inglez-Portuguez para importante Cia. — R. Rosario, 99 — 4.º Sr. Miranda. (21821) 55

SERVENTES PARA LIMPEZA

Precisam-se de serventes para limpeza de edificio, no Centro. Tratar na Igreja da Candelária, Secretaria da Irmandade.

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e curto prazo com direito a amortização ou liquidação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda. — S. BOSELI, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-1480 e 23-0263. (28115) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6550.

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações Tratamento por processos modernissimos Diariamente Rua Santa Luzia, 199 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 10 horas — Fone 42-8472 (17113) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA

DR. A. ACKERMANN UTERO E OVARIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (29114) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais, tratamentos modernos eletrochoque - Eletropirexia Cardiazol insulina - Malaria - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR ARRUDA CAMARA RUA JOÃO ALFREDO 28, Tel 38 1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

SANATORIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras Direção clinica: Dr João S Campos — Rua S. Mariana n. 72 — Tel 26-2973. Rio (2102) 80

DR. JOSÉ VICTOR ROSA
DR. CLAUDIO BARDY
DR. JOSÉ LINS
DR. J. MATTOSO FILHO

Comunicam aos colegas, clientes e amigos, a mudança de seu consultório radiológico, para as novas instalações, á rua México, 31 - 18º andar — tels.: 42-6083 e 22-7043. (Entre as ruas Santa Luzia e Pres. Wilson). (21807) 80

Dr. HEITOR V. PAIVA

Clinica Medica

Aparelhagem moderna para Nebulização de Penicilina no tratamento da asma infecciosa, bronquites e outras afecções do aparelho respiratorio. — Diariamente das 8 ás 11 horas, Edifício Civitas, á R. Mexico 799, S. 903. Telefone 22-7022. (16790) 80

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinárias

Cons.: Av. Rio Branco, 185, 6.º and. S. 609 e 610. — Tel. 22-6784. Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, — exceto aos sabados. (23027) 80

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (19376) 80

Vendas diversas

VENDE-SE urgente, motivo viagem, colchão de molas "Pullman" (São Paulo), m. 1,95x1,32, pouco usado com estrado madeira, e uma cama patente m 2x0,90 com colchão crina vegetal pano passarinho. Fone 47-1786. (28138) 89

Vende-se uma prensa para copiador, tamanho grande, com mesa, em perfeito estado. Preço Cr$ 1.500,00. Ver a Avenida Mem de Sá 201 Loja. (21815) 89

Vende-se um bonito Trinchante de ferro batido com tampo de cristal — Tel. 27-7665. (11689) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

ALFAIATARIA — VENDE-SE

Bem montada com oficina e estoque, situada na Esplanada do Castelo, com boa freguezia por preço e condições de ocasião por motivo de doença. Tratar com HUGO, á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (28133) 90

Apartamentos e Casas de Cômodo

TRANSPASSA-SE

O contrato do grupo 612/614 do 6º andar da Avenida Erasmo Braga n. 38, na Esplanada do Castelo. aluguel de Cr$ 4.200,00 mensais, sem mais onus. — Tratar pelo telefone 32-4252 com o sr. Sant'Ana, das 9,30 ás 10,30 horas. (11691) 38

EDIFÍCIO CIVITAS

Conjunto de 5 salas para escritórios, aluga-se ao preço oficial de Cr$ 4.650,00 mensais. — Tratar á Rua do Mexico 11 — Sala 1401. (21759) 38

"Ex-diplomata britanico com pequena familia procura casa ou apartamento com ou sem mobilia de Leme a Leblon. Minimo de 3 quartos e 2 boas salas. Para ocupação antes do fim de Abril com contrato minimo de um ano. Inquilinos muito cuidadosos. Qualquer negocio razoavel será levado em consideração. Escrever ao sr. S. Nave, Caixa Postal 252 nesta". (40865) 38

ALUGA-SE

Castelo

Loja, sobreloja e subsolo para depósito. A Avenida Franklin Roosevelt n. 146, em frente ao Instituto de Resseguros. - Tratar á Avenida Almirante Barroso n. 97 — Loja (28117) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se, luxuosamente mobilado, o apartamento 902 do Edificio Vila Rica (Av. Copacabana, 218), com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, telefone, garage, 2 quartos e outras dependências para empregados. Pode ser visitado das 16 ás 18 horas. (11673) 38

CASTELO

LOJAS E ESCRITORIOS

em prédio acabado de construir, situado á Av. Churchill n. 129, alugam-se pelo arbitramento da Prefeitura, andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais Fone 42.9774 (38)

COMPRO OU ALUGO APARTAMENTO

Com 3 a 4 quartos, de boa construção e que tenha terraço grande. De preferencia nos bairros Botafogo Copacabana, Ipanema ou Leblon. Telefonar para o Sr. OLAVO 23-4695. (21746) 38

ALUGA-SE — Industrial estrangeiro, procura na Zona Sul pequeno apartamento mobiliado ou quarto com banheiro independente — Cartas para redação deste jornal sob n. 11655. (11655) 38

TRASPASSE de apartamento aceita-se comprando moveis ou não. Dão-se luvas. Faz-se qualquer negocio. Preferencia zona sul. Cartas para este jornal sob n. 11642. (J 11642) 38

TROCA-SE APARTAMENTO

Apartamento de um só quarto, com telefone próprio e todas as conveniencias para solteiro, preço baratissimo, perto da Praia do Flamengo, por outro com sala e um ou dois quartos. Cartas para 21778 na portaria deste jornal. (21778) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comercio fino. Otimo ponto. — Rua Hilario de Gouvea, 55, esq. Barata Ribeiro, com VILARDO.

TERRENO NA MUDA DA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se com area aproximada de 5.200 metros quadrados, servindo para garage ou oficinas. Tratar telefone 25-6098 com PINHO. (22219) 38

COMODOS EM COPACABANA

Alugo por três meses em confortavel apartamento, dois quartos e demais dependencias com moveis e otima cozinheira arrumadeira. Tratar fone 42-7200.

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se apartamento com 2 salas, 3 quartos e 2 varandas; com eletrola, geladeira, telefone, etc. á Av. Atlantica, 7.º andar. Informações pelo telefone 42-6710. (21750) 38

CONSULTORIOS

Alugam-se Av. Beira Mar 262. FONE 22-8311. (23466) 38

SENHORA só costureira procura moradia em casa de outra senhora podendo tambem fazer companhia. Telefonar para 42-9672 a 9 1/2 da manhã. (28158) 38

QUARTOS MOBILIADOS — HOSPEDAGEM

A casal ou duas pessoas alugam-se dois quartos mobiliados, ou quarto e sala, com roupa de cama e roupa lavada. Entrada independente, banheiro privativo tipo apartamento, em edificio de 1a distinção, rigorosamente familiar. Por 2 meses só a pessoas que estão de passagem nesta cidade, residindo fora. Agua quente e fria abundante. Na melhor rua transversal do Flamengo. Ônibus a porta, a 8 minutos do Centro. Café com leite de manhã, com farto e variado pequeno almoço a hora que desejar, podendo combinar-se igual refeição ao jantar. Direito a telefone. Diárias Cr$ 50,00 por pessoa. Cartas para o N.º 11693 na portaria deste jornal. (11693) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK SEDAN COM RADIO — Rodado sòmente 29.000 quilometros exclusivamente nesta capital, 5 pneus novos e nova bateria. Em perfeito estado de funcionamento. Nunca levou gasogênio. Vende-se pela melhor oferta a dinheiro. Pode ser visto até ás onze horas da manhã. Garage Expresso Federal, Rua Idalina Senra, 35 — São Cristovão. (40853) 64

AUTOMOVEL STANDARD

Vende-se um automovel marca Standard, com 2 portas. Trata-se á Praia do Caju 68, telefone 48-8170 das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (21812) 64

CAMIONETE FORD 1941

VENDE-SE PARA PASSAGEIROS
VER E TRATAR SACADURA CABRAL, 43
(29167) 64

CONVERSIVEL "PACKARD"

Vende-se um em estado de novo, modelo Special de Luxe, com farolete manual, forrado de palinha e rádio de fábrica. Vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha n. 26-B. Tel. 22-1610. (64)

Caminhonete Ford 1936

Vende-se um em otimo estado, têto de aço forrada a couro com oito lugares. Trata-se com o sr. RENR QUE - telefone 32-5939. (11033) 61

BUICK 1947 - NOVO

Super, Sedan, 4 p., verde, radio, etc. Já embarcado de U. S. A. - Particular vende. Quitanda 68, 1.º Sr. Rocha. (28152) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se um novo do ano de 1942 chegado á pouco dos U. S. A., já emplacado. Tratar diretamente durante o dia com o SR. LUCIO, pelo telefone 27-5055. — Não se atende a intermediarios. (29137) 64

AUTOMOVEL BUICK 1940, particular vende por Cr$ 55.000,00. Tel. 25-4632 (só pela manhã). (28181) 64

VENDE-SE

Buick Super 1942, 4 portas, estado de novo, pela melhor oferta. Negocio urgente: tratar c/ SR. FERREIRA — Rua Mexico, 41, 10.º and. (29121) 64

LA SALLE 1939, de luxo 8 cilindros, 125HP, particular, licenciado para o corrente ano, chapa 1-79-63, em otimo estado de conservação os senhores pretendentes poderão examinar o mesmo no dia do leilão, que estará á disposição. Será vendida em leilão sem reserva de preço, quinta-feira dia 20 de março de 1947 — ás 15 horas á rua da Assembléia 10 Tel 22—1439. (22284) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um Packard conversivel, quatro portas, modelo 1940. Telefonar para 25-0007. (28241) 64

Packard Cliper 1946, cinza 4 portas, vendo hoje pela melhor oferta. Fone 23-3316. (28128) 64

VENDE-SE Lincoln-Zephir ano 37 por 35.000,00, 4 pneus novos, perfeito estado de maquina, pintura etc. Ver e tratar Rua Adelino Cardoso 93 A Tel. ..... 25—0882. Não levou gasogenio. licenciado para 47. (23198) 64

CADILLAC 1941

Vende-se CADILLAC 1941, Fleetline, completamente equipada. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 sala 701 — das 12 ás 16 horas.

PONTIAC 1941

Vende-se Pontiac 1941, torpedo, cor grenat, 4 portas. — Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194 sala 701. (21835) 64

Ford 1937 particular, limosine, com 4 portas, cor preta, maquina funcionando perfeitamente, bem conservado. 8 cilindros, 85 H. P. motor 18-2-019 458 placa 2-34-59, licenciado para o corrente ano. F. SALGADO. venderá em leilão amanhã dia 20 as 15 horas ao correr do martelo á rua da Assembléia n.º 10. (21775) 64

CHEVROLET 1946

Vende-se um pouco rodado, 4 portas, ver Garage Edificio Anchieta, Praia do Flamengo, 186, tratar tambem á Travessa do Ouvidor n. 17 Sala 602. (21777) 64

CAMINHONETE FORD 4 Cyl.

Vende-se uma aberta, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Siqueira Campos, 91, com Sr. Antonio. (11640) 64

COMPRO Ford ou Chevrolet modelo 41 a 42, 4 portas com perfeito estado de conservação que não tenha tido gasogenio — Base Cr$ 30.000,00 á vista, sem intermediarios — Telefone: 26-2626. (21783) 64

COMPRO — Ford e Chevrolet 1937 a 1940 particular estado bom de maquina, a rua Haddock Lobo 66. GUERREIRO — Pagamento rap.do — Tel. 48-4300. (21795) 64

FORD 1940

Particular vende limousine 2 portas, forrada de couro, excelente estado mecanico. Pintura perfeita, preta, de fábrica. Preço Cr$ 47.000,00 — Avenida Presidente Wilson 198, sala 603 — Tel: 22-6568. (29075) 64

HARNOMAG — 1938

Vende-se um sedan, 2 portas, pintura e forração novas — motor em ótimo estado — 180 Km. com 20 litros — Base Cr$ 25.000,00. — Ten. Haroldo — 26-6850. (29124) 64

OPEL — OLIMPIA

Vendo ótimo, 4 portas bom de maquinas, pneus, pintura, etc. Preço 25.000,00 a vista. Tel. 25-4346 Santos. (21835) 64

FIAT BALILA

Caminhonete Cr$ 10.000,00. Tratar com Manoel Reis das 11 ás 17 horas. — Tel. 5789 ou na Garage Imperial em Niteroi. (21837) 64

CAMINHONETE DE LUXO 47

De esmerado acabamento, propria para fazenda, podendo ser transformada em cuga, toda de aço com roda livre, 8 passageiros, particular aceita troca por carro de passeio ou vende com facilidade de pagamento. Tratar 1 rua do Ouvidor, 185 Sala 205 com Mauricio. (11684) 64

CLUB COUPE' FORD 46

5 logares, completamente novo, com 2.3 Km apenas, vende-se um pela melhor oferta. Telefone 28-9687. (21824) 64

HORCH

Conversivel, oito cilindros, em perfeito estado, vende-se um pela melhor oferta. Ver e tratar á Av. Copacabana, 209 — Garage. (11710) 64

"DODGE — 1946"

Particular vende um Fluid-Drive 4 portas, tipo grande. Tel. 22-8775, Sr. Acacio. (11697) 64

NASH 941

Vende-se usado em bom estado 2 portas, rádio Philco, licenciado para 1947. Ver e tratar á rua Antunes Maciel, 144, proximo á Estação Mauá. (28154) 64

FORD 1937

85 H.P. Bem conservado. Vende-se, ver com o Olheiro da Rua Beneditinos. (28128) 64

BUICK — 41 conversivel — Vendo com motor novo importado pela Mesbla, com apenas 1000 kilometros rodados, capota, bateria, pintura e amortecedores novos. Ver na Garage N. S. da Aparecida á Rua Soares Cabral n.º 46-A até ás 10 horas da manhã e tratar com o proprietario pelo telefone 22-3610. (21838) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — 2 predios alugados sem contrato. em terreno que mede 11,34 x 47 mts. de extensão, sito á rua do Rezende 89 e 91, vende-se, tratar á rua da Assembléia, 10-1º andar, com Elias. Tel. 22-1439. (22283) 100

CENTRO — No EDIF. "RIO PARDO" em construção adiantada, na Avenida Presidente Vargas, 446, próximo a Avenida Rio Branco (3º edificio a contar da esquina), grupos de 2 salas, saleta e banheiro. Preço a partir de: Cr$ 294.000,00, com parte financiada — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brazilia) 2º andar — Tel. 22-2141. (40846) 100

CENTRO

Alugam-se dois salões de .. 90m2. cada um na Av. Rio Branco n. 114-6º pavimento. Informações na portaria ou com o sr. Freire. Tel.: 43-6463. (11704) 100

PRAÇA MAUA' — Junto ao Ed da Noite, vendem-se loja e escritorios, cada grupo ocupando todo o pavimento: preços a partir de Cr$ 200.000,00 com financiamento de 50%. Tabela Price. Vendas. Informações: CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA — Av. Rio Branco n. 108, 9.º — Ed. Martinelli.

BAIRRO FATIMA — Vende-se por 220 mil cruzeiros tendo 70 mil cruzeiros financiados, apartamento acabado de construir, dando vista para Santa Teresa, composto de 2 quartos, 1 sala banheiro, cozinha area com tanque e W.C. empregados Ver e tratar á Av N S Fatima 42, apart. 604

LAPA, Riachuelo e vizinhanças — Compro deposito ou garage, com 500 a 2.000 metros quadrados — RUDOLF KARTER Tels 42—4635 e 22—6545 (23163) 100

CENTRO — Vendo magnifico andar para pronta entrega á Av. Presidente Vargas, com 330 00 metros quadrados. Preço: Cr$ 1.450.000 00 isento de transmissão. Facilita-se o pagamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (11672) 100

Botafogo

VENDEMOS — Terreno em Botafogo com area de 5447 mts.2. — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21856) 400

Catete

CATETE — Vende-se por Cr$ 2.600.000,00 otimo terreno a rua 2 Dezembro, medindo 22 x 42, com financiamento e projeto aprovados para 38 apartamentos com obra já feita até o 2.º piso — IVO DE ALENCAR — Jornal do Comercio. 5.º andar. (11709) 500

CATETE — Vende-se uma casa com sobrado tendo uma loja com moradia, situada á Rua Pedro Americo. Informação telefonar para .. 26-2655 chamar sr. José (8178) 500

CATETE — Vende-se por 130 mil cruzeiros, otimo apartamento terreo, de frente em final de construção, á Rua Carvalho Monteiro, com sala quarto banheiro, cozinha, americana e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (11708) 500

CATETE — Vende-se por 150 mil cruzeiros, otimo apartamento á Rua Santo Amaro n.º 39, com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço com tanque — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (11707) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, garage, varanda, quarto e W. C. de empregada. Preço dos apartamentos do 2.º e 3.º pavimento Cr$ 260.000,00 com parte financiada em 15 anos. Vendas diretamente com a firma construtora. Tel. 42-3335. (29133) 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 602 de frente, pronto para habitar a rua Gomes Carneiro 149 — 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, terraço e quarto empregada. Tratar com o proprietario 42-6763. (28248) 700

COPACABANA — Vende-se para comerciarios excelente apartamento, em incorporação no posto 3, com 4 otimos quartos e demais dependencias de grande conforto. Preço 210 mil cruzeiros com pequena entrada a ser restituida e financiamento de 100% pelo plano B. Inf. e plantas R. Uruguaiana 104, sala 407, Tel. 43-9237. (28159) 700

APARTAMENTOS de hall, quarto, saleta, banheiro completo cozinha e armários embutidos, vendem-se no Edificio New York, em final de construção á rua Gustavo Sampaio n. 202. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas ou á rua Gonçalves Dias n. 64 7º andar. Tel. 22-7870. (28836) 700

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Financiamento da Caixa Econômica. — Vêr na rua Hilário de Gouvêa, 88, com VILARDO. (11560) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana, Posto 6, lado da sombra, trecho sem bondes, magnificos aptos. em inicio de incorporação, com sala, 2 varandas cobertas, 3 quartos, banheiro, copa cozinha, quarto e banheiro de empregados, area de serviço e tanque. — Preços do 4.º pavto. em diante, a partir de 260 mil cruzeiros, 50% financiados e grande facilidade da parte não financiada. Plantas e detalhes, diretamente com OLAVO MULLER, Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º S. 1001. Tel. 22-5361. (29171) 700

COPACABANA — Loja — Vendo no posto 2 (zona comercial) para pronta entrega em junho do corrente ano. Construção de primeira com 130 metros quadrados mais ou menos. Renda nunca inferior a 9 por cento ao ano. Facilita-se o pagamento e financiamento pela Tabela Price. Preço 1 milhão de cruzeiros. Plantas e informações A. PEREIRA DE SOUZA — Avenida Rio Branco 108 — 9.º andar — Sala 907 — Tel. 42-1666. (28169) 700

RARA OPORTUNIDADE — Vendo e entrego hoje, em Copacabana, lindo apartamento, novo e de frente, com sala, banheiro completo, guarda-malas e kitchnette por Cr$ 89.000,00, com financiamento. GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206-2º, telefone 32-6383. (11705) 700

Vende-se apartamento de frente com sala, kichinete, quarto, banheiro completo, grande varanda, tratar com Mme. Pinheiro, nos telefones 37-3574 — 22-0053. (21764) 700

COPACABANA — Avenida Atlantica — Apartamento em edificio de construção adiantada, constando de: 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. Preço: Cr$ 830.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, á rua Pompeu Loureiro, de frente, com living, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências de criados e garage. Cr$ 630.000,00, com parte financiada. Tratar com dr. Murilo. — Telefone 42-8177. (21813) 700

APARTAMENTO — De frente e em andar alto, no Posto 2 e na Avenida Copacabana, com 2 salas, 2 quartos c/ armários embutidos, grande jardim de inverno, banheiro em côr e c/ louça inglesa, dependências de empregada, copa e cozinha. Preço: Cr$ 310.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Washington Luis, 32 A, 3º andar — Ant. Tr. Ouvidor. (11639) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Particular vende magnifico apartamento a 30 metros da praia, na rua Paula Freitas, 29, em final de construção tendo otima sala 4,20 x 3,20, quarto, varanda, cozinha, armarios embutidos, andar alto. Pagamento bastante facilitado. Preço unico Cr$ 145.000,00: Tratar á rua do Ouvidor, 183, sala 204, com o dr. Araujo. (J 11585) 700

RESIDENCIA de estilo — Posto 5 — Para pessoas de fino gesto, com o proprietario, 47-2231 de manhã ou de noite. Aos sabados e domingos, á tarde. Pronta entrega. Não se atende a intermediarios. — Cr$ 600.000,00. (J 11612) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, no 6º andar, com saleta (2 x 3,25), living (3,10 x 5), 2 quartos (3,47 x 4,30 e 3,20 x 2,60), banheiro e dependencias para empregadas. Tratar á rua Mexico, 11, grupo 1301, das 16 ás 18 horas.

COPACABANA POSTO 2 — Vende-se no Edificio Menescal, o apartamento n.º 502, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros em cor, copa, cozinha e dependencia de criado. Este apartamento tem instalação propria para agua, luz e gas e esgotos para ser ocupado com gabinete medico, dentario ou similar — Ver no local com o sr. SILVA e tratar a rua Buenos Aires 122 Sob. — Sala 4 das 16 as 18 horas — Tel. 43-0608. (11664) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se um lindo apartamento no 2.º andar lado da sombra, de frente, perto da praia, acabamento luxuoso, peças todas iluminadas, com saleta, de entrada, sala, living, com jardim de inverno 3 quartos, boa area de serviço e dependencias para empregada. Entrega em abril proximo. Preço Cr$ 480.000,00 sendo a parte financiada de Cr$ ---- 247.000,00 e a entrada imediata de Cr$ 233.000,00 sem outras despesas. Diretamente com o proprietario — Fone: 28-7972.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Domingos Ferreira entre Santa Clara e Figueiredo de Magalhães, no EDIFICIO PREVINAL, vendo por motivo de força maior, apartamento pronto para ser habitado dentro de 90 dias, no 2.º pavimento de fundos com saleta sala, 3 quartos cozinha, banheiro linda varanda quarto e W. C. empregada, area de serviço — Preço unico Cr$ 370.000,00, com um espaço na garage. Financiamento pela Caixa Economica — Cr$ 108.000,00 — Tratar com dr. DAVID a rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 — Das 12 as 15 horas. (11671) 700

COMPRA-SE — Apartamento de frente em Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-3555. (21751) 700

TROCA-SE APARTAMENTO LIDO x ESPL. CASTELO

Com 2 quartos, sala, cozinha, dois banheiros, área com tanque e telefone. Permuta-se por identico na Esplanada do Castelo. Cartas para 21797 na portaria deste jornal. (21797) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98. Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00, com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias, aproveitem os preços especiais antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels.: 43-3411 ou 43-0438. (28238) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente para pronta entrega, no posto 6, com 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço Cr$ 680.000,00 com financiamento — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911.

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 1.000.000,00, otimo predio á Praça Eugenio Jardim, em terreno de 10 x 30, com 2 salas 4 quartos, garage e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar (11706) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 410.000,00 no posto 6, otimo apartamento de frente pronto, andar alto, tendo vest., 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo em cor, copa cozinha, quarto e W. C. empregada e garage — Visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Telefone: 42-8305.

VENDEMOS — Apartamentos de de tres quartos sala, varanda, etc. com garage em Copacabana. Tratar com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21851) 700

VENDEMOS — Os ultimos apartamentos do Edificio São Paulo maiores detalhes com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21852) 700

VENDEMOS — Apartamentos no Edificio MARYLAND — Tratar com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Telefone: 43-9694 — RIOPOLIS. (21855) 700

VENDEMOS — Apartamentos no 8.º e 10.º pavimento de Edificio construido a Rua Barão de Ipanema entrega a 31 de Dezembro de 1947 — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Telefone: 43-9694. (21853) 700

VENDEMOS — Em Copacabana no Edificio IBERTIOGA otimos apartamentos — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21860) 700

VENDEMOS — Em Copacabana no Edificio Coral otimos apartamentos — Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco 9 — Sala 139. Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21859) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 320.000,00 no posto 5 apartamento de frente, andar alto, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Ha grande financiamento. Entrega imediata. Infs. e visitas com — JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305. (21841) 700

Vendemos terreno na Rua Gomes Carneiro, proximo a Avenida Atlantica, tendo tres casas aproveitaveis nos fundos, com bom financiamento para predio de apartamentos, medindo 10 x 48. Preço do conjunto Cr$ 900.000,00 — PROENÇA & SILVA COSTA — Rua Buenos Aires, 41 — Tel. 23-4371. (21874) 700

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 108 — Lado da sombra (Posto 5) — Vendo os ultimos 3 apartamentos todos de frente nos 2.º, 3.º e 4.º pavimentos contendo: vestibulo 2 magnificas salas, com 43 mts.2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor box magnifica cozinha com armarios e dependencias para empregada. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica — Informações no local com o porteiro ou pelo telefone: 27-5640 — Vendas com AVILA RAPOSO — Avenida Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (21824) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de alto luxo vendo á Rua Marquez de Abrantes, andar alto com linda vista. Composto de grande jardim de inverno, vestibulo, 2 salões, 4 quartos muito amplos grande copa e cozinha, 2 quartos de banho social armarios embutidos 2 espaçosos quartos de empregada. Otima construção. Preço Cr$ 650.000,00 tendo parte financiada. Entrega-se em agosto. Plantas e mais detalhes com JOÃO AMARAL á Avenida Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9750. (21832) 900

Praia do Flamengo — Vende-se para entrega imediata otimo apto com 3 quartos, 3 salas e demais acomodações tendo belissima vista — Preço Cr$ 450.000,00 — M. S. RAMOS — Avenida Rio Branco, 137 — 1.º andar — Sala 107. (11703) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento pronto no 6.º andar de frente, com vestibulo, sala, varanda quarto com armario embutido, banheiro com chuveiro em box, cozinha com fogão grande quarto e W.C. de empregados, boa area de serviço. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar á rua Mexico 164, 11.º sala 111 — Tel. 42-8463. (28156) 900

FLAMENGO — Em majestoso edificio, próximo da praia, acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista ou para o mar, com 3 quartos, 2 salões, saleta 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa, ampla cozinha e acomodações para criada. — Preços a partir de 336 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Em majestoso edificio, acabamento primoroso com linda vista para o mar, vendo para pronta entrega um excelente e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11.º andar, proprio para embaixada ou familia de fino trato com hall em marmore, galeria toda em pedra com piso de marmore, sala de jantar jardim de inverno e grande varanda living-room com duas otimas varandas, grande biblioteca com armarios embutidos, 4 quartos, sendo 2 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros completos em marmore, copa cozinha com armarios inclusive para geladeira, 2 garages, 2 quartos para criadas com banheiro. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (11635) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se uma casa com dois pavimentos, quatro quartos, dependencias para criados, jardim, pomar, espaço para automovel no ar puro de floresta. Telefonar para 26-3478. (29128) 1001

LAGOA — Vendo a 30 metros da Avenida Epitacio Pessoa, magnifico terreno medindo 12 por 40 metros pronto para construir. Preço base 300 mil cruzeiros. Informações pessoalmente com — JOHN R. AMARAL SCHAEFFER — Rua Senador Dantas 118 — 9.º andar — Sala 916 — Fone: 42-8305. (21839) 1001

Glória

PRAÇA PARIS — APARTAMENTO DE LUXO — Vendo apartamento de grande luxo com linda vista para a Praça Paris, Guanabara e Aeroporto, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e dependencias: finissimo acabamento totalmente pintado a oleo, luz indireta em todas as peças, 8 armarios embutidos com artisticas portas de jacarandá. Preço: Cr$ 830.000,00. Informações só pessoalmente com — WALTER BERGER — Rua Assembléia, n. 104 — Sala 503. (1100)

Grajaú

PREDIO — GRAJAU — Vende-se otimo de 2 pavimentos, garage jardim, quintal, 4 quartos 2 salas, etc. Preço: Cr$ 380.000,00 — Tratar com o corretor Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501. (21760) 1200

Ipanema

LAGOA — Vendo um lote magnifico com 24x45. Lado de Ipanema. Ver á Avenida Epitacio Pessoa, junto ao predio em construção 886. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5 sala 104 á tarde. (29138) 1300

IPANEMA — Com vista para a lagoa em edificio á Avenida Epitacio Pessoa, 724, vendo apartamento com uma sala e dois quartos, etc — Preço Cr$ 250.000,00 — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (23159) 1300

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente no 7.º pavimento, lado da sombra, pronto para ser habitado, construção de luxo, contendo: vestibulo, 2 magnificas salas, otima varanda com linda vista, 3 amplos dormitorios, armarios embutidos, confortavel banho, em cor, box separado espaçosa cozinha c/ armarios embutidos, dependencias p/ empregada e terraço de serviço. Todas as peças com os aparelhos de iluminação colocados inclusive dois luxuosos lustres. Preço 650 mil cruzeiros. Financiamento pela Caixa Economica em 15 anos. Informações com — AVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (21808) 1300

IPANEMA — Apartamento — Pronto — Vende-se novo, para entrega imediata, no melhor ponto da rua Prudente de Morais, com grande varanda envidraçada, 3 quartos, otima sala, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregada. Cr$ 335.000,00 com parte financiada. Tratar ADMINISTRA-financiada. Cr$ 385.000,00 com parte Antonio Carlos, 207 — Sala 403 — Tel. 22-3032. (21809) 1300

Laranjeiras

JARDIM Laranjeiras — Apartamentos, entrega imediata, três quartos, sala e saleta, dependencia de criados, garage, grande facilidade no pagamento — Rua General Glicerio, 335. (28152) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por apartamento, terreno situado numa das melhores ruas deste bairro, com 12 m. de frente, área de 407 m2., com construção já iniciada de otima residencia fundações concluidas, materiais, projeto aprovado e licença. Livre, desembaraçado e registrado no registro de imoveis. Sem intermediarios. — Preço Cr$ 320.000,00. Tratar com o proprietário pelo tel. 25-5850. (28113) 1400

VENDE-SE — Terrenos planos foro remido, no Cosme Velho; preços modicos — Telefones 22-2430 — 25-4214. (21631) 1400

LARANJEIRAS — Residencia — Vende-se otima de luxo, situação previlegiada. Duas frentes. Rua Tobias Amaral n. 14. Ver sabado, 14 ás 18 horas; domingo, 10 ás 18 horas Informações telefone 27-6399. (28122) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos. Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras n. 285, apartamentos tipo 3: 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W.C. de empregada area de serviço. Só 3 apartamentos por andar. Preço excepcional Cr$ .... 350 000,00 no 2.º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica. Tabela Price. Prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José, 51, 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (38095) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residencia em centro de lindo jardim, proprio para familia de alto tratamento. Terreno com cerca 1.700 m2. Agua em abundancia. Tem poço proprio. Rua Dr. João Coqueiro, 95. Ver no sábado das 14 ás 18 horas e no domingo das 9 ás 18 horas. Tratar com o proprietario. Telefone 25-5785, ou 43-1600 com o Sr. Max. (11650) 1400

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7.º pavimento do Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras n.º 285, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, area serviço. Preço Cr$ 440.000 00 tendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Economica; Entrada, na escritura 175 mil cruzeiros, e os restantes 100 mil cruzeiros, não financiados, em 10 prestações — Negocio exclusivamente particular — Tratar com o dr. DAVID a rua Machado de Assis — N.º 14 — Apto 302 das 12 as 15 horas. (11672) 1400

LARANJEIRAS — APARTAMENTOS prontos para serem habitados, vendo otimos compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha quarto de banho de luxo com box, quarto e W. C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros, tem parte financiada — Ver a rua Itaberá 64 — Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416 — Sala 821 — Telefone: 42-9750. (21833) 1400

Leblon

LEBLON — IPANEMA — Aos Srs. proprietários de terrenos bem localizados, que desejarem construir e receber em apartamentos para residência ou renda o valor do terreno, firma Construtora, está interessada em estudar propostas razoaveis. Só interessam zonas de três pavimentos e especialmente em ruas transversais das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira. Cartas ofertas, informando local, metragem e preço que se pretende para CONSTRUTORA PENSYLVANIA LTDA. Rua São José 51, 1.º andar, salas 1, 2 e 3. (28093) 1500

LEBLON — Apartamento para pronta entrega, constando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 240.000,00, com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tel. 22-2141. (40845) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. Vende-se por Cr$ 530.000,00. O terreno mede 12 x 23, jardim, quintal, tres quartos, 2 salas cada um, pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (J 21772) 2001

RIO COMPRIDO — Apartamento para pronta entrega — Vendo magnifico apartamento á rua Salvador Mendonça, c/ sala, varanda, 3 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha e quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 230.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritorio de Pericles Dutra, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513. Tel.: 22-2430 e 22-5911. (J 11700) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros, a poucos metros da estação de Curvelo, vendo otimos apartamentos de três quartos, sala, grande varanda e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel, descortinando lindo panorama para a Guanabara. As obras já estão iniciadas, e os apartamentos serão vendidos por preços especiais durante as primeiras fases da construção. Plantas e informações com o incorporador: Amilcar da Fonseca Ribeiro — Rua Buenos Aires, 87, 1º andar. — Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 28233) 2100

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se 5 lotes com 10 e 13 metros de frente, na rua Joaquim Murtinho. Preços a partir de Cr$ 115.000,00. Informações com o procurador Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor 17 5º andar sala 501. (J 21773) 2100

EM — Construção na rua Monte Alegre, descortinando lindo panorama, vendo apartamentos com 1 sala, 1 quarto e dependencias e 1 sala, 3 quartos e dependencias por preços especiais e com facilidade de pagamento. Plantas e informações com o incorporador — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n. 87 — 1.º andar — Tels. 43-3411 e 43-0438. (28237) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Compro area para industria, dando em pagamento otima propriedade localizada em São Paulo, na praça da Republica, com planta aprovada para 15 pavimentos. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299, antigo 12, 4º andar sala 41. Tels.: 42-4635 e 22-6545. (J 23162) 2200

S. CRISTOVAO — Depositos ou armazem, compro para ocupação dentro de pouco com area minima de 4.000 a 5.000 m2. Rudolf Karter — Avenida Erasmo Braga, 299. Telefones 42-4635 e 22-6545. (J 23168) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. — Plantas e informações com PALHARES á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (28232) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo Cr$ 600.000,00 á rua Almirante Cocrane, magnifica resid. moderna de 2 pavs. constr. em centro de terreno de 13 x 36 ms., tendo 4 quartos, sendo um duplo, sala de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 2 otimos banheiros completos, ambos em cor, varandas, lavatorio, grande copa, cozinha, quarto e W. C. empr., jardim, quintal com galinheiro e casa para cães e garage. Pinturas a oleo. Entrega imediata. Autorizações para visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, 9º, s/ 916. 42-8305. (J 21842) 2500

TIJUCA — Em rua muito sossegada, transversal á Conde de Bonfim, proximo ao Colegio Batista, vendo uma grande e luxuosa residencia, em terreno de 21 x 74 ms. com escritorio, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, lavandaria, rouparia, garage, 3 quartos para criados e grande area com arvores frutiferas, horta, reservatorio dagua, etc. Tratar com o sr. Gomes. Tel.: 38-0291. (J 11694) 2500

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim uma casa com três quartos e duas salas. Preço Cr$ ..... 370.000,00: inform. pelo tel. 48-3888. (28176) 2500

TIJUCA — (Rua João da Mata) — Casa 2 pavimentos em centro de terreno constando de: 1º Pavto: saleta, sala, quarto, copa, cozinha, quarto de empregado e entrada de automovel. — 2º Pavto: 3 quartos, banheiro completo. Preço: Cr$ 500.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (40848) 2500

TIJUCA — Lotes de 12 x 30, no melhor ponto vendo urgente Cr$ 130.000,00. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 36, 3º andar, s/ 34. — Tel. 43-9496. (J 21798) 2500

VENDEMOS — Um magnifico Palacete na Tijuca, maiores detalhes com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Telefone: 43-9694 — RIOPOLIS. (21858) 2500

VENDO em incorporação com construção a ser iniciada dentro de um mês, apartamentos com grande sala, saleta, 3 bons quartos, varanda copa e cozinha, banheiro completo quarto e W. C. para empregada area com tanque, á rua General Silva Pessôa, (transversal a rua Barão de Itapagipe) a partir de Cr$ .... 275.000,00. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, á rua Buenos Aires nº 87 — 1º andar Tels. 43—3441 e 43—0438. (28236) 2500

VENDEMOS — Casa na Tijuca em terreno de 13,5 x 35. Tratar com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21861) 2500

VENDEMOS — Otima casa na Tijuca, em otimo local para construção de Edificios de apartamento. Tratar com G. VISCONTI — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21854) 2500

VENDEMOS — Na Tijuca casa de dois pavimentos. Tratar com G. VISCONTI — Av. Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694 — RIOPOLIS. (21857) 2500

Urca

APARTAMENTO — Permuta-se um na Av. Pasteur, com telefone, 3 quartos, sala e mais dependencias, por outro de frente, que tenha telefone podendo ter somente dois quartos, no Castelo ou Copacabana. Carta para portaria ao n. 21787. (J 21787) 2600

Subúrbios da Central

IRAJA — Vende-se o solido predio alugado sem contrato dando renda antiga, pela melhor oferta, a rua Honorio de Almeida 87, em leilão hoje quarta-feira 19 do corrente pelo EURICO, as 17 horas em frente ao mesmo — Informações pelo telefone: 42-5531. (11661) 2800

ENGENHO DE DENTRO — O leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão amanhã 5.ª feira, 20 de março de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o magnifico predio comercial com moradia aos fundos, sito á rua Borja Reis n. 496, esquina de Dr. LEAL, medindo 14,00 x 30,00 mais ou menos e pertencente ao espolio de ANTONIO VIEIRA PACHECO. Inf. 22-3111. (21867) 2800

Vende-se uma casa em Vicente de Carvalho a Rua Alecrim 144, com 2 quartos 2 salas banheiro completo grande varanda, e quintal; por 96 contos — Facilita-se tratar 29-6387. (11641) 2800

ENGENHO NOVO — Dois pequenos predios residenciais e 1 comercial, edificados, em terreno de 15,00 metros de frente por 22 de extensão, estreitando nos fundos, sitos á rua Aquidaban ns. 327, 327-A e 329, será vendido em leilão hoje 4.ª feira, 19 de março de 1947, ás 17 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Informações 22-3111. (21866) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Rua Paracatu 28 e 28-A — Estes bons predio serão vendidos em leilão, hoje as 4 horas da tarde, pela melhor oferta, em frente aos mesmos pelo leiloeiro CESAR LEITE. (21870) 2800

ENGENHO NOVO — Pequeno predio residencial, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. edificada em bom terreno, situado á rua Pernambuco, n. 425, recuado do alinhamento da rua, podendo fazer abrigo para automovel, será vendido em leilão, amanhã 5.ª feira, 20 de março ás 17 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES — Inf 22-3111. (21864) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se o predio e mais 8 edificações á rua Lobo n. 24, antiga Estrada Nazaré, em leilão pelo Palladio, dia 28 de março de 1947, ás 16,30 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (J 22174) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia 92, com o sr. Mendes ou no escritório da Companhia Imobiliaria Nacional á rua Primeiro de Março 37, loja com o sr. OMARIO — Tel. 43-1976. (28200) 2800

SUBURBIOS DA CENTRAL — Casas novas — Vendemos proximo de estação, 2 casas para entrega em 30 dias, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, varanda, garage, jardim e quintal. Construção esmerada, em terreno de 9 x 20. — Preço de cada uma: Cr$ 130.000,00, com Cr$ 50.000,00 financiados. — Administração Uno Ltda. — Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 403, fone: 22-3032.

RENDA LIQUIDA DE 12 % — Vendemos vila acabada de construir, com 14 casas, em terreno de 25 x 50, com uma area de construção de 620 m2, rendendo mensalmente Cr$ 11.000,00, situada proximo da estação da E. F. C. B. Preço: Cr$ 900.000,00 com Cr$ 350.000,00 facilitados. Administração Uno Ltda. Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 403, fone: 22-3032. (J 21800) 2800

ENGENHO NOVO — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão hoje 4.ª feira, 19 de março de 1947, as 16 horas, em frente ao mesmo, o predio da rua Aquidaban n.º 191, casa I tendo 2 quartos, sala, banheiro, etc. edificado em boa área de terreno e pertencente ao espolio de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA DA SILVA. Mais informações 22-3111. (21863) 2800

ENGENHO NOVO — O leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão hoje 4.ª feira, 19 de março de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, bom lote de terreno, sito á rua Projetada (entrada pelo 191 da rua Aquidaban), medindo 11,00 de frente por 15,50 de comprimento de um lado e 20,50 do outro e pertencente ao espolio de Antonio Joaquim Pereira da Silva. Mais informações pelo telefone: 22-3111. (21865) 2800

Jacarépaguá

LINDO SITIO - Vendo para Week-End, ou moradia, distante 30 minutos em automovel do Centro da Cidade á Jacarépaguá e a 800 metros da linha de onibus, com 43.000 m2. de terras ferteis com plantações e pomar, com grande variedade de arvores frutiferas, jardim e arvores de ornamentação, otima residência, bem situada em pequena elevação, com estrada para automovel ou charrete até á porta da residencia, tendo 3 quartos, 1 saleta, 1 sala ampla, 1 varanda, 1 copa grande, 1 cozinha, grande 1 banheiro completo, com agua canalizada, luz propria a motor e instalação já feita para luz da Light. Garage com 2 quartos empreg. em cima, casa de empregado, 1 galinheiro e 1 sêva para suinos. Preço Cr$ 650.000,00 podendo ser Cr$ 180.000,00 financiados pela Caixa Economica em 15 anos. Inf. fone: 22-4419 — Sr. JOSE' MATTOS. (28256) 3001

JACAREPAGUA — Vendo uma casa com 2 quartos, sala cozinha e mais dois quartos independente, toda forrada, com agua e luz, e um terreno de 22 x 65 preço de ocasião negocio urgente. Tratar com SOUZA MELLO — Av. Presidente Vargas 1029 — Tel. 23-5139 das 9 as 12 horas. (11678) 3001

JACAREPAGUA — Vendo otima residencia em final de construção com 2 salas, 3 quartos, dependencias, entrada de automovel, por Cr$ 195.000,00, podendo facilitar parte do pagamento. Tratar na rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tels.: 43-3411 e 43-0438. (J 22151) 3001 (28231) 3001

JACAREPAGUA — Estrada da Tijuca — Vende-se grande sitios, com 7 alqueires, tem 2 frentes, onibus passa dentro do sitio, pela importante estrada a melhor da cidade, de maravilhosa, iluminada, telefone, tambem; tenho planta aprovada, se quizer vender lotes grandes. E' o sitio que possue a mais bela topografia — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (21768) 3001

Meier

MEYER — 80 mil cruzeiros, lado do Jardim — Vende-se solido predio á rua Miguel Fernandes, tendo tres quartos, sala, etc., situado no lado que tem lindo horizonte. Tratar á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (J 21770) 3100

TERRENO — Meyer — Vendo um situado no centro do Meyer medindo 11 x 35, preço unico — Cr$ 120.000,00. Tratar á rua Teofilo Otoni n. 117, 2º andar. — Paschoal. (J 11647) 3100

PREDIO NOVO — MEYER — Vende-se lindo isolado, portão para dar entrada a garage, jardim, quintal, varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro moderno — Preço Cr$ 200.000,00 — Travessa do Ouvidor 17 — 5.º andar — Sala 501.

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vende-se o bom terreno á Rua Conde de Agrolongo, esquina da Rua Rica, confrontando nos fundos com o predio nº 275 da Rua Costa Rica, com 10,00 de frente e 35,50 e .... 37,00 de extensão, em leilão pelo Palladio dia 1º de abril de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (22175) 3200

PENHA — Vende-se o bom predio a rua Montevideu n.º 216, antigo n.º 64, proximo estação, em leilão pelo PALLADIO, dia 26 de março de 1947, as 16.30 horas em frente ao predio. Anuncios detalhados no J. DO COMERCIO de quintas e domingos. (17848) 3200

ESTAÇÃO BOMSUCESSO — Rua 24 de Fevereiro 33 — Este bom predio do espolio de BAHIE ABADI será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 20 do corrente as 4½, horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (21868) 3200

Petrópolis

AREA NO VALE DO RIO DA CIDADE — PETROPOLIS — Vende-se toda ou parte da area de terreno com 7,5 alqueires, tendo 2.500 metros de frente para a estrada de Araras. Clima magnifico, a 20 minutos de Petropolis. Onibus á porta. Base de preço Cr$ 150.000,00 por alqueire Tratar á Avenida Rio Branco, n.º 134 — 6º andar. Tel. 22-5190. (17901) 3500

PARQUE Iporá, Serra de Petropolis, no kim. 43 — Vende-se otimos lotes a prazo á 400 metros de altitude, fantástico para veraneio ou residencia definitiva, tratar com FALCÃO ou JAYME — Telefone: 49-2260 ou no local nos domingos e feriados no escritorio em frente ao BAR DO LEAL. (28119) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se casa em Petropolis por apartamento de 3 quartos e mais dependencias, inclusive as de empregada, em Copacabana — Tratar pelo telefone 47-3555. (21752) 3500

Fazendas e Sitios

SITIO — MENDES — Vende-se magnifico sitio em CINCO LAGOS, com nascente dágua própria luxuosa casa recentemente construida, com cinco quartos, dois banheiros, grande living, sala de almoço e demais dependencias, com ou sem mobilia. Tratar á Av. Rio Branco n.º 134 — 6.º — Tel. 22-5190. (17902) 3700

SITIO — Vende-se um a seu contento, dentro de seu orçamento e em local de sua preferencia: informes por favor na Av. Presidente Vargas 1029, tel. 23-5139 com Sousa Mello, de 9 ás 12 horas.

PARA VERANEIO Preço de Ocasião

Pequeno Sitio a cem metros de ótima praia de banho com 50 pés de fruta de conde, abieiros fruta pão, jaqueira sapotiseiros, abacateiros etc. Em Murique ramal de Mangaratiba, tratar com o proprietário fone 29-8036 (chamar o Sr. João do n.º 11). (11681) 3700

TERRENOS - ARCOZELLO

Particular vende três boas areas, com 50.000; 100.000 e 170.000 ms., otimamente situados, com boas nascentes, e condições de pagamento razoaveis. Não se trata com intermediarios. Dirigir-se a D. S. Caixa Postal 1663 — Rio.

RESIDENCIA NOVA

Magnifica e luxuosa residencia construida em terreno de 15 x 65, á rua Mario Pedernelras n. 4, paralela á Rua São Clemente. Amplos salões, dividindo-se no andar superior em dois apartamentos. — Ainda não foi habitada — Será vendida em praça pelo Juizo da 5ª Vara Civil, no proprio local, no proximo dia 20 do corrente, ás 15 e meia hora. (23481) 91

CASAS PRONTAS

Dentro de 30 dias, vende-se ótimas casas a Cr$ 130.000,00, com pretendentes para o aluguel de Cr$ 1.200,00, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, jardim e quintal, otimamente situada próximo da estação e a 26 minutos de D. Pedro II. Informações á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438.

"SERRA DE PETROPOLIS"

Terrenos em prestações. — Vendo ótimos lotes, na "Serra de Petropolis" clima maravilhoso, água excelente, com ruas abertas, luz, etc. Lugar lindo, muito saudável, descortinando uma bela paisagem. Terrenos para todo preço e tamanho. Procure conhecer sem compromisso. Telefonar para 27-9657 que será atendido com toda atenção. Plano de venda em 5 anos. (11669) 91

LOTES RESIDENCIAIS no melhor clima do Brasil

Em Bonclima (ex-Nogueira), aprazivel arrabalde de Petrópolis entre Corrêas e Itaipava, onde não há "russo" nem humidade e onde a Companhia "SUBRASIL" construiu o belissimo e confortável "romenade Hotel" e está urbanizando grande área que brevemente será a mais linda e saudável cidade de veraneio das proximidades do Rio, estão a venda lotes residenciais, facilitando-se o pagamento em prazo longo pela tabela Price. Em poucos meses já surgiram muitas lindas vivendas nesse aprazivel local de grande futuro e onde tudo é bom e bonito a começar pelo clima, excelente ameno e sêco, recomendado pelos médicos como um verdadeiro clima de sanatório.
Mais informações na Companhia SUBRASIL á rua Rodrigo Silva, 18 — 5.º andar, Tel. 42-1498. 40850) 91

— TERRENO EM CORREAS —

Vende-se um com mil metros quadrados, perto do Hotel Canavial com direito á pedra e 30 mil tijolos. Bom preço. Tratar com Reis — 23-5614. (21765) 91

CABELO

Compra-se Rua Visconde Rio Branco, 51 sobrado. (11666) 91

AREA DE TERRENO

Troca-se uma vila recentemente construida rendendo Cr$ 11.000,00 mensaes por um terreno no valor mais ou menos de Cr$ 300.000,00, proprio para uma construção de vila. Facilita-se parte do pagamento. Propostas para á rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar. Tels. 43-3411 e 43-0438. (21830) 91

MARAVILHOSA RESIDENCIA EM TEREZOPOLIS

Em centro de terreno arborizado e ajardinado vendemos uma linda residencia em estilo Normando. Edificada em terreno de 5.300m2 tendo 300m2 de área construida.
Acomodações: sala de entrada, grande sala de estar, sala de jantar, corredor com armario, 3 quartos, com armario embutido, 1 banheiro completo e 2 outros menores. Cozinha com fogão a lenha e a ultragaz, etc.
2.º andar: Grande sala três quartos com armarios embutidos e 2 terraços.
A linda residencia possue horta, casa para jardineiro, mesmo estilo com terraço dois quartos, cozinha e banheiro.
Caixa para 10 mil litros d'agua. Caramanchão para dois quartos. Base: Cr$ 1.200.000,00. Tratar com G. Visconti Av. Rio Branco, 9 S/ 139. Tel. 43-9694 — Riopolis. (21848) 91

ASSOCIADOS DO I.A.P.I.

100% DE FINANCIAMENTO

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias á partir de Cr$ 110.000,00, mediante pequeno sinal — BAIRRO DE FATIMA — Magnifico local proximo do CENTRO — (Só para associados do Instituto dos Industriários) — Plantas e mais detalhes na v. Rio Branco 106-108 — 7º andar, sala 713, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30 com

JULIO SANTORO

(40851) 91

A RIOPOLIS COMPRA

Fazenda nas imediações de Petrópolis e Teresópolis
Casas — Na Tijuca, Gávea, Leblon, Laranjeiras
QUATRO APARTAMENTOS NO CATETE NAO SE FAZENDO QUESTAO DE FINANCIAMENTO. — APARTAMENTO PRONTO COM DOIS QUARTOS E DUAS SALAS ATE' CR$ 200.000,00. APARTAMENTO DE FRENTE PARA A PRAIA DO FLAMENGO COM DOIS QUARTOS. SALA. ETC.

Tratar com G. VISCONTI
AV. RIO BRANCO N. 9, SALA 139 — TEL. 43-9694 — "RIOPOLIS." (21847) 91

SRS. CONSTRUTORES E CIA. IMOBILIARES

NITERÓI — AV. AMARAL PEIXOTO

Vendemos terreno em situação privilegiada tendo frente para as barcas, maiores detalhes com G. VISCONTI Av. Rio Branco 9, sala 139. Tel. 43-9694 RIOPOLIS. 5 x 2 C. (21850) 91

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendemos ótimo Palacete na Tijuca, com uma grande varanda, escritório, uma grande sala de estar, uma sala de jantar 7x6, 5 quartos, refugio para o calor, dispensa, lavanderia, 5 quartos para empregados em centro de terreno — Tratar com G. VISCONTI, Av. Rio Branco n. 9, sala 139 Tel. 43-9694 — "RIOPOLIS". (21849) 91

APARTAMENTOS PARA COMERCIARIOS

100 % FINANCIADOS
ALMIRANTE ALEXANDRINO — Santa Teresa
Tipo I — Quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço Cr$ 80.000,00.
Tipo II — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. — Preço: Cr$ 120.000,00. — Sinal de Reserva Cr$ 3.000,00 — Cota do terreno Cr$ 5.000,00, a ser devolvida na Escritura. — Plantas e informações na "OCRIL", rua Evaristo da Veiga 16, 10.º andar, sala 1001 (11676) 91

RESIDENCIA DE LUXO (TIJUCA)

Vende-se uma de três pavimentos para familia de alto tratamento constando de quatro salas, visita, jantar, almoço e musica; seis amplos dormitórios, banheiro completo em côr louça "Standard" box com duchas, cozinha, dependencias para empregados com 2 quartos, quarto de passar e quarto de banho. Garage e armarios embutidos, varanda em todos pavimentos; mesas e bancos de marmorites nos diversos terraços. Escadas, pisos e peitoris de marmore "Onix" português; lustres e vidros dos basculantes em cristal Construção toda de cimento armado e moderna, situada em rua transversal a Hadock Lobo. Entrega imediata. Preço base Cr$ — 1.000.000,00 Tratar pelo telefone 23—3564. (28211) 91

LOTEAMENTOS

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS
PROJETOS de CONSTRUÇÃO
CALCULOS de CONCRETO

Engenharia e Comercio PRO-GEO Lida.

Avenida Antonio Carlos 201. Sala 504. Tel. 22-0520 (J 17822) 91

COMPRO OU ALUGO CASA

Com 3 a 4 quartos, de boa construção e que tenha bom jardim. De preferencia nos bairros Botafogo Copacabana, Ipanema ou Leblon — Telefonar para sr OLAVO 23-4695. (21745) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se área de 110.000 m2. na praia na base de Cr$ 60.000 m2. grande facilidade de pagamento sendo financiado sessenta por cento. Cartas para este jornal sob o n. 21784. (21784) 91

Lotes com praia própria

Villa Balnearia Guity Mangaratiba — Estado do Rio — Inf. R. Alvaro Alvim 21 — S. 206 — Tel. 37-0553. (11696) 91

GRAJAU'

— EDIFICIO TIMBO' — Rua Grajau' n. 224 —
Em final de construção. Junto ao fim da linha de onibus 72 — Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES ENGENHARIA LTDA.
Rua Santa Luzia n. 323 ou Avenida Churchill n. 109 — Sala 402 — Telefone 22-7544 —

APARTAMENTO NO LIDO

Vendo nas Galerias Duvivier, com 2 quartos espaçosos, sala, copa, cozinha, quarto p.ª empregada, armarios embutidos, todo entapetado, com ou sem moveis, por 320 mil cruzeiros, facilitando-se pagamentos Telefonar 37-6193, com telefone e geladeira. (26206) 91

LEBLON

Vendo ótimo terreno próximo á praia por 220.000, cruzeiros. Tratar rua do Carmo, 65 4.º sala 2. (21862) 91

CASAS

Vendem-se em Paquetá, Corrêas e Campos de Jordão

Informações telefone 42-1489. (40872) 91

PREDIO NO CENTRO

Vendo um no melhor ponto da Rua Carioca. Maiores informações pelo tel. 38-6336 SR. FARAH. (28196) 91

HOJE — 2-3,40-5,20-7 — 8,40-10,20 HS.
PATHÉ — AR CONDICIONADO
MARC FERREZ FILHOS LTDA.
Um drama forte, humano todo passado nas estepes da Siberia
TAMÁRA, A PECADORA DA SIBERIA
com Victor FRANCEN Vera KORENE
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Acomp. Complemento Nacional

AMANHÃ - A'S 21 HORAS NO
TEATRO JOÃO CAETANO
TEMPORADA OFICIAL DA GRANDE CIA. DE REVISTAS
DERCY GONÇALVES
Na super-revista de LUIS PEIXOTO e GEISA BOSCOLI, em montagem de invulgar explendor
"SINHÔ DO BOMFIM"
Com a fascinante MARY LINCOLN e mais Walter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento!
SABADO: Matinée ás 16 hs. DOMINGO: Matinée ás 15 hs. (Bilhetes á venda)
DERCY

CACHORRO

Vende-se um cachorro de raça "Buldog". Ver e tratar à Rua Gravatal n.º 84 — Jacarèzinho. (55784)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruários a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica Rua Santana, 100. (11660)

SELOS RAROS

Procura-se entrar contacto direto com colecionadores interessados em comprar bloco unico de 4 selos franceses, emissão imperio 1853/62, com margem lisa larga, carmin sobre amarelo, não obliterado, estado novo e outros selos valiosos. — Interessados escrever oferta para "Filatélico" na portaria deste Jornal sob n.º 28-149. (28149)

RÁDIOS

Válvulas e consertos em geral — Garantidos — Agencia Philips PHILCO. TEL. 43-4171. (23514)

GELEIAS LOUISE ALDERSON

(Quality products)

Para boa alimentação são as melhores. A venda em casas e confeitarias de 1.ª ordem.

Compram-se os vidros vasios desta marca, telefonando para 38-3030. (11636)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma, nova, ainda embalada, recem chegada de E. U. A. marca "Weerpool". Preço Cr$ 10.000,00. Rua Dona Constança 47, Casa I, Madureira, Campinho. (29143)

COLCHA VICUNHA

Particular vende uma autentica para casal forro seda azul. Tratar com D.ª Anna Avenida Portugal, 196, não tem telefone. (11573)

LUSTRO DE MOVEIS

"A Restauradora"

Lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais etc. — Rua Benedito Hipolito, n.º 66. Tel. 43-2674. (11658)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM.
TEL. PARA
22-4435
(29136)

BRIM RETALHOS

Vendem-se em diversos tamanhos de boa qualidade para ternos e calças Cr$ 65,00 quilo. — R. Senhor dos Passos, 278, loja. (28239)

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

Temos tudo o que o seu escritório precisa

Fabricantes especializados de móveis para escritório há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armarios, estantes, etc., de durabilidade garantida, para entrega imediata.

INSTALAÇÃO COMPLETA DE GRANDES ORGANIZAÇÕES

Visite nossa exposição. Peça orçamento e prospecto ilustrado, sem compromisso.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 7º ANDAR - TELEFONE 22-0180 - RIO
AVENIDA SANTA MARINA, 780 - TELEFONE 5-9148 - SÃO PAULO

SOFA' CAMA

Resolve com vantagem a falta de espaço do seu apartamento.

E' uma peça decorativa, prática e confortavel.

Adaptavel em qualquer ambiente.

— Veja demonstrações na

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S/A.

Largo da Carioca n. 9

ELETRICIDADE E HIDRAULICA

Firma aparelhada com otima oficina, dispondo de engenheiros, técnicos, montadores e instaladores, encarrega-se de qualquer serviço de hidraulica e eletricidade de alta e baixa tensão, enrolamentos, montagens de máquinas, cabines, etc. Turmas especialisadas em trabalhos no interior. Projétos e orçamentos sem compromisso. SOCIEDADE ELETROTÉCNICA LTDA. Rua Barão do Amazonas 230. Niterói. (21801)

Massagens medicinais

POR PROF. DE CULTURA FISICA

Massagista diplomado, recem-chegado da Europa, oferece seus serviços profissionais a domicilio, com resultados garantidos, na base de Cr$ 50,00 por aplicação. Cartas por favor Prof. M. FAHMY, rua Paissandu, 283, Rio de Janeiro. (28135)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

SERVIÇOS TOPOGRAFICOS

Executa-se qualquer trabalho topografico com rapidez. APRIGIO OLIVEIRA. Tel. 36-3015. (28177)

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomendas, faz-se capas e qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. — Atende-se a domicilio. Tel. 26-2388. (17876)

CASAL PARA PENSÃO

Oportunidade para casal com pratica do ramo, para dirigir nova pensão familiar em logar de ótimo clima no E. do Rio, a poucas horas do Rio e Niteroi. Exige-se ótimas referencias sobre idoneidade saude e competencia. Bom ordenado e interesse no movimento.

Cartas na portaria deste jornal sob numero 21.758. (21758)

Máquinas diversas

MAQUINA DE IMPRESSÃO

Vende-se ótima máquina cilindrica automática recem-importada dos Estados Unidos, formato "B".

Facilita-se o pagamento. Rua Julia Lopes de Almeida, 18 (antiga Travessa do Oliveira, ultima transversal da Rua dos Andradas). (21822) 78

BOMBA PARA AGUA

Vendem-se bombas centrifugas do ultimo tipo americano, com motor de ligar à luz e para altura até 15 metros. — Eficientes e silenciosas. — Tratar a Av. Pres. Wilson, 198, S. 603. (39074) 78

GELADEIRA

Vende-se, Philco de Luxo, 7 pés. Tratar de 8 ás 9,30 ou depois das 18 horas. Tel. 38-6677. (21774)

VENDE-SE

Smocking novo "MIDNIGHT BLUE" tropical. Preço 1.500,00 Crs.

Lindo Casaco de peles de senhora de lontra preto. Talhe 42 ou 44. Preço .. 3.000,00 Crs. Ver e tratar à Av. PORTUGAL, 244 — URCA — TEL. 26-8767. (21794)

LEICA — 1,5

Vendo ultimo tipo com luminosissima objetiva Xenon, meia angular. Filtro e demais pertences. Tel. 26-5404 parte da manhã. (21653)

UNDERWOOD PORTATIL

Novas, recem-chegadas dos EE.UU. Preço de atacado. R. Figueira de Melo, 345. (11674)

MILHO CUNHA

Vendo 300 sacos pela melhor oferta. Tel. 25-0642. — Matuck. (21796)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (29119)

JARDIM DE INFANCIA

Selecionado, ao ar livre e provido de chapeus de praia. Ambiente confortável.
GINÁSIO BRASILEIRO
Rua, Toneleros, 138 — 26-0332. (28184)

BARCO A VELA E MOTOR

Vende-se um completo, em ótimo estado, com motor de centro Penka dois ferros, cabine com dois beliches geladeira, bussola, jogo de velas etc. Tratar pelo telefone 22-5191 com Sr. Coutinho. (11638)

CAMINHÕES NOVOS E CARROS USADOS

Com certificado de garantia)
anos: 1940 — 1941 — 1942
TODAS AS MARCAS
ENTREGA DENTRO DE 30 A 45 DIAS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
SOC. MINASCAL DO BRASIL LTDA.
Rua Mexico 41 — 5.º — Sala 506 — Fone 32-7151
(A' PEDIDO, ENVIAMOS REPRESENTANTES)

Instalações - Eletricas

Aceitamos instalações por preços módicos — Execução imediata. Grande experiencia. Tel. 22-7380. Largo da Carioca 5 — 4º — Sala 603. (11635) 78

PIANO APARTAMENTO

ESSENFELDER

Cr$ 20.000,00. — Vende-se urgente. Avenida Pasteur 397 — Urca.

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY

Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur n.º 397. — Urca. — Facilito o pagamento. — Ver hoje e amanhã.

LUSTRE de CRISTAL

Vende-se luxuoso, 2 de 12, 2 de 8 e 2 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Urca. — Onibus: 47, 13 e 42 à porta. Urgente. — Ver hoje e amanhã. (28182)

PARA GENTE MODESTA

Casa de Saude modesta: partos e operações. Enfermaria, quartos particulares. Equipe cirurgica permanente. — Preços fixos e modicos. R. Teixeira Soares 51 — Praça da Bandeira — DR. BUARQUE LIMA, consultas 10 ás 12 horas. (28199)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se escritas avulsas ou atrazadas, declaração de Imposto de Renda. — Tel. 37-4024 — SR. MACIEL. (21655)

TIPO LINHO

Vendem-se cretone branco tipo linho fino para jogos c/ 2,20 de largura Cr$ 38,00 e 42,00 metro. — Rua Senhor dos Passos 278, loja. (28240)

FICA NOVO SEU TAPETE COPACABANA

Lava, conserta, renova as cores, engoma.
TEL. 27-7195
Atende-se qualquer bairro
Av. Henrique Dumont, 66
(28167)

CINEMA — TEL. 29-2521

Em festas, por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. Também se compram e vendem máquinas e filmes, Pathy Baby, Kodack, etc. (20628)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Sr. Moisés.

Tel. 43-7180.

(16730)

COMERCIANTE INGLES

Procedendo para Inglaterra, atuará como agente comprador para importadores, controlando os embarques. Visitará a Feira das Industrias Britanicas. Pede-se os interessados a dirigirem-se a Caixa n. 20254 deste jornal. (20255)

ESTÁ SEM AGUA ?

Disque para 25-9606 e chame NOE' ou DANILO, tecnicos em bombas eletricas. Instalações, Consertos e Reformas. Serviços de bombeiro-eletricista em geral. Preços modicos. (28162)

SERVIÇO TIPOGRAFICO

Imprimem-se revistas, talões, bulas e todo e qualquer trabalho grafico. Rapidez e perfeição. Pedidos pelos telefones 28-6714 e 28-1344. (29111)

PALACE HOTEL CAXAMBÚ

DESCONTOS ESPECIAIS NOS MESES DE MARÇO E ABRIL. (39933)

KODAK EKTRA MEDALLIST

Vende-se famosa máquina fotografica do exército norte-americano. Telefonar de manhã ou depois de 20 horas. Sr. LUIZ 37-2457. (28171)

Pneus das melhores marcas, novos, cimento, bombas de todos os tipos, maquinário, motores em geral, sistemas de inter-comunicação, rádios transmissores e receptores, ferramentas, máquinas de lavar roupa e batedeiras.

Dos artigos acima, temos representação, distribuição com exclusividade e da maioria possuimos estoque.

Qualquer consulta sôbre esse material, queira dirigir-se á:

IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A, 5º and. Tel. 43-1857
End. Teleg. MORGRE
(39701)

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO CIA. LTD.

ATUALMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 62,
LOJA, Fone: 32-6162 — ESCRITORIO Fone: 32-6364
OFICINAS GRAFICAS E DEPÓSITO
RUA LEANDRO MARTINS 72, 74, 76. Fone: 43-1157

FARELO E FARELINHO

"PRODUTOS ARGENTINOS"

Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.

Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr$ 47,50
Sacos de 37 quilos .... Cr$ 50,50
Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda.
Rua da Alfandega 41 — 6º, sala 613
Rio de Janeiro
(17465)

BRILHANTE

Vende-se um branco comercial com 4 quilates sem defeito por Cr$ 32.000,00. Rua Debret, 79 — 6º and. — S. 612 com WALDIR. (11688)

ESPORTES

A PROPOSITO DA ESCOLHA DE ARBITROS DOS JOGOS FINAIS

O Presidente da C.B.D. faz interessantes declarações

O sr. Rivadavia Correia Meyer reuniu ontem, à tarde, os cronistas esportivos e fez declarações muito interessantes a propósito da escolha dos árbitros para as partidas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Tais declarações visam esclarecer as demarches levadas a efeito pelos srs. Ferreira Keffer, Rivadavia e Fernando Loretti, e comentadas pelo sr. Vargas Netto numa entrevista do "Jornal dos Sports".

Eis as declarações do sr. Rivadavia Corrêa Meyer:

"Só agora, quando reassumo a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, da qual me afastara por motivo de moléstia que me prendeu ao leito durante oito dias é que posso responder à entrevista do sr. Vargas Netto, concedida ao "Jornal dos Sports" de 8 do corrente, e reproduzida em muitos jornais daqui e de São Paulo, entrevista que abordava o assunto relativo ao acôrdo feito entre as Federações do Rio e de São Paulo sôbre a escalação dos juizes para as partidas finais do Campeonato Brasileiro.

Declarou o sr. Vargas Netto que a Confederação havia desconsiderado a Federação Metropolitana, sob porque nenhum acôrdo se firmara entre as entidades carioca e paulista, eis que o dr. Loretti Junior lhe havia assegurado que não anularia ao que lhe fôra proposto pela Confederação.

Está em jôgo, portanto, a minha conduta serena e leal, já que fui eu quem encaminhou as negociações e obteve para elas a devida solução.

Muito embora o sr. Vargas Netto já me tivesse declarado e mesmo solicitado que não desse eu a presente entrevista, de vez que se tornava desnecessária, tanto para êle valia a minha palavra, não posso, nem devo calar-me, pois o meu silêncio poderia ser interpretado como corroborante da versão que o presidente da Federação Metropolitana deu ao caso.

Para que tudo fique em seus devidos lugares basta que eu relate os factos tais como se passaram.

Na terça-feira, 25 de fevereiro, fui procurado pelo sr. José Ferreira Keffer, diretor da Federação Paulista de Futebol, que viera ao Rio para transmitir-me, dizia-me, dois pedidos do sr. Roberto Pedrosa, presidente da entidade bandeirante. O primeiro dizia respeito à possibilidade da participação no quadro paulista do jogador Belacosa; o segundo refletia o desejo dos paulistas de não ser neutro o juiz para as partidas finais, sugerindo-se a arbitragem de apitadores paulistas e cariocas. Dizia-me o sr. Keffer que melhor seria que em São Paulo o juiz fosse paulista e no Rio carioca, mas, acrescentava, qualquer solução em contrário à que alvitrava, dada ao caso pela Confederação seria imediatamente aceita pela Federação Paulista. Fiz-lhe sentir que, em primeiro lugar, era necessário que eu estudasse o assunto e, em segundo, que eu ouvisse a entidade carioca. Nesse mesmo dia, em sessão de diretoria da Confederação, levei ao conhecimento de meus colegas os pedidos que recebera. Ambos foram apreciados longamente e maduramente refletidos e ambos mereceram unanimemente aprovação.

No caso do jogador Belacosa ficou decidido que, pelas razões que posteriormente, longamente expus em meu despacho do dia 1.º de março corrente, êle poderia atuar pelo selecionado bandeirante mas que de qualquer forma, por questão de ética, eu deveria ouvir a opinião da Federação Metropolitana. Com relação aos juizes, ficou estabelecido que eu solicitasse a palavra da entidade carioca. Quando nos retirávamos da sessão, no "hall" do Cineac encontrei o dr. Loretti Junior, presidente em exercicio da Federação Metropolitana. Dirigi-me a êle para lhe dizer que precisava no dia seguinte avistar-me com s. s., a fim de tratarmos assunto de interesse do campeonato brasileiro. Mas como nesse instante tornou-se oportuno abordar êsse assunto, dei-lhe conta dos dois pedidos da Federação Paulista. O dr. Loretti, a quem solicitei resposta só para o dia seguinte a tempo de ser transmitida ao sr. Keffer que viajaria no avião do meio dia, declarou-me que na manhã imediata me daria a sua solução, manifestando porém, desde logo, sua concordancia no caso dos juizes. No entretanto, ficou de confirmar-me seu ponto de vista no dia seguinte. Quarta-feira, às 10 horas da manhã, pelo telefone, comunicou-me o dr. Loretti que afirmou-me não poder me dar uma resposta no caso Belacosa porque desejava ouvir a opinião do técnico Flavio Costa que, morando na Ilha do Governador, só estaria ao meio-dia no Rio, mas que com relação aos juizes, nada opunha ao que pretendiam os paulistas. Nesse instante, lembre-me bem, repeti pausadamente ao dr. Loretti as condições de arbitragem das finais e, como êle mantivesse sua concordancia, perguntei-lhe se podia eu mandar fazer o expediente necessário, ao que me respondeu afirmativamente. Pedi-lhe, então, que, sôbre o caso Belacosa, me desse uma resposta até às 5 horas da tarde, pois havia eu combinado com o sr. Keffer telefonar-lhe a essa hora, para São Paulo, onde já deveria estar, a fim de informá-lo do resultado dêsse caso. Imediatamente após desligar o telefone, chamei o sr. Keffer ao meu escritório, a quem transmiti a concordancia da entidade carioca no caso dos juizes e uma possivel solução para o caso Belacosa. Determinei à secretaria da Confederação que enviasse à Federação Metropolitana o competente oficio que no mesmo dia foi remetido. Lê-se nesse oficio:

"Tenho o prazer de, ao confirmar os entendimentos verbais que mantive com v. s., levar ao seu conhecimento que para as arbitragens dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946 será observado o seguinte critério, etc.".

A' tarde dêsse dia realizávamos nova sessão de diretoria, pois a da véspera fôra inteiramente absorvida pelo estudo dos dois pedidos da Federação Paulista. Ao findar a reunião, sendo já quase 19 horas, e como o dr. Loretti não me desse solução para o caso Belacosa, mandei-lhe pedir noticias.

Compareceu, então, o dr. Loretti à Confederação. Imediatamente percebi que s. s. vinha "envenenado". Declarou-me que estranhava que o representante de São Paulo não se tivesse dirigido a êle. Fiz-lhe sentir que o sr. Keffer havia agido dentro da mais rigorosa ética, tanto é certo que a Confederação era a patrocinadora e dirigente do Campeonato Brasileiro. Deixou, então, entrever acreditar num boato que um jornal espalhou, segundo o qual no caso Belacosa, a Confederação arredava o corpo e deixava as duas Federações, mal ou bem, se entenderem. Nesse instante conduzi o sr. Loretti à presença de todos os diretores da Confederação, dr. Mário Pollo, dr. Joaquim L. Pizarro Filho, professor M. de Castro Filho, sr. Manoel Furtado de Oliveira e dr. Castelo Branco, e disse-lhe alto e bom som: dr. Loretti — não sou homem para temer responsabilidades; se desejei ouvir sua opinião sôbre o caso Belacosa foi apenas, por gentileza de v. s., por consideração, por questão de ética, tanto que lavrarei despacho, determinando que aquele jogador possa atuar no selecionado paulista, porque o seu caso foi bem estudado pela Diretoria que julgou justa e de acôrdo com o espirito desportivo a sua inclusão no quadro bandeirante.

Mostrou-se o dr. Loretti satisfeito com a minha declaração dizendo-me que fazia justiça à minha conduta sincera e lhana. Nesse instante, então, para surpresa de todos nós, declarou-me: sabe dr. Rivadavia, que o Flavio e o Vinhais não gostaram da solução do caso dos juizes e eu, assim desejaria agir na conformidade do que êles pensam. Respondi-lhe incontinenti: dr. Loretti, o sr. já me autorizou pela manhã, a transmitir ao representante de São Paulo a sua concordancia, o que já fiz, e, agora por consequência, nada mais é vivel de minha parte; por outro lado v. s. já recebeu, a êsse respeito, o meu oficio.

São testemunhas dessa entrevista o dr. Mario Pollo, o professor Castro Filho, o dr. Pizarro Filho, o dr. Castello Branco e o sr. Manoel Furtado de Oliveira.

Tenha-se também em mente que o oficio, datado de 26 de fevereiro, e no qual se lia: "ao confirmar os entendimentos verbais que mantive com v. s., etc." não teve até hoje resposta que, a não serem verdadeiros os têrmos do mesmo, deveria vir imediatamente.

Eis ai como respondo à invectiva, segundo a qual, usando eu de um processo que não se coaduna com a minha formação moral, haveria desconsiderado a Federação Metropolitana.

Neste episódio, de dois homens que nele intervieram, um está faltando à verdade: ou o sr. Loretti Junior, declarando que não me transmitira a sua concordancia ou o sr. Vargas Netto, imaginando uma suposta declaração do sr. Loretti.

Na entrevista do sr. Vargas Netto há ainda um ponto a respeito. Diz s. s. que a lei ou regulamento não pode ser modificada por uma simples conversa de duas Federações embora finalistas, porquanto o Campeonato Brasileiro já fôra quase todo conduzido pelo regulamento violado.

No instante de fazer essa afirmação, o sr. Vargas Netto esqueceu-se, desgraçadamente, de que o regulamento determinava para dezembro as finais do Campeonato Brasileiro e que fôra o presidente da Confederação quem, para atender aos desejos da Federação Metropolitana, obtivera da Federação Paulista o adiamento das mesmas para março. Se o regulamento tivesse sido rigorosamente cumprido, o super-campeonato carioca teria sido interrompido em meados de dezembro, com prejuizos incalculaveis para os clubes que o disputavam e para a Federação Metropolitana que o superintendia. Nessa ocasião a Confederação não desconsiderou a Federação Metropolitana...

O mesmo espirito que presidiu as negociações no caso dos juizes dirigiu e orientou as "demarches" no caso do adiamento. Só visei sem exibicionismo, nem alarde criar um clima de cordialidade e compreensão entre as duas grandes federações. Não me preocuparam naquele instante os ataques violentos e injustos que sofri da imprensa desportiva de São Paulo porque estava convencido de que, atendendo os desejos da Federação Metropolitana, eu estava servindo aos desportos. Já se vê, que, não sendo eu jornalista, sou menos suscetivel aos ataques da imprensa do que o sr. Vargas Netto que, brilhante cronista que é, se deixa arrebatar por seu temperamento quando seus colegas aumentam um pouco a dose de suas "amabilidades" sôbre a sua pessoa.

E, finalmente, diz em sua entrevista o sr. Vargas Netto que só acedeu em fazer disputar as finais para atender apêlo que o sr. Mario Pollo lhe dirigira em seu nome e no meu. Há engano do sr. Vargas Netto. O apêlo do sr. Mário Pollo era dirigido à sua razão para que refletindo e ponderando, acabasse por verificar que estava em êrro.

De minha parte não lhe fiz nenhum apêlo. E nem o faria porque estou certo de que, presidente da suprema entidade carioca, não daria êle o exemplo de indisciplina e desordem.

E quando eu ainda nesse ponto estivesse enganado, é necessário que ninguem confunda o meu espirito de conciliação, os meus propósitos de cordialidade, a inalteravel lealdade que devoto aos meus amigos com tibieza ou covardia. Saberia eu agir com serenidade, mas sem quebra de elevação e firmeza.

Os restantes tópicos da entrevista do sr. Vargas Netto não me dizem respeito e não lhes devo, portanto, resposta. A razão de minha permanência nos desportos é o alto sentido que lhes dou. Entendo que êles são instrumento extraordinário de aproximação entre os homens que os dirigem e, por outro lado, servem para fomentar [illegible] lutas diversas. Isso, sem levar em conta o fator fundamental: a educação física. [illegible] afinal, verificar que tôda a sinceridade, a lealdade, tôda a dedicação que emprego nos diversos setores desportivos não encontram correspondência [illegible] mesmos que deveriam [illegible] não [illegible] definitivos os quais tenho dado, sem nada lhes haver pedido".

YACHTING

JOSE' LUIZ VIAJA

Por via aérea segue hoje, para a América do Norte o iatista José Luiz Pimentel Duarte, campeão carioca e brasileiro e um dos mais habeis veleiros do Brasil.

Formado recentemente, José Luiz vai fazer uma longa excursão aos Estados Unidos, privando a vela metropolitana, pelo menos por um ano, da sua cooperação em prol do iatismo.

ATLETISMO

PREPARATIVOS PARA O SUL AMERICANO

A Confederação Brasileira de Desportos apesar das inumeras atividades do momento, com a parte final do Campeonato Brasileiro de Futebol e a próxima disputa da "Taça Rio Branco", que terá lugar em São Paulo a 29, vem cuidando com carinho da seleção dos atletas brasileiros que devem formar a equipe nacional para o Sul-Americano de Atletismo, que vai ser disputado em maio vindouro nesta capital. Assim é que as suas determinações foram há dias cumpridas com a disputa da 1.ª Competição Preparatória efetuadas aqui, em São Paulo e em Pôrto Alegre, e já marcou para domingo próximo, na capital paulista a competição seguinte para a devida seleção da turma brasileira.

São disputantes os atletas das Federações Paulista, Carioca e Gaúcha. Os atletas metropolitanos, em numero de 28, deverão seguir amanhã pelo diurno, chefiados pelo sr. Celio de Barros, presidente da entidade. Os gaúchos são esperados quinta-feira em São Paulo, e dessa forma, com o máximo interesse e entusiasmo por parte dos concorrentes, S. Paulo assistirá a um novo cotejo entre as maiores fôrças atléticas do país, cujos resultados devem ser bons, mas que ainda podem melhorar com os futuros treinos, de forma a assegurar ao Brasil a reconquista de um titulo de extremo valor no Continente.

TIRO

PROVA DE TIRO RAPIDO NO FLUMINENSE F. C.

A F.M.T.A. realizou domingo ultimo, no "stand" do Fluminense F. C., mais uma interessante competição, à qual compareceu numerosa assistência de apreciadores deste nobre esporte. A prova foi de tiro rápido, duas séries de cinco tiros em 15 segundos cada uma e duas séries de cinco tiros em 10 segundos cada uma, com revólver ou pistola de calibre superior a 22. Foi vencedor individual o tenente Fabricio Bandeira, atirador do Fluminense que nessa categoria de provas vem obtendo brilhantes resultados e geralmente indicado como o mais forte concorrente ao Campeonato Carioca de Tiro Rapido que se realizará proximamente. O sr. Fabricio Bandeira fez 129 pontos, seguindo-se na terceira colocação, com 101 pontos o dr. Alvaro Santos, também do Fluminense. A 2.ª colocação coube ao sr. Silvino Ferreira, do Flamengo com 108 pontos e a 4.ª ao tenente Benedito Nascimento, do São Cristovão com 99 pontos. Em 5.º lugar figurou o sr. Helio Mangia, do Fluminense, com 93 pontos. O resultado, por equipes, foi o seguinte:

Equipe vencedora, do Fluminense F. Clube — Tenente Fabricio Bandeira, 129 pontos, dr. Alvaro Santos, 101 pontos, Helio Mangia, 93 pontos, João Fonseca 92 pontos e tenente Emanoel Gonçalves 69 pontos, total 484 pontos.

2.º lugar — Equipe do São Cristovão F. e Regatas — Tenente Benedito Nascimento, 99 pontos, dr. Flavio Nascimento 91 pontos, Otavio Schmidt, 66 pontos, coronel Flavio Nascimento, 65 pontos e Newton Rocha, 45 pontos.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as corridas de sábado e domingo no hipódromo da Gávea acham-se inscritos os seguintes animais:

Corrida de sábado

1º páreo — Proenix 25, Garimpa 30 e Vice Versa 35.
2º páreo — Folgazão 20, Seafiro, Sitron, Arranchador 40 e Semra 50.
3º páreo — Maracatú 30, Cometa e Champagne 35 e Parker 40.
4º páreo — Floreio 30, Estrilo, Guaiara e Encoraçado 35 e Guido 40.
5º páreo — Furacão e Bombardeio 30, Escudo 40 e Cajubi 50.
6º páreo — Feliz, Hecuba, armiteira e Hele 40 e Colita, Hallabarda e Hiela 50.
7º páreo — Lotus, Pirik Rose e Esquivado 30, Malo e Carnalesca e Hullera 40 e Topehudo e Grilo 50.

Corrida de domingo

1º páreo — Energeina e Naipe 35, H. A. S., Clarin e Fab 40 e Penedo e Energeina 50.
2º páreo — Apoteose 25, Yeamangá, Guatapara 35 e Guayassú 40.
3º páreo — Glycinia 20, Izarari 40, Porungo, Alameda e Apoteose 50.
4º páreo — Hurana 25, Malaguno 30, Fabula e Soucy 40 e Hit the Deck 50.
5º páreo — Jacomi 30 e Hematite 30, Pirata 35 e Xavante 40.
6º páreo — Pury e Diolau 35, Cambridge, Hon Kong, Aloá e Hypnos 50, Parijá e Hylas 50.
7º páreo — El Morocco, Jundiahy e Cambridge 20, Furão e Caxambú 30, Havano e Ecletico 40.
8º páreo — Ladyship e Nero 30, Hyperbole, Briton e Grilla 40 e Dantesco.

APELARAM PARA A PENICILINA

Por um transe critico para sua existencia, escreve um colega uruguaio, passa o dois anos Marchenl, o mais elevado preço nos últimos leilões: $14.200. O filho de De Frentel sofre de um mal organico de diagnostico complicado e os doutores Bacigalupi e Lansot, que o atendem, recorreram como solução salvadora, para a penicilina.

AVISO AOS APRENDIZES

Os aprendizes que atuam no Jockey Club Brasileiro são chamados hoje às 12.30 horas, à Secretaria da Comissão de Corridas.

NOVA AQUISIÇÃO NO PRATA

Na capital argentina foi adquirido por elevado preço pelo importador Osvaldo Gomes Camisa o potro Erebus, um filho de British Empire em Hampa, sendo esta filha de Hunters Moon.

NAO HAVERA CORRIDAS

Em sua última reunião a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, além das resoluções tomadas, resolveu não realizar corridas nos dias 12 e 13 de abril no hipódromo da Gávea, data esta de realização do Grande Prêmio São Paulo em Cidade Jardim.

MUDARAM DE NOME

Passaram a chamar-se Rondel e Trapalhão, os animais Idaho e Relincho, os quais defendem as côres do Stud Old Plaid e do sr. Vicente D'Agostino respectivamente.

OS QUE VAO ESTREAR

Nas proximas corridas do hipódromo da Gávea estrearão os seguintes animais:

CHAMPAGNE — castanho-escuro, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Ufania, de criação do sr. C. G. Rocha Faria e de propriedade do senhor Arthur Pires. Entraineur: Clademiro Pereira.

HULLLERA — zaino, 3 anos, Argentina, por Diadoque e Hula Hula, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do senhor Osvaldo Aranha. Entraineur: Levy Ferreira.

HURONA — zaino, 3 anos, Argentina, por Hunter's Moon e Contra, de importação do sr. Roger Guthman e de propriedade do sr. Nelson Seabra. Entraineur: Gonçalino Feijó.

MALAQUENO — castanho, 3 anos, Uruguai, por Loomgnandale e Malafa de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e de propriedade do senhor José Buarque de Macedo. Entraineur:: Celestino Gomez.

REMO

ENCERRANDO UM INCIDENTE

Estomagado por terem sete remadores do Vasco da Gama abandonado esse clube, indo para o Flamengo, o sr. Armando Gomes Marcial, em entrevista a um matutino avançou conceitos que o sr. Arnaldo Costa, orientador da secção de remo do Flamengo julgou carecedores de esclarecimentos. E como não poderia deixar de ser, o sr. Marcial assim explicou o que não disse ao jornalista:

"Rio de Janeiro, 14 de março de 1947. — Ilmo. sr. Arnaldo Costa. Saudações. — Acuso o recebimento de sua carta, cujo teôr me dispenso de transcrever, uma vez que é de seu conhecimento, como autor da mesma.

Declaro, com tôda a lealdade, ter concedido uma entrevista ao "Diário da Noite" em 5-3-47. Não sou responsável pelos titulos e sub-titulos da entrevista em apreço, pois essa matéria é privativa dos redatores. A bem da verdade, merece reparos de minha parte a citação do Banco Central Brasileiro, ou de qualquer cheque emitido por V.S. em favor de remadores do Clube de Regatas Vasco da Gama, bem assim qualquer referência ao nome do Banco Central Brasileiro ou à função que V.S. exerce no Banco em apreço.

Referi-me, por informes de terceiros, ao desportista Arnaldo Costa, que estaria catequizando remadores do clube de que faço parte. Todavia, confesso não ter elementos seguros para afirmar ser isso verdade. Pelo exposto, verifica-se que o reporter do "Diário da Noite" não interpretou bem, nesse particular, o sentido de minha entrevista, pois repito, não tive intenção de ofendê-lo ou injuriá-lo, naquilo que foi apenas um desabafo natural de desportista.

Certo que V.S. se dará por satisfeito com as restrições feitas à minha entrevista, subscrevo-me com apreço e consideração. — (a.) Armando Gomes Marcial."

AS OLIMPIADAS DO BOQUEIRÃO

Domingo ultimo, na enseada de Santa Luzia, foram disputadas as provas de remo das Olimpiadas comemorativas do meio centenário de fundação do C. R. Boqueirão do Passeio, que transcorrerá no dia 21 de abril próximo, entre as bandeiras Verde, Branca e Vermelha. As provas, que foram ardorosamente disputadas, tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Skiff trincado — 1º Branca: William de Farias; 2º Verde Vermelha não correu.

2ª prova — Yole franches a dois — 1º Vermelha: Mario Ferreira, Emilio Bão Vilar e Miguel Rocha — 2º Branca — 3º Verde.

3ª prova — Yole franche a quatro — 1º Branca: Frederico Moura, Afonso Alves Vidal, Jayme Barbosa, Erico Pacheco Filho e Paulo Vidal — 2º Verde-Vermelha não correu.

4ª prova — Double trincado — 1º Verde: Roberto Alves de Faria e Elysio Pereira de Almeida — 2º Branca — 3º Vermelha.

5ª prova — Gigg a quatro — 1º Vermelha: Mario Ferreira, Francisco Pinto Cabral, Ademar Coelho, Ney Matos e Afonso Carlos Garcia. 2º Branca — 3º Verde.

6ª prova — Yole franche a oito — 1º Vermelha: Walter Ferreira, Emilio Bão Vilar, Geraldo Paes, Roberto Fontes Simões, Francisco Gaglianone, Alfredo Freitas, Americo Ferreira, Luciano Lauria e Nestor Borges — 2º Branca-Verde não correu.

7ª prova — Yole franche a quatro (remadores maiores de 40 anos) — 1º Verde: Roberto Ferreira, Eduardo Hatem, Antonio Carvalho, Alipio Ferreira e Ernesto Chiappetta — 2º Vermelha — 3º Branca.

Na prova "Taça Afonso Segreto Sobrinho", chegou em 1º lugar Aleixo Bogdanoff que foi desclassificado por ter entrado fora do balisamento de chegada, classificando-se, assim, Cassiano Alves Corrêa que vinha em 2º lugar.

Com a realização das provas acima, a classificação atual das bandeiras concorrentes, é a seguinte: Branca: 45 pontos — Vermelha: 34 pontos — Verde: 26 pontos.

No próximo domingo, 23 do corrente, em prosseguimento às Olimpiadas, serão disputadas as provas de natação, que terão inicio às 8,30 horas.

A diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio fará realizar, no sábado 29 do corrente, nos salões do IPASE, à rua Pedro Lessa, um grande baile dedicado aos associados "garrafas" e familias, iniciando se as danças às 22 horas. Os convites para essa festa poderão ser procurados na portaria do Clube.

Os interessados poderão conseguir convites que trazem tôda a documentação a respeito dessa assembléia, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

O Canor descuidou-se — Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Repercutiu desfavoravelmente nos circulos esportivos locais, a não convocação de Nivio e Murilo, paar o selecionado brasileiro que disputará contra os uruguaios a "Copa Rio Branco", de vez que os mesmos são aqui considerados como perfeitamente aptos a integrar a representação nacional. Diz-se que a C.B.D. lembrou-se do Rio Grande do Sul, esquecendo Minas, não sendo os referidos elementos lembrados nem para os treinos, pelo menos.

O treino de amanhã em S. Januario — Conforme já amplamente divulgado, será realizado amanhã, em São Januario, o treino da seleção brasileira que disputará a "Copa Rio Branco" no próximo dia 29, contra os uruguaios. A apresentação dos jogadores será feita hoje, iniciando-se nesse momento a concentração para a grande peleja. O preço dos ingressos para os que quiserem assistir ao ensaio, será de Cr$ 5,00.

Duplo interêsse — O Madureira comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que o pedido de transferência do amador Durval, para o quadro de profissionais do Bangu, não poderá ser levada a efeito, porque o referido clube também se interessa por êsse jogador, nas mesmas condições. Sendo assim, o Madureira tem a preferência.

Transferido o torneio inaugural de tenis — Inaugurando a temporada deste ano, em homenagem à imprensa, o departamento de tenis do Clube de Regatas Vasco da Gama realizará no dia 23 do corrente, às 8 horas da manhã, o "Torneio Imprensa", dedicado aos "jornalistas-tenistas" e com a participação destes formando duplas com os tenistas do clube, transferido de domingo passado. Depois dos jogos será oferecido aos participantes e convidados um almoço, seguindo-se a entrega de premios aos vencedores.

Transferido Papeti — A Confederação Brasileira de Futebol comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que transferiu o centro-médio Papeti para o América, de Minas.

Os exames da Escola de Arbitros — A Escola de Arbitros forneceu ontem o resultado dos exames de segunda época, tendo sido aprovados dez alunos do curso de arbitragens e três auxiliares. A referida escola comunicou ainda aos interessados que os exames vestibulares serão iniciados segunda-feira próxima, dia 24 do corrente, às 20 horas. Os candidatos deverão comparecer na F.M.F., entre 15 e 18 horas, para receberem as respectivas instruções.

O Clube do Remo em Recife — Recife, 18 (P.P.) — O Clube do Remo, campeão paraense, estreiará nesta capital quinta-feira, contra o América. Domingo enfrentará o Sport Club Recife e quinta-feira seguinte o Nautico. Os paraenses chegarão amanhã a esta capital, procedentes de Salvador, onde acabam de realizar brilhante temporada, mantendo-se invictos.

O treino de amanhã — Sob a direção do técnico Flavio Costa, e assistência do Conselho Brasileiro de Futebol, será realizado amanhã, em São Januario, o primeiro treino dos quadros A e B, formados por elementos desta capital de São Paulo e de Pôrto Alegre, para seleção do scratch que disputará a "Taça Rio Branco" com os uruguaios, a 29 do corrente em S. Paulo. Em torno desse ensaio existe muito entusiasmo, por parte dos jogadores, pois, todos estão dispostos a se empenhar para que o referido troféu fique definitivamente em nosso país.

O Palestra procura um técnico — São Paulo, 18 (Asp.) — Duas correntes movimentam-se no Parque Antartica, para a escolha do técnico que deverá dirigir os profissionais do Palmeiras, na nova etapa que dentro em breve será iniciada. Uma favoravel à permanência de Cambon, outra trabalhando pela volta do gaúcho Brandão, afastado daquele posto antes da gestão de Cambon, não sabemos porque motivo, mas inegavelmente, com ótimos serviços prestados, inclusive como integrante da equipe esmeraldina. Falou-se a principio, que, com a eleição da nova diretoria, era quase certa a volta de Brandão. Agora entretanto, as ultimas versões correntes, falam num terceiro candidato que deverá surgir como "tertius" a fim de evitar descontentamentos entre as duas correntes em oposição. Todavia, nenhum nome foi divulgado ainda, para este lançamento.

Tenis no Carioca S. C. — Está sendo aguardado com muito entusiasmo, a competição inaugural de tenis no Carioca S. C., marcada para a noite de amanhã, nas quadras da rua Jardim Botanico. Será disputado o Torneio Inaugural de Tenis, no qual estão inscritos vários concorrentes. Dentro de alguns dias, serão abertas as inscrições para a disputa do Torneio Interno de Simples para Senhoras.

Duas regatas intimas — A fim de melhorar a forma dos seus remadores para a regata de abertura da estação deste ano, estão marcadas para o próximo domingo duas regatas intimas na enseada da Glória. São organizadores o Natação e Regatas e o Vasco da Gama.

Para os campeonatos — A Federação Metropolitana de Natação designou os srs. Aarão Gordon e Carlos Reis Jr. respectivamente, para os cargos de Arbitro Geral e juiz de partidas nos seus próximos certames, quando em dias já designados serão disputados o titulo de campeão infanto-juvenil e da cidade.

Satisfeitos os paulistas — O presidente da Federação Paulista do Futebol enviou o seguinte telegrama ao presidente da C.B.D.: — "Federação Paulista Futebol cumprimenta ilustre presidente Confederação Brasileira Desportos pela exemplar organização jogos finais Campeonato Brasileiro Futebol que foram um exemplo de esportividade e compreensão entre brasileiros. Agradeço ilustre patricio assim como seus dignos companheiros diretoria numerosas provas consideração com que distinguiram membros desta Federação. Atenciosas saudações Roberto Gomes Pedrosa, presidente Federação Paulista Futebol".

VÁRIAS

IV CONGRESSO DE MEDICINA ESPORTIVA

Terá lugar nesta capital, de 26 de abril a 4 de maio próximos, o Quarto Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, que se efetua sob os auspicios da União Sul-Americana de Médicos do Desporto e Confederação Brasileira de Desportos. A iniciativa da reunião desses Congressos surgiu durante o Congresso Sul-Americano Extraordinário de Atletismo que se reuniu em 1938, na cidade de Buenos Aires. Em virtude de proposta aprovada nessa ocasião, deverão realizar-se aqueles conclaves, nos mesmos locais e épocas previstos para os Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo. Nestas condições, efetuaram-se três Congressos, o primeiro em 1939, na cidade de Lima, Perú, o segundo, em 1941, na cidade de Buenos Aires, Argentina, e o terceiro, em 1945, na cidade de Montevidéu, Uruguai.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Farmacologia — Exame Pratico oral, as 13 horas — Serão chamados: Alcyr Costacurta, Arthur Penna, Augusto de Castro, Alexandre Nader, José Verna, Decio Fernandes, Nelson Calil, Cesar Elias, Miguel Silva, Wander, Biasolli e escrito — Rolando Franco Franco.

Parasitologia — Exame escrito, as 8 horas. Serão chamados: Benedicto Murad, Antonio Neto Rolando Franco, Berbardo Boscehr, Rubens Olivaris, Fabil Earpt, Miguel Silva, Deco Fernandes e Arthur Penna.

Clinica Urologica, as 8 horas no serviço da cadeira — Exame final — Serão chamados todos os alunos que faltaram a 1.ª chamada.

Inicio das aulas do 1.º ano Medico — Amanhã, no seguinte horario — Anatomia, as 10 horas, Biofisica as 9 horas e Histologia as 14 horas.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Concurso de Habilitação — Comunica-se aos interessados que se acham abertas na Secretaria, as novas inscrições para o concurso de habilitação a matricula inicial ao curso de farmacia.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Por decisão do Conselho Departamental dessa Faculdade, acham-se abertas até 11 horas do dia 22 do corrente sabado as inscrições do novo Concurso de Habilitação para o Curso de Arquitetura. As vagas são em numero de nove, podendo só ou quaisquer outros que satisfa lograram aprovação no 1.º Concurso ou quaisquer outros que satisfaçam as exigencias legais.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Geologia Economica, as 8 horas, prova oral de exame vago de 2.ª epoca — Para os alunos: Annibal Antonio Martins, Francisco Manoel de Carvalho, Flavio de Albuquerque Pessoa, Geraldo Garcia Carneiro, Julio de Sousa Ribeiro Moyses Eychter, Namir Salek. Dia 20 de março quinta-feira as 9.30 horas: — Bernardo Schwaitzer, José Augusto Palha Madeira, José Mauricio Lessa Sayer, Kleiman Honigabaun, Luiz Oscar Biassoto Mano, Mavisel do Prado Sampaio Filho, Miguel Antonio Pardo Sanchez, Pedro Junqueira Ferraz, Salomão Malina, Venicio de Paula. Dia 21 de março sexta-feira as 8 horas: Fernando Reis Carvalho, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, José Etrog, Leon Tirog, Mauricio Carneiro da Lua, Simão Tann Bias Fortes, Zeferino Cati-Preta de Faria, Jayme Libergott, Roberto Assunção Machado (lei 7 de 10-12-1946). Dia 22 de março Sabado as 9.30 horas: Elias Steinberg, Helio França de Almeida, José Carlos de Moraes, Leopoldo Tntune Maciel, Luiz Pereira de Almeida, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Leonel Augusto Pereira Paulino.

Calculo Infinitesmal, as 10 horas Prova oral de Exame vago de 2.ª epoca para os alunos: Antonio Carlos da Fonseca Passos Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Helio França de Almeida, José Carlos de Moraes, Miguel Tachdjien Eergio Guanabara, Walter Pollis.

Curso de Habilitação — A Secretaria comunica que em virtude da existencia de vagas o C. T. A., em sessão realizada ontem deliberou por unanimidade de votos, realizar novo Concurso de Habilitação, obedecendo ao mesmo regime de provas. Ao novo concurso poderá concorrer qualquer candidato que apresentar a documentação exigida por lei.

A inscrição será aberta durante cinco dias apenas, quando oportunamente será publicado o respectivo edital.

NOTICIARIO

Curso de Lingua Tupi — Hoje, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro, terá inicio o Curso de Lingua Tupi. As 11 horas, na sala 16, o professor pe. Lemos Barbosa dará a sua aula inaugural.

Decretada a lei organica do ensino primario Espirito-santense — Vitoria 18 (Asp.) — O interventor federal decretou a Lei Organica do ensino primario do Estado que tem a finalidade de proporcionar iniciação cultural que a todos conduza ao conhecimento da vida nacional, ao exercicio das virtudes morais e civis, que mantenham e engrandeçam dentro do elevado espirito da faternidade humana.

Regressou a embaixada da Escola de Engenharia — Chegou ontem ao Rio a embaixada de alunos da 4.º serie da E. N. de Engenharia, que visitou o Uruguai, Argentina e Chile, em missão cultural.

Ensino secundario gratuito — Porto Alegre, 18 (P. P.) — O governo do Estado decretou a gratuidade do ensino secundario em todos os estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado.

Curso gratuito de esperanto — Será inaugurado hoje, na sede da Associação Esperantista do Rio de Janeiro rua das Marrecas, 19, 2.º andar, um Curso Gratuito de Esperanto, sob a orientação do sr. Francisco Doblas Filho.

REMESSA DE MAPAS DAS CLASSIFICAÇÕES À ALFANDEGA

O diretor das Rendas Aduaneiras, em adiantamento à Circular nº 43, de 10 de dezembro de 1946, determinou aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais repartições aduaneiras, que, ao remeterem a Alfandega do Rio de Janeiro os mapas das classificações, o façam obrigatoriamente acompanhados das respectivas amostras, fotografias ou catalogos devidamente autenticados, e, na impossibilidade de assim procederem, justifiquem o motivo porque deixam de atender à determinação.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Comercial, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: De auxiliar de escritório: Oscilia Pereira Couto, de Guarda-Livros: Artur Silveira Teixeira e Yvone Cury. De Contador: Flavio Virgilio Panizza, Antonio Sanches Graniero, Roberto Corazza, João Francisco dos Santos, Daro Selingardi, Ruth Vieira Caldellas, Jair Leite Penna, Antonio Neotti, Lucy Covernas Guimarães, Paulo de Azevedo Queiroz, Hagop Brunsiljan, Mario Salatino, João Ariga, José Patricio Prestes Neto, Antonio de Assis, Orpheu José da Costa, Oswaldo de Lucca, Rinaldo Cegal, Julieta Cury, Francisco Maragon Netto, Ernesto José Dealtry, Anna Tartagliona, Antonio Senna, Adercio Rodrigues, Antonio Ragosta Juinor, Benedito José Pires, Benita Ermelina Bonadia, Hernebal Pelegrina Romero, Generoso Turco, João Iglesias Sanchez, João Tunes, José Capella, José Grandi, Leonora Ciglio, Luiz Monteiro dos Santos, Mario de Oliveira Ferramenta, Miguel Perides, Narciso Pinto Novaes Junior, Paulina Squillante, Rosario Moratori, Vicente Palmieri, Waldemar de Tota, Affonso Gomes, Anibal Bartolla, Dorina Lanasia, Elio Abrichio, Gino Pieralino, Orlando Mendes, José Giordo, João Luiz Antonio Cortese, Joaquim Alcantararilla, José Silva Dias, Luiz Calandrell, Luiz de Oliveira Freitas, Makul Maluf, Oswaldo Gomes, Waldemar Sandri, Willer Carlini, Gentil Petrucci, Guilherme Kohler, Jamyr Roberto Karl, Ottmar José Mueller, Adolpho Martin Benites, Maria Conserta, Argeu dos Santos Gabriel e Mario Cardoso.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição de cauções aos seguintes interessados: José de Brito, Cr$ 40.000,00, Cia. de Industrias Gerais de Terra Cr$ 100.000,00, e Sociedade de Importação e Representações Gerais Ltda. Cr$ 5.000,00.

Castro Alves

Nas Faculdades de Direito mais do que em outras quaisquer instituições culturais, impõe-se a comemoração do centenário do nascimento de Castro Alves.

E' homenagear um jovem acadêmico de direito que consagrou os poucos anos de sua mocidade no grandioso apostolado das mais sublimes idéias juridico-sociais.

Pregou-as pessoalmente, de 1863 a 1870, entre os 17 e os 23 anos, escrevendo, declamando, recitando e discursando, pela imprensa, pelo livro, pela palavra, nas Faculdades, nos teatros, nos centros e associações, nos salões, nas tertúlias, nas rodas boêmias, com orações, versos, poemas, epistolas, peças dramáticas, do Recife à Bahia, no Rio de Janeiro e a São Paulo.

Cantou Castro Alves o torrão natal, o Brasil, a América, o Universo. Exaltou a Independência, a liberdade, a fraternidade, a igualdade social, a República, a Justiça. Condenou a tirania, a prepotência, o egoismo, a escravidão, o despotismo, a iniquidade.

Foi patriota, americanista, democrata, humano.

Eis sua exortação aos americanos: "Filhos do Novo Mundo! ergamos nós um grito Que abafe dos canhões o horrissono rugir. Em frente do oceano! em frente do infinito Em nome do progresso! em nome do porvir, ... Não — clamemos bem alto à Europa, ao globo inteiro! Gritemos liberdade em face da opressão! Ao tirano dizei: Tu és um carniceiro! E's o crime de bronze! escreva-se ao canhão! ...... Falemos de Justiça — em frente à Mortandade! Falemos do Direito — ao gládio que reluz! Se êles dizem — Rancor, dizei — Fraternidade! Se erguem a Meia-lua, ergamos nós a Cruz." ....

E às senhoras baianas: "Ainda mais: porque sois filhas desta magnifica terra da América — pátria das utopias, região criada para a realização de todos os sonhos da liberdade, — de tôda extinção de preconceitos, de tôda conquista moral. A terra que realizou a emancipação dos homens, há de realizar a emancipação da mulher. A terra que fez o sufrágio universal, não tem direito de recusar o voto de metade da América."...

Fez a defesa de todos os oprimidos homens, mulheres, nações, no Brasil, no Continente e no Mundo, verberando a escravidão dos negros, o vexame dos cidadãos, a sujeição das mulheres, o esmagamento da Polônia, o cativeiro da Grécia, a servidão da Hungria, a intervenção no México...

Celebrou Cristovão Colombo, José Bonifácio, Washington, Juarez, Sobiesk, Kossú...

Sustentou sempre os direitos do povo, solidarizando-se com os seus sofrimentos, bradando por seus ideais, protestando pelo respeito à sua vontade.

E dai provocar os governos e legisladores autocratas: "Quando o vosso braço ousado Legislações construir, Levantai um templo novo, Porém não que esmague o povo, Mas que lhe seja o pedestal;..." ...... "Libertai tribunas, prelos... São fracos, mesquinhos élos, Não calqueis o povo-rei! Que este mar d'almas e peitos, Com as vagas de seus direitos, Virá quebrar-vos a lei".

Mas a sua esperança para a obra magnificente da libertação da humanidade estava no entusiasmo da mocidade: "Moços, creiamos não tarda A aurora da redenção!" ...... "Basta! Eu sei que a mocidade E' o Moisés no Sinai; Das mãos do Eterno recebe As tábuas da lei! — Marcha! Quem cai na luta com glória, Tomba no braços da história, No coração do Brasil! Moços, do topo dos Andes, Pirâmides vastas, grandes Vos contemplam séculos mil!".

E, assim, com eloquência e destemor, eletrisou a juventude brasileira, entusiasmou seus compatriotas e, afinal, arrebatou o país.

Quando expirou em 1871, aos 24 anos de idade, deixava em caminho seguro da vitória, não dali a cem anos como pensara, mas dentro de dezoito anos, a Abolição e a República...

Há de ser, pois, o patrono dos estudantes de direito do Brasil.

Haroldo Valladão

Para o album de Mlle.

TERRA

Aqui o ater puro se adelgaça...
Não sobe esta blasfémia do fumaça
das cidades do céu.
E a Terra é como o inseto friorento
dentro da flor azul do firmamento
cujo cálice pendeu!

Castro Alves

— A história de um engenho de açucar, bem estamos a ver, como a dos individuos, das familias, das dinastias, dos Estados, não é uma linha evolutiva igual ou crescente, mas oscilante vai-vem de bons e maus tempos.

WANDERLEY PINHO — *História de um engenho do Recôncavo.*

DOAÇÕES AO MUSEU IMPERIAL

Durante o mês de fevereiro findo fizeram doações ao Museu Imperial de Petropolis as seguintes pessoas:

D. Stella Guerra Durval — "Luvas Candidas", do Imperador D. Pedro II, dr. Vieira da Cunha — um prato para bolo de porcelana francesa do serviço do Barão de Araripe, uma xicara e pires para café, de porcelana francesa, uma taça de cristal branco uma colher para arroz, de prata inglesa, do barão de Itapissuna uma colher de sopa de prata inglesa do barão de Itapissuna um garfo de mesa de prata inglesa; Familia conde Modesto Leal — um grupo de moveis que pertenceram à Sala do Trono do Paço de São Cristovão constante das seguintes peças: um sofá quatro cadeiras de braço com rodisios doze cadeiras, com rodisios, dois consolos com espelho um consolo solteiro, uma tela a óleo representando D. Pedro II em traje de marechal uma diligencia que serviu a D. Pedro II para suas viagens entre o Paço d São Cristovão e a Fazenda de Santa Cruz.

Foram feitas tambem doações de livros e publicações nacionais e estrangeiras.

ATIVIDADES DO SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do D.N.S. durante o mes de fevereiro proximo findo foram censurados 2719 rotulos bulas e anuncios farmaceuticos controladas 1258 receitas de entorpecentes visadas 278 requisições de entorpecentes para o Distrito Federal e Estados.

O Serviço registrou 349 diplomas de profissionais fiscalizou 105 consultorios odontologicos, 25 estabelecimentos e ótica 242 farmacias drogarias e laboratorios. Expediu e revalidou 71 licenças para estabelecimentos dessa natureza e 86 para a venda de preparados farmaceuticos. Montou e Cr$ 93.225,50 a renda arrecadada.

48 processos de licenciamentos de preparados e patentes de invenção foram distribuidos à Comissão de Biofarmacia que tembem emitiu 50 pareceres. Foram realizadas 3 sessões pela referida Comissão.

SOCIAIS

O PRECEITO DO DIA

Perigo de esgaravatar os ouvidos — A membrana do timpano e a mucosa que forra o canal do ouvido são muito delicadas e ferem-se com facilidade. O mau costume de limpar os ouvidos com palitos, grampos, fósforos ou lapis, pode ferir uma e outra, bem como facilitar o desenvolvimento de germes e, em certos casos, até romper o timpano. — *Procure obter de seu médico conselhos sôbre a maneira como deve limpar os ouvidos.* — *SNES.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje a sra. Iracema Neves Rodrigues os srs. José Gomes Ribeiro, Vitorino de Lima, José Carlos Nunes da Costa.

— *J. C. Bavetta* — Transcorre hoje o natalicio do Sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da Fox Filme do Brasil. Figura conhecida nos meios cinematograficos e sociais, o sr. Bavetta de certo receberá inumeras homenagens de seus amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo da Costa Ramos, filha da viuva Pedro da Costa Ramos, com o sr. José de Vasconcelos Carvalho, superintendente geral d' A Exposição Modas S. A. e filho do casal Marieta de Vasconcelos Carvalho — Lauro de Souza Carvalho. O ato religioso será celebrado às 11 horas na capela de N. S. do Rosario, em Petrópolis. Servirão de padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Artur Mendonça de Vasconcelos e sra., e, da noiva, o sr. B.A. Pierroti Filho e sra. No civil, os padrinhos serão, por parte do noivo, o sr. Julio Maria de Carvalho e Sá e da noiva o sr. Gilson Maurity dos Santos.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Lygia, filha do sr. Resalvo Martins Botha e sua esposa, com o dr. Jayme Alam, filho do sr. Abrahão Alam e sua esposa.

BATISADOS

Será batizado hoje, às 16,30 horas, na Matriz de São Francisco Xavier, a menina Rosana Márcia, primogenita do casal Mariza Gomes Pereira Ferraz — dr. José Aristides Ferraz.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Ruben Franco Vaz — Haydine dos Santos Franco Vaz, com o nascimento do menino Mario.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da S.B.T., Av. Almte. Barroso, 97, 5.º uma solenidade comemorativa do centenario de Castro Alves, promovida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Departamento de Intercambio da Casa do Estudante do Brasil, realiza-se hoje às 17 horas, a conferencia do universitario argentino Julio Frugoni, que veio ao Brasil a convite da C.E.B., sobre: "Alguns Aspectos da Cultura Argentina. Local: Rua Santa Luzia, 305; entrada franca.

O Problema Humano e suas Soluções Positivas — Continuando o curso de divulgação dos principais aspectos da obra de Augusto Comte fará o engenheiro Horta Barbosa mais uma palestra popular, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91 10.º andar.

HOMENAGENS

Georgino Avelino — Após a sua realição para o cargo de 1.º secretario do Senado, o sr. Georgino Avelino foi homenageado, no seu gabinete, por numerosos amigos, admiradores, deputados, politicos do Distrito Federal e senadores, que ali compareceram para transmitirem ao representante do Rio Grande do Norte seus cumprimentos e congratulações pela distinção que o Senado lhe conferira reconduzindo-o ao posto que vem exercendo desde a instalação dos Trabalhos daquele ramo do Congresso.

VIAJANTES

O embaixador William D. Pawley partiu hoje do Rio para os Estados Unidos numa breve viagem. O embaixador norte-americano faz-se acompanhar por sua esposa. Sairam do Aeroporto de Santos Dumont no seu avião particular, hoje à tarde. Ontem o sr. Pawley esteve em Petropolis, para se avistar com o presidente Dutra. O embaixador americano cumprimentou o presidente pela sua recente "mensagem positiva e corajosa" ao Congresso Nacional.

— Procedente de Nova York, chegou, ontem, o professor Kenneth S. Cole, catedrático de Biofisica e chefe do Instituto de Radio-Biologia e Biofisica da Universidade de Chicago, que vem ao Rio a convite do professor Carlos Chagas.

— Seguiu, ontem, para Ponta-Porã, o geógrafo norte-americano Roberto Platt, professor de Geografia da Universidade de Chicago.

FALECIMENTOS

Faleceu em Belo Horizonte a 14 do corrente, o Dr. Cincinato Gomes de Noronha Guarany, elemento de relevo da sociedade mineira. O Dr. Noronha Guarany, natural de Paraisópolis, naquele Estado, no Govêrno do Dr. Olegario Maciel, fora titular da Secretaria da Agricultura e, também, em épocas diversas, exerceu outras importantes funções públicas, tendo sido Advogado Geral do Estado e Diretor do Tesouro. Era o extinto jurisconsulto de nomeada e apreciado escritor. Deixa viuva D. Media de Noronha Guarany e três filhos: Dr. Antônio Luiz de Noronha Guarany, alto funcionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A e as Srtas. Maria Aparecida e Sylvia de Noronha Guarany.

BOABDIL DE MIRANDA VAREJÃO

Mandada celebrar pelo dr. Paulo Bittencourt, diretor-proprietario desta folha, foi rezada ontem missa de 30º dia do falecimento de Boabdil de Miranda Varejão, nosso saudoso companheiro, cujo desaparecimento tanto consternou a quantos privavam da sua amizade, tais os nobres requisitos de que era formada a sua personalidade.

A cerimonia teve lugar às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitorias, na igreja de S. Francisco de Paula, sendo celebrante monsenhor Antonio Paes Cintra.

Dentre as numerosas pessoas presentes a esse ato de piedade cristã pudemos destacar as seguintes:

Heraclito Campos, Angelo Italo, Fernando Mentges Neto, Fernando Italo, Celia Italo Mentges, Mario Cardoso Miranda, Bernardino Veloso, Luiz da Silva Pinto, A. Karam, Edmundo Fortes, Clube de Regatas B. do Passeio, Eurico Fortes, Artur Fortes, Angelino José Cardoso, Monsenhor Alboino Pequeno, Hoche Ponte, Antonio Leão Velloso, Pedro Teixeira Guimarães, Thomaz Pompeu Primo, Costa Rego, M. Paulo Filho, Eurico Nogueira França e senhora, Francisco Viana Souza, Felix Shimil, por si e pelo prefeito Hildebrando de Gois, Pilar Drumond, Nelson Magalhães, Hermínio A. Ferreira, Luiz Bueno Filho, Fernando Seidl, Pascoal Ferrone, Isidro Peixoto, Arnaldo Alves por si e pelo dr. Mario Alves, Francisco Gonçalves e senhora, Elisabeth Monteiro Osorio, Mario Margia, Edmundo Correia de Menezes e senhora, Gilberto Pimentel, Diocesano Ferreira Gomes, Adialma Correia, Luiz Alves da Silva Pinto, Irineu Sampaio, Archibaldo Miranda Varejão, Roldano Fernandes, Miguel Gomes da Cruz, Maria Amelia de Souza Rebecchi, Antonio Galbrait Gomes da Cruz, Fernando Vilhena Machado, Juvenal Almeida Passinhas, C. Eugenio Soares, P. Abel Belo, Joaquim Camargo, Athaide Achilles de Miranda Varejão, Vicente Noronha por si e pelo Banco de Comercio S. A., Manoel Morley, Michel Couri, Elias Couri, Georgino Sandi Peres, Ernesto Gomes, Aderson Magalhães, coronel Pedro Reginaldo Teixeira e Onofre de Oliveira.

CRESCENTE A MORTALIDADE PELO CANCER EM SÃO PAULO

Investigando a contribuição do câncer na mortalidade de São Paulo, o Departamento Estadual de Estatística dessa importante Unidade Federada, órgão filiado ao sistema do IBGE, chegou a conclusões que exprimem sensiveis progressos na incidencia daquele mal, durante os últimos anos.

Atribuindo o indice 100 ao número de óbitos causados pela referida doença, em 1930, foram encontrados, em 1944, os indices 194, 168 e 254, relativos, respectivamente, a todo o Estado, ao interior e à capital. Estabelecendo a relação em numeros absolutos, verifica-se que, de 1930 a 1944, os casos fatais de câncer passaram de 1.799 a 3.498, no total do Estado, de 555 a 1.413 na capital, e de 1.244 a 2.085 no interior.

Tendo sido, em 1930, de 31,51 por 100.000 habitantes a taxa de mortalidade pela insidiosa doença, já em 1944 essa proporção subia a 43,97. Na capital, a taxa cresceu de 61,21 para 97,72, enquanto no interior foi mais moderado o acrescimo: 25,91 para 32,03.

A proposito do maior incremento da mortalidade pelo câncer na capital paulista, o estudo elaborado pela repartição especializada da estatística regional sugere a conveniencia de serem feitas pesquisas cientificas, com o objetivo de esclarecer o fenômeno, a que, segundo recentes observações de natureza biológica, não serão estranhas as condições de permeabilidade dos terrenos às ondas cósmicas ou às radiações penetrantes. Tambem a influencia do clima, no concernente à temperatura, parece ter certa relação com o câncer. De acôrdo com elementos constantes do sexto numero do "Anuário Estatístico do Brasil", abrangendo o periodo de 1941-45, a comparação entre as diferentes taxas atribuidas à doença, no obituário geral, registradas em dez capitais brasileiras, não exclui, antes reforça, essa presunção. Em Manaus, Belém, Recife e Salvador, a quota atribuida ao câncer foi, respectivamente, de 14,1, 21,1, 23,4 e 25,9 por 1.000 óbitos. Em Niterói, 32,7; no Distrito Federal, 40,0; em Belo Horizonte, 41,4; em Curitiba, 47,6; em Pôrto Alegre, 54,4. Embora a cidade de São Paulo, com temperatura média superior à de Curitiba e Pôrto Alegre, figure com a taxa de 66,4, parece bastante significativo que a participação do câncer no obituário geral diminui à medida que as latitudes se tornam mais baixas.

No que diz respeito à posição do Brasil, no quadro internacional, a proporcionalidade dos óbitos pelo câncer, sôbre 100.000 habitantes, não é das mais elevadas, bastando dizer que dezoito paises se acham acima do nosso. O flagelo alcança com muito maior intensidade nações que ocupam os postos de vanguarda entre os povos de mais elevados indices de civilização e cultura. São elas: a Grã-Bretanha (162 por 100.000), a Suiça (161), a Alemanha (150); a Suécia (132), a Holanda (131), a Tchecoslováquia (124), a Australia (111), a Bélgica (110), a Hungria (110), os Estados Unidos (108), o Canadá (102), a União Sul-Africana (96), a França (95), o Uruguai (86), a Itália (84), o Japão (71), o Chile (69) e a Espanha (68). O Brasil apresentavá, em 1937, a taxa de 51 e, se bem que referente apenas às capitais, é de supôr a situação no interior não seja menos satisfatória.

ISENÇÃO DE DIREITO

O ministro da Fazenda comunicou ao da Agricultura que a isenção de direitos para arrancadores de batatas, pleiteada por aquele Ministério, é da competência do inspetor da Alfandega, à vista do disposto no art. 2.º do decreto-lei n. 9.179, de 15 de abril de 1946, que isentou das formalidades do decreto-lei numero 300, de 24 de fevereiro de 1938, as mercadorias livres de direitos pela tarifa ou por lei de emergência.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 4ª FEIRA

ALMOÇO:

Salada de tomates e sardinhas
Couve-flor com camarões
Torta de maçãs

JANTAR:

Sopa de feijão branco e abobora
Frango com molho
Pão de ló recheado

ALMOÇO:

Salada de tomates e sardinhas

Faça uma salada de tomates, cortados em rodelas e arrume sobre cada rodela, uma sardinha bem pequenina, frita.

Polvilhe com salsa picada e sirva.

Couve-flor com camarões

Cozinhe a couve-flor em agua e sal e escorra.

Prepare a couve em pequenos bouquets e deite-as num bom refogado de camarões.

Deixe ferver juntos, adicione um pouco dagua, junte 1 gema e sirva.

Torta de maçãs

Bata 2 colheres de manteiga com 2 xicaras de açucar.

Junte aos poucos 4 gemas e faça um creme. Rale à parte maçãs que dê 1½ xicaras de "purée". Junte ao creme. Adicione ½ xicara de leite, 2 xicaras de farinha e maizena, adicione 2 claras em neve batidas com 1 colher de chá de fermento.

Deite em forma untada e asse em forno quente.

JANTAR:

Sopa de feijão branco e abobora

Cozinhe num bom caldo de carne, feijão branco, abobora e alho porró.

Passe tudo pela peneira. Sirva com pão torrado.

Frango com molho

Tome um frango, lave-o condimente-o e leve-o ao fogo com gordura bem quente.

Junte 1 copo de vinho branco e deixe cozinhar lentamente.

Sirva com maçãs assadas.

Pão de ló recheado

Bata muito 5 claras e junte 3 gemas, 230 grs. de açucar e por ultimo 220 grs. de farinha a casca ralada de limão.

Mistura apenas. Asse em taboleiro forrado de papel untado. Corte depois em quadradinhos e recheie com doce de leite.

MÚSICA

O NACIONALISMO DE ALEXANDRE LEVY

Um dos compositores que figurarão na antologia de musica planistica brasileira, a ser gravada brevemente pelos estudios W.L.A., sob o patrocinio da Divisão Cultural do Itamaraty, é o paulista Alexandre Levy. Ainda há pouco emprestou-se seu nome a um concurso de Concêrtos de piano, realizado na capital paulista, cujo premio deve-se a um animador do movimento musical bandeirante, a um estimulador da composição em nossa terra, o sr. Carlos Penteado de Rezende. Naquele prélio musical, que trouxe o foco a personalidade de Alexandre Levy, sagrou-se vitorioso o compositor Camargo Guarnieri, outro musico que integra a antologia de discos.

E' Alexandre Levy, nascido em 1864, e morto aos vinte e oito anos, uma figura marcante da musica brasileira do século XIX. Compositor e pianista, fundou, em São Paulo, no ano de 1883, o Club Haydn, com a finalidade de divulgar a musica sinfônica e de camara. Terá Alexandre Levy encontrado no piano o seu campo predileto de expansão, como atestam as suas 13 "Variações sôbre um tema popular brasileiro", que outro não é senão o "Vem cá, bitú". Mas também no campo do sinfonismo êle denuncia um largo dominio de seus meios expressivos e técnicos, conforme demonstra a sua "Suite Brasileira", se tomarmos a afirmativa dentro de um critério de relatividade da época e da juventude do autor. Foi um dos iniciadores entre nós da tendência folclórica, que tanto marca a nossa criação musical contemporanea. Afirma mesmo Carlos Penteado de Rezende, autor de um ensaio sôbre "Alexandre Levy na Europa em 1887", que o autor das "Variações — de acôrdo com informações obtidas de João Gomes Jor, seu companheiro, durante meses, na capital da França — não se furtava a confessar seus decididos pendores nacionalistas. Alexandre Levy, tendo em alta conta as nossas modinhas e lundús, dizia que "para escrever musica brasileira era preciso estudar a musica popular de todo o país, sobretudo do norte do Brasil". Carlos Penteado de Rezende considera-o "o iniciador espontaneo, natural" da nossa musica nativista, em que pese à composição precursora, "A Sertaneja", de Brazilio Itiberê.

Daquela "Suite Brasileira", tem-se difundido mais em concêrtos o "Samba" que, quanto ao lavor orquestral e "página de mestre, soando atraentemente do começo ao fim. No seu generoso emprego dos arcos, lembra uma estilização polida e civilizada de danças do povo. A célula rítmica do samba fica, em geral, apenas indicada na trama sinfônica da obra, apesar de que, nos trechos conclusivos, o movimento coreográfico não deixa de adquirir nitidez e uma envolvente amplitude.

E' licito admitir-se, contudo, que Alexandre Levy iria encontrar, nos dominios planisticos, o seu terreno predileto. Nas 13 "Variações", por exemplo, êle se revela uma natureza musical fina e imaginosa, servida por um dominio aprofundado da técnica. Sem duvida, a forma de variações demonstra que se trata de um musico capaz de bastante amplitude de vôo. Não faltam ao caderno trechos de uma grande distinção de pensamento, embora se deletem as influências recebidas pelo autor. A terceira variação, por ex., começa por um areminiscência literal do "Scherzo" da Sonata op. 31, n. 3, de Beethoven. Já a VII variação, "Lento", é também de acento beethoveniano, mas de nobre invenção original. A variação VIII, "Allegretto", "Romance sans paroles", por sua vez, é modelo cativante do gênero, expandindo-se a melodia graciosamente. Segue-se um "Allegretto pastorale", Variação IX, onde o tema da cantiga popular é tratado com habilidade rara.

Musico de temperamento romantico e formação clássica, além de ser pianista de incomum mérito, impedia-lhe talvez o seu tradicionalismo, ou melhor, a sua identificação com a musica universal, de se realizar plenamente dentro do que poderemos chamar de uma pura estética brasileira. Ao se nutrir na fonte musical do romantismo escreveu, para piano, segundo registra o historiador Vincenzo Cernicchiaro — "Recuerdos", "Allegro Appassionato", "Valse caprice", "Amour passé", "La Mazurka", "Doute", e uma "Suite Schumaniana". Carlos Penteado de Rezende dá-nos também noticia de uma Sinfonia de Levy. Por isso, aquelas mencionadas composições — as "Variações" e o "Samba" da "Suite Brasileira" — são antes composições hibridas, expondo-nos brilhantemente um tema folclórico, mas carecendo de unidade essencial de processos expressivos.

Não assim o planistico "Tango Brasileiro", que a Divisão Cultural do Itamaraty escolheu para incluir na sua antologia de discos. De uma graça penetrante, o "Tango Brasileiro" é uma breve página, de inteira eficácia, onde o desenho da mão direita repousa sôbre a base rítmica, quase uniforme, do movimento coreográfico. Tôda a parte central, em menor, dá ensejo a que se expanda, generosamente, a inventiva melódica do autor. Inequivoca a atmosfera brasileira da obra, e a espontaneidade com que se encadeiam os episódios ou, por curtos momentos, a naturalidade com que se combinam as vozes. Indisfarçavel, em suma, o apuro da fatura do "Tango Brasileiro", que representa, admiravelmente, o nosso nacionalismo musical do século XIX, tanto como o "Tango" de Albeniz representa a primeira fase, então nascente, do nacionalismo espanhol.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Escola Nacional de Musica — Comunica-se aos interessados que amanhã, às 14 horas, serão aplicados os testes de seleção aos alunos inscritos que ainda não compareceram, sendo esta a ultima oportunidade para obterem matricula no corrente ano.

Outrossim, comunica-se que as primeiras aulas do curso serão dadas quinta-feira, dia 27, às 14 horas e sábado, dia 29, às 10 horas.

AS ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES DOS ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS

Washington (USIS) — Para a maioria das escolas dos Estados Unidos, o mês de fevereiro assinala a metade do ano escolar. Os alunos dos cursos elementares são promovidos da primeira para a segunda secção do seu curso. Os estudantes ginasiais e colegiais sobem mais um degrau nos estudos; obedecem a novas formalidades de registro, submetem-se a programas de ajustamento, novos professores são nomeados e encetam-se planos mais avançados de estudos.

Logo que a nova rotina fica firmemente estabelecida, recomeça a atividade extra-curricular. Quem julga que as escolas norte-americanas são apenas agrupações de salas de aula, onde tanto os alunos e um professor austero ao pé do quadro negro, nunca assistiu provavelmente a uma reunião do editorial do jornal, a um ensaio da sociedade dramática dos alunos ou a uma assembléia do Club de biologia.

Nessas escolas dissolve-se a rígida disciplinar das aulas que é substituida por regras sociais criadas pelos proprios estudantes e, várias vezes no melhor estilo parlamentar, outras vezes numa camaradagem amena e barulhenta, notando-se sempre a preocupação com um fim a atingir.

O estudante junta-se a um determinado grupo por interesses particulares e exceto em casos especiais, não se fazem distinções. Nas horas livres de recreio, ou em seguida às aulas celebram as suas reuniões onde são admitidos todos aqueles que se sentem capacitados e estão em condições de o fazer. Em grande número de Estados e cidades em cada estabelecimento, com o intuito de encorajar os estudantes, governadores e prefeitos estudantis são chamados a dirigir toda a comunidade. As principais universidades, como a de Columbia, na cidade de Nova York, realizam convenções de relatores de jornais escolares conferindo prêmios aos que mais se distinguem. As emissoras de rádio recebem sempre de bom agrado atores, cantores, oradores e noticiaristas estudantis. Numa palavra, a comunidade vive a atividade cultural dos seus ginásios e colégios.

Os maiores ginásios urbanos, com uma população escolar de vários milhares de alunos, estão muito bem equipados e chegam às vezes a oferecer 50 atividades extra-curriculares diferentes, para os gostos mais variados. Nas cidades menores, como é natural, a diversidade não é tão acentuada. Os colégios possuem também seus clubes e sociedades mas, por via de regra, costumam desenvolver preferentemente atividades especializadas no campo de especialização. Nas escolas elementares há todas as atividades dos alunos, são mais limitadas e variadas.

De todas as atividades extra-curriculares dos estudantes norte-americanos a publicação e distribuição do periódico ocupa proeminente posição. Geralmente, trata-se de um semanário ou quinzenário. Em algumas instituições todos os trabalhos do periodico são publicados pelo Club do Jornal que orienta e escolhe as matérias. Todos os estudantes na prática do jornalismo encarregam-se da distribuição. As noticias mais importantes se referem invariavelmente aos acontecimentos escolares. Há ainda colunas particulares para comentários pessoais, crítica de arte, esportes, editoriais e colaboração de fora.

Além do periódico, outras atividades e acontecimentos absorvem o interesse de cada aluno — os numerosos clubes de recreio, de colecionadores de selos ou moedas, de desportistas, etc. Ainda por intermédio destes clubes os estudantes realizam exposições de quadros, fotografias, bordados, promovem torneio de xadrês e damas, levam à cena peças teatrais, realizam concertos musicais, sabatinas, etc.

Todas estas atividades ajudam o estudante a manter uma constante boa-disposição e lhe garantem poderosos meios de expansão da sua personalidade ainda em formação. Por esse motivo, os educadores encaram-nas como ótimos auxiliares didáticos, cujos resultados práticos se apuram mais tarde na carreira e na atividades futuras como cidadãos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Sina Azul, de fevereiro;

Boletim, da Associação Comercial, de 12 de março;

O Construtor, de 14 de março;

Revista do Serviço Público, do bimestre janeiro-fevereiro.

Instituto Progresso Editorial — Essa nova editora paulista vem de nos enviar o seu primeiro Boletim Mensal, contendo apreciações sobre as obras e autores que tem editado.

RADIO

A ESTRÉIA DE UMA FILHA DE TRUMAN

Detroit, 18 (U.P.) — A maioria dos criticos musicais dos Estados Unidos recebeu favoravelmente a estréia radiofônica de Margaret Truman, soprano, de vinte e três anos de idade, filha do presidente Truman. Ao que se calcula, a estreante foi ouvida por quinze milhões de pessoas na noite de domingo, quando atuou em Detroit. Não obstante, muitos dos criticos que a ouviram cantar três peças, com a Orquestra Sinfônica de Detroit, afirmaram que a jovem artista precisava ainda de estudo scomplementares, antes de iniciar a carreira operistica.

Os numeros cantados por Margaret Truman foram: "Cielito Lindo", "Charmant Oiseau", trechos de "Le Perle du Brésil", de David, e "Last Rose of Summer", da "Martha" de Flotow.

O presidente, que se encontrava descansando em Key West, ouviu a irradiação, e se pôs em contato com a sua filha e a senhora Truman, por meio de telefone, após o programa.

Os dois extremos da critica foram os de Dillar Gunn, que, elogiando, disse: "A estréia foi um imediato e honestament merecido êxito. Os que se lembram de Galli Curci, na primavera da vida, terão notado as semelhanças". A critica mais pessimista foi, entretanto, a de um musicologo de Detroit que afirmou: "De modo algum a srta. Truman está preparada para uma carreira de concertista precisa de mais completa educação vocal e mais amplo sentimento musical".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,00 Bazar feminino; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem pássaro; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 19,35 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Prog. de estudio; 23,30 — Vale apena ouvir de novo; 00,00 — Só para homens; 00,15 — Musicas deliciosas; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 20,00 — Ritmos populares, 20,30 — Motivos do meu Brasil; 21,05 — Sertão em flor; 21,35 — Os mais lindos sambas; 21,50 — Valsas e canções; 22,05 — Programa lírico; 22,30 — Sucessos populares; 22,55 — Ultimas noticias; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Roquette Pinto: De 8 ás 9 horas — Jornal falado do PRD-5; de 9 ás 9,30 — Curso de francês básico; de 10 ás 12,00 — Hora do lar; 18,30 — Program lirico; 18,50 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da B.B.C.; 20,00 — Programa do S.E.N.A.C.; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Programa variado; 21,00 — Comentário da PRD-5 — "A Discotéca em sua casa"; 22,00 — Programa dedicado a Darius Milhaud; 23,00 — Diário do ar; 23,30 — Antologia sonora.

Rádio Tupi: 11,30 — Rádio Sequência G-3; 13,00 — Gravações selecionadas; 13,35 — "Casa do Odio", novela; 14,10 — Gravações variadas, 15,05 — Alma del Bandoneon, com Atila Nunes; 16,05 — Gravações variadas; 17,00 — "Destino", novela; 17,15 — Gravações variadas; 18,05 — Garotos da Lua e seus sucessos. 18,45 — Bolsa do Café; 18,40 — Porfirio Costa, com regional de Benedito Lacerda; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com Ary Barroso; 20,00 — Orquestra Tabajara, de Severino Araujo; 20,30 — "Um amor em cada vida", novela de Oduvaldo Viana; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante, com Pixinguinha, e sua orquestra; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Audições Rataplan, programa de Max Nunes e Alexandre de Sousa; 22,30 — Coisas de uma discotéca com Carlos Palłut; 23,00 — Penumbra com Reinaldo Dias Leme.

Rádio Tamoio: 17,00 — Jardim da infancia; 18,10 — "São Sebastião" novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Cantores internacionais; 20,00 — "Flo da estrada", novela; 20,30 — Coquetel musical; 21,00 — Sertão em flor; 21,30 — Recital de Francisco Alves; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,05 — Revista de negócios; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — A vida em Hollywood; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Serenata; 21,13 — Boletim de negócios; 21,30 — Rádio Cométa; 22,00 — Musica; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,32 — Melodias populares.

QUINZE PRESIDENTES DA REPÚBLICA FRANCESA

Paris (Léon Treich, do S.F.I.) — (Especial para o "Correio da Manhã") — A Primeira República não teve presidente: era, como se diz hoje, um govêrno da Assembléia. A Segunda só teve um, que a pôs em mau caminho: o principe Luis Napoleão Bonaparte. A terceira teve quatorze, dos quais apenas dois foram reeleitos no fim de sete anos, e oito abandonaram o Eliseu durante o mandato: dos dois presidentes reeleitos, nenhum terminou seu segundo mandato. Quer dizer, que a história da Terceira República foi bastante movimentada e que a Quarta, tão felizmente inaugurada pela presidencia de Vincent Auriol, aspira a uma vida mais calma.

Dos quatorze presidentes que habitaram o Eliseu, entre 1870 e 1940, não houve nenhum que não fosse ironizado pelos cançonetistas e injuriado pelos polemistas. Desde o inicio, Thiers recebeu de seus adversários o cognome de "sinistre vieillard", como Sadi-Carnot devia ser, vinte anos mais tarde, "l'homme en Bois", Casimiro Périer o "Colcassé" e Félix Faure, "Louis XIV en zinc". E o que não se disse do Loupillon quando reinou Fallières, do sorriso de Gaston Doumergue e da sensibilidade lacrimejante do sr. Albert Lebrun? Que insultos não foram lançados contra Raimond Poincaré, o homem que "ria nos cemitérios", ou contra Casimiro Périer, "o negreiro?" Quantas palavras grotescas não foram dirigidas a MacMahon depois do legendário: "Que d'eau! Que d'eau!".

Quando se contam tantas anedotas, dir-se-á que os franceses não tiveram senão ódio ou desprêzo pelos seus presidentes. E nada mais longe da verdade. Os franceses costumam mofar espontaneamente de quem amam, e a verdade é que, em seu conjunto, os presidentes da Terceira República foram estimados, respeitados, admirados às vezes, e sempre amados pela grande maioria de seus concidadãos, como será, como já o é, Vincent Auriol.

Uma prova, uma só, mas convincente, desta admiração popular: — quando o presidente Sadi-Carnot foi morto em Lyon por um anarquista, as exéquias nacionais que lhe foram feitas custaram ao Tesouro 100.000 francos, mas os parisienses cobriram as carruagens que acompanhavam o féretro de mais de dois milhões de francos de flores e coroas, dois milhões-ouro, o equivalente hoje de 200.000.000, aproximadamente. Na véspera das exéquias, uma simples rosa vendia-se em Paris a 150 francos, ou sejam, em moeda de 1947, cerca de quinze mil francos, e num raio de 60 quilômetros, os jardins que rodeiam Paris ficaram sem flores.

E devemos reconhecer que os homens de Estado que se sucederam durante 70 anos no Eliseu mereceram êsse afeto popular, pela sua honestidade, pelo seu desinteresse, pelo seu patriotismo, e tambem por essa simplicidade que deu ensejo aos gracejadores para os cobrir de epigramas.

Os cançonetistas pretendiam, por exemplo, que Mme. Jules Grévy não dava de comer aos convidados do presidente e lhes media até o queijo, mas não diziam que a excelente senhora levava pessoalmente suas esmolas aos miseraveis. Acusavam Mme. Fallieres de diminuir o número de peças de caça das caçadas de Rambouillet, enviadas ao pessoal do Eliseu, mas não esclareciam que as peças subtraídas eram levadas às Irmãzinhas dos Pobres. Poder-se-ia juntar mil notas elogiosas para essas pessoas, um pouco pequeno burguesas, talvez, mas dignas e zelosas de cumprir com os deveres que lhes impunha o cargo de "primeira dama" da França. E não esqueçamos que, no dia seguinte da eleição de Emile Loubet, um amigo, encontrando um filhinho do novo presidente, perguntava-lhe: — Deves estar contente, agora que teu papá é o presidente da República.

— Eu, não sei, mas mamã não deixa de chorar desde ontem à noite.

E se considerarmos que Emile Loubet foi o presidente mais injuriado e mesmo atingido a bengaladas, nas corridas de Anteuil, pelos realistas, mas tambem um dos que mais obra útil fizeram (liquidação de negocio Dreyfus, primeira legislação social, criação da "Entente-Cordial") aquela anedota ganha todo o seu significado.

Quanto ao desinterêsse dêsses quatorze presidentes, basta citar a discreção com que abandonaram suas altas funções após os sete anos de seu mandato: Emile Loubet renunciou definitivamente à politica, retirando-se para a sua pequena propriedade da Bégude (Drôme), como Jules Grévy, depois dos incidentes Wilson, se recolheu em Mont-sous-Vaudrey, no Jura, no meio dum absoluto silencio, e como seu sucessor Armand Falliéres, que foi viver pacatamente em suas vinhas de Loupillon, deixando a politica para seu filho. Gaston Doumergue, vivia sem ambições em Tournefeuille, com seus livros, quando sobrevieram as manifestações de 6 de fevereiro: os que lhe foram perturbar o sossêgo e suplicar que retomasse o poder é que sabem a pressão que tiveram de exercer para que êsse homem, sempre de sorriso à flor dos lábios, abandonasse as pantuflas. E logo que se acalmaram os motins e suas consequências tão perigosas para a segurança francesa, Gaston Doumergue regressou à sua querida casa de campo. Alexandre Millerand, consentiu com grande sacrificio ser reeleito senador, e apesar da amargura que lhe deixara no coração sua "demissão" brutal, jamais tentou voltar à politica ativa. Ninguem ignora a insistencia com que os amigos de Poincaré lhe solicitaram, em 1920, que renovasse o seu mandato. Recusou-se formalmente, e só sob a pressão dos acontecimentos, depois, especialmente, da bancarrota alemã de 1923, é que êle concordou em formar Ministério. Quanto a Albert Lebrun, vive após a sua libertação das garras nazis, em suas terras lorenas de Marcy-le-Haut, feliz como nunca o foi no Eliseu. E já o sr. Vincent Auriol está preparando, em sua boa terra natal de Muret, alguma discreta casinha de persianas verdes e telha vermelha, sombreada por dois ou três grandes platanos de grandes folhas claras...

INTERPELAÇÃO SÔBRE O BRASIL NA CÂMARA DOS COMUNS

Londres, 18 (R.) — Respondendo a uma interpelação, o chanceler do Erário, Hugh Dalton, declarou hoje que não fôra recebida resposta do governo brasileiro à representação britânica sobre a medida do Banco do Brasil, não aceitando mais a libra esterlina em suas transações.

O coronel Crosthwaite Eure, conservador, perguntou se Dalton poderia assegurar se não haveria novas negociações entre o Tesouro e o governo brasileiro, quer a respeito da solução das dividas em esterlinos da Grã-Bretanha ao Brasil, quer a respeito da transferencia de fundos brasileiros, enquanto o Brasil não cumprisse os acordos internacionais.

"Não acredito que seja conveniente dar garantias vagas e gerais dessa espécie" — respondeu Dalton, acrescentando: "Desejo fazer tudo que puder no interesse do país. Talvez o ilustre representante possa esperar um pouco e dentro de algum tempo poderemos dar uma resposta."

CONVOCADA A CONFERENCIA DE SAÚDE

Washington (USIS) — A terceira sessão da Comissão Interina da Organização Mundial de Saude deverá reunir-se em Genebra, na Suiça, a 31 de março próximo.

O dr. H. Van Zile Hude, representante suplente dos Estados Unidos, assistirá à reunião em lugar do dr. Thomas Parran, cirurgião geral do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos e representante do seu país na Comissão Interina da OMS.

Na agenda constarão os seguintes itens para discussão: relatório do Secretário Executivo sôbre as atividades da Comissão desde a ultima sessão (também realizada em Genebra, de 4 a 13 de novembro de 1946); relatorio sôbre a transferência de determinadas funções sanitárias da UNRRA para a Comissão; consideração de algumas questões levantadas pela transferencia do Escritorio Internacional de Saude Publica para a Comissão; questões administrativas e orçamentais; questões de carater profissional e técnico.

A Comissão Interina, estabelecida na Conferencia Internacional de Saude realizada em Nova York em junho de 1946, reune-se de quatro em quatro meses a fim de estudar quaisquer problemas urgentes de saude que surjam antes do estabelecimento oficial da Organização Mundial de Saude, cabendo-lhe ainda formular os planos necessários ao bom funcionamento do futuro organismo internacional.

TEATRO

HOJE, NO REGINA, A "PRIMEIRA" DE "O PECADO ORIGINAL"

Henriette Morineau e os "Artistas Unidos" apresentarão esta noite, no Regina, a mais famosa e mais discutida de todas as peças de Jean Cocteau "Les Parents Terribles", com o titulo em português de "O pecado original", tradução de Carlos Brant. Há em tôrno dessa estréia a mesma curiosidade que acolheu "Mocinha", de Joracy Camargo e "Piratão", de Jacques Deval, respectivamente no Serrador e no Glória. O público já principia a interessar-se pelas "primeiras" adquirindo localidades, criando em torno delas um ambiente raro, novo, muito comum na America e na Europa. A noite de hoje alcançará, sem dúvida alguma, o mesmo êxito de platéia e, de acôrdo com seus espetáculos anteriores, a companhia do Teatro Regina, obterá um novo sucesso artistico.

Pedro Vargas, intérprete da música mexicana, cantará no Teatro Carlos Gomes para o publico carioca. Todo o seu repertorio num único espetáculo no qual comparecerão tambem Grande Othelo, Walter e Quintera, acrobatas; Vidreiras. Somente sábado ás 21 horas e domingo ás 15 e 20,30 horas.

A seguir Chianca de Garcia, representará seu novo espetáculo musicado — "Um Milhão de Mulheres".

— *Reiniciando a sua temporada de 1947*, o G. Cênico João Catano levará á cena, nos dias 21 e 23, no Teatro Municipal da visinha cidade, a comedia de J. Wanderley e Daniel Rocha — "Aconteceu naquela noite".

O Grupo apresentar-se-á, desta vez, sob a orientação de Aldo Calvet, o conhecido critico teatral. — São intérpretes de "Aconteceu naquela noite", os seguintes amadores: Lyad de Almeida, Roberto Machado, Yedda Carramanhos, Anselmo Granada, Dyrcéa Braga, Norma Suely (estréia), e Moacyr Santos. Colaboram ainda José Pinto, na contra-regra, Alfredo Souza (ponto), e David Morse, encarregado da maquillage.

— *O inicio da temporada oficial* de 1947 no nosso primeiro teatro será com a Companhia Brasileira de Comedias que tem como primeiras figuras Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, que apresentarão o novo original de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez". Hans Sachs, ex-assistente de Max Reinhardt, desenhou os cenários que serão executados por J. Gonçalves, enquanto Rodolfo Mayer se ocupa ainda da "mise-en-scéne" e da direção artística. O guarda-roupa, rigorosamente da época, está sendo executado sob figurinos e baixo á direção de Maria Sampaio. Assim, a 28 próximo terá inicio a Temporada Oficial do Teatro Municipal.

— *Continua no cartaz do Gloria* a comédia "Piratão", de Jacques Deval, na tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e seus companheiros.

Hoje e todas as noites, duas sessões no Gloria, com "Piratão". Amanhã vesperal da mocidade a preços reduzidos, ás 16 horas.

VÃO PARA O COLON

Tamara Grigorieva e Wladimir Irman seguem domingo próximo para Buenos Aires. Vão trabalhar na proxima temporada de bailado do Colon, ao lado de famosos nomes do panorama da dança mundial de hoje. Vão; mas voltam. Com eles levam seu filho, que é um brasileiro de poucos meses.

BAILADO

Curso de Danças — O Ballet da Juventude sob a direção artistica de Igor Schawezoff a partir da presente data abre as matriculas para o seu Curso de Danças, cujas aulas serão ministradas pelo professor Carlos Leite, em aulas diárias, pela manhã e a tarde, sob a supervisão do maestro Schwezoff.

Os interessados devem procurar a sede do Ballet da Juventude, á praia do Flamengo 132, todos os dias uteis, de 9 ás 10 horas para obterem todas as informações desejadas.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOSE'

Entre grandes hosanas celebra hoje a Igreja o dia de S. José, considerado o justo, segundo os santos Evangelhos. Essa referencia não quer dizer que fosse ele apenas o cumpridor da lei, o homem santo, mas tambem aquele cujas ações podiam ser tomadas como um paradigma de nobre moral.

Descendente embora da raça real de Davi, S. José teve vida modestia, exercendo sempre a sua profissão de carpinteiro.

Nasceu em Belem, tendo sua mãe o nome de Estha. Pouco se sabe da infancia de São José e da sua mocidade: somente a partir do seu matrimonio com a Virgem Maria tornou-se conhecida do público.

Votada á pureza, a Virgem Maria, aceitou seu matrimonio com José, seu parente como uma forma de preservar a sua castidade.

Quando, pois, concebeu, por graça do Espirito Santo, estranhou São José o sucedido, mas um anjo o tranquilizou, dizendo-lhe: "José, filho de Davi, não temas admitir Maria, tua esposa, porque o que nela se operou é obra do Espirito Santo."

Essa honra insigne de ser o pai nutricio de Jesus, São José bem a mereceu, tornando-se o protetor solicito do Divino Salvador.

E' provavel que tenha morrido antes que Jesus houvesse iniciado a sua vida pública. A sua morte foi confortadora, pois faleceu nos braços de Jesus e Maria.

Só muito mais tarde lhe foram prestadas as honras litúrgicas, já no seculo XV, graças a Santa Brigida da Suecia e a S. Bernardino de Sena. Tambem Santa Tereza muito fez pela difusão do seu culto.

Não apenas no dia de hoje se honra a São José. Tambem na terceira quarta-feira depois da Páscoa é ele venerado como protetor da Igreja. O Papa Pio IX o proclamou patrono da Igreja Universal.

São José é ainda considerado o protetor da boa morte e invocado sempre junto aos agonizantes.

A missa de hoje é de autoria do Papa Clemente XI, que a prescreveu em 1794.

Olha para Jesus como São José e tornar-te-ás humilde; terás um santo horror de tudo quanto tender elevar-te em teu próprio conceito e dos outros."

Madre Maria da Conceição

Santos de hoje — Laudoaldo, Aloisio, Apolinio, Leoncio, Pancracio, Quintilia.

Igreja da Virgem do Rosário, no Leme — Nesse templo dos padres dominicanos está sendo realizado com grande afluencia de fieis o mês de São José, sendo distribuidas artisticas imagens como lembrança desa comemoração. Hoje serão ali celebradas várias missas.

MAIS REPOUSO, MAIOR PRODUÇÃO

Londres, (Richard Shilling, do B. N. S., especial para "Correio da Manhã") — Atualmente, na Inglaterra, é comum, nas industrias que trabalham com o ritmo intensivo, o uso dos três turnos: das 6 ás 14; das 14 ás 22 e das 22 ás 6 do dia seguinte. Os operarios mudam de turnos semanalmente a fim de impedir a fadiga industrial, o principal inimigo do rendimento produtivo. Um dos resultados mais interessantes da guerra foi que, em certos tipos de trabalho não manual mas continuo, nos escritorios das usinas elétricas e serviços de telecomunicação, os operarios combinavam os turnos da tarde e da noite para trabalharem 16 horas seguidas, três vezes por semana, em virtude das dificuldades de locomoção durante os ataques aéreos.

Agora que não ha mais "blitz", os operarios continuam, porém, desejando fazer turnos de 16 horas. Três dias e três noites de descanso por semana, pode ser um metodo de impedir a fadiga entre os operarios de serviços noturnos não cansativos e que não requerem atenção ou discriminação constante.

Em tempo de guerra, a fadiga é um problema muito sério porque os operarios têm de trabalhar, não só com intensidade, mas lutar com as dificuldades de condução, blackout e bombardeio. Com o auxilio financeiro da Sociedade Britanica de Auxilio de Guerra dos Estados Unidos, que remeteu á Grã-Bretanha 100.000 dolares, foram abertas na Inglaterra 9 casas de repouso a fim de dar 15 dias de descanso aos operarios que sofressem de fadiga acumulada. Em quatro anos foram acomodados nessas casas mais de 9.000 operarios. Propõe-se a organização continuar suas atividades em tempo de paz, como meio de impedir as doenças e combater a depressão nervosa.

Os pesquisadores britanicos continuam os estudos sobre a fadiga e os metodos de aumentar o rendimento e satisfação no trabalho, que indiretamente possam eliminar a fadiga e tédio. O metodo aceito nos estudos experimentais sobre a fadiga consiste em isolar uma reação simples e repeti-la até que começa a ser perceptivel uma quéda na quantidade ou na eficiencia. Tais experiencias reproduzem no laboratorio o que pode acontecer aos operarios de fabricas que trabalham muitas horas numa tarefa monótona. Em ambos os casos, a quéda de produção e a qualidade inferior de trabalho tardam geralmente um tempo relativamente longo.

Mas o cientista Bartlett, em seu estudo sobre a fadiga decorrente do trabalho altamente especializado, descobriu que o primeiro sintoma de fadiga era a dificuldade na coordenação dos diferentes movimentos requeridos para realizar a tarefa. A ação é menos espontanea e regular e aumentam os movimentos desnecessarios. A' medida que o cansaço aumenta, o operário tende a dividir a tarefa e a fazer uma parte com esmero, e, portanto, esquece ou trabalha rapidamente e com pouco eficiencia nas outras partes. Embora seu trabalho se prejudique, que não o percebe, visto a fadiga tê-lo transformado em juiz deficiente de suas proprias obras.

O estudo de Bartlett foi feito com pilotos aéreos numa cabine experimental, mas, não ha duvida, de que os mesmos principios aplicam-se aos operarios especializados da industria, quer sejam administrativos, quer manuais. Isto exige um estudo dos metodos de trabalho, e, na medida do possivel, a simplificação das tarefas especializadas, a fim de reduzir a fadiga e aumentar a eficiencia.

As forças norte-americanas e britanicas fizeram um uso inapreciavel dos testes psicológicos na seleção e classificação de seu pessoal. Testes semelhantes deveriam ser feito com mais frequencia na industria, visto não ser suficiente provar a capacidade fisica de um homem ou mulher para determinada tarefa. Os psicologistas britanicos estão procurando novos testes para trabalhadores especializados, capatazes e operarios da construção civil.

Conforme a minha propria experiencia, aurida nas fábricas dos Estados Unidos, nas minas e na industria inglesa, muita atenção está sendo dada em ambos os paises ás condições de trabalho, mas muito resta ainda por aprender sobre os assuntos que dizem respeito ao conforto do trabalhador.

ESTUDARÁ AS PROPRIEDADES ANTI-CANCEROSAS DO KR

Moscou, 18 (Eddy Gilmore, da A. P.) — O "Izvestia", orgão do governo russo anunciou que o Instituto do Cancer, do Ministério da Saúde, vai desenvolver e aperfeiçoar os estudos sobre o "serum anti-cancer" denominado "K. R.", resultante de pacientes e prolongados estudos de cientistas russos.

Agora, a radio-emissora desta capital anunciou que esse sôro é extraido do "schizotrypanum", que nada mais é do que um parasita mono-celular, da familia dos tripanozomas, encontrado no sangue do "tatú" brasileiro. O "tatú", muito comum, sob várias especies, nas matas do Brasil, pertence á ordem dos Xenartros, familia dos Dasipodideos. Pertencem á mesma ordem as "preguiças" e os "tamanduás". A descoberta se deve principalmente aos trabalhos da cientista N. G. Klyueva e seu marido, G. Roskin, tendo sido adotadas para caracterizar o novo "serum" as iniciais desse casal de sábios.

Acentuando a importancia do "KR", o "Izvestia" diz que êle foi descoberta antes de haver surgido a atual teoria dos anti-bioticos. O jornal oficial acrescenta que "o que há de mais notavel é que os cientistas russos provaram a possibilidade do tratamento médico das infecções malignas", que o novo intodo pode ser equiparado aos já consagrados processos de cura do "cancer" pela cirurgia ou pela rádio-terapia". Diz finalmente que "não está excluida a possibilidade da aplicação combinada da bioterapia (pelo KR) com a cirurgia e a rádio-terapia".

O ENSINO PRIMÁRIO, EM SÃO PAULO, DURANTE O ANO DE 1945

Comentando o resumo dos resultados da estatística do ensino primário, no Brasil, em 1945, distribuido pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, a Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais, do Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, elaborou um trabalho comparativo, destacando a posição dessa importante Unidade Federada, no quadro educacional do país.

O trabalho levado a efeito pelo órgão que representa o Estado de São Paulo no sistema estatístico nacional refere-se ao ensino primário, compreendidas as suas categorias de primario comum, pré-primário maternal, pré-primário infantil, supletivo e complementar. Quanto ao ensino primário comum, figura São Paulo com 17,78% do total das unidades escolares existentes em todo o país, e com 35,72% das conclusões de curso verificadas nesse grau.

Ainda quanto a esse ramo do ensino, de fundamental importância para a nação, aquela repartição apurou ter sido o seguinte movimento de alunos nas escolas primárias comuns do Estado, no ano em apreciação: de cada grupo de 1.000 crianças entre 8 e 13 anos de idade, inscreveram-se 649 na matricula geral; permaneceram na escola até o encerramento do ano letivo, 524; frequentaram diariamente a escola, 493; lograram aprovação nas diversas séries, 357; e concluiram o curso, 66.

De acôrdo com os resultados constantes do resumo distribuido pelo Serviço de Estatística da Educação e Saude, excluindo São Paulo, verifica-se que de cada milhar de infantes compreendidos nas aludidas idades, 425 inscreveram-se na matricula geral; ao encerrar-se o ano letivo, encontravam-se na escola, 366; frequentaram em média a escola 293; lograram aprovação nas diversas series, 184; e concluiram o curso, 26.

Ainda estabelecendo o mesmo confronto em relação ao sul do país, isto é, à região abrangida pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a situação de São Paulo oferece aspectos menos penosos. Na zona citada, de cada grupo de 1.000 crianças das idades apontadas, 638 inscreveram-se na matricula geral, em 1945; permaneceram matriculadas até o fim do ano letivo, 543; frequentaram as aulas diàriamente, 453; obtiveram aprovações nas diferentes séries, 306; e concluiram o curso, 52.

ADMITIDO O JORNALISTA NEGRO NO SENADO

Washington, 18 (FP) — A Comissão de Regimento do Senado aprovou por unanimidade admitir Lewis Lautier, correspondente negro do jornal "Atlanta Daily World", na tribuna da imprensa. A Comissão de correspondentes da imprensa encarregada de elaborar as regras para admissão dos jornalistas pronunciara-se contra a admissão de Lautier. É o primeiro negro admitido na galeria da imprensa do Senado, porém, os correspondentes negros são normalmente recebidos nas entrevistas presidenciais à imprensa.

CINEMA

À BEIRA DO ABISMO

(THE BIG SLEEP — WARNER BROTHERS — 1946)

Howard Hawks, realizou, com "The Big Sleep", um filme que quase reproduz a atmosfera daquele inesquecivel "The Maltese Falcon", de John Huston, o primeiro de uma série que a Warner tentou com o maior êxito e da qual fazem parte, entre os mais importantes "Across the Pacific" (Garras Amarelas) ainda de Huston, "The Mask of Dimitrios" (Máscara de Dimitrios) e "Three Strangers" (Três Desconhecidos), ambos de Jean Negulesco. Hawks, que é um diretor possuidor de um estilo violento, brutal, como já ficara provado desde "Scarface", sua obra-prima, adaptou-se bem à atmosfera bogartiana, dos tiros e dos ponta-pés na cara. Principiou dirigindo "To Have and Have Not" que aqui passou com o titulo mediocre de "Uma Aventura na Martinica". "The Big Sleep" é superior àquela fita extraída de uma novela de Hemingway. Por coincidencia, está adaptada à tela pelos mesmos cenaristas, William Faulkner e Jules Furthman — com a colaboração de um terceiro, Leigh Brackett. Faulkner, da mesma fórma que Hemingway, é um os mais expressivos valores da moderna literatura norte-americana, embora seja pouquissimo conhecido no Brasil. Quanto a Jules Furthman o que se tem a dizer é sobre a amizade que o unia a Steinbeck, de quem foi, durante muitos anos, um auxiliar valioso, tendo escrito o cenário de "Morocco", "Blonde Venus", "The Scarlet Empress", "Shanghai Gesture" e outras realizações do grande diretor vienense. A Faulkner, Furtman e Leigh Brackett devem-se as modificações que sofreu a história de Raymond Chandler (o autor do argumento de "Murder My Sweet" ou "Até a Vista, Querida"), modificações, entretanto, que lhe não tiraram todo um dinamismo que alguns periodos mais longos de diálogo não conseguem fazer desaparecer completamente.

Aliás, "The Big Sleep" passa não raro da vivacidade da trama a uma semi-confusão bastante sensivel, a uma falta de clareza que leva muitos a se perderem nos labirintos de seu enrêdo. As várias mortes, algumas explicadas sem pormenores, em frases de diálogo — o que vêm a ser uma das falhas do filme, que, apesar de bom, não prescinde de certos maneirismos e vicios dos cineastas americanos — fazem de "The Big Sleep" uma das mais complicadas fitas policiais dos últimos tempos. Chandler, que, além de escrever contos e novelas, é um bom "screen-player" ("Double Indemnity" e "Mildred Pearce", ambas baseadas em originais de James M. Cain), com esta sua mais recente criação, faria inveja ao próprio Edgar Wallace, se ainda fosse vivo o célebre novelista inglês.

"The Big Sleep" tem, todavia, muita coisa da literatura moderna norte-americana, algum requinte tomado a Hemingway, um realismo à moda de James Cain, o denso mistério exposto à maneira de Dashiell Hammet. Na sua passagem ao "ecran", após as adaptações preliminares, ganhou de Howard Hawks uma plástica vigorosa, tornou-se de uma brutalidade invulgar, de uma rudez sobremodo expressiva, de que são exemplo elucidativos alguns dos muitos assassinatos do entrecho, o de Brody (Louis Jean Heydt), principalmente, no momento em que abre a porta; a descarga mortifera que colhe Eddie Mars (John Ridgely); a agressão sofrida por Philip (Bogart), no bêco escuro; o envenenamento de Harry Jones (Elisha Cook Jr.), que, além de brutal, é praticado com tão grande calma que faz gelar o sangue. Que possui demonstrações evidentes de senso de cinema, tal como o recente "The Killers", de Siodmak, eis uma coisa que não se discute. Que não chega, porém, a constituir um espetáculo excepcional, eis outra coisa óbvia.

Hawks soube cercar-se de excelente material, uma vez que, na categoria de produtor-diretor, teve pela frente horizontes mais largos. Max Steiner, na música e Sid Hickox, na fotografia — ainda que o primeiro esteja um tanto fora de seu "habitat", pois "The Big Sleep" era mais uma tarefa para Franz Waxman, perito nas dissonancias e na subitaneidade dos acordes exigidos pelos dramas policiais — valorizaram esses setores com talento e personalidade. Já me referi ao trabalho dos cenaristas. Resta, portanto, uma apreciação sobre o "cast", no qual figura em "gros plan" o vulto impressionante de Humphrey Bogart, um dos maiores atores da atual cinematografia. Não estará enganado quem disser que grande parte do êxito causado pelos filmes do intérprete de "The Maltese Falcon" repousa na sua arte personalissima, que resiste mesmo à critica mais severa. Bogart, cujos papéis de "gangster" foram os mais bem compostos de que tenho noticia pela ferocidade com que êle os cercava, assim também pela versatilidade dos mesmo — o "gangster" de "High Sierra (O Ultimo Refúgio) não foi uma cópia do "gangster" de "The Invisible Stripes (Homens Marcados), como êste em nada se pareceu com o vivido pelo ator em "The Roaring Twenties" (Heróis Esquecidos), "The Petrofield Forest" (Floresta Petrificada) ou "The Big Shot" (O Manda Chuva) — centraliza o filme de Hawks, ladeado por Lauren Bacall, que dá outra prova inequivoca de que é possuidora de razoáveis aptidões para o cinema. John Riegely, Elisha Cook Jr., o antigo "cow-boy" Bob Steele, Charles Waldron, Louis Jean Heydt, Sonia Darrin, Tom Rafferty e Dorothy Malone são bons coadjuvantes. Martha Vickers, em papel de singular importancia, que exigia atriz mais experimentada — uma Faye Emerson, por exemplo — deixa muito a desejar.

Humphrey Bogart e Lauren Bacall, em "The Big Sleep"

MONIZ VIANNA

Casou-se Carmen Miranda — *Beverly Hills*, 18 (A. P.) — Carmen Miranda casou-se com o produtor David Sebastian, na Igreja Católica do Bom Pastor, tendo sido a cerimônia realizada pelo reverendo Patrick Concannon apenas 1 hora depois de Carmen Miranda e David Sebastian terem tirado a licença de casamento em Los Angeles. O casamento devia ter sido realizado em San Francisco, há duas semanas.

Foram padrinhos do casamento Aurora Miranda, irmã de Carmen, e Maurice Sebastian, irmão do noivo, tendo comparecido á solenidade cerca de 50 amigos do casal.

Foi este o primeiro casamento de Carmen Miranda, que nasceu em Portugal, mas fez toda a sua carreira artistica no Brasil, sendo o seu nome completo Maria Carmen Miranda da Cunha.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo. Jornais e variedades
Imperio — Este mundo é um pandeiro
Metro-Passeio — Algemas para dois
Odeon — Duas orfãs
Palácio — Ana e o rei do Sião
Pathé — Tamára, a pecadora da Sibéria
Plaza — Um Rapaz do Outro Mundo
Rex — Sinfonia do Artico
São Carlos — Sempre resta uma esperança
Vitoria — A beira do abismo

CENTRO

Centenário — Assassinos
Cineac — Capricho hespanhol, O morcego, Jornais e desenhos
Colonial — As cruzadas
D. Pedro — Escrava de Hitler
Eldorado — Frá-Diavolo
Floriano — Noites de farra
Guaraní — Viuva alegre
Ideal — Escravo de uma paixão
Iris — Criminoso por amor
Lapa — Anjos endiabrados
Mem de Sá — Os tres desconhecidos
Metropole — A irresistivel Salomé
Moderno — Viva a juventude e Frutos do mal
Olimpia — Vingança do homem invisivel
Parisiense — Um Rapaz do Outro Mundo
Popular — Camões
Primor — Fantasma amoroso
Republica — Fantasma amoroso
Rio Branco — Um amor em cada vida
São José — Fantasmas endiabrados

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Perola negra
America — Este mundo é um pandeiro
Americano — A mulher tubarão
Apolo — O transviado
Avenida — A duquesa de Langeais
Astoria — Um rapaz do outro mundo
Bandeira — O grande pecado
Beija-Flor — O velho aborrecido
Bento Ribeiro — Quase orfã
Carioca — A beira do abismo
Catumbi — A volta do homem gorila
Coliseu — Gilda
Edson — Fantasia de amor
Estacio de Sá — A menina precoce
Floresta — Coração de pedra
Fuminense — Seu unico pecado
Gloria — Wilson
Grajaú — Sina de jogador
Guanabara — A filha do sultão
Haddock-Lobo — Duelo romantico
Ipanema — Sonhos dissipados
Irajá — O menino de Stalingrado
Jovial — Os tres desconhecidos
Madureira — A historia de Louis Pasteur
Maracanã — Cavalgada do riso
Mascote — Duelo romantico
Metro Copacabana — A cidade do pecado
Metro-Tijuca — A cidade do pecado
Meyer — Sensações de 1945
Modelo — Bengala, o paraiso das feras
Moderno — Beijos roubados
Nacional — Rapsodia azul
Natal — Quarenta e oito horas
Olinda — Fantasma amoroso
Oriente — Vaqueiro nas nuvens
Palácio-Vitoria — O preço da felicidade
Paraiso — O misterio do Oriente
Paratodos — Navio negreiro
Penha — Beija-me doutor!
Piedade — O homem de cinzento
Pirajá — O homem de cinzento
Politeama — Uma aventura na noite
Progresso — Casanova Junior
Quintino — Pés inquiêtos
Ramos — Cosinheiros do rei
Rian — A beira do abismo
Ritz — Fantasma amoroso
Rosario — A marca do Zorro
Roxy — Tensão em Shangai
Santa Cecilia — O sino de Adano
Santa Cruz — Bandoleiros da fronteira
Santa Helena — Vivo para cantar
São Cristovão — Crepusculo
S. Luiz — A beira do abismo
Star — Fantasma amoroso
Tijuca — Judeu errante
Todos os Santos — O idolo do publico
Vaz Lobo — Misterio da selva
Velo — Princesa bohemia
Vil Isabel — O transviado

GOVERNADOR

Itamar — O crime do pinheiral chorão

NITEROI

Eden — Misterio do autodromo
Icaraí — Este mundo é um pandeiro
Imperial — Assassinos
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Estirpe do Dragão

CAXIAS

Caxias — A valsa nasceu em Viena

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Este mundo é um pandeiro
Petropolis — Satã passeia á noite

TEATROS

Carlos Gomes — Do paraiso ao inferno
Glória — Piratão
Rival — Rodrigues o extranumerário
Serrador — Mocinha

DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1947

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 16.064 Ano XLVI

Avenida Castro Alves, em vez de "Presidente Vargas"

Carlos Lacerda defende a indicação ontem aprovada pela Camara Municipal

REELEITA A MESA DO SENADO

As comissões serão mais numerosas

Compareceram ontem a sessão do Senado trinta e seis senadores.

O expediente constou da leitura de mensagens presidenciais devolvendo autografos de proposições sancionadas.

Tomou posse o novo representante paraense, sr. Augusto Meira.

Em seguida, o presidente anunciou que ia proceder á eleição da Mesa, suspendendo os trabalhos por dez minutos para a organização das chapas. Reaberta a sessão, foi feita a chamada e realizada a eleição para o cargo de vice-presidente, seguindo-se a dos secretarios e suplentes. A escolha recaiu nos que já exerciam os cargos de Mesa, a saber: Melo Viana, vice-presidente com 35 votos e um em branco; Georgino Avelino, 1º secretario, com 34 votos e um em branco; João Vilasbôas, 2º secretario, 35 votos e um em branco; Dario Cardoso, 3º secretario, 34 votos e um em branco e Plinio Pompeu, 4º secretario, com 34 votos e um em branco. Os suplentes reeleitos são os srs. Adalberto Ribeiro e Roberto Glasser.

Terminada a apuração, o sr. Ivo d'Aquino solicitou do presidente que não marcasse para hoje a eleição das comissões, visto ainda estarem ausentes mais de vinte senadores. O sr. Ferreira de Sousa, com a palavra, discordou do lider da maioria, argumentando que, pelo regimento, as comissões desaparecem no inicio de cada periodo legislativo, e, assim sendo, se não fossem eleitas hoje, o Senado ficaria sem comissões, o que lhe parecia uma irregularidade. O presidente resolveu a questão marcando para hoje a eleição das comissões.

Sabemos, entretanto, que a eleição não se dará hoje, muito embora o lider Ivo d'Aquino já esteja com todo o seu trabalho de escolha quase concluido. Alem disso, é pensamento da maioria aumentar o numero de membros das comissões, a fim de que possam ser contemplados todos os senadores.

Convidado para membro da Comissão de Finanças, o sr. José Américo não quiz aceitar o posto, sob o fundamento de que necessitará de todo o tempo disponivel para dedicá-lo á presidencia da U. D. N., que agora vai se bater pela pratica, no Congresso, das idéias expostas na campanha que precedeu o pleito de 2 de dezembro de 1945.

CHEGARAM TARDE PARA OS EMBARGOS

Durante a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral declarou-nos o deputado Berto Condé que os srs. Lincoln de Garrido e Benedito Tolosa pretendiam embargar o acórdão daquela Côrte que decidira manter a eleição dos candidatos do P.T.B., em São Paulo.

O prazo para o embargo terminara, porém.

A BATALHA DOS PREÇOS

PELA PRIMEIRA VEZ, DEPOIS DE MUITO TEMPO, APROVOU-SE UMA REDUÇÃO

A Comissão Central de Preços realizou ontem, mais uma reunião. Foram combinadas medidas no sentido da redução do custo da vida, principalmente no que se refere aos preços dos tecidos. A proposta que divulgaramos, ontem mesmo, sofreu modificações. A reportagem soube, na oportunidade, que será organizado um plano bastante amplo, a ser submetido ao presidente da Republica, visando a baixa dos preços dos gêneros e das utilidades. Haverá o estudo minucioso dos fatores que perturbam a expansão da produção. A fiscalização será centralizada. Os srs. Rafael Xavier, Edgar Teixeira Leite, Rui Gomes de Almeida e Napoleão de Andrade ficaram incumbidos de elaborar esse plano, que terá caráter nacional.

Na proxima sexta-feira, a comissão se reunirá, extraordinariamente, para tratar, inclusive, do problema do sal. "O mercado do produto está ameaçado de grave crise", anunciou-se. Um delegado da CCP foi a São Paulo para colher informações sobre a industria de calçados. Solicitaram-se os balanços das fábricas interessadas, a fim de apurar seus lucros. Ainda esta semana, deverão começar os trabalhos da subcomissão encarregada do tabelamento dos produtos farmaceuticos. Tambem merecerá exame o tabelamento do leite em lata, considerando-se os seguintes preços: Leite Moça, Cr$ 5,00; Lactogeno, Cr$ 16,00; Eledon, Cr$ 16,50, etc. A subcomissão de materiais de construção está investigando o custo desses materiais, agora e em 15 de fevereiro de 1946. Convém lembrar o que ocorre com o vidro: "o produto de procedencia norte-americana vem de Chicago ao Rio, paga menos frete e é mais barato do que o proveniente de São Paulo".

Uma avalanche de processos tem entrado na CCP. Assim é que há um sôbre a liberação do comercio do carvão vegetal. Outro, refere-se ao abastecimento de carvão ao Rio. Foi solicitada majoração no preço do sabão. Houve quem sugerisse a liberação do comercio de carnes salgadas, toucinhos e miudos. Os exportadores do Rio Grande do Sul encareceram a necessidade do tabelamento de dois tipos de feijão — o comum e o brunido. Justificam-se com o facto de que todo o feijão produzido naquele Estado é igual. A Cooperativa dos Bananicultores de São Paulo consultou a CCP sobre a exportação de bananas. Outros querem exportar, via Uruguai, uma partida de charque retida, no sul, por falta de transporte. A Comissão Estadual de Preços de São Paulo indagou se tem competência para tabelar medicamentos. Todos esses processos serão solucionados com a maxima urgencia.

Os membros da comissão serão nomeados agentes de economia popular, sem *onus*, entretanto, para os cofres publicos. Visa-se, com isso, pôr têrmo ás dificuldades que vêm encontrando, uma vez que a lei que instituiu aquele organismo não os autorizou a exercer fiscalização de preços. Parece mentira. Mas não é. Consta que o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, secretário das Finanças da Municipalidade e ex-vice-presidente da CCP, voltará a representar, ali, a Prefeitura. Outros membros já tomaram posse. Entre êles os da Viação e da Agricultura.

O coronel Mario Gomes entrou em entendimentos com a Delegacia de Economia Popular a proposito da mistura de batatas, leite em pó, presunto, toucinho e *bacon*. Cogita-se de tabelar o bacalhau e o azeite importados, existindo uma sugestão para que esses preços variem, quanto ao bacalhau, entre Cr$ 15,30, Cr$ 20,00 e Cr$ 22,00 para o atacadista e entre Cr$ 18,60, Cr$ 24,00 e Cr$ 26,00 para o varejista. Subcomissões estudarão as tabelas.

Defesa do comércio honesto

A sessão de ontem principiou com uma defesa do comércio honesto, pelo representante da classe: "Minha representação aqui é, talvez, a mais árdua, pela posição do comércio, que vem sofrendo severas criticas". Realizára, recentemente, uma viagem a Minas. Voltára impressionado. "No interior, as dificuldades são as mesmas que na capital". Campeava a desorganização. Desorganização em fretes. Desorganização em tudo. O Banco do Brasil fechára o crédito aos agricultores. Era um exemplo tipico. Aludiu à sua qualidade de vice-presidente da Associação Comercial. A imprensa atribuia ao comércio "culpas que, ao estudo mais ligeiro, deveriam ser atribuidas ao governo". "Se há um culpado é o governo", exclamou. "Culpado tanto pela desmoralização que levou a todos os setores da vida nacional, como pela falta de autoridade que se verifica no país". O comércio apresentara sugestões sobre a crise. Nenhuma fôra aproveitada.

Das palavras, passou aos factos. Leu trechos de uma publicação sob "A palavra do comercio em face das dificuldades do momento". Nessa publicação, há um trecho assim: "Comecemos pela responsabilidade dos nossos governos, que são as maiores. O primeiro e o mais grave dos erros que lhes podem ser atribuidos é o da falta de uma diretriz definida, constante e segura, em matéria de política econômica". E mais adiante: "A política de preços, apesar de formulada em tempo oportuno, pelo orgão estatal competente, limitou-se a tabelamentos parciais, injustos e inoperantes, que muitas vezes apenas serviram para perturbar a produção e o mercado, sem proteger o consumidor. Não se conseguiu, sequer, efetivar o racionamento generalizado dos artigos escassos, nem mesmo uma fiscalização criteriosa, embora severa, para obrigar a obediencia ao tabelamento e, assim, cercear o mercado negro. A ação das autoridades foi, via de regra, desordenada e frequentemente intempestiva".

Açambarcadores e criticas

O sr. Rui Gomes de Almeida citou, a esta altura, votos seus na Associação Comercial, os quais espantaram, até, um dos seus antigos dirigentes. "Antes de tudo sou brasileiro", frizou. Protestou contra a atitude da Delegacia de Economia Popular, "obrigando os agentes a apresentarem, num mês, determinado numero de autos de infração, sob pena de demissão". O sr. Mario Lucena, que se conservara calado, interveio. Negou que os agentes estivessem ameaçados de demissão. "Expediram-se instruções às turmas de fiscalização para a apresentação de, pelo menos, 20 autos mensais. Não é muito". De mais a mais, "todos os casos são examinados por mim". Não há perigo de injustiças. O coronel Mario Gomes lembra que, até o momento, a Associação Comercial não reclamara qualquer injustiça. "O senhor há de convir que temos de combater a alta do custo da vida". "Os próprios varejistas fizeram declarações serissimas". Segundo as mesmas, "depois que a CCP entrou em novo regime", os atacadistas procuraram obrigar os seus colegas do varejo a comprarem por preços exorbitantes. Houvera protestos dos prejudicados.

O delegado do comercio reconheceu que "no seio da classe, se escondem elementos inescrupulosos". O numero deles tendia a aumentar. Após, criticou, mais uma vez, o governo. O vice-presidente estranhou. O sr. Rui de Almeida acentuou desejar referir-se "ao governo anterior". Atacou os "desmandos do Estado Novo". O coronel aconselhou, então, que se sugerissem medidas ao governo para combater a crise, ao invés de criticá-lo. O delegado do comercio insistiu: "Denunciei que, em Niterói e Petrópolis, não há fiscalização. Nada se fez". O coronel Mario Gomes aproveitou para dizer que isso acontecera na "antiga Comissão Central de Preços". "Vamos esquecê-la. Somos uma comissão diferente. Temos outros meios e outras garantias". No caso, por exemplo, do fechamento de credito pelo Banco do Brasil, a CCP deveria dirigir-se ao presidente da Republica e denunciar o facto.

Nada de fracassos

O representante do comércio fez novos reparos sobre "a antiga CCP". Alguem murmurou: "Vamos bater na mesma tecla daqueles que..." O fim da frase foi cortado pelo inicio de um debate. O coronel informou ter sido procurado pelos representantes das classes interessadas, entre os quais os srs. João Daudt e Euvaldo Lodi, que se haviam disposto a colaborar. Um dos componentes da comissão exclamou qualquer coisa que o reporter não pôde ouvir, mas provocou, do vice-presidente, o seguinte reparo: "Mas não na minha gestão. Se eu fracassasse, os senhores tambem fracassariam. Entretanto, a CCP agora não fracassará". "Não haverá fracasso desta vez", repetiu.

A conversa descambou para o facto de que nem o fusilamento pôde, em certos paises, acabar com o mercado negro. O delegado do comercio apelou para que a imprensa procurasse compreender a situação dos seus representados. Quer dizer: do comercio honesto. O coronel Mario Gomes declarou não ser possivel tolerar os açambarcadores, "mormente na situação a que chegou o Brasil". Pediu-se a designação de um corpo de técnicos para colaborarem na CCP. O dirigente da comissão achou que esta "deverá ter outra denominação qualquer" e maior campo de ação. Mencionou o que acontece com os organismos de preços estaduais, que abrangem preços, abastecimento e distribuição. O sr. Lacerda de Melo, recordou a sugestão para que fosse organizado um plano de um ano de trabalho. O coronel Mario Gomes considerou pouco esse prazo. "O plano não poderá ser executado apenas por um govêrno".

Essa parte da reunião terminou com uma discussão sobre se o comercio e a indústria permaneceram afastados dos acontecimentos, ficando como espectadores. Alguns disseram sim. Outros discordaram. Veio à baila a Conferencia de Terezópolis. Divulgou-se que a Associação Comercial sugerira ao governo realizar encomendas de material de transporte e agricola no exterior, durante a guerra, para recebê-las, na paz. A ditadura, como sempre, fez ouvidos de mercador. "Enquanto isso, a Argentina antecipou-se de três ou quatro anos nessas encomendas". Apareceram dúvidas sobre os Estados Unidos e a Inglaterra poderiam ter tomado conhecimento das encomendas, se porventura houvessem sido feitas. Alguem provou: "a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina realizou-as durante o conflito mundial e agora recebeu nada menos de 18 locomotivas a óleo. Houve previsão".

Afinal, os tecidos

Chega-se aos tecidos. Há criticas à Comissão Executiva Têxtil, "que não se reune há mais de um ano" e que "ainda não respondeu às indagações da CCP sôbre o custo da sacaria". O major Edino Sandemberg dá a conhecer o seu voto, na subcomissão de tecidos, junto à qual colaborara: as fabricas de tecidos, no prazo de 40 dias, tendo por base os preços congelados, deveriam comprovar, perante a CCP, o custo de cada produto e renovar a comprovação sempre que houvesse alteração legal no custo das matérias primas e serviços aplicados no produto. O voto abordava outros pontos.

Não foi isso, entretanto. O que se aprovou, mas sim a proposta cujas bases publicamos ontem, com algumas emendas. Demonstra-se que a casimira estrangeira pode ser vendida muito mais em conta do que a nacional. Teme-se prejudicar a industria brasileira. Esclarece-se que já existe concorrencia entre esta e aquela. "Além disso, há a proteção aduaneira". Considera-se exagerada a margem de 25% fixada para o lucro das fabricas. "O algodão subiu 100%" e "as portarias, reduzindo preços, não são cumpridas, infelizmente, pela CETEX". Informa-se que o fustão fabricado no Rio sái a Cr$ 14,00 e é vendido a Cr$ 48,00. "A melhor tricoline carioca custa Cr$ 16,00, mas ninguem consegue comprar camisas de tricoline por menos de Cr$ 180,00. "Eis como se prova a completa inutilidade da CETEX", aumenta-se. A casimira custa Cr$ 50,00 e Cr$ [illegible] e é vendida por muito mais de Cr$ 200,00. "O intermediário é o maior explorador".

Quanto ao custo da produção, há quem diga que é dificil averiguá-lo. Dividem-se as opiniões. Citam-se exemplos ocorridos em Volta Redonda e na Fabrica de Piquete. Afinal, "o custo da produção não é um bicho de sete cabeças". O coronel declara que as fabricas não têm estoque. Produzem por encomendas. Combina-se que a seda e outros tecidos não incluidos na proposta serão objeto de outras deliberações. O tropical está incluido. À CETEX será remetido um oficio relativo às deliberações aprovadas.

A portaria

A portaria foi, mais tarde, organizada para a publicação pela secretaria da CCP. Determina: a) partir de 15 dias, contados de sua publicação, nenhum tecido de algodão ou casimira poderá ser faturado e vendido pela respectiva fabrica, sem ter marcado, na ourela, de metro em metro, o preço da venda pela mesma fabrica; b) dentro de 15 dias, os grossistas, atacadistas e varejistas procederão à marcação, por etiquetagem, dos respectivos preços de compra e venda; c) para o estoque existente e até que os tecidos tenham sido o preço marcado na ourela, deverão ser observadas as margens de lucro de 15% para o grossista, 20% para o atacadista e 50% para o varejista, sobre os preços de compra; d) a obrigação de etiquetagem, e as margens de distribuição estabelecidas aplicam-se aos tecidos importados, de algodão, casimira e linho; e) nenhum comerciante poderá faturar e vender tecidos de algodão ou casimira com margens de lucros superiores a seguintes: grossista, 15% sobre o preço marcado na ourela; atacadista, 20% sobre o preço do grossista; e o varejista, em nenhum caso, poderá vender acima do dôbro do preço marcado na ourela; f) nenhuma venda de tecido de algodão ou casimira poderá ser realizada por fabricantes nacionais, para o consumo interno, por preços superiores aos do ultimo negocio realizado em 1946 e registrado nos livros de vendas mercantis; g) fica proibida a fabricação de novos tipos de tecidos, sem prévia autorização da comissão; h) fica revogado o item VI da portaria 415, de 27 de outubro de 1945, da Coordenação; i) os transgressores ficam sujeitos às penalidades da lei.

Ontem, à tarde, o general Dutra telefonou para o coronel Mario Gomes, na CCP, a fim de saber quais as resoluções da comissão. Concordou com elas.

A MENSAGEM DO PREFEITO

Quando o administrador toma conta de um serviço publico, a primeira coisa que lhe compete fazer é o exame da situação da coisa a administrar. E' situação perfeitamente igual á do gerente de uma casa comercial, que, ao assumir suas novas funções, faz antes de mais nada um balanço.

O sr. Hildebrando de Goes, ao receber a herança da Prefeitura, teve que fazer esse balanço. Dele nos dá conta agora, na mensagem dirigida á Assembléia Legislativa da cidade, e que, como seu autor acrescenta, também se destina ao publico. E' certamente o documento sincero de quem abre as portas de um ambiente desconhecido e procura verificar exatamente seu conteudo. No primeiro ano de administração pouco mais do que isso se póde reclamar de um prefeito do Distrito Federal. Mas, decorrido esse tempo, já compete ao sr. Hildebrando de Goes lançar-se a iniciativas capazes de assegurar á população o bem-estar, a segurança de que carece: seja no setor do transporte, seja nos da limpeza publica, da instrução, da saude, da urbanização e do provimento de utilidades que hoje compete à administração municipal fornecer, como por exemplo a água.

Para dar conta de um programa a primeira condição é haver dinheiro, ou crédito, para mobilizar braços e recursos indispensáveis ao bom desempenho das obrigações assumidas ou das promessas feitas. A Prefeitura não está em má situação financeira, diz o sr. Hildebrando de Goes, pois pode acusar um grande saldo no exercicio de 1946 e orçar um pequeno saldo para 1947. Naquele primeiro ano se tinha feito a previsão de um saldo que seria muito pequeno. Entretanto, o aumento geral dos funcionários municipais absorveu o saldo e ainda acarretou um deficit.

Situação de falência em qualquer administração publica ou particular. Mas a culpa não cabe ao sr. Hildebrando de Goes, pois não foram de sua iniciativa os dois fatores do desequilibrio orçamentário: aumento de vencimentos e obrigações da administração de 1945.

Era preciso pôr mão firme no leme da administração da cidade, para não entrar em colapso financeiro. O sr. Hildebrando de Goes com providencias que expõe em sua mensagem conseguiu não só enfrentar o onus de um deficit orçado como revertê-lo em saldo positivo. E' o que relata sua mensagem, cumprindo ao Poder Legislativo da cidade examinar detidamente todos os documentos comprobatórios. Se na verdade conseguiu o que diz, fez grande obra no setor administrativo municipal.

Vencida, a procela do ano financeiro de 1946, que evidentemente deveria ter absorvido todas as energias do prefeito, resta-lhe em 1947 fazer algo pelo bem da cidade. A capital do Brasil está abandonada; praticamente não possui transporte, nem limpeza, nem coisa nenhuma. Tudo o carioca aceita, se realmente o sr. Hildebrando de Goes recebeu uma massa falida, cuja gestão hoje se mostra desafogada. Diz o prefeito que, em 1947 haverá saldo. Esperemos que, feita a primeira investida para restaurar o combalido organismo financeiro da Prefeitura, possa o sr. Hildebrando de Goes realizar o mais que promete e cuidar da assistência, do transporte; êste relegado para um plano secundário na mensagem, apesar de ser talvez, no Rio, o problema numero 1.

ANULADA A APURAÇÃO das eleições em Manáus

O Tribunal Superior Eleitoral poderá apreciar ainda a questão da validade do pleito no Amazonas

Sob a presidencia do ministro Lafayete de Andrada voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, julgando, inicialmente, a consulta do presidente do Regional de Mato Grosso sôbre quem devia presidir a solenidade de proclamação e entrega de diplomas aos eleitos naquele Estado em 19 de janeiro.

Conforme noticiamos havia surgido em torno do assunto o seguinte *impasse*: o presidente efetivo, tendo um parente como candidato, afastara-se das suas funções, passando a presidencia ao seu substituto imediato, que, por sua vez, julgou-se impedido, por motivo identico, passando então a presidir os trabalhos de apuração o juiz mais velho. Aproximando-se a data da proclamação e entrega dos respectivos diplomas o presidente efetivo reivindicou o seu direito de presidir aquela solenidade, emquanto o presidente interino declarava que a ele cabia esse direito, visto que havia orientado os trabalhos anteriores.

O professor Sá Filho, relatando a consulta, declarou que os impedimentos não são previstos na lei e o Tribunal costumava aplicar os dispositivos do Código do Processo Civil. E acrescentou que, no seu entender, o presidente efetivo estava impedido de funcionar na solenidade de proclamação, por ser esta o ultimo ato em que estão envolvidos os candidatos.

Quanto á entrega de diplomas, disse que a lei não cogitava desse detalhe e ele, por isso, deixava de tomar conhecimento desse ponto da consulta.

A essa altura, discutindo-se se a entrega de diplomas devia ser feita com solenidade, o desembargador Rocha Lagoa acentuou que esse ato não exigia carater solene, podendo ser efetuado por qualquer membro do Tribunal ou pela Secretaria, acrescentando, com acento de ironia:

"Até mesmo por um contínuo"...

Esse remate da opinião do desembargador Lagoa, produziu um efeito desagradavel no sr. Filinto Muller, um dos eleitos a serem diplomados, e que acompanhava, com vivo interesse, os debates do Tribunal.

Depois de manifestar-se o desembargador José Antonio Nogueira, que respondia negativamente a todos os itens da consulta, inclusive ao que indagava se o presidente efetivo poderia presidir a instalação da Assembléia Estadual, resolveu o Tribunal o seguinte: a) a proclamação dos eleitos deve ser presidida pelo presidente interino, que orientou o processamento de todos os trabalhos referentes á apuração, impugnações, etc., b) a entrega de diplomas pode ser feita por qualquer membro do Tribunal, não havendo inconveniente em que se efetue, com solenidade, devendo ser esta, porém, presidida pelo presidente interino; c) o presidente efetivo poderá presidir a solenidade de instalação da Assembléia Estadual.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NA PARAIBA

Em seguida o Tribunal julgou uma consulta formulada pelo senador Dario Cardoso, na qualidade de delegado do P. S. D. que indagava se as eleições suplementares que vão ser realizadas no proximo dia 23 em São João de Cariri, na Paraiba, deviam ser presididas pelo magistrado que orientou o pleito de 19 de janeiro ou pelo juiz de Direito da respectiva comarca. O Tribunal respondeu que cabe ao juiz de Direito presidir as eleições.

PRORROGADA A APURAÇÃO DO PLEITO EM PERNAMBUCO

Ainda pelo professor Sá Filho foi relatada uma consulta do Regional de Pernambuco, em que pedia aquele órgão fosse prorrogada até o dia 31 do corrente o prazo para a apuração das eleições de 19 de janeiro naquele Estado, declarando haver um grande numero de recursos a serem julgados. O Tribunal concedeu por unanimidade, a prorrogação.

PODERA' SER ANULADA TODA UMA ZONA ELEITORAL DO AMAZONAS

Após o julgamento de alguns processos de menor importancia, o desembargador Rocha Lagoa relatou um recurso do P. S. D. do Amazonas, que pleiteava anular os atos do juiz eleitoral da 1ª zona de Manáus, sr. João Pereira Machado, alegando haver o mesmo assumido o cargo de desembargador, para o qual fôra nomeado durante os trabalhos de apuração, continuando, porém, nas suas funções eleitorais. De acôrdo com o voto do relator, o Tribunal decidiu declarar nulos todos os atos daquele magistrado, a partir da data de sua posse como desembargador.

Após a sessão, declarou-nos o desembargador Rocha Lagoa que ficou nula assim, a apuração feita na 1ª zona, em Manáus e que o Tribunal Superior poderá vir, ainda, a ser interpelado a respeito da validade das eleições ali realizadas.

Sendo a primeira zona a que reune maior numero de eleitores, tendo votado ali cerca de 8.000, isto é a metade do total de todo o Estado, poderá haver uma renovação de eleições no Amazonas.

Como se sabe, o candidato vitorioso nas eleições de 19 de janeiro ao governo amazonense, foi o sr. Leopoldo Neves, da coligação U. D. N. — P. T. B., cujo mandato, agora, está em perigo.

Finalmente o Tribunal resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto pela U. D. N. contra o Regional de Mato Grosso, que deu posse a dois juizes acusados pela recorrente de incompativeis com as funções eleitorais.

O SUPLENTE PLEITEIA CASSAR O DIPLOMA DO DEPUTADO

Deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral um recurso do Território do Rio Branco, em que um candidato do P.S.D., diplomado 1.º suplente de deputado, pleiteia a cassação do diploma expedido ao sr. Antonio Augusto Martins deputado eleito pelo mesmo partido, alegando coação e nulidade em seis secções leitorais, nas quais teriam votado eleitores de outras circunscrições, sem ressalva, contra dispositivos expressos das Instituições do Tribunal.

Alega, também, o recorrente, que em uma das atas, o presidente de uma mesa receptora deixou, propositadamente em branco, o lugar destinado a hora do encerramento dos trabalhos.

VAMOS EXPERIMENTAR OS VALORES NOVOS

Declarações do presidente da U. D. N.

A proposito da esolha do sr. Samuel Duarte, do P. S. D. da Paraíba, para presidente da Camara dos Deputados, o sr. José Américo, em palestra, ontem, no Senado, com os jornalistas, teve oportunidade de revelar que realmente fôra consultado sobre a iniciativa e lhe déra seu assentimento.

Achara a idéia interessante, não só porque via nela a pratica de um bom principio democrático, qual o da necessidade de experimentar os valores novos, como tambem porque sua adoção evitava ressentimentos e possiveis rivalidades entre grandes Estados interessados na conquista do alto cargo em disputa. Por outro lado, o deputado paraibano tinha exercido já o govêrno interino do seu Estado, alem de outros postos administrativos, e possuia tambem alguma pratica parlamentar, razões essas que o autorizavam a crer que o sr. Samuel Duarte poderia vir a ser, em pouco tempo, um bom dirigente dos trabalhos da Camara.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS, ONTEM

EM VEZ DO SR. HUGO BORGHI, FALOU O SR. BARRETO PINTO

Na sessão de ontem da Camara prestaram compromisso dois novos deputados por Minas Gerais, os srs. José Antonio Vasconcelos Costa, do P. S. D. e Tristão da Cunha, do P. R. este suplente do sr. Bernardes Filho, eleito senador.

O presidente deu a palavra sucessivamente aos seguintes trabalhistas: Hugo Borghi, Emilio Carlo, Berto Condé e Guaraci Silveira. Nenhum se achava no recinto. Finalmente, concedeu a palavra ao sr. Barreto Pinto, tambem trabalhista. Este achava-se presente e foi á tribuna. A inscrição de representantes do mesmo partido, em série, tem por objetivo garantir o combate. O sr. Hugo Borghi está disposto a fazer um longo discurso contra o seu comparsa Getulio Vargas, que o expulsou do partido. Se, esgotado o tempo de que dispõe, não puder terminar a arenga, os outros lhe cederão a vez e o sr. Borghi continuará na tribuna.

O sr. Barreto Pinto, de acôrdo com o programa de defesa do seu chefe, fez revelações tentando comprometer o atual presidente da Republica. Entre outras coisas afirmou, invocando o testemunho do sr. Agamemnon, que, na tarde do golpe de 29 de outubro, o general Dutra procurou o ditador para dizer-lhe que, se êle desistisse da nomeação do seu irmão, Benjamin Vargas, para a chefia de Policia desta capital, o Exército não faria a deposição do ditador. Declarou mais que a candidatura do general Dutra foi mantida com os recursos financeiros dos serviços a cargo do sr. Pedro Brando, e, depois, dos srs. Corrêa e Castro e Larragoiti, ambos do grupo de empresas da Sul América e Lar Brasileiro. Disse mais que o general Dutra, sentindo perigar a sua candidatura, pediu ao sr. Hugo Borghi e aos srs. João Neves e Batista Lusardo que fossem a São Borja, a fim de fazer com que o ditador lançasse aquele manifesto aos trabalhadores, sem o qual, na opinião do deputado petebista, o eleito seria o brigadeiro Eduardo Gomes.

Depois desse discurso, teve inicio a votação para presidente da Camara, de que damos noticia á parte.

AUTO-DEFESA DE MONSENHOR TISO

Bratislava, 18 (F. P.) — Perante a Alta Corte, monsenhor Tiso, antigo chefe do Estado Eslovaco satélite do Reich, decidiu apresentar auto-defesa. Monsenhor Tiso insistiu sobretudo em seu desejo de "defender a honra do clero católico eslovaco".

"Os padres católicos eslovacos não foram e não são eslovacos magiarisados, jamais foram contra o Estado, no qual viam a criação de Deus, mas procuraram corrigi-los." Monsenhor Tiso falou tambem sobre os eslovacos da América "que é preciso não considerar como fascistas e inimigos, como foi dito no decurso do processo".

"Os eslovacos da América jamais esquecerão sua origem eslovaca e durante a ultima guerra e depois dela fizeram tantos sacrificios pela causa eslovaca que é preciso ser-lhes reconhecidos".

Prosseguindo em sua defesa monsenhor Tiso defendeu sua politica como a "do menor mal". Acrescentou que não se demitira porque não sabia quem ocuparia seu lugar e de sua parte fizera o que lhe fora possivel para proteger e salvar a nação eslovaca.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

CONTRA O BOMBARDEIO DE CIDADES ABERTAS NO PARAGUAI

... vem sofrendo com o cambio negro, mais do que qualquer outra, com seus 30.000 operarios. Terminou sua oração, dizendo o deputado pessedista que, ou os representantes do povo fluminense cumprem com o seu dever ou devem renunciar seus mandatos.

O sr. Oscar Fonseca fez varias considerações sobre o cambio negro no Estado do Rio. Falou depois o sr. Barcelos Feio, contestando a oração há dias pronunciada pelo sr. Tenorio Cavalcanti sobre as finanças do Estado. Procurou provar que o "deficit" orçamentario não foi deixado pelo sr. Lucio Meira. Concluiu afirmando que, com os últimos atos do sr. Hugo Silva é possivel que o "deficit" atinja a noventa milhões.

Varios outros oradores se fizeram ouvir.

DUZENTOS MIL OPERARIOS ITALIANOS PARA A FRANÇA

... minas, diversos ramos da industria metalurgica, texteis e de construção.

Insistiu particularmente na bôa acolhida que deveria ser reservada aos trabalhadores italianos, garantindo aos operarios franceses que "não deviam temer a concorrência". Anunciou, tambem, que o exercicio do direito sindical e outras liberdades seriam asseguradas aos italianos e que delegados da "Centrale Sindicale Italiana" deveriam controlar a emigração.

ELEITO O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

AGORA, AS COMBINAÇÕES PARA OS DEMAIS CARGOS DA MESA

REUNIÃO MINISTERIAL, HOJE

SANÇÕES CONTRA GETULISTAS

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

UM TELEGRAMA DO PRESIDENTE AO EX-INTERVENTOR EM SÃO PAULO